JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 19 de julho de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 86

TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 27.3. MÍNIMA: 12.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

Tensão com Moscou faz o PC tcheco reunir-se

O Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia reúne-se hoje para examinar o agravamento das tensões com a União Soviética, depois da resposta de Alexander Dubcek à *Carta de Varsóvia*, afirmando que o movimento reformista continuará, para a construção de um "socialismo com caráter humano."

O Congresso Extraordinário do PC tcheco, marcado inicialmente para setembro, a fim de legitimar as teses reformistas, poderá ser antecipado com o objetivo de elaborar métodos de resistência às pressões soviéticas. O atual Comitê Central tem 40 partidários da liberalização, 30 independentes e 40 conservadores ligados a Antonin Novotny, a quem os soviéticos pretendem restituir o poder.

Sob a advertência norte-americana de que qualquer intervenção armada na Tcheco-Eslováquia constitui uma ameaça direta à aproximação entre EUA e URSS, Leonid Brejnev se reunirá êste fim de semana — amanhã ou domingo — com Alexander Dubcek, primeiro-secretário do PC tcheco, em local ainda não determinado, provàvelmente em Kosice.

Os PCs francês e italiano defendem a realização de uma reunião dos Partidos Comunistas europeus para debater a crise, mas Praga deverá rejeitar a idéia, se não fôr incluído o exame do movimento marxista-leninista no mundo. (Páginas 8 e 9)

A FÔRÇA COMO ARGUMENTO

Radiofoto UPI

Um veículo blindado soviético ruma para a fronteira que a Tcheco-Eslováquia promete defender

RECURSO PARA GREVE

Em seis comícios-relâmpago, os estudantes pediram dinheiro para ajudar greve em São Paulo

Dom Agnelo é reeleito presidente dos bispos

Por 158 votos contra 54 dados a D. Avelar Brandão, o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, foi reeleito ontem, na IX Assembléia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para a presidência da Comissão Central da CNBB. O Arcebispo de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer, foi escolhido como primeiro-vice-presidente.

Hoje será eleito o secretário-geral da CNBB, cargo que é considerado o mais importante, tendo sido indicados nas prévias realizadas na manhã de ontem, no Colégio Sacré-Coeur, os Bispos D. Aluísio Lorscheider, de Santo Ângelo, D. Ivo Lorscheider, de Pôrto Alegre, e D. José Gonçalves da Costa, do Rio de Janeiro.

Na reunião de ontem, a Assembléia indicou os dois padres que participarão da delegação brasileira à reunião do Celam: são monsenhor José Moss Tapajós, pároco em Vila Isabel, e padre Raimundo Caramuru de Barros, assistente eclesiástico do MIJARC. A tarde, foi estudada a reformulação dos estatutos do Instituto de Previdência do Clero.

O documento que os bispos divulgaram, analisando a situação brasileira, levou ânimo a um numeroso grupo de políticos, pois crêem que nêle será manifestado o inconformismo da Igreja em face das instituições vigentes e isso contribuirá para a solução pacífica da crise nacional. (Página 7 e **Coluna do Castello, página 4**)

Alto Comando em reunião secreta examinou crise

Ao fim de uma reunião de seis horas — uma das mais longas já realizadas — os membros do Alto Comando do Exército saíram com fisionomias fechadas, demonstrando cansaço, e evitaram declarações à imprensa. A reunião, segundo se limitaram a dizer, cumpriu a agenda em que figurava uma lista de promoções no quadro de generais.

Tem-se como certo, apesar do sigilo, que o Alto Comando examinou as decisões do Conselho de Segurança Nacional, referentes a um plano subversivo. Em São Paulo, o Ministro Jarbas Passarinho declarou que a nota expedida pelo CSN não marginaliza o poder político nas grandes decisões nacionais. (Página 3)

Nayef é nôvo homem forte do Iraque

O tenente-coronel Abdel Razzak El Nayef tomou posse ontem no cargo de Primeiro-Ministro do Iraque, à frente de um ministério de tendência moderada, criado depois do golpe de estado ocorrido têrça-feira. A primeira medida do nôvo govêrno foi seqüestrar os bens de 26 personalidades do regime deposto.

Despachos diplomáticos chegados a Beirute confirmaram notícias veiculadas pelo jornal iraniano **Etelaat**, segundo as quais a derrubada do ex-Presidente Aref não foi incruenta, tendo-se verificado lutas nas ruas e no aeroporto de Bagdá, nas quais morreram mais de mil pessoas. (Página 11)

Estudantes voltam a sair às ruas

Liderados por Vladimir Palmeira, que discursou em quatro dos seis comícios-relâmpago, cêrca de 300 estudantes saíram em passeata ontem do Largo de São Francisco, passaram pela Rua 7 de Setembro, subiram a Rua Uruguaiana com destino à Avenida Presidente Vargas e encerraram a manifestação em frente à secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

A passeata teve início às 13h10m e às 14 horas os estudantes se dispersaram, deixando no chão as faixas de protesto, nas quais recolhiam dinheiro da população "para ajudar a manter o movimento grevista em São Paulo." Vladimir Palmeira afirmou que as passeatas se repetirão diàriamente. (Página 15)

Situação se normaliza em Osasco com greve no fim

A situação em Osasco está voltando aos poucos à normalidade e, se não forem paralisadas novas indústrias, a greve terminará hoje. Mais duas fábricas funcionaram ontem com a maioria de seus operários e só uma ficou totalmente paralisada, por iniciativa dos patrões, que dispensaram os empregados.

A Conferência Nacional dos Bispos mandou D. Romeu Alberti, Bispo de Apucarana, observar o movimento dos trabalhadores, para depois adotar uma posição a respeito. Defendendo os operários, o Bispo de São Paulo, D. Evaristo Arns, e o prior dos dominicanos, frei Francisco de Araújo, condenaram a política trabalhista do Govêrno e preveram que o país corre o risco de uma revolução social.

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, disse que se o Sindicato dos Metalúrgicos não fôr o mentor da greve, a intervenção será suspensa, "pois nos quartéis, somos preparados para punir e depois receber os pedidos de reconsideração." (Noticiário, página 16, e Editorial, página 6)

Arena começará hoje a estudar o Plano Trienal

Com discursos do Ministro Hélio Beltrão e do Senador Carvalho Pinto, a comissão da Arena designada para tal fim inicia hoje o exame do Plano Trienal, cuja filosofia básica é o desenvolvimento auto-sustentado, mediante investimentos de NCr$ 28 bilhões, em moeda nacional, e NCr$ 3,9 bilhões em recursos estrangeiros.

Pela primeira vez o capital externo passa a ter significado apenas de equilíbrio do balanço de pagamentos. O plano de desenvolvimento conta com 85% de financiamento global gerados pela poupança interna. O Sr. Hélio Beltrão conclamará o clero, as Fôrças Armadas, estudantes e operários ao engajamento no projeto. (Página 14)

Colisão na baía mata 1 e fere 36

O operário naval Adilson Gomes morreu esmagado e 36 pessoas ficaram feridas na colisão do **Rio Real**, navio-sinal da Marinha, com a barca **Icaraí**, no centro do canal de navegação da baía da Guanabara, às 6h50m de ontem, quando o denso nevoeiro reduziu a visibilidade a zero. O navio estava parado e a barca viajava no sentido Rio—Niterói.

Os feridos, com exceção de um que ficou internado, receberam alta depois de medicados no Hospital da Marinha. O **Rio Real** sofreu "avarias estruturais da pôpa à proa, que atingiram até a praça de máquinas." (Página 5)

Açúcar sobe NCr$ 0,10 no 2.º aumento

O preço do açúcar será majorado pela segunda vez êste ano — passará de NCr$ 0,54 o quilo para NCr$ 0,55 — segundo decisão anterior do Conselho Monetário Nacional, a ser ratificada hoje pela Comissão Nacional de Abastecimento, em reunião que será presidida pelo Ministro Delfim Neto.

Em conseqüência do nôvo preço do açúcar — pedido pelos fornecedores da matéria-prima — o cafèzinho deverá sofrer também sua segunda majoração dêste ano. A Comissão Nacional de Abastecimento debaterá ainda a política a ser adotada para a próxima entressafra da carne bovina. (Pág. 5)

Johnson debate Vietname com Van Thieu no Havaí

O Presidente Johnson mantém hoje seu primeiro contato com o Presidente do Vietname do Sul, Van Thieu, e, apesar de os círculos oficiais americanos insistirem em afirmar que a reunião de Honolulu é de mera rotina, admite-se que Johnson procurará um acôrdo com o Govêrno sul-vietnamita, suscetível de levar a uma coalizão com os comunistas.

O Presidente, antes de partir, conversou com Cyrus Vance, subchefe da delegação americana na conferência de Paris, reunindo elementos para examinar as exigências sul-vietnamitas. O relatório de Clark Clifford, Secretário de Defesa, que estêve no Vietname, será decisivo para as diretrizes americanas em relação ao conflito.

Em Saigon, antes de viajar, Van Thieu disse que seu país continuará lutando "contra o comunismo", vetando totalmente a idéia de coalizão. Aviões da Fôrça Aérea bombardearam rampas de lançamento de foguetes, a 15 km da Zona Desmilitarizada, mas fontes militares negaram a intensificação da guerra. (Página 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.os 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos: Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

Japão vai melhorar relações com EUA

Robert Trumbull
do New York Times

..Tóquio — O Premier Eisaku Sato, recentemente confirmado no poder pelo eleitorado japonês, expressou sua determinação de estreitar os laços entre seu país e os Estados Unidos, a despeito dos recentes estremecimentos.

Em entrevista divulgada há pouco pelo New York Times, o simpático líder japonês, de 67 anos de idade declarou, logo após a vitória do Partido Liberal Democrático, que o progressivo aumento do poderio nacional do país veio dar novas dimensões de igualdade a essa parceria.

MANIFESTAÇÕES

As recentes demonstrações antinorte-americanas, levadas a efeito principalmente pelos estudantes esquerdistas, apoiados por elementos pró-Pequim, foram realizadas depois da descoberta de ligeira radioatividade num pôrto visitado por um submarino nuclear da Marinha dos Estados Unidos. Outros pretextos foram a instalação em Tóquio de um hospital norte-americano para atender as vítimas da guerra do Vietname e a queda de um jato militar dos Estados Unidos no campus de uma universidade.

O Partido Socialista, principal opositor de Sato e atualmente sofrendo fortes influências de elementos pró-Pequim, ficou aquém de qualquer expectativa, ao apelar, durante a campanha eleitoral, para o antiamericanismo. A tentativa de capitalizar os acontecimentos resultou em completo fracasso.

REGRESSÃO

Contràriamente, os socialistas perderam oito das suas 73 cadeiras nas 250 do Parlamento (Dieta), enquanto o Partido de Sato detinha uma ampla maioria de 137 cadeiras. O índice de quase 70 por cento dos votos para o Partido de Sato foi o maior até agora alcançado em eleições parlamentares japonêsas.

Ao responder a pergunta de um repórter, Sato afirmou que o tema relacionado com as bases norte-americanas sediadas em território japonês não foi levado em conta, nestas últimas eleições, pelo Partido Liberal Democrático. A entrevista foi realizada no gabinete da residência oficial do Premier, um prédio que lembra, em seu estilo arquitetônico, o velho Hotel Imperial, agora demolido, e que fôra desenhado pelo falecido Frank Lloyd Wright.

Esse tipo de construção vem sendo, através dos anos, um símbolo do poder no Japão. E Sato, descendente de uma família de samurais de há muitas gerações acostumada a deter o poder, provàvelmente continuará a ocupá-lo pelo menos nos próximos dois anos. A essa altura, obedecendo a um velho costume japonês, cederá o lugar, discretamente, ao seu sucessor.

LUTA

Orgulhoso do mandato que o povo que outorgou, o Premier procurará tirar o Japão da crise que as fôrças esquerdistas alimentam tendo em vista as eleições gerais de 1970, quando, novamente, as relações nipo-norte-americanas serão tema das campanhas. Nesse ano, será escolhido o nôvo primeiro-ministro.

Enquanto o grande choque não ocorre, Sato preside o govêrno de uma nação que, em poucos anos, saiu do caos econômico para transformar-se no terceiro país industrial do mundo, logo após os Estados Unidos e a União Soviética.

Mas o caminho a percorrer é longo, uma vez que a produtividade industrial per capita dos japonêses, é a 21.ª do mundo. Em têrmos de medida de prosperidade de uma Nação, êsse dado é mais importante do que o produto nacional bruto.

PROMESSAS

No Japão estão sediadas seis grandes bases aéreas militares dos Estados Unidos, além das instalações navais de Sasebo e Yokosuka e de outras áreas ocupadas por fôrças norte-americanas. Essa ocupação é feita através de um tratado entre os dois países, assinado em 1951, que é um apêndice do acôrdo de paz e que foi renovado em 1960, com algumas alterações. O tempo de duração do Tratado de Segurança Mútua é de dez anos, e será prorrogado automàticamente em 1970, caso nenhuma das partes o denuncie.

Nas proximidades dessas bases, o barulho dos aviões a jato é constante e afeta os escolares e os operários, além de ocasionar danos aos imóveis nas cercanias. Infelizmente, têm ocorrido acidentes nas proximidades dessas bases, com perda ocasional de vidas japonêsas e com a poluição das fontes de água potável pelo combustível usado pelos aviões.

EXPLORAÇÃO

Além de explorar êsses acidentes, os esquerdistas acenam com a possibilidade de que a simples presença dessas bases possa ocasionar atritos de maiores proporções, tais como um ataque nuclear de algum inimigo dos Estados Unidos.

"Recordo-me — disse Sato — que durante minha visita à base de Fukuoka fiz referências à ansiedade e preocupação das populações vizinhas e falei até em remover tais instalações militares. Mas, ao mesmo tempo, frisei que certos sacrifícios teriam de ser realizados pelo povo japonês, no interêsse da segurança nacional. Tive a impressão de que o problema foi perfeitamente compreendido pelo meu povo. Até mesmo os governadores locais não mais advogam o completo desmantelamento dessas bases."

INCIDENTE

Fukuoka é uma cidade situada no sul do Japão, onde um jato Phantom-F-4-C caiu sôbre o prédio desocupado de uma universidade japonêsa. Os estudantes e a direção da Faculdade insistiram na remoção da base para outra localidade, não deixando que as autoridades norte-americanas retirassem os restos do avião acidentado. Só o permitirão quando a base fôr desmantelada.

Indagado sôbre as maneiras de se reduzirem as crescentes tensões que envolvem a presença militar norte-americana no Japão, Sato respondeu: "Necessário se torna um franco entendimento entre as duas partes. O exercício da discrição pelos norte-americanos poderá contribuir para uma melhoria das relações nipo-estadunidenses", acrescentou ao mencionar a instalação de campos de gôlfe nas minguadas áreas de cultivo do país e o tratamento pouco cavalheiresco que os militares dos Estados Unidos dão às mulheres japonêsas. Segundo Sato, êsses são problemas "menores" envolvendo psicologias e atitudes diferentes.

Sato declarou que estava determinado a fazer com que Oquinâua retornasse à jurisdição japonêsa. A ilha, local da maior base norte-americana, continua sob o contrôle dos Estados Unidos quanto a questões militares e sua ocupação é baseada nos têrmos do tratado de paz.

Dois milhões de biafrenses ameaçados pela fome esperam pelas negociações da ONU

Nações Unidas (AFP-JB) — Os dois milhões de biafrenses ameaçados de morrer de fome terão de esperar que o representante da Nigéria na ONU, Edwin Ogebe Ogbu, retorne de Lagos a Nova Iorque para iniciar conversações — autorizadas pelo Govêrno nigeriano — que possibilitem o envio de um representante das Nações Unidas encarregado de organizar o auxílio às vítimas da guerra civil.

O Encarregado de Negócios da Nigéria na ONU, Akvorode Clark, comunicou ao Secretário-Geral, U Thant, que seu Govêrno "nada tem a objetar quanto ao envio de um representante especial", mas sublinhou a necessidade de aguardar a chegada de Ogbu, segundo condição estabelecida pelo Chefe do Govêrno nigeriano, General Yakubu Gowon.

INSTRUÇÕES

Um informante das Nações Unidas adiantou que, em Lagos, Ogbu provàvelmente está recebendo instruções especiais do Govêrno sôbre a maneira de administrar a ajuda internacional aos biafrenses, especialmente às crianças.

Ontem, U Thant recebeu o representante de Zâmbia na ONU, Johnson Mwanga. U Thant solicitara ao Govêrno de Zâmbia — um dos quatro países africanos que reconheceram o Govêrno separatista de Biafra — mediação junto às autoridades biafrenses, no sentido de que não dificultem o auxílio às vítimas civis.

SEM GARANTIAS

Johnson Mwanga, segundo se comentava ontem na ONU, não dará a U Thant garantias substanciais, mas, ainda ontem, deixou Nova Iorque rumo a Londres, para receber instruções do Presidente de seu país, Kennethy Kowua, que se encontra na capital britânica.

De outra parte, o Coronel Ojukwu, chefe dos separatistas biafrenses, chegará hoje a Niamei, na Nigéria, para participar dos trabalhos do Comitê Executiva da Organização da Unidade Africana.

DIÁLOGO ENTRE ALIADOS

Radiofoto UPI

Três membros da delegação sul-vietnamita trocam sorrisos com um americano antes da conferência com Harriman

Norte-vietnamita promete luta

Paris (AFP-JB) — O porta-voz da delegação norte-vietnamita em Paris, Nguyen Thanh Le, disse ontem, por ocasião do 14.º aniversário dos Acôrdos de Genebra, que "o povo vietnamita não diminuirá a intensidade da luta contra o agressor norte-americano" e que é um êrro interpretar a suspensão provisória dos bombardeios contra Saigon como sinal de debilidade dos vietcongs.

Ressaltou que os dirigentes dos Estados Unidos prometeram interromper os ataques ao Vietname do Norte caso fôssem suspensos os bombardeios à Capital sul-vietnamita e tal não ocorreu. Nguyen Thanh afirmou ainda que os Acôrdos de Genebra, em sua opinião, constituem o "documento que garantirá a soberania do Vietname".

ARTHUR MILLER

O teatrólogo norte-americano, **Arthur Miller**, que está em Paris chefiando uma delegação pacifista, afirmou ontem que as negociações entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte não terão resultados se os EUA não suspenderem seus ataques contra o Vietname do Norte.

Arthur Miller manteve contato com ambas as delegações que participam da conferência de Paris, tentando convencê-las da necessidade de tomar medidas desde já para que uma futura cessação de fogo seja implantada no Vietname, "mesmo que isso deva ser acompanhado de longas negociações".

O PLANO

O plano do dramaturgo chama-se Reféns para a Paz consiste em trocas de prisioneiros. Arthur Miller informou que apesar de o chefe da delegação norte-vietnamita não ter considerado a idéia, a Frente Nacional de Libertação a classificou de "notável".

Na entrevista que concedeu à imprensa, Miller disse que pretende divulgar nos Estados Unidos tres idéias fundamentais a respeito da guerra: (1) A delegação de Hanói em Paris não poderá negociar nada antes da cessação dos ataques ao Vietname do Norte, (2) o Vietname do Norte e o Vietcong lutarão indefinidamente se fôr necessário e (3) a Aliança Democrática pela Paz criada recentemente no Vietname do Sul e formada por elementos fora da FNL pode representar um papel importante no pós-guerra.

B-52 bombardeiam o Norte

Saigon (AFP-UPI-JB) — Pela primeira vez os gigantescos bombardeiros B-52 foram utilizados em profundas incursões no território do Vietname do Norte, a 15 quilômetros da Zona Desmilitarizada, mas fontes militares ressaltaram que estas missões não devem ser interpretadas como intensificação da guerra, e sim como "uma espécie de represália."

Ao sul da Zona Desmilitarizada, fuzileiros navais americanos sustentaram dois combates com tropas norte-vietnamitas — recentemente infiltradas, segundo o Comando dos **marines** — e de acôrdo com estas informações 77 norte-vietnamitas e nove americanos foram mortos.

"É uma espécie de represália" disse um porta-voz militar americano, referindo-se às missões dos B-52, destinadas a silenciar as instalações de foguetes norte-vietnamitas. As rampas dêstes foguetes de longo alcance — 20 mil metros e únicos capazes de atingir os B-52 — foram destruídas, segundo o comunicado.

As vésperas da reunião de Honolulu, os americanos cuidam evitar que estas incursões sejam interpretadas como intensificação da guerra. Clark Clifford, antes de partir para Honolulu, disse que os bombardeios ao Vietname do Norte poderiam ser totalmente suspensos se "Hanói tomar medidas recíprocas de diminuição da atividade militar."

MOVIMENTOS

Em Da Nang, os tanques ocupam as ruas, à espera de uma ofensiva vietcong nas próximas horas. A pressão sôbre Saigon diminui consideràvelmente e as medidas de precaução foram relaxadas.

O Comando americano informou que o total de baixas num período de quatro semanas atingiu agora seu total mais baixo. Neste período morreram em combate 188 soldados americanos e 1 337 foram feridos. O total de mortes, desde 1961, atingiu a 25 940, segundo o mesmo comunicado.

HERÓI MORTO

Radiofoto UPI

Em Phu Bai, o Major Dunway homenageia um soldado morto em combate

Johnson e Thieu debatem hoje o futuro da guerra

Honolulu, Austin, Saigon (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson tem hoje, às 10h30m, seu primeiro encontro com o Presidente Van Thieu, e apesar da atitude adotada pelos funcionários americanos para minimizar esta reunião em Honolulu, admite-se que procure chegar a um acôrdo com o Govêrno sul-vietnamita, suscetível de levar a uma coalizão com os comunistas.

Lyndon Johnson partiu de Austin (Texas), no avião **U.S. Air Force One**, acompanhado do Secretário de Estado, Dean Rusk, do Embaixador americano em Saigon, Elsworth Bunker, do Chefe do Estado-Maior, General Earle Wheeler, do Subsecretário de Estado para assuntos asiáticos, William Bundy, e do Conselheiro Especial, Walt Rostow.

REUNIÕES PLENÁRIAS

Antes de partir para Honolulu, o Presidente Johnson conferenciou demoradamente com o Subchefe da delegação americana nas conversações de Paris, Cyrus Vance. Em Honolulu, além das reuniões plenárias, que contarão com a presença do Secretário de Defesa, Clark Clifford, os dois Presidentes manterão vários encontros privados, inclusive "almoços de trabalho".

O Presidente Johnson se hospeda na suntuosa residência do falecido milionário Henry Kaiser, enquanto o General Van Thieu ficará alojado no Hotel Royal Hawaian. Não estão previstas no programa manifestações públicas. As reuniões plenárias serão realizadas no Quartel-General das fôrças norte-americanas no Pacífico.

OPINIÃO DE THIEU

O Presidente sul-vietnamita, que voou para Honolulu acompanhado de seus Ministros da Defesa, Exterior e Economia, além do Chefe do Estado-Maior e do Embaixador em Washington, Bui Dien, concedeu uma entrevista à televisão de Saigon reafirmando seu desejo de prosseguir a guerra "contra o comunismo".

"Não podemos ser derrotados pelos comunistas, e os Estados Unidos, por razões de honra e de responsabilidade para com o mundo livre, não aceitarão jamais capitular no Vietname. Podemos negociar com o Vietname do Norte, mas jamais com o Vietcong" — afirmou Thieu. O Presidente sul-vietnamita disse que se os EUA pretendem fazer concessões aos comunistas não "podem por nenhum pressão forçar o Vietname do Sul a fazer o mesmo."

Novas armas de Saigon não chegarão tão cedo

Nat Gibson
do New York Times

Saigon — *As novas armas prometidas ao Exército sul-vietnamita pelo Secretário de Defesa Clark M. Clifford não chegarão tão cedo.*

Desde a ofensiva do Tet, muitos contingentes das tropas sul-vietnamitas têm morrido porque não podem competir com o maciço poder de fogo dos comunistas. Uma arma M1 6 em suas mãos poderia mudar a situação.

OBSOLETAS

Os Estados Unidos vêm suprindo seus aliados em Saigon com armas já usadas na Segunda Guerra Mundial e que são totalmente inadequadas para as necessidades da guerra do Sudeste asiático. Clifford, contudo, ao chegar domingo a Saigon, declarou que a política de fornecimento de armas seria mudada radicalmente. "Pretendemos dar preferência ao Exército da República do Vietname, mesmo às expensas de nossas próprias tropas".

Sua declaração refletiu a profunda mudança da guerra desde o comêço dêste ano. Os comunistas, sempre tidos como mal equipados, estão agora em superioridade de armamentos em relação ao Vietname do Sul. Quase tôdas as unidades vietcongs e norte-vietnamitas que operam no Vietname do Sul estão equipadas com armas AK47S, com pentes de 600 tiros.

SUPERIORIDADE

Essas armas não são comparáveis aos M-16 S das tropas norte-americanas, mas suplantam, amplamente, os M-1 S e os Garands da Segunda Guerra Mundial. Também são superiores às dos sul-vietnamitas.

Recentemente, o Alto Comando norte-americano começou a ficar preocupado com essa disparidade de potência de fogo entre os comunistas e as tropas sul-vietnamitas, iniciando a distribuição de armas mais modernas às tropas especiais, aos pára-quedistas e aos integrantes da Primeira Divisão de Infantaria. No entanto, na modernização do armamento das fôrças restantes, se tem verificado um atraso alarmante. Estima-se atualmente que só a metade dos 155 batalhões em manobra estão armados com fuzis M-16. O restante do exército regular, como também os 300 mil homens integrantes das milícias, ainda estão combatendo com armas da Segunda Guerra Mundial.

CARACTERISTICAS

A grande vantagem dos M-16 e das armas de sua linha é o pouco pêso, graças ao sistema de alimentação. Um combatente normalmente equipado com um M-1 leva consigo um pente com 96 balas. Um homem com uma AK47 carrega um pente com 150 balas e um terceiro soldado com uma M-16 pode levar pente com 400 balas. Também o poder de impacto da M-16 é maior. No calor da batalha, um soldado ferido, ou por um tiro de uma AK47 ou com uma bala de uma M-1, poderá continuar lutando. Quando, porém, alcançado por um projétil de uma M-16, êle estará fora de combate.

A bala de uma M-16 é ligeiramente maior do que os projéteis calibre 22 usados pelos caçadores de coelhos. A diferença está na alta velocidade e na sua vibração, que, ao alcançar um objeto sólido, o derruba. Velocidade e poder de impacto são os mais importantes elementos da guerra nas florestas. Essas batalhas são usualmente travadas à curta distância e as baixas maiores acontecem na primeira troca de disparos.

Como Hanói diverge de Washington

Joseph B. Treaster
do New York Times

Saigon — *Há poucos dias, os negociadores norte-vietnamitas em Paris afirmaram que, embora tenham limitado os bombardeios, os Estados Unidos intensificaram seus ataques aéreos contra o Vietname do Norte.*

Os norte-americanos reconhecem que o número de missões aumentou, mas insistem em que isso se deve, pelo menos em parte, a melhores condições de tempo para os vôos. Dizem, também, que o atual bombardeio não é tão intenso quanto fôra no ano passado, a essa mesma época.

IMPRECISÃO

Os danos que são públicamente revelados em Paris não permitem provar, de modo conclusivo, quem está certo.

O Comando Militar dos Estados Unidos revela apenas o número de missões realizadas cada dia. Não divulga o número de ataques, ou quantas toneladas de bombas são lançadas, de modo a não permitir que tais informações possam servir à defesa antiaérea norte-vietnamita.

Segundo os dados esquemáticos fornecidos pelo Comando, os norte-vietnamitas revelam habilidade, ao dizerem que novas missões estão sendo empreendidas.

Na opinião de muitos oficiais, entretanto, tais dados não provam que os norte-vietnamitas estejam certos, quando asseguram que estão sendo bombardeados numa escala jamais experimentada.

Em abril, maio e junho, o número de incursões no Vietname do Norte totalizou 10 803, ou seja, 1 085 mais do que no ano passado, no mesmo período. Todavia, os pilotos americanos e porta-vozes do Comando argumentam que o número de missões não dá a medida da intensidade dos ataques.

"De um ponto-de-vista de relações públicas, gostaria de fornecer o número de incursões", disse o porta-voz mais autorizado do Comando. "Mas, de um ponto-de-vista estratégico, não ousaria fazê-lo".

MAIS AÇÃO

Em conversas particulares, alguns oficiais disseram que, desde 31 de março, quando o Presidente Johnson limitou os bombardeios ao têrço meridional do Vietname do Sul, uma quantidade menor de aviões tem estado em ação. Embora um maior número de ações esteja sendo desenvolvido, o nível de bombardeios é quase o mesmo do ano passado.

As defesas aéreas da região meridional jamais foram tão sólidas quanto as setentrionais. Ainda que os oficiais dos serviços de informação norte-americanos estimem que as defesas sulistas tenham sido duplicadas, os EUA estão perdendo apenas um avião em cada 222 missões. Os números indicavam um para cada 101, quando as missões eram levadas a cabo por todo o país.

As missões são atualmente realizadas em grupos de dois ou três aviões, raramente mais de quatro. Os pilotos geralmente não têm alvo específico quando decolam, mas são instruídos para pesquisar determinada área e atacar todo alvo que encontrarem. A isso se dá o nome de "reconhecimento armado".

TEMPO E VENTO

O ritmo de ataques e o tempo no Vietname do Norte têm seguido uma curva paralela. O período das monções de nordeste varia ligeiramente, cada ano, mas normalmente começa a causar mau tempo para os vôos em meados de outubro e permite céu claro em meados de maio.

Anualmente, o número de missões tem aumentado gradualmente, ao longo dos meses do verão, e decrescido durante o outono e o inverno. Em 1966 e 1967, os meses de clímax da guerra foram agôsto e setembro. Janeiro e fevereiro foram os meses em que se registrou o menor número de missões.

A redução dos bombardeios foi anunciada quando as monções de nordeste estavam começando a diminuir de intensidade, e previa-se que as estatísticas de bombardeio começassem a crescer. O quadro de abril, maio e junho foi igual ao dos anteriores dois anos.

ESTATÍSTICAS

De acôrdo com os dados do EUA, os norte-vietnamitas não estavam muito longe da realidade, quando afirmaram que, antes de 31 de março, o número máximo de missões por todo o país fôra de 2 500 por mês. Entretanto, houve 4 710 missões em agôsto último.

Os dados norte-americanos para os primeiros três meses de 1968 são: 2 614 em janeiro, 2 092 em fevereiro e 2 648 em março.

Os norte-vietnamitas disseram que houve 3 500 missões em abril, 4 700 em maio e 5 200 em junho. As cifras dos EUA mostram, para os mesmos meses, 3 412, 3 593 e 3 798. As cifras do ano passado indicavam, no mesmo período, 2 881, 2 230 e 3 607.

O Presidente não mencionou qual a intensidade de fôrça a ser empregada, mas deixou claro que não pretendia facilitar a infiltração do inimigo.

Piva se diz bastante preocupado

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Piva, disse que está "profundamente preocupado" com o estado de saúde do Ministro Jarbas Passarinho, que, na sua opinião, também foi atacado pelo "vírus ditatorial, que tomou conta do sangue e envenenou a mente do Ministro."

Lembrando que o titular do Trabalho foi um dos primeiros a desejar a abertura do diálogo com os trabalhadores, o representante da Bahia estranhou que o Sr. Jarbas Passarinho, no caso dos grevistas de Osasco, opte pelo monólogo, "utilizando linguagem semelhante àquela que os nazistas usavam quando se referiam aos judeus".

GREVE DE FOME

— Sòmente em cérebros desprovidos de qualquer possibilidade de raciocinar claramente podem ser engendradas motivações ideológicas no movimento operário. Trata-se de uma greve de fome.

Os trabalhadores reclamam um aumento de 25%. Não lhes interessa saber se o Tietê é ou não é o rio Sena. Não querem tomar banho, querem comer. Mas a isso mostra-se insensível um Passarinho que se revela apenas uma águia ditatorial — concluiu o Sr. Mário Piva.

Outro vice-líder oposicionista, Sr. Paulo Macarini, abordando também o movimento grevista de Osasco, disse que a violência policial "orientada e comandada pelo Ministro Jarbas Passarinho, contra os trabalhadores de Osasco e Sindicato dos Metalúrgicos, representa um retrocesso político sem precedentes na história política brasileira."

Acrescentou que o Ministro do Trabalho, a partir da greve na Cidade Industrial, de Minas, "tem-se revelado um perfeito técnico nas ameaças e nas advertências, mas nada, absolutamente nada, a não ser a prorrogação indefinida da lei do arrôcho, tem feito o Sr. Passarinho em favor dos trabalhadores."

Deputado vê em Tarso o problema

O Deputado Flôres Soares (Arena gaúcha) declarou que a teimosia do Sr. Tarso Dutra, em não se demitir do Ministério da Educação, está criando uma situação constrangedora para o Presidente Costa e Silva, que por lealdade e afeição não o exonera do cargo.

Acrescentou que a crise em que mergulha o País e a atual conjuntura nacional estão a impor, em favor do Brasil e do próprio Presidente da República, uma série de providências, as mais urgentes, as mais decisivas, a começar pela renovação do Ministério.

AGRESSIVIDADE

Lembrou o Sr. Flôres Soares que o Ministro Tarso Dutra, a respeito das suas declarações em Pôrto Alegre, a favor da reforma ministerial, respondeu à imprensa que não sairia e não lhe devia coisa alguma, e convidou-o renunciar ao seu mandato de deputado, pois nada fêz até hoje pelos seus eleitores, "aos quais enganou."

— Pena que o Sr. Tarso Dutra não usasse dessa agressividade para dinamizar a imobilidade da Pasta da Educação, ao invés de agredir por gestos e palavras os seus colegas da Câmara. É estranhável o Ministro da Educação despender tanta energia e agressividade para contestar minha entrevista, quando não respondeu aos seus próprios colegas de Ministério, que sustentaram a necessidade da renúncia coletiva para facilitar a tarefa do Chefe do Govêrno.

Editorial do JB está nos anais

O editorial do JB de ontem, sob o título **Entre Aspas**, foi lido e comentado na tribuna da Câmara por deputados do MDB, para que constasse dos anais. O secretário-geral do Partido, Sr. Martins Rodrigues, afirmou que êste jornal reagiu com desassombro e altivez às ameaças do Presidente da República.

Para o Sr. Raul Brunini (MDB Carioca), o editorial "encheu de orgulho o povo e a imprensa brasileira, que soube revidar à altura às ameaças do Conselho de Segurança Nacional." O Sr. Martins Rodrigues leu, ainda trechos da *Coluna do Castello* de ontem, que também elogiou "pela justeza de seus têrmos".

RESPOSTA ÀS AMEAÇAS

Após ler o editorial do JB, declarou o secretário-geral do MDB:

— Eis aí a resposta altiva, sobranceira e corajosa da imprensa às ameaças do Presidente da República. Felizmente, podemos registrar, com imensa satisfação, como a imprensa brasileira, através de seus órgãos mais autorizados, reage ao *apêlo* do Presidente da República, que ameaçou tomar medidas de coerção, de censura, medidas punitivas contra a livre manifestação de pensamento através da imprensa. No dia em que realmente a imprensa deixar de ser livre, terão acabado, definitivamente, tôdas as liberdades em nosso País.

Alto Comando debateu crise em longa reunião sigilosa

Sérios e demonstrando certo cansaço, os membros do Alto Comando do Exército depois de reunidos, ontem, durante seis horas de trabalhos, evitaram contatos com a imprensa, limitando-se apenas a informar que a reunião havia cumprido a agenda da qual constava a organização da lista para promoção no Quadro de General.

Apesar do silêncio dos comandantes, admite-se que durante a reunião de ontem — uma das mais longas — tenham sido examinados a crise político-militar e as decisões da recente reunião do Conselho Nacional de Segurança, havendo possibilidade, ainda, de que o Ministro Lira Tavares divulgue hoje nota oficial sôbre os assuntos tratados.

ANÁLISE

A reunião do Alto Comando do Exército começou ontem, às 18h30m, sendo interrompida às 11 horas para almôço. Reiniciadas às 15 horas, os trabalhos se desenvolveram sem interrupção, até às 18 horas. Os membros do Alto Comando deixaram então o salão D. João VI.

Apesar do caráter secreto da reunião, soube-se que durante os trabalhos foi feita uma análise panorâmica da atual situação política do País.

Com relação aos nomes que teriam sido escolhidos para compor a lista de promoção do dia 25 do corrente e que deverá ser enviada ao Presidente Costa e Silva, figuram entre outros, para o pôsto de General-de-Divisão, os Generais-de-Brigada José Codeceira Lopes, Édson de Figueiredo, Antônio Jorge Correia e Oscar Luís. Para o pôsto de General-de-Brigada, os Coronéis Plínio Pitaluga, Raul Monhoz Lopes, Samuel Augusto Alves Correia, Hildebrando Assis Duque Estrada, Osvaldo Ferraro e Fausto Carvalho Monteiro. No Quadro de Intendentes, consta o nome do Coronel José Fontoura Távora, e no de Saúde, os Coronéis médicos Galeno Penha Franco e Washington Augusto de Almeida, para as duas vagas.

Governadores se reúnem dia 24

A pretexto de discutir o nôvo Plano Diretor da Sudene, em tramitação no Congresso Nacional, reúnem-se, a partir do próximo dia 24, em Salvador, os dez governadores de Estados que compõem a área do polígono das sêcas, prevendo os meios políticos que os temas de atualidade nacional servirão para análise e troca de informações entre os governadores.

Os observadores acreditam que, aproveitando a reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, e os dez governadores do Nordeste deverão fazer uma avaliação do quadro político, à base da decisão recente do Conselho de Segurança Nacional e das manifestações estudantis e operárias.

PREOCUPAÇÃO

Em sua maioria, os governadores estão preocupação com a proibição imposta pelo Govêrno à realização de passeatas em qualquer ponto do território nacional. Segundo informações transmitidas pelos próprios políticos, os mais preocupados com tal proibição são os Srs. João Agripino, Luís Viana Filho e José Sarnei, no que estão afinados com o Sr. Abreu Sodré.

Segundo informação que circulava, ontem, no meio político, êsse deverá ser um tema constante nos contactos entre os governadores, sobretudo por ação dos Srs. Luís Viana, João Agripino e José Sarnei. O governador da Paraíba, como os seus colegas, entende que a proibição oferece maior motivação para as passeatas estudantis.

Na oportunidade devida, alguns governadores, sobretudo o Sr. João Agripino, pretendem dar conta de tal pensamento ao próprio Presidente da República, manifestando-lhes suas apreensões quanto à possibilidade de recrudescimento de choques violentos entre os estudantes e as polícias estaduais. O Sr. João Agripino, ao que se informou nos mesmos círculos, já fêz chegar a elementos do Govêrno tal pensamento.

SUGESTÕES

Admitem líderes de responsabilidade na Arena que os dez governadores reunidos em Salvador venham a formular algumas sugestões políticas concretas para levá-las ao conhecimento de figuras de maior projeção do Partido oficial e ao próprio Presidente da República.

Antes de deixar o Rio rumo à Bahia, o que fêz na manhã de segunda-feira, o Governador Luís Viana Filho manifestou a alguns políticos a disposição de estabelecer uma série de conversações com os demais colegas do Nordeste sôbre os temas da atualidade política nacional.

O Governador da Bahia e os seus colegas da Paraíba e do Maranhão serão, provàvelmente, os três principais articuladores das conversações.

Vilaça sente desânimo geral

O Senador Manuel Vilaça (Arena-RN) disse ontem, ao **JORNAL DO BRASIL**, que a situação política revela-se de tal modo grave que ninguém mais apresenta disposição para conversar e dialogar, "parecendo que todos jogam no azar, jogam no pior", e lembrando que tanto estudantes, como Igreja, Govêrno e trabalhadores se mantêm irredutíveis em suas posições.

Algumas figuras do meio político da própria Revolução, que se encontravam ontem no Rio, como os Srs. Dinarte Mariz, Manuel Vilaça, Leopoldo Perez, sem falar no Ministro Etelvino Lins, manifestavam grandes preocupações diante do quadro político, alimentando a esperança de que a maioria dos estudantes pondere tal situação e evite ir às ruas.

O PIOR

O Senador Manuel Vilaça deplorava a ausência de qualquer esfôrço, atualmente, no sentido do estabelecimento de um diálogo do Govêrno com a Igreja, os trabalhadores e os estudantes.

Segundo o Sr. Manuel Vilaça, parece que todos estão desinteressados inteiramente do diálogo, da concessão, única maneira em seu entender de resolver divergências e de evitar choques, num esfôrço para se encontrar um denominador comum.

O Deputado Leopoldo Perez, da Arena, também se manifestava preocupado com o processo político, emitindo a opinião de que, "se a Revolução não encontrar um ponto de apoio no povo, dificilmente terá condições de manter o atual sistema institucional em têrmos de normalidade." O Deputado amazonense também emitiu a opinião de que a nota do Conselho de Segurança Nacional desagradou a todos os setores, inclusive ao próprio Govêrno.

DESFECHO RÁPIDO

Diante de tal quadro, que se agrava cada vez mais, o Sr. Leopoldo Perez vê o futuro com pessimismo e acha que o País se aproxima "com maior rapidez do que todos pensavam", de um desfêcho que não favorecerá, em qualquer hipótese, a manutenção de um sistema de normalidade constitucional.

No entender do parlamentar amazonense, ou marcharemos para uma abertura política verdadeira, com mudança na orientação econômico-financeira e criação de uma nova esperança no seio do povo, ou inevitàvelmente o regime político atual cairá para um endurecimento progressivo.

"BOLINHAS"

Ao tomar conhecimento de que o Senador Dinarte Mariz iria conversar, ontem, com o Chanceler Magalhães Pinto, o Sr. Etelvino Lins pediu-lhe que transmitisse um recado ao Ministro do Exterior. Segundo o Sr. Etelvino Lins, o Sr. Juscelino Kubitschek durante seu Govêrno manteve o povo sob o efeito de *bolinhas*, que jogava em grandes quantidades, criando um clima de euforia exagerado.

— O Presidente precisa ter um estoque de *bolinhas* — dizia o Ministro Etelvino Lins ao Sr. Dinarte Mariz — para dar aos poucos ao povo, muito acostumado com isso no Govêrno Kubitschek. Não se pode tirar as *bolinhas* de uma *só* vez.

Parsifal não acha mensagem

O ex-governador do Ceará, Sr. Parsifal Barroso, disse ontem, comentando a nota divulgada pelo Conselho de Segurança Nacional, que ela não é uma mensagem, nem representa uma mensagem, pois refletiu apenas o estado de espírito do Govêrno em relação aos acontecimentos que geraram a atual crise, não abrindo perspectivas de solucioná-la.

Disse ainda o Sr. Parsifal Barroso que atualmente não existe mais a Federação brasileira, e sim uma República unitária, cujo processo de elaboração foi iniciado há muito tempo e à atual Constituição não quis reconhecer como a realidade dos fatos, estruturando a organização política sob a forma unitária, que atualmente é a prevalente.

CONTRADIÇÕES

O Sr. Parsifal Barroso, que foi ao Ministério da Justiça fazer uma visita ao Consultor Jurídico, antigo aluno seu, encontra-se no Rio em visita a familiares, sendo, atualmente, Catedrático de Sociologia na Universidade do Ceará.

Declarou que no atual momento não se pode comentar a viabilidade de eleições diretas, porque não existem condições para que a Constituição possa ser revista, "nem ao menos para se analisar as incoerências que ela contém."

— Assim, por exemplo — explicou — a Constituição diz que o Estado deve dar educação gratuita e obrigatória a todos entre as idades de 8 a 14 anos, sem que existam condições para tal, e ao mesmo tempo diz que uma pessoa acima dos 14 anos deve trabalhar.

PODER JOVEM

Sôbre o chamado Poder Jovem, disse o ex-Governador Parsifal Barroso que "estamos em uma época em que os acontecimentos correm mais rápidos do que os espíritos que os acompanham", e que êste movimento é um fenômeno universal, mas no Brasil tem conotações próprias, que é o inconformismo com o sistema educativo brasileiro, "de há muito defasado."

Considera que existe no movimento estudantil brasileiro uma tendência esquerdista porque a classe política não foi capaz de polarizar a mocidade para suprir essa ideologia que "efetivamente está ausente no pensamento político brasileiro."

DIÁLOGO É NECESSÁRIO

— As reivindicações dos estudantes são válidas — continuou — e são reivindicações estudantis de caráter político. Vejo boas possibilidades no Grupo de Trabalho que está realizando estudos para a reestruturação da Universidade brasileira, mas esta só poderá surtir efeitos realmente positivos se fôr levada às faculdades para amplas discussões entre alunos e professôres. A Universidade precisa ser reestruturada para funcionar como instrumento de qualificação e integração econômico-social do estudante. A vitaliciedade de cátedra é um dos males da nossa Universidade, e precisa ser abolida.

O ex-Governador disse ainda que a classe política hoje em dia está marginalizada, sem voz ativa nem representatividade popular, devido a um longo processo que agora pode ser claramente visto.

— O excesso de Partidos políticos inautênticos e a não renovação dos quadros políticos foram algumas das causas dessa marginalização — finalizou o Sr. Parsifal Barroso.

Passarinho nega marginalização

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, disse ontem poder garantir que a nota oficial sôbre a reunião do Conselho de Segurança não marginaliza o poder político nas grandes decisões.

— Participei da reunião e confesso que um dos objetivos fundamentais do Presidente Costa e Silva é arrimar-se na classe política, no seu Partido e nas atividades do Congresso. Basta ver o número de leis de que temos obtido aprovação.

EXISTE APOIO

Citou o Ministro do Trabalho a lei para programa de bôlsas-de-estudo, e disse:

— Era preciso uma reformulação na lei e eu a obtive em 15 dias na Câmara Federal e em um dia no Senado. Não se pode admitir falta de apoio político a êste Govêrno porque é justamente através dêsses políticos que atingiremos ou não o povo, desde os pequenos municípios às grandes capitais.

DIÁLOGO

O Presidente Costa e Silva não teria impedido nenhum de seus ministros de se demitir. Segundo o coronel Jarbas Passarinho, o Presidente disse que "aquêles que se considerarem desgastados, e que têm sua vida política e suas ambições naturais, têm o direito de ir embora. E digo isso com a maior humildade."

O Ministro Jarbas Passarinho provocou o diálogo num encontro recente, afirmando-lhe: "Presidente, todos nós sabemos que o Senhor é um homem enérgico, não sendo Presidente apenas por consentimento dos seus ministros. Ao contrário, nós é que somos ministros por seu consentimento. Sabemos que o Senhor se prende a êles pelo afeto pessoal, e quando acha que demitir um de nós significaria praticar uma injustiça, o Senhor jamais o faria. Então, o que nos caberia era levar-lhe esta palavra. Se se tratasse de demitir ministros, ainda que, na sua opinião, fazendo uma injustiça contra êles, deve-se fazê-lo em favor do Brasil. Eu, pessoalmente, não tenho pretensões políticas que não estejam justamente condicionadas a servir ao País, servindo ao seu Govêrno."

Etelvino prevê nova revolução

Amigos do Sr. Etelvino Lins expuseram ontem, para jornalistas, o pensamento do ex-Ministro da Justiça e atual Ministro do Tribunal de Contas da União, sôbre o quadro político. Segundo êle, em 1964 "não houve pròpriamente uma revolução, o que será feito pròximamente."

Acha o Sr. Etelvino Lins que os militares não se alienarão dêsse processo revolucionário, "e muitos dos que se colocam em posição de resistência às inovações, hoje, serão impulsionados pelas reformas a serem realizadas na França pelo General Charles De Gaulle."

O Sr. Etelvino Lins não exclui, segundo seus amigos, a possibilidade de que os militares acabem se aproximando dos estudantes e das demais fôrças que reclamam a modernização e humanização da estrutura brasileira, e acredita que êsse processo de mutação já esteja em curso, "mais nas consciências do que nos atos objetivos."

O ex-Ministro da Justiça observa que os militares brasileiros têm formação baseada na escola francesa e que os acontecimentos renovadores da França projetam efeitos no Brasil.

Entende êle que o General De Gaulle, que triunfou espetacularmente nas últimas eleições, introduzirá importantes alterações na sociedade francesa, das quais os militares brasileiros tomarão conhecimento e nelas poderão inspirar-se.

C. Pinto conversa com Jânio

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros conversou na manhã de ontem, em sua residência, durante uma hora e meia, com o Senador Carvalho Pinto, com o qual analisou a situação nacional e o problema da sucessão estadual em 1970, embora não tenha ainda acertado a possibilidade de apoiar sua candidatura.

Políticos ligados às duas áreas, entretanto, revelaram que o ex-Presidente mostrou-se entusiasmado com a popularidade do senador situacionista principalmente no interior, de acôrdo com pesquisas de opinião realizadas ùltimamente. Informou-me também que o Sr. Jânio Quadros ficou "impressionado com a atualização do professor" sôbre a situação brasileira.

Convocação extra provou que País está tranqüilo, lembra José Bonifácio

Brasília (Sucursal) — O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, considera que a convocação extraordinária do Congresso, que êle diz ter sido de natureza "preventiva", atingiu os seus objetivos e esgotou sua finalidade na própria circunstância de estar transcorrendo sem que nada de anormal ocorra no País.

O parlamentar mineiro, que assinala não ter sido partidário da tese da convocação na base de que o País atravessava um momento de intranqüilidade, revelou que as sessões de julho não trouxeram despesas extraordinárias, a não ser um aumento irrelevante com os serviços de limpeza e consumo de energia.

UMA VIGÍLIA BARATA

— As críticas ao custo da convocação extraordinária são improcedentes — declarou o Sr. José Bonifácio. — Em primeiro lugar, uma função como a do Congresso não tem preço. Além disto, os dispêndios estão sendo quase os mesmos de um recesso. Até o dia 10 do corrente as despesas na Câmara elevaram-se a NCr$ 114 mil.

CALMA NO PAÍS

O Presidente da Câmara entende que "o País está em calma" e que "as agitações se restringem ao Rio e São Paulo e alguns outros poucos grupos populacionais".

— É preciso ter em mente — adverte — que 64 por cento da população brasileira vivem fora das capitais. E, a despeito do que representam para a dinâmica do País, duas cidades apenas, como Rio e São Paulo, não resumem tôda a Nação.

O Sr. José Bonifácio acha que a nota do Conselho de Segurança Nacional foi "sóbria e situou o Govêrno nos limites da legalidade."

— O seu item 4 — adianta — não teve o objetivo de marginalizar as instituições políticas. O que se procurou dizer é que Govêrno conta com as Fôrças Armadas para assegurar a ordem dentro da qual se poderá consolidar o movimento revolucionário de 1964.

Govêrno ainda não resolveu venda da FNM porque Delfim não disse quem vai assinar

O contrato de venda da Fábrica Nacional de Motores a Alfa-Romeo, apesar de assinado desde segunda-feira passada pelo representante da emprêsa italiana, ainda não foi resolvido pelo Govêrno brasileiro, porque o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, não designou o representante do Tesouro Nacional que assinará o documento.

Em Brasília, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, que realizou as negociações com a Alfa-Romeo, considerou "fato corriqueiro e comum" a greve dos operários que paralisou a FNM durante uma hora, em protesto contra a venda. O Ministro disse que a greve é um direito dos operários e que ela não prejudicará a venda.

VENDE OU FECHA

O Ministro Macedo Soares disse que a FNM só dá deficit ao Govêrno, porque êle não tem recursos financeiros nem pessoal especializado para sua exploração e sentenciou:

— Ou se vende, ou fecha.

Uma fonte categorizada do Banco Central informou, ontem, que o Ministro Macedo Soares desejava assinar o contrato da venda da FNM e para isso consultou o Presidente Costa e Silva, pedindo sua autorização, "para liquidar de vez o assunto." O Presidente recusou o pedido, decidindo que o documento seria assinado por um funcionário do Tesouro Nacional, autorizado pelo Ministro da Fazenda.

A mesma fonte do Banco Central disse que o contrato de venda foi assinado na segunda-feira passada, na sede da FNM, pelo diretor-geral para Assuntos Comerciais da Alfa-Romeo, Sr. Vicenzo Moro, na presença do presidente da fábrica, Sr. Marcelo de Azeredo Santos, e de um dos seus assistentes.

Sancionada nova lei de duplicata

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem lei do Congresso Nacional que trata da expedição e validade da fatura e da duplicata, extraídas de todo contrato de compra e venda mercantil, com prazo não inferior a 30 dias, contado da data da entrega ou despacho das mercadorias. Além da duplicata, extraída da fatura, não será admitida qualquer outra espécie de título de crédito para documentar o saque do vendedor pela importância faturada ao comprador. A ação para cobrança de duplicata será processada de forma executiva e a dívida não sendo paga no prazo de 24 horas após a distribuição do juiz, será procedida a penhora dos bens do réu.

Mauro quer regularizar as viagens

Logo após o recesso da Assembléia o deputado Mauro Magalhães espera apresentar emenda ao Regimento Interno, regulando a concessão de ajuda de custo para viagens ao exterior, a fim de evitar o episódio dêste mês, quando 15 deputados estão viajando à razão de NCr$ 11 mil cada um.

Entende o Sr. Mauro Magalhães que sua emenda receberá o apoio da maioria, já que defende o interêsse do próprio Poder Legislativo, que não mais ficará exposto a críticas da opinião pública e da imprensa, nesse particular.

ARGUMENTO

— Não é justo que a Assembléia sofra uma campanha de descrédito que afeta o Poder Legislativo, ao permitir que 15 de seus integrantes realizem ao mesmo tempo uma série de viagens ao exterior que nada representam para ela. Em certas ocasiões essas viagens são justificáveis, pois os deputados agem como representantes oficiais do Estado. No mais, deve-se pôr um paradeiro à viagem inútil, de mero interêsse turístico — disse o Sr. Mauro Magalhães.

A emenda a ser apresentada pelo representante do MDB pretende dar à Mesa os meios para regulamentar em definitivo quais as situações em que um deputado poderá viajar recebendo ajuda de custo, no Brasil ou no exterior.

Coluna do Castello

Nem passo atrás nem passo à frente

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República continua a se julgar injustiçado pelos jornais, que não estariam em condições de medir o valor da sua resistência democrática. Há, entre membros do staff presidencial, quem chame até de heróica a luta do Marechal Costa e Silva contra os que pleiteiam, na sua área, medidas de exceção. O estado de sítio seria o de menos num cardápio em que, evidentemente, tudo o que passasse disso seria pura e simples ditadura.

No entanto, essa decisão do Marechal, de manter-se dentro da legalidade, tem sido amplamente registrada e comentada, a ela atribuindo-se o pêso adequado no jôgo de pressões que se exercem dentro e fora do Govêrno. O que não se pode deixar de anotar, ao lado dela, como sintoma de suma gravidade, é que o Presidente da República conviva com êsse tipo de pressões e ouça apelos de tal natureza, quando a simples afirmação da sua autoridade pareceria suficiente para arredar do sistema influências tão negativas.

Se pessoas de dentro do Govêrno ou oriundas das suas bases de poder se julgam no direito de sugerir ao Presidente que pratique atos discricionários, isso revela, de um lado, diagnóstico extremamente pessimista da situação, o que não condiz com o otimismo das declarações oficiais, e, de outro lado, a idéia de que o Marechal Costa e Silva possa dobrar-se às razões invocadas, terminando por incorporar-se ao comando da guerra revolucionária. Não se deve esquecer que êsse tipo de guerra se faz de dois lados, com os terroristas de rua e com os terroristas de gabinete.

O Presidente até aqui tem resistido e nada faz crer que cesse essa resistência. As melhores informações o dão como consciente das suas responsabilidades constitucionais e integrado na missão civil que lhe foi atribuída ao concluir sua carreira militar. O Presidente não quer ser um ditador, ainda que ditador autolimitado pelo formalismo dos Atos Institucionais.

Insinua-se igualmente que o preço da resistência do Chefe do Govêrno aos partidários do endurecimento é o imobilismo em matéria política. Não querendo recuar, o Presidente, para manter-se na posição em que se acha, estaria condenado a também não dar um passo à frente. O regime não pode fechar-se, mas também não deve abrir-se.

A consciência dessa situação de equilíbrio instável agiria psicològicamente sôbre o Marechal, inclusive para conter impulsos de modificar sua própria equipe administrativa. Êle está assim como quem obstinadamente defende uma posição, agüentando fogo de todos os lados, até que a situação geral se desanuvie.

A conclusão parece clara: a situação não é tão boa quanto se apregoa e há nuvens que cortam a vista do horizonte. Por enquanto, o Presidente parece não ver isso, ou se recusa a admiti-lo. O que êle está vendo no momento é a demonstração de unidade das Fôrças Armadas, com a remoção de rumôres de descontentamento e cisão que o preocupavam ao deslocar-se para o Rio. Checando as bases, o Presidente aliviou-se: elas atendem ao seu comando.

Daí a euforia, dêle e dos seus. Uma euforia que o faz esquecer, como de somenos, os outros problemas, que se acumulam dentro do Govêrno.

A nota

A nota do Govêrno, distribuída pelo Gabinete Militar em nome do Conselho de Segurança Nacional, foi redigida por uma comissão de três ministros, à qual se incorporou mais tarde, como colaborador, o Ministro Delfim Neto.

Os três redatores foram o Ministro Rondon Pacheco, da Casa Civil, Hélio Beltrão, do Planejamento, e Gama e Silva, da Justiça. É fácil identificar nela o dedo do professor. Êle defende o estado de sítio e entende que a imprensa é o principal estímulo às agitações de rua.

Passeatas

O líder Ernâni Sátiro mostrava ontem página da Revista Forense, com acórdão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, em que se declara que o direito de reunião não envolve o direito de fazer passeatas. O direito é para exercer-se em recinto fechado ou em local público prèviamente determinado pela autoridade policial.

Dois Ministros do Supremo firmam como desembargadores que eram daquele Tribunal o acórdão. São os Srs. Elói Rocha e Tompson Flôres.

Golpe contido

Para o Deputado Brito Velho, da Arena gaúcha, a situação melhorou, pois a nota oficial revela ter sido contido o golpe que a direita pretendia desfechar. Foi isso o que êle disse ao Deputado Mata Machado, do MDB.

Entende o Sr. Brito Velho que é bom e é útil que os militares trabalhem, na sua esfera, com o tipo de informações de que dispõem. Ruim é que isso seja transposto para o terreno político. A ação política não pode desenvolver-se na base de deformações profissionais. "É por isso que êles são militares e não políticos e nós somos políticos e não militares." E perguntou: "Você já pensou se eu fôsse oficial do Exército? Se alguém me batesse continência, eu interromperia: Que é isso, meu amigo? E a disciplina iá água abaixo?"

De alma pura

O Marechal Costa e Silva foi ontem à missa pelo aniversário da morte do Marechal Castello Branco e comungou em intenção da alma do amigo morto.

Carlos Castello Branco

Defesa da Tradição quer a saída de eclesiásticos favoráveis ao comunismo

A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), em sua mensagem ao Papa Paulo VI, vai "implorar, filialmente, a Sua Santidade que adote com tôda a urgência medidas para que seja inteiramente eliminada a ação, favorável ao comunismo, de eclesiásticos e leigos progressistas."

Os membros da entidade prosseguem, nas principais capitais do País, a recolher assinaturas do povo, com o objetivo de juntá-las ao manifesto que entregarão ao Papa Paulo VI, quando êste estiver na Colômbia, em agôsto, para participar do 39.º Congresso Eucarístico Internacional.

MOTIVOS

Na mensagem, a TFP proclamará a fidelidade à Igreja, "sobretudo em vista dos contínuos manejos, ora claros, ora velados, que o comunismo desenvolve para se apoderar do Brasil, transformando a maior nação católica da terra em vil colônia de Moscou, Pequim ou Havana."

Depois de manifestar "repulsa ao comunismo", a mensagem afirma que "o perigo comunista vai crescendo graças à agitação contínua de uma minoria de eclesiásticos e de leigos que se proclamam católicos.

EM PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre (Sucursal) — A TFP instalou ontem na esquina da Avenida Borges de Medeiros com Rua dos Andradas um pôsto de coleta de assinaturas para entregar ao Papa Paulo VI, a fim de que adote medidas "para conter a ação de eclesiásticos e leigos." Os membros da TFP informavam ao povo que o documento pedirá a expulsão do padre belga Joseph Comblin do Instituto Teológico de Recife, onde leciona.

EM GOIÂNIA

Goiânia (Correspondente) — A Polícia Federal fêz ontem quatro prisões — três estudantes e um fotógrafo — durante uma série de incidentes ocorridos em manifestações de grupos de jovens contra a campanha promovida nas ruas de Goiânia por membros da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade.

Os incidentes começaram quando um grupo de jovens, na maioria estudantes, acercou-se de uma área da Praça Bandeirantes, onde membros da TFP afixavam cartazes e recolhiam assinaturas.

EM FLORIANÓPOLIS

Florianópolis (Correspondente) — O padre Francisco de Sales Bianchini, da Catedral Metropolitana, voltou a condenar ontem a campanha desencadeada nesta capital pelos membros da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, afirmando que "o dinheiro gasto com essa absurda campanha seria melhor destinado se revertesse em benefício dos favelados do Estado."

Tarso firma convênio com Bahia e Minas para pagar salário e melhorar ensino

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinou ontem convênio com os Secretários de Educação da Bahia e Minas Gerais, num montante de NCr$ 21 885 842,05, verba esta destinada ao pagamento do salário-educação e melhoria do ensino de níveis médio e primário nos dois Estados.

Ao ato estiveram presentes os Secretários José Maria Alkmim, de Minas Gerais, e Luís Navarro de Brito, da Bahia, que afirmaram que a maioria da verba será destinada à construção de ginásios, dentro das normas do plano nacional de educação.

DESPACHO

A tarde, o Ministro da Educação estêve despachando com o Presidente Costa e Silva, quando, entre outros, foram assinados os seguintes atos:

— Autorização para funcionamento da Escola Superior de Agrimensura Magalhães Pinto, de Belo Horizonte.

— Mensagem ao Congresso Nacional regulando o exercício da profissão de zootecnista.

— Autorizando o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte.

— Autorização para contrair empréstimo de 20 milhões de dólares com a República Democrática Alemã, para aquisição de equipamentos para universidades brasileiras.

— E autorizando o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Petrópolis.

Arena comanda paralisação de projetos contrários à política salarial da União

Brasília (Sucursal) — Os projetos revogando leis que estabelecem normas para o processo de dissídios coletivos e fixam critérios para uniformização dos reajustes salariais — chamados pela oposição de "leis do arrôcho salarial" — estão tramitando pelas Comissões da Câmara há quase um ano, num processo de retardamento orientado pela Arena.

As proposições são de autoria dos Deputados Davi Lerer, Floriceno Paixão e Gastone Righi, todos do MDB e na Comissão de Justiça, há mais de quatro meses, o Deputado Raimundo Brito (Arena-BA) deu parecer favorável ao projeto do Sr. Davi Lerer, considerando prejudicados os demais. A Comissão aprovou o parecer, considerando constitucional e jurídica a iniciativa de revogar a atual política salarial, deixando que sôbre o mérito, se pronunciasse a Comissão de Legislação Social.

RETARDAMENTO

Na Comissão de Legislação Social, os projetos foram distribuídos pelo presidente Francisco Amaral à Deputada Júlia Steimbruch (MDB — RJ), para relatar. A representante fluminense apresentou parecer favorável, dizendo que as leis do arrôcho "constituem legislação nociva sob o aspecto sócio-econômico e é discutível, também, a sua constitucionalidade, diante de sua capacidade de amputar o poder normativo da Justiça do Trabalho".

O Deputado João Alves (ARENA — BA), contudo, pediu prazo para examinar o assunto. Já decorreram vários meses e a votação do parecer não se realizou.

Presidente diz que homenageia Castelo mantendo seus ideais

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva disse ontem que a melhor homenagem que pode prestar ao Marechal Castelo Branco, seu companheiro de jornada, "é perseverar na vigília pelos ideais que nos irmanaram e não permitir, jamais, que o inimigo comum ultraje a bandeira que juntos sustentamos e que continuará vitoriosamente no alto do mastro, até o último minuto de meu mandato."

Na sua declaração, distribuída à tarde no Palácio do Planalto, o chefe da Nação diz que "um ano depois de morto, o Presidente Castelo Branco já tem a sua imagem histórica agigantada em relação à própria grandeza indiscutível com que chefiou o primeiro Govêrno da Revolução e reconduziu o Brasil aos caminhos da ordem, do trabalho construtivo, da democracia e do desenvolvimento."

A DECLARAÇÃO

A declaração do Presidente Costa e Silva é a seguinte:

"Um ano depois de morto, o Presidente Castelo Branco já tem a sua imagem histórica agigantada em relação à própria grandeza indiscutível com que chefiou o primeiro Govêrno da Revolução e reconduziu o Brasil aos caminhos da ordem, do trabalho construtivo, da democracia e do desenvolvimento. Daqui para a frente, êsse processo de consagração de sua obra tenderá a intensificar-se, na medida em que o tempo fôr apagando os ecos de certos julgamentos interessados e de alguns ressentimentos incontidos, para exibir, cada vez mais nítido e admirável, o vulto do grande estadista e soldado, a quem o destino confiou a missão — áspera mas altamente grata ao patriotismo — de defender a Pátria na paz, como na guerra, e de prepará-la para ocupar o lugar de relêvo que lhe caberá no concêrto futuro das mais notáveis nações democráticas do mundo.

A melhor homenagem que lhe posso prestar, como companheiro de jornada nos dias difíceis que se seguiram à sua eleição em abril de 1964, é perserverar na vigília pelos ideais que nos irmanaram e não permitir, jamais, que o inimigo comum ultraje a bandeira que juntos sustentamos e que continuará vitoriosamente no alto do mastro, até o último minuto de meu mandato."

Ex-Presidente faz falta, afirma Paulo Tôrres

Brasília (Sucursal) — Em nome da Arena, o Senador Paulo Tôrres falou ontem, no Senado, sôbre a passagem do primeiro aniversário da morte do ex-Presidente Castelo Branco, afirmando que foi êle um grande estadista e está fazendo falta ao País, que muito poderia se beneficiar da experiência que colheu na chefia do Govêrno.

Lendo artigo publicado por um órgão da imprensa brasileira sôbre o ex-Presidente, o Sr. Paulo Tôrres declarou que êle sempre se preocupou com o julgamento que dêle faria a História, acrescentando que Humberto de Alencar Castelo Branco foi um homem que colocou tôda a sua vida ao serviço exclusivo do País.

No exercício da presidência da mesa, o Sr. Vitorino Freire se associou à homenagem prestada à memória do ex-Presidente, cujo porte de estadista exaltou.

Último destaca a autoridade do Marechal

Brasília (Sucursal) — O grande expediente da sessão de ontem da Câmara foi dedicado à memória do ex-Presidente Castelo Branco, no primeiro aniversário de sua morte. O vice-líder governista Último de Carvalho, autor do requerimento para a homenagem póstuma, disse em seu discurso que o Marechal Castelo Branco soube comportar-se à altura do momento histórico, dando a opôsto a necessária autoridade: ditava ordens e fazia-as cumprir, sem perder de vista as suas grandes qualidades humanas.

O plenário da Câmara estava pràticamente vazio, com pouco mais de 20 deputados, quase todos da Arena, que através de apartes aos oradores se manifestaram, também, sôbre a figura e o Govêrno do Marechal Castelo Branco.

Em nome da Arena, o Deputado Monsenhor Vieira declarou que o Brasil chora a perda do filho, mas alegra-se pela revelação de suas virtudes, "nesta hora em que a Pátria sente a ausência daquele que se afastou deixando, porém, em tôda a parte, um exemplo a ser seguido".

LEMBRANÇAS

O Sr. Último de Carvalho fêz uma análise do político e cidadão Castelo Branco e depois analisou a sua obra no govêrno, ressaltando que sôbre ela ninguém deve ainda emitir opinião definitiva, porque está verde demais para apresentar aos juízes aquêles elementos que a determinarão como credora da nação.

Lembrou os dias que antecederam a eleição do Marechal Castelo Branco à presidência, abordando o caos econômico e financeiro, o descrédito no exterior, a oficialização da baderna.

— Castelo Branco, porém, soube comportar-se à altura do momento histórico, dando ao pôsto a necessária autoridade.

Manifestaram-se sôbre o ex-Presidente os Deputados Rui Santos, Wilson Roriz, Erivan França, Luís Garcia, Paulo Freire, Nicolau Tuma, Ernesto Valente, Medeiros Neto, Hamilton Prado, Joaquim Parente e Carlos Alberto.

DCT lança sêlo especial lembrando a data

O Departamento dos Correios e Telégrafos lançou ontem, numa solenidade realizada no gabinete do diretor-geral, um sêlo especial em homenagem ao ex-Presidente Castelo Branco, assinalando o primeiro aniversário da sua morte.

O ato foi presidido pelo diretor de correios, Sr. Paulo Saldanha, em virtude da ausência do diretor-geral, General Rubens Rosado, que está em Goiânia, aonde foi inaugurar a central de telex.

Agradeceu a homenagem o filho do ex-Presidente, comandante Paulo Viana Castelo Branco, que estava em companhia da espôsa e da filha, além de outros familiares. Também compareceram à solenidade vários amigos do ex-Presidente.

O sêlo traz a efígie do Marechal Castelo Branco e tem o valor de NCr$ 2,00. Inicialmente foram lançados 2 milhões de estampilhas, mas a emissão será ilimitada.

Missas lotaram a igreja de N. S. do Carmo

Cêrca de 600 pessoas lotaram, ontem pela manhã, a igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, para assistir às missas que os parentes e Ministros do ex-Presidente Castelo Branco mandaram celebrar pela passagem do primeiro aniversário de sua morte.

A reunião do Alto Comando Militar foi interrompida no Ministério do Exército para que seus participantes pudessem comparecer ao ato religioso. Além de 15 ex-Ministros, as figuras mais importantes do Govêrno passado assistiram à cerimônia, ao lado do Governador Negrão de Lima e de cinco Ministros do atual Govêrno.

GENTE IMPORTANTE

Os filhos do ex-Presidente — D. Antonieta Diniz e o comandante Paulo Viana Castelo Branco — chegaram à igreja às 10h30m, em companhia dos outros familiares. O Brigadeiro Eduardo Gomes, ex-Ministro da Aeronáutica, foi um dos primeiros a chegar.

As missas — foram rezadas duas, uma no altar-mor e outra no primeiro altar lateral de esquerda — tiveram como celebrantes os padres Leme Lopes e Antônio Ivanil. Duraram 25 minutos. O sermão foi feito pelo padre Leme Lopes, que enalteceu a figura do Marechal como militar, político e chefe de família, lembrando em certo ponto que "êle foi exatamente o contrário de um demagogo".

— A demagogia, o abuso da ignorância do povo e os demagogos são o oráculo de uma sociedade em crise — acrescentou.

Militares de tôdas as patentes, inclusive um grande número de recrutas da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde o Marechal Castelo Branco foi professor, assistiram ao ato.

CUMPRIMENTOS

Após a missa, uma extensa fila de autoridades e amigos se formou para cumprimentar os parentes e, em seguida, os ex-Ministros que se colocaram no corredor da sacristia, um ao lado do outro.

D. Antonieta vestia um **tailleur** prêto, sapatos e bôlsa também prêtos, luvas de pelica gêlo e tinha no pescoço um lenço quadriculado prêto e branco. Sua maior preocupação, após a missa, era adquirir os selos em memória de seu pai, lançados ontem pelo DCT ao preço de NCr$ 2,00. Como a agência que os vendia ficava muito longe, seu marido, o economista Salvador Dinis, foi e comprou 40 selos.

DISTRITO FEDERAL

Brasília (Sucursal) — A missa de primeiro aniversário da morte do ex-Presidente Castelo Branco, celebrada ontem de manhã na Catedral provisória de Brasília, compareceram cêrca de 300 pessoas, inclusive o Marechal Costa e Silva e autoridades do Govêrno anterior.

O padre-Deputado Medeiros Neto (Arena-Alagoas) auxiliou o monsenhor Geraldo D'Ávila a oficiar a missa e, no momento da encomendação, pediu aos presentes que orassem pela alma do Marechal, "o chefe de Estado que soube conduzir esta República, de 1964 a 1967, aos seus altos destinos."

Niterói (Sucursal) — Nesta capital, apenas uma missa foi celebrada ontem, às 9 horas, em memória do ex-Presidente Castelo Branco, mandada oficiar na igreja de Nossa Senhora das Dôres do Ingá por uma mulher que assinou Isaura.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — O primeiro aniversário da morte do Marechal Castelo Branco foi lembrado, nesta capital, com uma missa mandada celebrar pelo sogro do ex-Presidente, o comendador Artur Viana, na matriz de São José, a mais central da cidade, que ficou inteiramente lotada.

RIO GRANDE DO SUL

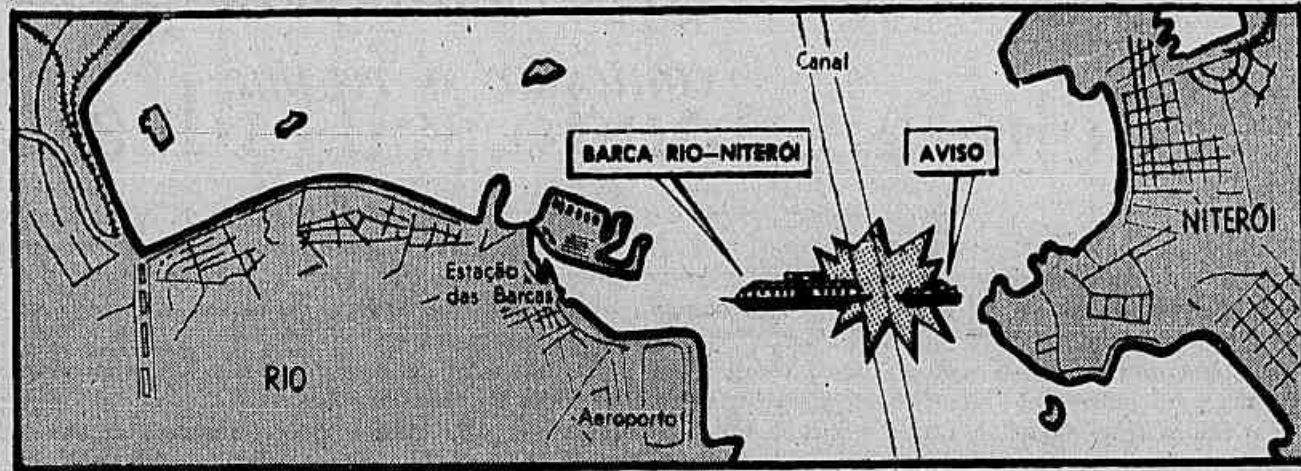
Pôrto Alegre (Sucursal) — Monsenhor Algayer celebrou às 19 horas de ontem, na Catedral Metropolitana, a missa mandada rezar pelo Governador do Estado, comandante do III Exército, dirigentes da Arena e outras autoridades, em memória do ex-Presidente Castelo Branco.

CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — Grande número de militares fardados das três Armas e várias autoridades civis, entre elas o Governador Plácido Castelo e o prefeito José Válter Cavalcânti, assistiram à missa rezada ontem na Catedral Metropolitana em sufrágio da alma do ex-Presidente Castelo Branco.

SECURITÁRIOS AMERICANOS REÚNEM-SE NO BRASIL

Acabam de chegar ao Rio de Janeiro o Sr. Robert E. Slater e Sra., Presidente da "John Hancock Mutual Insurance Co.", dos Estados Unidos, acompanhado do Vice-Presidente-Executivo, Sr. Victor A. Lutnicki e Sra. e do Consultor Executivo, Sr. Anthony D. Chilvers, a fim de se reunirem com os dirigentes das Companhias de Seguros de Vida "La Seguridad", da Venezuela, a SUL AMÉRICA, do Brasil e as "SUD AMERICA" da Argentina e do Chile, para estudo do nôvo Plano Internacional de Seguros em Grupo para as filiais das Emprêsas americanas e suas subsidiárias que operam nêsses países. A Delegação da "John Hancock" será recebida pela diretoria da SUL AMÉRICA, que oferecerá um almôço no Rio de Janeiro Country Club aos dirigentes das emprêsas americanas que operam no Brasil, assim como à Delegações das Companhias associadas ao Plano e do qual participará o embaixador americano Sr. John Tuthil. A "John Hancock" é hoje considerada a terceira Companhia mais importante nos Estados Unidos e já assinou acôrdo com 11 Companhias de Seguros de Vida que operam em 16 países, para as mesmas participarem dêste Plano Internacional. Tais companhias foram escolhidas considerando, não só sua potência econômico-financeira, como também sua reputação, adquiridas em razão da eficiência dos serviços prestados a seus segurados

LOCAL DO ACIDENTE

O navio-aviso estava parado e o patrão só viu a barca quando nada mais poderia fazer

Governador cria Conselho Estadual de Trânsito e nomeia Tebet presidente

Ao criar ontem o Conselho Estadual de Trânsito — que se destina a apreciar e a resolver os problemas ligados ao trânsito no Rio, com funções normativas — o Governador Negrão de Lima assinou um outro decreto nomeando os sete membros que formarão o órgão, a ser presidido pelo Sr. Abrahin Tebet.

O Cetran, subordinado à Secretaria de Segurança, resulta do cumprimento da Lei federal 5 108, que estabelece a criação daquele órgão em todos os Estados. Seus membros, com mandatos de dois anos, ficam obrigados a pelo menos três reuniões semanais e terão de residir permanentemente no Rio.

O DECRETO

São os seguintes os itens que estabelecem a competência de ação do Conselho Estadual de Trânsito: I — Zelar pelo cumprimento da legislação de trânsito; II — Resolver ou encaminhar ao Conselho Nacional de Trânsito consultas de autoridades e de particulares, relativas à aplicação da legislação de trânsito; III — Colaborar na articulação das atividades das repartições públicas e empresas particulares, relacionadas com o trânsito. IV — Propor medidas para o aperfeiçoamento da legislação do trânsito; V — Promover e coordenar campanhas educativas do trânsito; VII — Regulamentar a expedição de autorização para conduzir veículos de propulsão humana ou de tração animal; VIII — Propor ao Conselho Nacional de Trânsito a cassação de delegação conferida à Circunscrição Regional de Trânsito; IX — Designar um de seus membros para compor a junta examinadora de candidatos a condutor, portadores de defeito físico; X — Propor ao Conselho Nacional de Trânsito a fixação do valor das multas a serem aplicadas no Estado; XI — Indicar os presidentes das Juntas Administrativas de Recursos de Infrações e XII — Elaborar o projeto de seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Governador do Estado.

Além do presidente do Cetran, formam ainda o conselho os seguintes membros: coronel Agrício Pimentel, representando o Exército; coronel Jerônimo Alberto Montenegro, pelo Departamento de Trânsito; engenheiro Gabriel Viana Mota, pelo DER; urbanista João Artur Fontes Ferreira; o Sr. Epitácio Venâncio, pelo Sindicato de Transportes e Cargas e o Sr. Eduardo Seráfico de Sousa, pelo Sindicato de Transportes de Passageiros.

Franco determina pontos para reboques do Touring

O Departamento de Trânsito enviará hoje um ofício ao Touring Clube, comunicando quais os locais em que ficarão os carros-reboque oferecidos pela associação para socorrer veículos que enguiçem em locais de difícil escoamento, durante as horas críticas do tráfego carioca.

O comandante Celso Franco informou que continuará, no fim de semana, o **rush** de pintura de faixas de segurança para pedestres. Vários cruzamentos de Ipanema já receberam o que o Sr. Celso Franco chama de "pintura européia" — em vez de faixas, nas esquinas onde há sinal, são pintados quadrados alinhados — e, depois do centro, a sinalização do Departamento de Trânsito atacará o eixo de acesso à zona norte.

REBOQUES

O Departamento de Trânsito estipulou que os reboques do Touring Clube permanecerão na Praça da Bandeira, abrangendo as Ruas Mariz e Barros, Radial Oeste, Joaquim Palhares e Matoso; esquina da Avenida Presidente Vargas com Rua Machado Coelho, abrangendo a primeira desde o Viaduto dos Pracinhas até a Rua Marquês de Sapucaí; Praça 11 de Junho, abrangendo a Avenida Presidente Vargas até a Avenida Rio Branco; Rodoviária Nôvo Rio, abrangendo a Avenida Francisco Bicalho até a Rua Rivadávia Correia, pela Avenida Rodrigues Alves; esquina da Avenida Rodrigues Alves com a Rua Barão de Tefé, abrangendo a primeira desde a Rua Rivadária Correia até a Praça Mauá; Atêrro, na parte de Botafogo, abrangendo suas próprias pistas e as da Praia de Botafogo; esquina das Ruas Voluntários da Pátria e 19 de Fevereiro, abrangendo a primeira em tôda a extensão; esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com a Rua Santa Clara, abrangendo a primeira até a Rua Rodolfo Dantas; Largo do Mourisco, abrangendo a Rua General Polidoro, Avenida Pasteur, General Severiano e adjacências; Largo do Estácio, abrangendo as Ruas Haddock Lôbo e a Avenida Mem de Sá; finalmente, Praça XV, abrangendo as Ruas Sete de Setembro, Assembléia, e Largo da Carioca e a Praça Pio X.

O Sr. Celso Franco anunciou, para êste fim de semana, a colocação da primeira placa de contramão luminosa, dotada de célula solar — que acende a lâmpada automàticamente, quando decresce a luminosidade ambiente — na esquina da Rua Francisco Otaviano com a Avenida Atlântica.

Brasil tem a seu dispor US$ 74 milhões para as obras da ponte Rio—Niterói

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, informou ontem que foram concluídas as negociações para a obtenção de crédito necessário à construção da ponte Rio—Niterói, no valor de 74 milhões de dólares. No fim dêste mês, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto e o diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, viajam a Londres para a assinatura do contrato.

O término dos trabalhos de sondagem está programado para o mês de agôsto, faltando ainda 105 perfurações para análise de solo. O início efetivo da construção está assegurado ainda para o ano em curso, mas devido ao tipo de estrutura a ser empregado, os trabalhos iniciais serão desenvolvidos em terra.

CONSTRUÇÃO

A ponte será construída em sua quase totalidade em concreto protendido, com exceção da superestrutura dos três vãos principais sôbre o canal navegável de 700 metros, que será em estrutura metálica, devido às suas dimensões pouco usuais.

Segundo os cálculos realizados pelos engenheiros responsáveis, a ponte deverá ser concluída em 1971, com seu custo previsto (incluindo desapropriações e trabalhos preliminares) em NCr$ 240 milhões. As montagens iniciais das estruturas da ponte serão realizadas em um canteiro de obras, e, posteriormente, levadas ao local definitivo. Sòmente no começo do próximo ano serão colocadas em seus lugares as estruturas pré-fabricadas.

A construção está entregue a um consórcio de firmas brasileiro-norte-americano, cabendo à firma americana sòmente o projeto dos vãos principais em estrutura metálica. Todo o restante — cêrca de 90 por cento da construção — está a cargo de firma brasileira. A participação de firmas estrangeiras, nesse percentual de construção, segundo o Ministro Andreazza, só é admissível se consorciadas a firmas nacionais.

PEDÁGIO

As alternativas de pedágio estudadas, em números de 1968, indicam que os preços serão aproximadamente de NCr$ 3,20 para carros de passeio, jipes, caminhonetas, motocicletas e ônibus; e de NCr$ 5,00 a NCr$ 20,00 para caminhões, dependendo do número de eixos e de pêso transportado. Atualmente, nas barcas, os preços são de NCr$ 3,50 para os veículos menores e de NCr$ 9,00 a NCr$ 67,50 para os de porte maior.

Uma vez inaugurada a ponte, cessarão os investimentos no atual tráfego de pranchões transportadores de veículos, não sendo alterado, entretanto, o movimento normal das barcas de passageiros. O pagamento do pedágio, como foi demonstrado pelo estudo de viabilidade, pagará em oito anos o investimento da construção.

Nevoeiro provoca colisão de barca e navio na baía com 1 morto e 36 feridos

Um morto, por esmagamento — o operário naval Adilson Gomes — e 36 feridos, foi o saldo de uma colisão, ontem, às 6h50m, no meio do canal de navegação da baía, entre o navio-aviso *Rio Real*, que trafegava na direção Niterói—Rio, e a barca *Icaraí*, da Fundação dos Transportes da Baía de Guanabara, que viajava em sentido contrário.

A barca *Icaraí* nada sofreu, enquanto o navio-aviso presentou "avarias estruturais de pôpa a proa, que atingiram até a praça de máquinas." Foram abertos dois inquéritos — um pelo Arsenal da Marinha e outro pela Capitania dos Portos. A causa do acidente foi o nevoeiro que, à hora do acidente, tinha reduzido a visibilidade a zero.

COMO FOI

O 2.º-sargento Melquíades Pereira de Carvalho, um dos feridos, que estava no comando do **Rio Real**, informou que "nós estávamos parados, devido ao nevoeiro, apitando, quando vimos crescer aquela sombra enorme e logo em seguida sentimos o choque". A barca **Icaraí** colidiu com o navio-aviso pela altura da proa, escorregando até a pôpa do barco da Marinha que transportava cêrca de 500 pessoas, entre militares e operários navais que trabalham no Serviço de Reparação do Arsenal da Marinha.

O Serviço de Relações Públicas do 1.º Distrito Naval informou ser "muito cedo para dizer como foi ou quem é culpado". Foram abertos dois inquéritos — um pela Capitania dos Portos, regulamentar para qualquer acidente, relativo à segurança da navegação na baía, e outro pelo comando do Arsenal, a quem pertence o navio acidentado, em face de ter se registrado uma morte. O navio-aviso é um tipo de embarcação empregado no transporte de militares, operários e de provisões, para abastecimento das equipagens dos faróis da baía de Guanabara. O SRP do 1.º Distrito Naval informou ainda que as duas embarcações já voltaram ao serviço, e que o comandante da barca **Icaraí** e o patrão do **Rio Real**, 2.º-sargento Melquíades Carvalho, ficarão em liberdade, até a conclusão do inquérito e conseqüente apuração das responsabilidades. A principal preocupação no que se refere ao inquérito da Capitania dos Portos será quanto ao funcionamento dos aparelhos de bordo das embarcações e quanto ao cumprimento das instruções pelos tripulantes do **Rio Real** e da **Icaraí**.

FERIDOS

Os feridos que haviam sido recolhidos ao Hospital do Arsenal de Marinha foram todos dispensados na tarde de ontem, permanecendo em observação apenas um funcionário do Ministério, portador de deficiência cardíaca, cujo nome os médicos se recusaram a informar.

Os operários Sebastião Ferreira dos Santos e Eugênio Luís Alves foram atirados à água durante a colisão e recolhidos pela *Icaraí*, nada sofrendo.

Os feridos foram o 2.º sargento MR Melquíades Pereira de Carvalho, patrão do *Rio Real*, e os operários Nilton Machado, Ubiraci Azevedo Coutinho, Antônio Borges, Claudionor Alvarenga Azevedo, Francisco Gomes Queirós, Ademar Campos, Augusto Paiva, Alfredo Fernando da Luz, Nelmar Ferreira Alves, José Maria Gomes, Valdir Carvalho, Pedro Martins de Barros, Martins Romero Filho, José Martins da Rocha, Adolfo Gonçalves Bastos, Jurandir Verneck Magalhães, Fernando Faria, Átila Laurindo da Silva, Evandro Teixeira, Valdemiro Alves, Joaquim Assis Ribeiro, João Carlos Bastos, Norval Augusto da Costa, Antônio José Marques, Jacir de Sousa, Renato Gama Bastos, Francisco T. Pinheiro, Álvaro C. Barbosa, Francisco Nicolau Lovizi, Fernando de Oliveira, Lourival Soares, Damasceno Miranda, Aristides Gomes dos Santos, João Ferreira da Silva e Manuel Cardoso Melo.

O operário Adilson Gomes, que faleceu instantâneamente, por esmagamento, segundo as informações, estava exatamente no ponto onde os dois barcos chocaram. Trabalhava no Serviço de Reparação do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e residia em São Gonçalo, Estado do Rio.

Sindicato dos Artistas diz que ação da Censura reduz em 40% mercado para classe

O presidente do Sindicato dos Artistas, ator Osvaldo Loureiro, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que devido às posições cada vez mais radicais assumidas pela Censura o mercado de trabalho para os artistas diminuiu cêrca de 40% desde o ano passado. Revelou que tôda a classe está sofrendo uma "penosa experiência a serviço da cultura brasileira".

Declarou ainda que se o Govêrno não aprovar a nova legislação da Censura será uma prova de desmoralização, pois o grupo de trabalho que elaborou as bases do atual anteprojeto — nas mãos do Ministro da Justiça — foi constituído por todos os setores da intelectualidade brasileira, inclusive representantes da Censura e da Polícia Federal.

CONTATOS

O ator Osvaldo Loureiro disse que está realizando contatos para mobilizar a classe para uma assembléia-geral, onde serão tratados diversos assuntos relacionados com o protesto que os artistas realizarão contra a proibição da peça **O Rei da Vela**, de Osvald de Andrade, recentemente proibida em todo o território nacional. A assembléia não será realizada esta semana.

O presidente do Sindicato dos Artistas considera que a Censura vem assumindo dia a dia posições cada vez mais radicais. Ele não entende como uma peça que consta inclusive de currículos escolares, como é o caso de **O Rei da Vela**, que já está sendo traduzida para dois idiomas, seja proibida.

Disse ainda que o Ministério da Justiça está agindo com insensibilidade e desinterêsse, parecendo desconhecer o problema que aflige tôda a classe teatral. Lembrou que até o momento os artistas não conhecem o anteprojeto da nova Censura há mais de 65 dias.

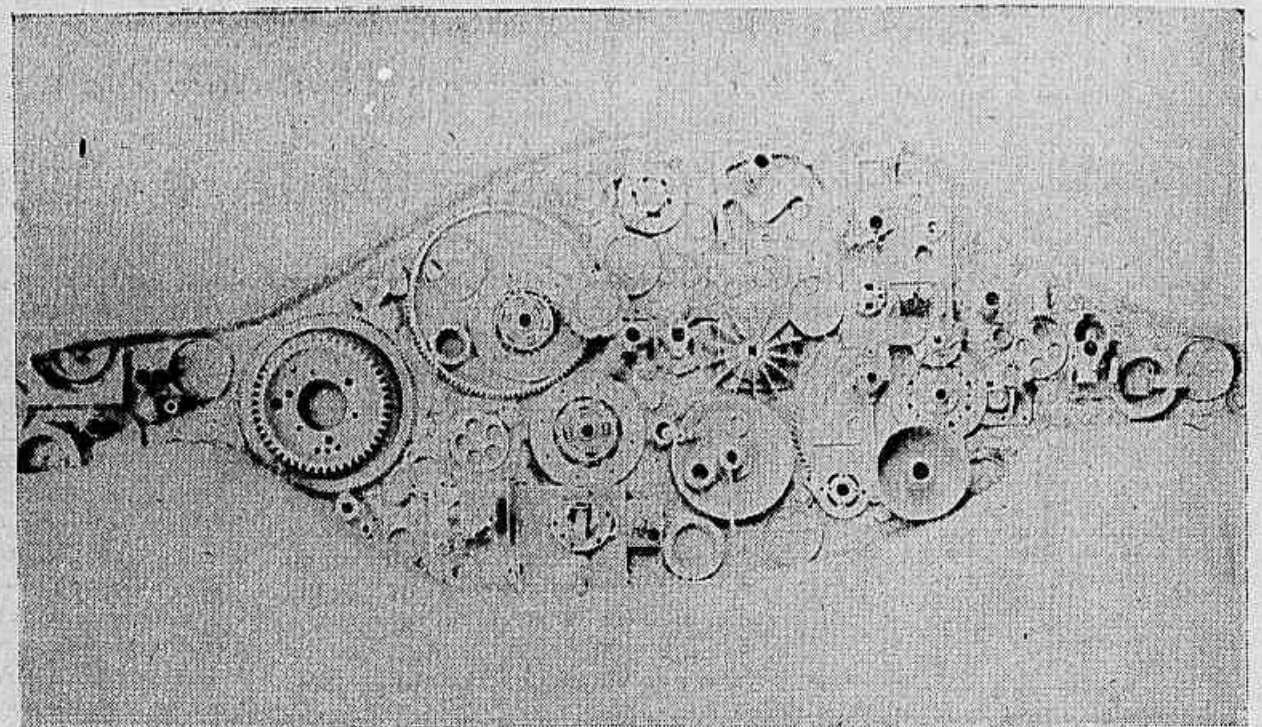
— E o problema se agrava dia a dia, pois o próprio empresário teatral deseja firmar contratos em que os artistas também participem do empreendimento, repartindo desta maneira os lucros ou prejuízos. Isto caracteriza bem a situação de insegurança em que vive a classe e que cada vez mais se acentua, em função da demora da aprovação urgente da nova legislação da Censura — finalizou.

Censura proíbe "Café" por temer incitamento

Brasília (Sucursal) — A peça **Café**, de autoria de Mário de Andrade, morto há 22 anos, foi proibida ontem pelo Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal por transmitir mensagem "capaz de provocar incitamento contra o regime, a ordem pública e as autoridades constituídas".

Além de teatrólogo, Mário de Andrade foi romancista, musicista, folclorista, poeta e crítico literário. A proibição de **Café**, válida para todo o território nacional, foi publicada no **Diário Oficial** que circulou ontem, em portaria assinada pelo Sr. Aluísio Muhlethaler, chefe do SCDP.

JUSTIFICATIVA

O chefe do Serviço de Censura baixou o ato com base nas atribuições que lhe são conferidas pelo art. 176 do Decreto n.º 56 510, de 28 de junho de 1965. Proibiu a peça porque ela fere o disposto na letra D do art. 41, do Decreto número 20 493, de 24 de janeiro de 1946.

Detalhe do painel de Marcel Engelhard, na nova Agência do Banco da Lavoura, no Catete, cuja arquitetura é de Leon Levinson.

Açúcar passará a custar NCr$ 0,55 o quilo porque Govêrno deu nôvo aumento

Em reunião presidida pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a Comissão Nacional de Abastecimento tomará conhecimento, às 10 horas de hoje, do aumento do preço do açúcar refinado, que na Guanabara é entregue ao consumidor por NCr$ 0,54 o quilo e passará a custar NCr$ 0,55. O aumento será na base de 1,85%.

Além do aumento do açúcar, a Comissão Nacional de Abastecimento ouvirá uma exposição sôbre o custo de alimentação e debaterá a política a ser adotada para a próxima entressafra da carne bovina. Em conseqüência do nôvo preço do açúcar, o cafèzinho deverá sofrer sua segunda majoração êste ano, bem como a média.

MATÉRIA-PRIMA CARA

O nôvo aumento do preço do açúcar é o segundo concedido êste ano, e decorreu do fato de os atuais preços da cana terem sido majorados por decisão do Conselho Monetário Nacional, atendendo reivindicações dos fornecedores, que pediram melhor pagamento para a matéria-prima.

Segundo ficou decidido pelo Conselho Monetário Nacional, o açúcar na região Centro-Sul terá seu preço aumentado em 5,4%, e na região Norte-Nordeste em 4,3%. A majoração acarretará reajustamento nos preços do açúcar cristal e demerara de exportação.

Baseando na decisão do CMN a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Álcool vai alterar o Plano de Defesa da Safra 68-69, principalmente em seu capítulo referente a preços, bastante criticado pelos fornecedores de cana-de-açúcar da região Centro-Sul.

Os atuais preços da cana posta na esteira da usina por tonelada métrica, inclusive ICM, serão aumentados de NCr$ ... 15,18 para NCr$ 16,00 na região Centro-Sul e de NCr$ 20,61 para NCr$ 21,48, na região Norte-Nordeste. Em relação aos níveis da safra anterior, êsses aumentos representam uma majoração de 28% sôbre os níveis fixados pelo Plano de Defesa da Safra 67-68.

A medida acarretará aumentos de 2,58% e 2,34% sôbre os preços atuais do açúcar cristal nas regiões Centro-Sul e Norte-Nordeste. Os preços dêsse tipo de açúcar, na condição PVU, por saco de 60 quilos, serão elevados de NCr$ 20,13 para NCr$ 20,65 na região Centro-Sul, e de NCr$ 24,32 para NCr$ 24,89 na região Norte-Nordeste.

Os preços do tipo demerara de exportação terão aumentos de 3,13% e de 3,39% para as regiões Centro-Sul e Norte-Nordeste, ou seja de NCr$ 18,60 para NCr$ 19,23 e de NCr$ 15,02 para NCr$ 15,49 por saco de 60 quilos.

Casal de girafas é sucesso de bilheteria e já pagou ao Zoo o preço que custou

O diretor do Jardim Zoológico, Sr. Augusto Monteiro de Castro, informou ontem que o novo casal de girafas, **Chico** e **Carolina**, atraiu 20 mil visitantes nos últimos 15 dias, proporcionando uma renda de bilheteria de quase NCr$ 16 mil, que bastou para pagar os dois animais, que custaram ao Zoo carioca NCr$ 10 500,00.

A popularidade de **Chico e Carolina**, que chegaram ao Zoo no início dêste mês, não decresceu, conforme constatou o **Sr. Augusto Monteiro**, porque no último fim de semana apareceram mais de 20 mil visitantes, enquanto a média de comparecimento nos sábados e domingos, sem atrações, não ultrapassa de 2 mil visitantes.

PASSAM BEM

O jovem casal de girafas já se aclimatou ao Zoo carioca e vive em perfeita harmonia, mas ainda não pode procriar, porque os dois não chegaram a um ano de idade. Sòmente atingirão a maturidade sexual aos três anos, segundo informação do diretor do Zoo.

Chico e **Carolina** estão sob observação constante dos tratadores e sua alimentação é bem cuidada, constando de capim, alfafa, cenoura e aveia. **Chico** poderá atingir cinco metros de altura e **Carolina** deve ficar com quatro metros.

OBRAS NOVAS

A administração do Jardim Zoológico prossegue fazendo obras no parque para proporcionar aos animais mais conforto e, tanto quanto possível, seus hábitos e costumes. Agora está sendo construído um longo corredor para o guepardo, porque êsse animal tem como característica a corrida e alta velocidade.

Comércio adia a limpeza da Cinelândia por temor ao piche dos estudantes

Numerosos comerciantes reuniram-se ontem no Hotel Serrador, para oficializar o Movimento Pró-Melhoramentos da Cinelândia, e a primeira resolução foi adiar a recuperação dos monumentos, "pois não adianta limpar as estátuas para os estudantes picharem-nas na primeira passeata."

Fazem parte do movimento 75 comerciantes estabelecidos na Cinelândia e suas proximidades. Êles reivindicam melhor policiamento, mais limpeza e o embelezamento daquele logradouro, estando dispostos a contribuir com recursos próprios para atingir êsses objetivos.

FUNDOS

Para a limpeza permanente de tôdas as ruas e praças da Cinelândia, os comerciantes estão comprando carrocinhas de coleta de lixo, o que foi possível com o adiantamento da contribuição de algumas firmas, numa base que varia de NCr$ 9,00 a NCr$ 500,00 mensais, conforme a área da loja, em metros quadrados.

Os comerciantes pretendem que a Cinelândia volte a ser "um ponto obrigatório de visitação turística e nela se restabeleça o movimento de famílias e crianças, o que redundará em benefício para o comércio."

O Departamento de Parques já prometeu que cercará de gradis o Passeio Público, onde mais tarde serão colocados refletores e restaurados os jardins e monumentos. A Assembléia Legislativa, o Teatro Municipal e a Biblioteca Nacional também serão iluminados com refletores.

A Secretaria de Segurança Pública policiará a Cinelândia das 9h à 1h, cedendo agentes, que se utilizarão de camionetas dos próprios comerciantes.

A próxima reunião do Movimento Pró-Melhoramentos da Cinelândia — que tem um pombo como símbolo — será dia 25, no Hotel Serrador, quando é esperada maior afluência de comerciantes, para que os estatutos sejam discutidos e aprovados.

Negrão inaugurará amanhã ponte que duplica acesso e saída da Barra da Tijuca

A ponte localizada sôbre o canal da lagoa de Jacarepaguá, que será inaugurada amanhã, às 10 horas, pelo Governador Negrão de Lima, duplicará as vias de acesso e saída da Barra da Tijuca, do Recreio dos Bandeirantes e da Avenida das Américas. A antiga ponte servirá apenas aos veículos que deixarem êsses bairros em direção à cidade.

Segundo o Departamento de Estradas de Rodagem, que executou a obra, a ponte tem 120 metros de extensão, com um vão livre de 60 metros. Possui uma pista de rolamento com duas faixas, numa largura total de 12 metros. O custo da obra foi de NCr$ 410 mil.

VIADUTO DO MÉIER

O Administrador Regional do Méier, engenheiro Vilmar Palis, anunciou ontem que a primeira pista do viaduto que o Estado está construindo no bairro deverá estar concluída até o final do ano, quando será comemorado o 3.º ano do Govêrno Negrão de Lima. O Sr. Vilmar Palis considerou a obra como uma das mais importantes, pois irá ligar os dois centros comerciais do Méier, atualmente separados pela via férrea.

Disse ser o viaduto uma aspiração de 40 anos, pois, além da integração dos centros comerciais, resolverá graves problemas de tráfego. Lembrou que é necessário passar por Todos os Santos ou Engenho Nôvo para ir-se de um centro ao outro do Méier. O viaduto terá 220 metros de comprimento e duas pistas de rolamento, com a largura total de 9,50 metros, começa de um lado, na Rua Aristides Caire e do outro, na Rua Medina.

IMPORTÂNCIA

Outra importância terá ainda o viaduto em construção, segundo o administrador Vilmar Palis. Estará integrado à Avenida Brasil, através da Avenida Suburbana com Lins de Vasconcelos e daí, futuramente, com Jacarepaguá, através de um túnel a ser perfurado.

Destacou ainda o administrador do Méier que a área do Jardim do Méier não será diminuída, com a construção do viaduto. Pelo contrário: será aumentada pela incorporação da parte inferior do viaduto, onde está sendo estudada a construção de uma gruta infantil, verdadeiro ponto de atração turística.

Cartas dos leitores

"Coluna do Castello"

A propósito dos conceitos emitidos ontem na **Coluna do Castello**, sôbre os resultados da última reunião do Conselho de Segurança Nacional, o Secretário de Imprensa da Presidência da República, jornalista Herácllo Salles, enviou a seguinte carta ao jornalista Carlos Castello Branco:

"Quero agradecer-lhe a referência que você fêz hoje, em sua importante coluna, a êste seu desimportante companheiro de ofício.

Valho-me, contudo, do próprio conceito honroso em que você revelou ter-me, para lhe afirmar que ninguém, em iguais condições e circunstâncias, teria dado melhor forma à nota do Conselho de Segurança Nacional. As restrições feitas ao documento decorrem mais da atmosfera em que foi divulgado do que ao seu texto.

Peço-lhe que o leia novamente, munido já, como certamente estará, das informações de fundo necessárias ao seu entendimento. Nenhum documento político pode ser julgado com recurso à crítica textual, que no máximo serviria de instrumento auxiliar de analista. Você, que além de jornalista é escritor dos melhores de sua geração e tem agudo senso crítico, procedeu muito bem quando renunciou, na coluna de hoje, à crítica literária para tentar a interpretação política.

Grande e isento analista político, você estará convencido em breve — se já não o estiver — de que nada há "por trás" da nota do Conselho que justifique o tipo de restrições e apreensões manifestadas pela Imprensa, em conseqüência de uma atmosfera enganosa de expectativa, criada pelo noticiário de alguns jornais menos aparelhados para se informarem e não por qualquer palavra ou ato do Govêrno.

Creia na limpidez de intenção que ditou a nota do CSN, como quero que continue a crer neste seu colega e admirador.

Heráclio Salles."

Viagens de deputados

"Os senhores estão condenando os passeios pelo exterior dos legisladores estaduais. Nada mais justo. Mas os senadores e deputados federais estão fazendo a mesma coisa. Passeiam por todos os quadrantes da terra. Êsses dois Andradas que presidem a Câmara dos Deputados e a Assembléia carioca (...) querem se manter na presidência das duas Casas à custa do erário, dando as incríveis facilidades aos parlamentares, que desejam conhecer o mundo sem despesas pessoais.

Ora, quando nos lembramos que a Revolução condenou o Sr. Mazile porque se eternizava na presidência da Câmara com as facilidades do mesmo processo indecoroso, (...) verificamos que a Revolução já não existe. Caiu na mesma rotina de corrupção e dilapidação.

Será que essas fabulosas despesas não afetam nem agravam a inflação que o Govêrno tenta dominar e vencer? Só os miseráveis salários dos trabalhadores e do funcionalismo é que agravam a inflação?

Manuel de Brito Lima — Rio"

O Sena e o Tietê

"Errou o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, ao afirmar em São Paulo — a propósito da greve dos trabalhadores de Osasco — que o Tietê não é o Sena, querendo dizer com isso que os movimentos populares se resumem numa cópia servil da agitação em solo francês.

Isto não pode (como não foi) ser afirmado em relação aos estudantes brasileiros, cuja movimentação começou bem antes de seus colegas franceses. E não pode, também, ser dito em relação aos trabalhadores, principalmente depois que o Govêrno instituído a partir de abril de 64 fêz uma verdadeira **limpeza** nas lideranças sindicais, amortizando as reivindicações trabalhistas, que são comuns em todo o mundo, pelo menos o ocidental.

Algo está acontecendo e parece que só o Govêrno não se apercebe disso. Parece que os trabalhadores já se cansaram de suportar calados a terrível compressão salarial que o Govêrno está impondo há quatro longos anos, o equivalente a um período presidencial. O movimento de Osasco não pode ser a prova disso, mas pelo menos é um indício seguro.

Carlos Alberto Furjão — Rio"

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de julho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Prosperidade e Aspirina

Afirma o Govêrno que a imprensa informa errado ou sonega informações a respeito dos progressos obtidos no setor econômico. Nada mais falso. As seções especializadas dos jornais divulgam inúmeras estatísticas, de fontes oficiais, a respeito da recuperação do setor manufatureiro. Não procede, portanto, a afirmativa do Govêrno. A inquietação existe não por causa de informações insuficientes ou falsas, e sim a despeito da larga divulgação de boas notícias oriundas do Govêrno. A explicação do fenômeno é que, de um lado, os meios populares sentem que sua situação continua má, apesar dos bons resultados econômicos alegados; de outro, os círculos mais bem informados, ainda quando aceitam os dados oficiais, recusam-se a interpretá-los de maneira otimista. Examinemos os motivos determinantes desta última posição.

Desde 1962 a economia brasileira passou a se desenvolver lentamente. Sua taxa anual de expansão mal conseguiu acompanhar o crescimento vegetativo da população, como se observa no comportamento da indústria. Na década anterior, ela crescera ininterruptamente, numa taxa que variava entre 9% e 11% ao ano. A partir de 1962, alternaram-se os anos bons e maus com absoluta regularidade. Em têrmos de produção industrial *per capita*, foram bons os anos de 1962 1964 e 1966, com aumentos de, respectivamente, 4,5%, 1,9% e 8,6%. Nos anos de 1963, 1965 e 1967, tivemos declínios de 2,5%, 8% e 0,2%. Dentro dêsse tipo de comportamento, o ano de 1968 deverá ser bom para o setor manufatureiro. Se as condições meteorológicas ajudarem e as colheitas atingirem níveis satisfatórios, nada impede de que o Produto Interno Bruto registre incremento superior ao observado em qualquer outro ano desde 1962. Ainda assim, estaríamos diante de melhoria estritamente conjuntural, a ser seguida, em 1969, por um movimento em sentido oposto. Nada, absolutamente nada, nas estatísticas citadas pelo Govêrno nos autoriza a supor que estamos diante de uma retomada do desenvolvimento. Sem dúvida, o setor industrial vem crescendo com excepcional rapidez. Na melhor das hipóteses, todavia, registrará uma expansão, por habitante entre 8% e 9%, resultado já obtido em 1966 e que não impediu uma queda no ano seguinte. Em suma, o panorama econômico se modifica substancialmente se passamos da citação ingênua de estatísticas para sua interpretação.

Se os dados disponíveis não autorizam otimismo, a passividade governamental em outras áreas causa sérias preocupações. A explicação oficial para a crise, que se prolonga desde 1962, é de que atravessamos dificuldades resultantes da transição de um desenvolvimento com base na substituição de importações para outro, *auto-sustentável*. A passagem de um para outro tipo de dinamismo reclama amplas reformas de estrutura no setor econômico, com profundas repercussões nos demais. Para ficarmos apenas no primeiro, lembraríamos a necessidade de uma ampla revisão na indústria tradicional; de aumentar a produtividade nos setores manufatureiros de implantação recente; de maior eficiência na agricultura; de mudança nos rumos da política de desenvolvimento regional; de investimentos integrados em tôda a economia. A simples lista de providências revela que necessitamos uma verdadeira revolução no setor econômico, com importante "efeito multiplicador" em tôda a vida nacional. Ora, o Govêrno nada ou pouco faz nesse sentido. Tem, ao contrário, através de seus órgãos técnicos, realizado análises objetivas da situação acompanhadas algumas vêzes de sugestões práticas para sair do impasse. Isto apenas torna mais grave sua omissão porque nem sequer pode alegar ignorância dos caminhos a seguir. Em suma, a opinião pública esclarecida está pessimista não só porque se recusa a interpretar, como o Govêrno, a recente melhoria no setor industrial, mas também por não encontrar em parte alguma as medidas de profundidade que o próprio Govêrno declara necessárias.

Vamos agora supor que estejam errados 95% dos economistas brasileiros e o próprio diagnóstico governamental: a economia brasileira não teria qualquer problema sério reclamando medidas de profundidade. Nesse caso a expansão industrial dos últimos meses desembocaria numa ampla retomada do desenvolvimento, que nos proporcionaria fase comparável à da década de 1950-60. Teria, então, o Govêrno direito de denunciar os pessimistas de hoje que negam os progressos obtidos e o atribulam com a exigência de mudanças? A resposta é negativa. De fato, as reformas pedidas têm validade em si. Ou, colocando a questão de outra forma: se estamos, de fato, enfrentando problemas de transição de uma para outra etapa do nosso desenvolvimento as reformas são absolutamente necessárias; se êsses problemas não existem, as reformas são extremamente úteis.

Êstes são os fatos que explicam o desentendimento entre o Govêrno e a opinião pública. O Brasil precisa de uma ampla cirurgia. O Presidente da República se recusa ir além da aspirina.

Coisas da Política

Igreja marcha para contestar o regime

Brasília (Sucursal) — Tende a Igreja a situar-se em aberta posição de contestação do regime, isso já agora em nível oficial. Essa informação anima numeroso grupo de políticos. Reconhecem êstes a impotência da classe política e entendem que da autoridade da Igreja e de sua preocupação com a questão social poderá advir a mais valiosa ajuda para a solução pacífica da crise nacional.

Não se espera, é claro, que o documento sôbre a realidade do País, a ser divulgado pela IX Assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, venha a denunciar o regime como um "estado de violência", conforme fizeram 110 padres cariocas na carta aos bispos ontem publicada pelo JORNAL DO BRASIL. Mas nem por não encampar aquela expressão o documento deixaria de manifestar franco inconformismo em face das instituições vigentes.

As linhas do documento já estão definidas. As alterações ainda possíveis são de redação, portanto insusceptíveis de modificar o conteúdo, que é de contestação.

Segurança

Firma-se a Igreja na pregação da reforma das velhas estruturas sociais, econômicas, políticas e jurídicas. De acôrdo com informações de que dispõem círculos políticos, ao contestar as velhas estruturas a CNBB contesta também — e com igual vigor — o que chama de "doutrina da segurança nacional".

Consideram os bispos reunidos na sua assembléia que essa doutrina, elaborada pela Escola Superior de Guerra e erigida em diretriz política do Estado, promove a perpetuação daquelas estruturas e, assim, das injustiças sociais que a Igreja condena e combate.

Nas conclusões da assembléia com que os bispos brasileiros preparam sua delegação à II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, se procuraria demonstrar, com base em vasta documentação, que a "doutrina da segurança nacional" está em contradição com as encíclicas papais, desde João XXIII, e as resoluções conciliares.

Perplexidade

A pregação reformista promovida pela Igreja no Brasil começaria agora por propor, como chave geral da paz e do progresso, a revisão do próprio regime, cujas instituições o Govêrno não admite alterar.

Também a classe política, conquanto imobilizada na sua impotência, almeja a modificação do regime. É notório o descontentamento dos políticos com algumas das instituições básicas impostas pelo movimento de março de 64. Pudessem êles, e não existiria mais a eleição indireta do Presidente da República, o bipartidarismo, o decreto-lei, para ficar apenas na menção de alguns dos tópicos mais incômodos.

Mas a classe política nada pode. E sua perplexidade aumentou, ao sentir-se mais afastada do poder em decorrência das decisões anunciadas após as reuniões do Conselho de Segurança Nacional. Imobilizados, os políticos mais atentos voltam os olhos para o desenvolvimento da ação da Igreja no terreno onde êles se mostram incapazes de avançar.

Esperanças e temores

Pode-se dizer que a classe política, por sua grande maioria, deseja mudanças no regime, mas não se pode dizer com segurança que deseje reformas sociais e econômicas. Isso explicará, em grande parte, o fato de existirem dois tipos de expectativa em relação ao comportamento da Igreja: enquanto uma parte dos políticos acompanha os debates do clero com grande esperança, outra parte os acompanha temerosa não só de que aumentem as pressões sôbre o regime, mas de que liberem fôrças que conduzam a uma revolução social.

Uruguai

Um quadro de dificuldades tornadas crônicas, por fôrça da estatização crescente de sua economia, levou o Uruguai a um impasse dramático. Hoje aquêle país, que já representou uma experiência ímpar de estabilidade democrática do nosso lado do mundo deixou de ser um dado auspicioso no panorama continental, para constituir-se num problema grave, gravíssimo.

Não é mais possível disfarçar com meias palavras o risco não calculado com que se defronta o povo uruguaio. As soluções aparentes, através das quais o Estado assumiu o domínio da vida econômica, levaram o país a um estado insustentável de coisas. A economia debilitou-se pelo excesso de contrôle governamental, fonte infalível de custos elevados e rendimento escasso, em qualquer nação em que a iniciativa privada é afastada das responsabilidades produtivas.

A crise econômica que assola o Uruguai representa uma comprovação de como a estatização crescente constitui apenas uma forma cômoda de adiar soluções. Os problemas acumulados pelos erros sucessivos de dar tratamento político, mas político no mau sentido, a questões econômicas, dentro das leis universais da economia, levaram o Uruguai à inviabilidade.

À medida que a situação de impasse se prolonga e se deterioram as possibilidades de soluções políticas, o Brasil é instintivamente compelido a preocupar-se com a nação vizinha. As preocupações são múltiplas, tanto no que respeita à análise dos fatos como às conseqüências que podem ter.

A opinião democrática brasileira olha com temor o agravamento da situação uruguaia, a começar do fato de que o excessivo grau de estatização de sua economia simplifica o caminho para as tendências e grupos políticos dispostos a criar focos de tensões no Continente. O Uruguai se acha impregnado de todos os ingredientes de que se serve a agitação social. Não pode ser desprezada a possibilidade de certos grupos, de conhecida filiação internacional, procurarem desencadear naquele país uma aventura golpista.

A cada dia que passa sem que o Uruguai encontre um caminho democrático para superar as dificuldades, aumenta o temor brasileiro de que tome vulto o espectro do intervencionismo indireto de fôrças desagregadoras em favor das quais atuam, com seu radicalismo impenitente, os grupos de esquerda, sempre propensos a incorrer em provocação inútil.

Há tempos que o Uruguai desperta a atenção das correntes de opinião democrática em todo o Continente. A crise segue rumos indesejáveis e tarda excessivamente uma solução capaz de desanuviar os temores decorrentes da radicalização das fôrças de esquerda, que repetem os erros de sempre. Há sempre uma esquerda iludida, que julga tirar proveito das situações indesejáveis. Êste é, no momento, o maior perigo que ronda o Uruguai.

Fora do Compasso

A um Govêrno que se cristalizou precocemente na vitaliciedade da apatia deve causar espécie a atuação de um Ministro como o do Trabalho que não brinca de esconder quando estão em jôgo os interêsses do País relacionados com a sua Pasta.

A presença do Sr. Jarbas Passarinho, no exato momento em que é reclamada em São Paulo pela insubmissão de trabalhadores descontentes com a política salarial, deve provocar um certo constrangimento entre seus pares e, sobretudo ao Presidente da República, cuja filosofia política não admite qualquer contato que possa ser levado à conta de pressão.

Não está em debate, no presente caso, a justiça ou injustiça da posição assumida pelo Ministro do Trabalho perante os trabalhadores. Não é hora de verificar se êle está ou não com a razão quando parodia o Marechal Costa e Silva, assegurando que não faz parte do Govêrno De Gaulle. O Ministro da Educação também não integra a equipe francesa e nem por isso deu um ar de sua graça nos momentos mais críticos da amotinação estudantil.

O que vale ressaltar de pronto, na esperança de que faça escola, é a exceção em que passou a constituir-se o Sr. Passarinho numa equipe onde, a esta altura, estará sendo encarado como um desajustado, ovelha negra ou — com mais propriedade — ave sem ninho.

Em nenhum instante, à frente do Ministério do Trabalho, o Sr. Passarinho evitou parlamentar com as lideranças sindicais e jamais sentiu-se pressionado pelo simples fato de cumprir o seu dever.

Infelizmente, no atual quadro governante do País, somos forçados a nos contentar com as exceções da regra. Só assim, fugindo à auto-satisfação prematura que esteriliza qualquer atividade, será possível tomarmos o caminho das soluções por que anseia o País e que o Govêrno subestima no seu otimismo de ausente contumaz.

Aviso aos cegos

Tristão de Athayde

Além do manifesto da Juventude Operária Católica do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que vínhamos comentando, publicou a revista **Vozes**, em seu número de outubro, outro manifesto ainda mais dramático da mesma organização operária católica, já agora de âmbito nacional, pois vem assinado pelo Conselho Nacional da JOC. Nesse nôvo depoimento são citados mais dois manifestos da mesma origem: o que foi lançado pela Ação Católica Operária do Nordeste, no dia 1.º de maio, sob o título **Nordeste, Desenvolvimento sem Justiça**, e o da Juventude Agrária Católica, lançado no dia **26 de maio**.

Temos assim quatro documentos do mesmo ano, que nos trazem a voz do operariado brasileiro católico e representam o retrato fiel de uma situação de fato e não uma pintura deformada para fins provocadores. É a imagem trágica do subdesenvolvimento, cujas causas são naturalmente numerosas. Não há causas únicas nem simples em matéria social. Ou mesmo em matéria alguma. Mas poderíamos porventura apontar duas como principais: a industrialização precipitada e o capitalismo desordenado. Ambas acompanhadas pelo ritmo acelerado da explosão demográfica, com a sua conseqüência necessária, num país de industrialização improvisada e de capitalismo sem peias e trabalhismo imaturo: o desemprêgo.

O manifesto nacional, ora divulgado, chama a atenção para o fato, depois de mostrar as desastrosas "condições de trabalho", que ainda predominam em todo o país. O manifesto, não sendo um quadro completo, não faz uma distinção rígida entre as zonas mais ou menos desenvolvidas do país. Mas já vimos no manifesto lançado pela JOC do Sul, isto é, da zona mais desenvolvida, que não é assim tão grande a diferença de condições do proletariado em relação às zonas Nordeste e Norte, menos desenvolvidas. Os **fatos** apresentados são inquietantes. Por exemplo, "no inquérito feito no ABC de São Paulo (Santo André, São Bernardo e São Caetano) constatou-se que 70% dos jovens trabalhadores fazem horas extras: 35% fazem por causa da pressão dos patrões e 35% fazem para ganhar mais, pois o salário é baixo." Ora, a zona do ABC é talvez o centro de industrialização mais moderno e avançado de todo o país.

E o manifesto então comenta o fato, dizendo: "Atribuímos como uma grande causa dessa situação a falta de uma fiscalização enérgica e correta por parte do Ministério do Trabalho... Os sindicatos não funcionam dentro de sua missão específica, que é a defesa do direito dos trabalhadores. Sabemos que é grande a quantidade de sindicatos que trabalham numa linha assistencialista e que são comprometidos com os patrões e com o Govêrno. Os poucos sindicatos que lutam para entrar numa linha autêntica, de defesa dos trabalhadores, não têm liberdade de ação (sic). Vivemos em uma estrutura onde os direitos e necessidades fundamentais dos operários não são respeitados. **O lucro e a produção** são colocados em primeiro lugar."

O manifesto então pergunta que conseqüências advêm dessa situação de fato. E responde:

"O excesso de trabalho, as exigências de produção, o trabalho em série, o trabalho por comissão criam entre os jovens trabalhadores um clima de nervosismo e desunião... A juventude trabalhadora torna-se cada vez mais uma juventude doente, cansada, com esgotamento físico e nervoso. O cansaço e a **falta de tempo livre** na vida dos jovens trabalhadores os impedem de estudar para serem operários capacitados profissionalmente... Teremos uma classe operária cada vez mais enfraquecida pela grande entrada de menores de 12 anos no trabalho; enfraquecida pelo analfabetismo, pela falta de competência profissional; enfraquecida pela doença."

E o manifesto comprova com **fatos** essas e outras denúncias, com que aliás termina patèticamente êsse impressionante e corajoso documento. Mas... quem o lê? Ou dirão, entre os dentes, policialmente: — demagogos...

— Presidente, o problema educacional está resolvido! Trocaremos o deprimente quadro-negro por êste modêlo revolucionário azul, com bolinhas côr-de-rosa

(charge de LAN)

Tarso leva ao Presidente fórmula para estudantes

Ao mesmo tempo que havia a informação ontem, no MEC, de que "o Ministro Tarso Dutra levou para Brasília uma fórmula que apresentará ao Presidente para o estudante participar nos estudos do GT da Reforma Universitária", adiantava-se que, na segunda-feira, o Grupo de Trabalho examinará trabalhos concretos, entre os quais o de **Expansão das Matrículas e Estratégia da Implantação da Pós-Graduação.**

Segundo informações de pessoas ligadas ao GT, a fórmula apresentada ontem pelo Sr. Tarso Dutra ao Presidente Costa e Silva seria a de "escolher um representante da classe estudantil para a votação final dos trabalhos que comporão o projeto da reforma universitária."

COLABORAÇÃO

Antes de viajar para Brasília, ontem, o Ministro Tarso Dutra endereçou telegrama a todos os Governadores de Estados e Territórios solicitando-lhes o envio urgente de subsídios para a reforma universitária. Nesse telegrama o Ministro da Educação acentua o caráter "indispensável da cooperação que devem dar à reforma todos os setores da vida nacional, em face de o Govêrno ter na educação a sua meta básica para o desenvolvimento do País."

Foi distribuída a informação, também, de que as várias subcomissões que compõem o grupo de trabalho realizaram ontem novas reuniões, pela manhã e à tarde e que, na segunda-feira, na sede da CAPES, em sessão plenária, serão apreciados os projetos relativos à **Institucionalização do Ensino Superior, Administração Universitária, Ensino Médio e sua Repercussão na Universidade, Expansão de Matrículas, Estratégia da Implantação da Pós-Graduação, Regime Didático e Científico, Diversificação das Áreas de Ensino e Corpo Discente.**

Os projetos, entretanto, continuarão sendo examinados mais uma semana, entre êles o que é considerado da maior importância: sustentação financeira dos sistemas primário, médio e superior.

Reitor da UEG apóia industriais

A participação da indústria na vida universitária foi apoiada ontem pelo Reitor da Universidade da Guanabara, professor João Lira Filho, que disse ser favorável à presença de representantes das classes empresariais no conselho de curadores das universidades, que teriam, assim, a possibilidade de fiscalizar o emprêgo de suas doações.

As declarações foram prestadas durante encontro de três horas entre o reitor da UEG e o presidente da Federação Nacional da Indústria, Sr. Tomas Pompeu de Sousa Neto, e que contou, ainda, com a presença do deputado Leon Peres, do Vice-Reitor da UEG, desembargador Oscar Tenório, de um representante da Associação Comercial e do industrial Jorge Bhering de Matos, além de professôres da UEG e universitários.

O encontro, realizado na sede da Reitoria da UEG, foi iniciativa da CNI, que preparou para a ocasião 18 perguntas endereçadas por escrito ao Reitor da UEG, tôdas dizendo respeito à colaboração da indústria na resolução dos problemas universitários.

Chamando o encontro de debate, o professor João Lira Filho deu por iniciado os trabalhos, às 18 horas, passando a responder as perguntas rápidamente.

Revelou o professor João Lira Filho — respondendo se já existe alguma coordenação dos programas de ensino e pesquisa da Universidade da Guanabara — que "estamos efetivando a instalação do Instituto de Pesquisa e Tecnologia, com a concentração de labotórios instrumentais espalhados nos diversos órgãos do Estado."

Respondendo a outra pergunta, disse entender ser conveniente constar da reformulação da política do ensino superior a obrigatoriedade das universidades fazerem um prévio *survey* sôbre as possibilidades de absorção do mercado de trabalho dos formados.

DIRETÓRIOS

À pergunta "como veria a Reitoria da UEG a idéia das emprêsas entrar em contato direto com os diretórios acadêmicos", o Reitor João Lira Filho respondeu que "estimaria que êsse contato se intensificasse, ainda que à revelia das lideranças discentes das Universidades, pois tal iniciativa viria a contribuir para o desarmamento dos espíritos".

Dizendo-se plenamente satisfeito com os esclarecimentos prestados pelo Reitor da UEG, o Presidente da CNI declarou que as classes empresariais procuram se inteirar do problema universitário brasileiro e colaborar, dentro das suas possibilidades, na resolução do problema.

Religiosos querem mudar ensino

A adaptação do ensino cristão à realidade brasileira, fazendo com que as escolas se integrem no ambiente e participem do processo de mutações sociais e econômicas, é a principal finalidade da VI Assembléia-Geral da Associação de Educação Católica do Brasil, inaugurada ontem no Colégio Sion, com a presença de 800 delegados de 20 Estados.

Educação Cristã e Desenvolvimento é o tema da Assembléia, que reúne diretores e professôres de escolas cristãs de ensino médio e primário. As conclusões a serem apresentadas na sessão de encerramento amanhã determinarão as diretrizes para o ajustamento do ensino cristão ao desenvolvimento, "à luz do Concílio Ecumênico e da Encíclica **Populorum Progressio.**"

MISSÃO

A Assembléia foi inaugurada pelo presidente da Associação de Educação Católica — AEC —, padre José de Vasconcelos, que leu o relatório das atividades no período 1965-1968. O diretor executivo do Departamento de Educação da Conferência dos Religiosos do Brasil, irmão Deolindo Valiati, falou a seguir sôbre a missão dos religiosos educadores "no Brasil de 1968".

— Atualmente — disse — a grande maioria das escolas católicas não vive em função do desenvolvimento. Estão antes a serviço de uma sociedade interessada na manutenção de seus privilégios e é nesta medida que são aceitas e retribuídas. Mantendo êstes colégios como estão, estamos correndo o risco de fazer a apologia do **status quo** existente e de perpetuar os equívocos em que o estudo é ainda privilégio de uma classe minoritária e inúmeros benefícios de cultura e progresso não são acessíveis ao povo."

Citando várias vêzes a encíclica **Populorum Progressio** disse o irmão Deolindo Valiati que "não se pode mais compreender o alheamento dos colégios e das comunidades de religiosos face aos problemas do seu meio ambiente, e nem se concebe que se responda sempre da mesma forma com o mesmo tipo de atividades e obras a tantas e tão diversas exigências. Os colégios devem inserir-se na luta pela superação dos entraves ao desenvolvimento e na explicitação dos valôres do homem e dos grupos, e isto exige compreensão global do que seja desenvolvimento e progresso social."

— Temos que ajudar o povo a tomar consciência de si, e êle espera que os religiosos educadores sejam exemplos de pessoas realizadas, capazes de conscientizá-lo quanto ao seu subdesenvolvimento e o de incentivar para a realização de sua plenitude como povo cristão.

ADAPTAÇÃO COMO BASE

Oitocentos religiosos de 20 Estados debatem a nova educação cristã

Assembléia da CNBB reelege Dom Agnelo no 2.º escrutínio

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, foi reeleito ontem para a presidência da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, na IX Assembléia-Geral da CNBB, obtendo 158 votos no segundo escrutínio contra 54 dados a Dom Avelar Brandão, presidente do Celam.

Dom Agnelo Rossi disse que não queria ser reeleito, mas admitiu que seu trabalho será menor do que o do secretário-geral da CNBB, que deverá ser eleito hoje. Atribuiu sua recondução à presidência da Comissão Central à sua "imparcialidade e à ação com isenção de ânimos, sempre achando mais justo o meio têrmo".

RESULTADOS

A eleição dos membros da Comissão Central da Conferência foi iniciada às 16 horas, e foram necessários dois escrutínios para eleição do presidente, que precisava de dois terços dos votos, ou sejam, 148.

No primeiro escrutínio, com 221 votantes, foram dados 136 votos a Dom Agnelo Rossi; 68 a Dom Avelar Brandão; 12 a Dom Fernando Gomes, Arcebispo de Goiânia; 12 a Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre; um ao Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, outro ao Arcebispo de Brasília, Dom José Nilton de Almeida Batista e outro a Dom Geraldo Proença Sigaud, Bispo de Diamantina.

No segundo escrutínio, com 222 votantes, Dom Agnelo Rossi obteve confirmação de sua reeleição, com a contagem de 158 votos (10 mais do que o número necessário); Dom Avelar Brandão obteve 54; Dom Fernando Gomes, oito; e Dom José Nilton de Almeida, Dom Serafim Fernandes de Araújo — Bispo Auxiliar de Belo Horizonte — um voto.

Na votação para primeiro-vice-presidente, que não precisava de dois têrços para a eleição; mas sim de maioria absoluta, saiu vencedor, em primeiro escrutínio, o arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer. Foram também votados Dom Avelar Brandão, com 51 votos; Dom José Maria Pires, bispo de João Pessoa, com 28; Dom José Nilton de Almeida, com 10; Dom Fernando Gomes, com três; Dom Geraldo Penido, bispo de Juiz de Fora, com dois, seguindo-se outros que receberam apenas um voto cada.

Hoje será eleito o secretário-geral da CNBB, cargo que é considerado como o mais importante; foram indicados nas prévias realizadas pela manhã no Colégio Sacré Coeur, os bispos de Santo Ângelo, D. Aluísio Lorscheider, de Pôrto Alegre, Dom Ivo Lorscheiter, e do Rio de Janeiro, D. José Gonçalves da Costa.

Para o presidente da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o sacerdote deve ter duas grandes preocupações: ser ministro de Cristo e servidor dos homens. Revelou o conteúdo de seu encontro recente com o Presidente da República:

— Não tenho missão junto ao Presidente, e apenas levei ao Marechal Costa e Silva as aspirações do povo brasileiro.

— Vivemos numa época de transformações profundas e há pessoas da maior boa vontade que se excedem, como outras que se omitem. A Igreja é dinâmica, mas deve dar o passo progressivo, com o equilíbrio que às vêzes o meio está exigindo. Principalmente com inteligência.

Sôbre o documento em que a Celam afirma que a Igreja está ligada às classes dominantes disse:

— Isto não é verdade, nós respeitamos as autoridades, e é preciso haver muito respeito. Mas isso se ficarmos como co-responsáveis não tem sentido. Temos independência, mas acho que se deve mudar para melhorar, porque para pior é preferível ficar-se como está. Vocês estão querendo que a gente saia em passeata, gritando por aí? Acho o fato de nós irmos ao Presidente dizer o que o povo aspira é muito mais importante do que isso.

Indagado sôbre os documentos que deverão sair ainda da IX Assembléia-Geral, informou que hoje o dia será dedicado às eleições, e, portanto, êstes deverão ser feitos e divulgados amanhã. Talvez antes do encerramento haja uma reunião da delegação brasileira ao Celam para discussão dos trabalhos, "porque levaremos uma posição unânime, uma união de todos os pontos-de-vista."

Projeto pede a reformulação do MEB

Foi apresentado ontem à assembléia da CNBB um estudo para reformulação do Movimento de Educação de Base (MEB), que tem como principal objetivo a transformação da entidade em órgão de formação do homem dentro de critérios que exijam ao mesmo tempo, para êle, "o essencial e o mínimo indispensável à sua realização como pessoa humana."

O MEB, que não vem funcionando a contento por falta de verbas, é integrado no Plano de Pastoral de Conjunto da CNBB e, segundo o estudo ontem apresentado para sua reformulação, "deve colaborar na linha de ação da Igreja orientada pela doutrina social católica, levando em conta, especialmente, a constituição conciliar **Gaudium et Spess** e a encíclica **Populorum Progressio.**"

CONVÊNIOS

O estudo faz ver a necessidade de a CNBB, por seus órgãos representativos, tomar medidas eficazes para garantir a efetividade de convênios estabelecidos com os podêres públicos, a fim de que o MEB tenha o seu planejamento anual realizado. Solicita, também, o apoio da CNBB para os projetos do MEB, visando a adquirir recursos financeiros junto a organismos católicos estrangeiros que ajudam os países em vias de desenvolvimento.

Curitiba (Correspondente) — O Departamento de Opinião Pública do Secretariado Regional Sul da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou nota oficial ontem à noite repudiando a atuação dos membros da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade que realiza em Curitiba e demais cidades do País movimento contra a infiltração de esquerdistas nos meios católicos.

Esclarece a nota que a Conferência dos Bispos não reconhece nenhuma autoridade moral ou pública a essa sociedade, condenando e lastimando suas atitudes geradoras de confusões.

Albuquerque responde a D. Fragoso

O Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima, em nota oficial divulgada a propósito da entrevista do Bispo de Crateús, Dom Antônio Fragoso, afirma que "o controvertido sacerdote e "bispo do povo" deveria participar mais do equacionamento dos problemas da região nordestina e menos no campo da polêmica político-social do País."

— Não estranho as declarações de Dom Antônio Fragoso — diz a nota oficial do Ministro do Interior — porque elas se põem em linha de coerência com sua conduta de suscitador de problemas sociais em detrimento da atividade evangelizadora. Às suas palavras responderemos com programas, planos e resultados."

A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota do Ministro Albuquerque Lima:

"Não estranho as declarações atribuídas a Dom Antônio Fragoso. Elas se põem em linha de coerência com sua conduta de suscitador de problemas sociais em detrimento da atividade evangelizadora.

Desde que o controvertido sacerdote e "bispo do povo" abandona as tarefas sobrenatural e teológica da Igreja para ingressar no campo da polêmica político-social, cumpriria fazê-lo pelo exemplo da participação pelo menos no equacionamento dos problemas da região nordestina.

Prefere, porém, o comodismo temerário dos anátemas à meditação circunspecta ou à ação criadora. Serei claro: quando da elaboração do IV Plano Diretor da Sudene, o Sr. Superintendente dêste órgão enviou-lhe e a todos os bispos da região exemplar do anteprojeto do documento, a fim de receber suas sugestões lúcidas e fervorosas.

Quando supunhamos que viessem numerosas, úteis, frutos de sua profunda sensibilidade humana e de seus estudos, eis que nos responde com o silêncio: nada enviou, privando a Sudene, e por via de conseqüência, o "povo — seu irmão", de qualquer contribuição para minorar-lhe o sofrimento. Talvez a oportunidade inusitada de servir, em têrmos efetivos, à gente de sua terra lhe tenha afogado a inspiração. Daí a controvérsia que se levantou, na região, sôbre a autenticidade do apostolado social de Dom Antônio Fragoso, um grande polemista da miséria.

Sabemos, perfeitamente, das distorções da economia da região e como se traduzem em injustiça para os nordestinos. Mas ao invés de discutirmos sôbre as mesas ou insuflarmos um inconformismo estéril e perigoso, damo-nos à execução de tarefas que tentam remediar os males. O esfôrço que hoje realiza a Sudene é fantástico: conseguiu elevar a taxa de desenvolvimento da região para 9%, ao mesmo tempo em que tenta corrigir desequilíbrios espaciais e setoriais ou de classe.

O IV Plano Diretor, por exemplo, é um documento da mais pura inspiração de humanismo social, interiorizando o desenvolvimento para nêle incorporar os largos segmentos da população rural, de fato deserdada do destino e dos govêrnos.

Os males sociais do Nordeste não cessarão com digressões confessionais. O pastoreio da desgraça conturba consciências e faz proselitismo, mas não conduz a soluções. Essas são encontradas no sacrifício diuturno e anônimo dos gabinetes, das oficinas e dos campos, onde servidores se desgastam no enfrentar de desafios, expostos às incompreensões de desinformação ou à ligeireza da leviandade ou mesmo às contingências de suas próprias limitações.

As enunciações apocalíticas responderemos com programas, planos e resultados, em que se fundem estudos, consciências e sentimentos, cuja grandeza está até no pudor de se revelarem".

CNBB tem 13 secretariados regionais

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil organizou-se a partir de outubro de 1952. O objetivo estabelecido era o de coordenar, em plano nacional, as atividades apostólicas da Igreja. Dez anos depois, realizou-se a V Assembléia Ordinária, quando a CNBB elaborou um Plano de Emergência e criou os Secretariados Regionais. Êstes eram inicialmente sete, e mais tarde, em duas etapas sucessivas — 1964 e 1966 — desdobraram-se e hoje são 13.

Dos 13 Secretariados Regionais, o que conta ou que atua em uma população maior é o Sul I, em São Paulo: 16 624 300 habitantes, com 24 circunscrições eclesiásticas, média de 5 984 habitantes por sacerdote e de 16 591 por paróquia.

OS NÚMEROS

Os treze Secretariados Regionais estão assim distribuídos:

Norte I — Amazonas, Acre, parte de Mato Grosso e os territórios de Roraima e Rondônia, com 1 235 827 habitantes, 14 circunscrições, média de 5 857 habitantes por sacerdote e 16 049 por paróquia.

Norte II — Pará e Amapá, com 2 035 300 habitantes, 11 circunscrições, 7 594 habitantes por sacerdote e 19 200 habitantes por paróquia.

Nordeste I — Maranhão, Piauí e Ceará, com 8 713 700 habitantes, 19 circunscrições, média de 11 450 habitantes por sacerdote e 27 145 por paróquia.

Nordeste II — Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Território de Fernando de Noronha com 9 675 mil habitantes, 19 circunscrições eclesiásticas, 10 573 habitantes por sacerdote e 22 764 por paróquia.

Nordeste III — Bahia e Sergipe, 7 765 300 habitantes, 15 circunscrições, 14 933 habitantes por sacerdote e 22 973 por paróquia.

Leste I — Guanabara e Rio de Janeiro, com 8 637 900 habitantes, nove circunscrições, 7 376 habitantes por sacerdote e 22 973 por paróquia.

Leste II — Minas Gerais e Espírito Santo, com 12 840 978 habitantes, 26 circunscrições, 6 236 habitantes por sacerdote e 13 238 por paróquia.

Sul I — São Paulo, com 16 624 300 habitantes, 24 circunscrições eclesiásticas, 5 984 habitantes por sacerdote e 16 591 por paróquia.

Sul II — Paraná, com 7 216 600 habitantes, 11 circunscrições, 8 154 habitantes por sacerdote e 20 677 por paróquia.

Sul III — Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com 9 266 400 habitantes, 16 circunscrições, 4 377 habitantes por sacerdote e 12 711 por paróquia.

Centro Oeste — Goiás, com 3 563 563 habitantes, 12 circunscrições, 9 494 habitantes por sacerdote e 21 542 por paróquia.

Extremo Oeste — Mato Grosso, Prelazia de Guajará Mirim, com 1 388 173 habitantes, nove circunscrições, 6 197 habitantes por sacerdote e de 17 352 por paróquia.

Centro — Distrito Federal e as Dioceses de Formosa e Uruaçu, no Estado de Goiás, e Paracatu, em Minas Gerais, com 674 259 habitantes, quatro circunscrições, 6 074 habitantes por sacerdote e 14 047 por paróquia.

Delegação ao Celam terá dois padres

Além de assuntos reservados e não revelados à imprensa, decidiu-se ontem na IX Assembléia da CNBB indicar dois padres que participarão da delegação brasileira ao Conselho do Episcopado Latino-Americano com direito a voz e voto: monsenhor José Moss Tapajós, pároco da Basílica de Lourdes, em Vila Isabel, Rio, e o padre cearense, mas radicado no Rio, Raimundo Caramuru de Barros, assistente eclesiástico do Movimento Internacional da Juventude Agrária e Rural Católica.

O Brasil, por ter dois têrços do episcopado latino-americano, teve direito a eleger dois, dos seis padres para o Celam, do qual, antes, só participavam bispos. Hoje o dia será dedicado às eleições, e a comissão de relatores redigirá dois documentos: uma declaração dirigida aos católicos brasileiros pela IX Assembléia-Geral, e uma resposta à carta dos 350 padres de quatro Estados enviada ao plenário pelo padre Arnaldo Verlang, de Volta Redonda

NA MANHÃ

A reunião da manhã de ontem, iniciada às 9 horas e prolongada até ao meio-dia sem interrupção, com a participação dos 174 bispos brasileiros, "além de outros assuntos evidentemente reservados", estudou e discutiu o resultado da reunião dos relatores, realizada às 20 horas de anteontem.

Foram propostas pelo presidente, Cardeal Agnelo Rossi, três votações: concordância ou não em que o documento de estudo sôbre **a Missão da Igreja no Brasil de Hoje**, revisto de acôrdo com os resultados dos debates nas comissões regionais, sirva de texto-base para estudo nos centros regionais até a próxima assembléia, em 1970; concordância ou não em que se designasse uma comissão para elaborar uma declaração que, aprovada pela Assembléia, seja dirigida ao **Povo de Deus no Brasil**; concordância ou não para a designação de uma comissão que preparasse uma resposta à carta dos 350 padres. As propostas foram aprovadas, com apenas três ou quatro votos contra.

A carta dos 350 sacerdotes, divulgada pelo padre Arnaldo Verlang, oferecia sugestões à Assembléia-Geral, e revelava "o surgimento de uma nova Igreja, sem compromissos com a cúpula dominante."

A comissão de relatores encarregada dos trabalhos das subcomissões, ficou encarregada também da redação dos dois textos, e é formada por 12 bispos, tendo-se acrescentado mais dois: o secretário nacional de Teologia, Dom Aluísio Lorscheider, e o secretário nacional do Ministério Hierárquico, o Arcebispo eleito, mas não empossado, de Botucatu, Dom Vicente Zioni.

Na parte da tarde, foi retomada a pauta dos trabalhos prevista: às 14 horas, apresentação da reformulação dos estatutos do Instituto de Previdência do Clero — Iprec — pelo seu presidente monsenhor José Maria Moss Tapajós, seguida imediatamente de uma exposição ao plenário por Dom Clemente Isnard, Bispo de Nova Friburgo e secretário nacional de Liturgia, sôbre os **Problemas da Revolução Litúrgica.**

Segundo o comunicado do Secretariado Nacional de Opinião Pública, Dom Clemente Isnar, "partindo de uma análise da situação, mostrou os tipos de atitude dos pastôres em face das modificações trazidas pelo Concílio Vaticano II, e como estas se situam num conjunto mais vasto: a própria vida sacerdotal, como é hoje encarada."

O secretário nacional de Liturgia analisou as novas experiências em desenvolvimento no País e, antes de apresentar os caminhos que o Secretariado sugere para que a renovação seja feita de acôrdo com as exigências da vida cristã no Brasil, deu uma ênfase especial à pastoral do batismo.

Nos grupos de trabalhos regionais, os bispos debateram diversos assuntos, como uma série de pedidos a serem endereçados ao Vaticano, entre os quais o de maior poder de decisão para o CNBB, de um modo geral, e para cada bispo, em caso de necessidade (comunhão sob duas espécies, comunhão na mão), e a manutenção ou não da Comissão Mista Brasil-Portugal para a aprovação dos textos em vernáculo.

Festival de filmes é cancelado

Brasília (Sucursal) — O III Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem foi definitivamente cancelado ontem à noite, depois que o diretor da Polícia Federal, General Cupertino Bretas, recusou-se a permitir a exibição, mesmo a portas fechadas, de dois filmes que tinham sido proibidos anteontem e de um terceiro, que deveria sofrer cortes.

O General Cupertino Bretas disse que liberaria os filmes desde que o júri se comprometesse a não premiá-los, porque senão a imprensa usaria o fato para atacar a Censura. A proposta foi rejeitada. Os filmes proibidos são **Instantâneo-68**, de Vera Lúcia Pereira (Rio), **Opção**, de Lívio Cintra (São Paulo) e **Aleluia**, de Schubert Magalhães (Minas Gerais).

Ordem apóia advogado na previdência

Assinado pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte, foi enviado telegrama ao Senador Pereira Diniz, da Arena, declarando o apoio da instituição ao projeto que torna obrigatória a contribuição dos advogados, como trabalhadores autônomos, para a Previdência Social.

O telegrama diz que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, em sessão plenária ontem realizada, decidiu, por unanimidade, apoiar o Projeto 59, de sua autoria, dispondo sôbre a contribuição dos advogados como trabalhadores autônomos e segurados obrigatórios da Previdência Social".

Lucro não é privilégio, diz Andreazza

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, afirmou ontem a filiados da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas que "o lucro tem função social porque, se o Estado dá ao empresariado condições de auferirem êsse lucro, êle não pode ser um privilégio."

— Qual seria a razão disso, sem uma contrapartida que oriente o lucro, tendo em vista uma finalidade social? — perguntou o Ministro, no discurso com o qual agradeceu a homenagem recebida, durante almoço realizado na Mesbla, dos empresários cristãos.

A Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas congrega empresários e dirigentes de todo o País que acreditam que o desenvolvimento do homem pode ser alcançado através do processo da atividade produtiva. Ao almôço de ontem, compareceram vários empresários cariocas e o vice-presidente da entidade, **Sr. Armando Tomzhinski.**

Coronel não conhece Castor

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Homem de Carvalho, afirmou ontem, durante o almôço que lhe foi oferecido pelo Rotary Clube de São João de Meriti, "que não conhece, não é amigo e jamais viu o Sr. Castor de Andrade", acusado de estar envolvido em atividades de contrabando, no município de Itacuruçá.

Em nota oficial distribuída aos jornais, diz ainda o Secretário de Segurança, "que a notícia sôbre a propalada cobertura dada ao Sr. Castor de Andrade é uma inverdade e que não mantém nenhuma relação de amizade com aquêle desportista da Guanabara, salientando "que não tem receio e nem preocupação de ser comprometido".

A íntegra da nota distribuída pelo Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, é a seguinte: "O Sr. Castor de Andrade não é meu amigo e nunca o vi. O teor da notícia envolvendo-me nos acontecimentos de Itacuruçá é falso. Não tenho receio nem a preocupação de ser comprometido". com o elemento acusado como contrabandista. A notícia é tão inverídica quanto a fonte de informação de que se valeu o jornalista que a divulgou."

Twiggy vai casar com empresário

Londres (UPI — JB) — O conhecido modêlo Twiggy anunciou ontem em Londres, que pretende casar-se com seu empresário, Justin de Villeneuve, que antes de adotar êsse nome era apenas o cabeleireiro Nigel Davies. O empresário conseguiu, na última quarta-feira, ficar livre para casar com o modêlo que levou à fama, pois sua mulher concedeu-lhe divórcio por abandono do lar.

— Agora eu poderei dar a Twiggy um anel — disse êle, mas o modêlo, que não acredita em "casamento jovem", não informou quando o anel de noivado será substituído pelo de casamento. Twiggy tem 19 anos, Villeneuve tem 26 e, sua ex-mulher, Pamela Davies, 31 anos.

A crise tcheca

O líder reformista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, negou que o movimento ameace o socialismo e reiterou sua determinação em construir "o socialismo como caráter humano." Um encontro entre os secretários do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia e da União Soviética ficou estabelecido em princípio, mas falta determinar o local. Dubcek sugeriu uma cidade de Kosice e Brejnev pensa na Ucrânia. Em sua resposta à Carta de Varsóvia, **subscrita também pelo Comitê Central do PC tcheco, Dubcek pede conversações bilaterais com os países comunistas e diz que o povo repele qualquer tentativa de restabelecimento do estado de coisas antes de sua ascensão, conotado pelo stalinismo. Um congresso extraordinário do Partido será antecipado e instalado em Praga para legitimar as teses de reforma. Tito, mais uma vez, adia sua viagem a Praga. O jôgo de pressões e contrapressões prossegue, enquanto notícias da capital tcheca informam que as rádios e as televisões já elaboraram um plano para pronta mobilização do povo para a defesa do "nôvo socialismo".**

Dubcek propõe a Brejnev um encontro na fronteira

Praga (AFP-UPI-JB) — O primeiro-secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, reafirmou ontem a determinação de prosseguir na construção de "um socialismo com caráter humano" e solicitou uma entrevista com seu colega soviético, Leonid Brejnev, sugerindo a cidade de Kosice — perto da fronteira soviética, na Eslováquia Oriental — como sede das conversações.

Fontes autorizadas informaram que o encontro foi, em princípio, aceito por Brejnev, que, entretanto, sugeriu outra cidade da Ucrânia cujo nome não foi revelado. Soube-se que Dubcek prefere não sair da Tcheco-Eslováquia e que insistirá em Kosice. As conversações sôbre a reunião prosseguem, segundo as fontes.

ELOGIO À UNIÃO

Falando durante dez minutos, pela televisão, Dubcek comentou a resposta de seu Govêrno à carta de advertência dos Partidos Comunistas que se reuniram em Varsóvia, no último fim de semana. Manifestou sua satisfação pela "união cada vez maior que se manifesta na Tcheco-Eslováquia em tôrno das idéias responsáveis por sua atual evolução."

Disse contar com o apoio da opinião pública para o prosseguimento do programa de liberalização adotado na sessão plenária de janeiro do Comitê Central, "política desejada e apoiada pelas nações tcheca e eslava."

ALTO PREÇO

"Pagamos muito caro — prosseguiu — a prática de tomar decisões sem levar em conta a opinião do povo. As massas estavam descontentes com a direção anterior, e, após longos anos de silêncio, agora todos podem expressar sua opinião. O socialismo começa a ser algo que diz respeito a todo o povo."

Para Dubcek, acreditar na possibilidade de vencer todos os obstáculos sem cometer êrro "seria ilusão". Mas disse que o povo pode "decisivamente comprovar que já se deu uma virada melhor, que o socialismo começa a recobrar formas que todos reconhecem." E indagou: "Quem melhor que êste Partido, quem melhor que o Govêrno dêste país pode julgar das necessidades do povo tcheco?"

ANÁLISE DA CRISE

Dubcek, em seguida, referiu-se à crise com os demais países do bloco soviético, esclarecendo que a situação poderá ser contornada. "Agradecemos — disse — cada gesto de apoio que nos chega dos Partidos irmãos. Não queremos impor-lhes nossas soluções, pois, se o fizéssemos, desmentiríamos nossa própria teoria sôbre as condições específicas de acôrdo com as quais cada Partido deve nortear sua linha política."

Manifestou sua "fidelidade inquebrantável" ao internacionalismo proletário, a qual "não se debilitou, de nenhum modo, com a política que vimos aplicando desde o mês de janeiro."

Dubcek leu a declaração sentado atrás de uma mesa. Ao terminar, olhou fixamente para a câmara e pediu, sem ler: "O de que mais precisamos, agora, é o apoio do povo tcheco-eslovaco."

PC tcheco não aceita voltar ao stalinismo

Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia respondeu ontem aos autôdes la **Carta de Varsóvia** — URSS, Polônia, Hungria, Bulgária e RDA — que a maioria arrasadora do Partido, dos operários, dos camponeses e dos intelectuais resistirá a qualquer tentativa de volta ao estado de coisas que precedeu a queda de Antonin Novotny, ex-Presidente estalinista.

O Presidium declara que numerosas preocupações manifestadas pelos autores da carta, divulgada na quarta-feira, haviam sido previstas pelo Partido, mas que nada justifica a afirmação dos cinco países de que existe uma situação contra-revolucionária na Tcheco-Eslováquia ou que o socialismo esteja ameaçado.

NEGOCIAÇÕES DIRETAS

No texto divulgado oficialmente na manhã de ontem, o órgão máximo do PC tcheco diz que compartilha "das inquietações por nossa causa comum e fortalecimento das posições do socialismo que motivam a carta enviada pelos representantes dos cinco Partidos que se reuniram em Varsóvia."

"Por isso — prossegue — queremos manifestar, com a mesma sinceridade, nosso ponto-de-vista a respeito dos problemas evocados nesta carta, com a convicção de que uma troca de missivas não basta para explicar problemas tão complexos. O Presidium continua desejando a realização de negociações diretas bilaterais entre os Partidos Comunistas."

DESMENTIDO

E continua: "As numerosas preocupações contidas nesta carta foram previstas na resolução do plenário de nossa Comissão Central em maio, que declarou, sem margem de dúvidas, que o Partido empregará todos os meios de defesa, caso haja uma ameaça contra o poder socialista."

Depois de afirmar que esta ameaça "evidentemente não pode deixar indiferentes os Partidos irmãos dos países socialistas", o Presidium declara que não vê "nenhuma razão real que permita classificar a situação atual de nosso país como contra-revolucionária."

Nega também que se possa afirmar que as bases do sistema socialista estejam ameaçadas ou que "se prepare a mudança de orientação de nossa política externa, ou que exista perigo concreto de rompimento entre nosso país e a comunidade socialista."

PRINCÍPIOS DA POLÍTICA EXTERNA

O documento do Presidium refere-se, em seguida, às acusações contidas na carta, de que a Tcheco-Eslováquia desejava rever a política comum, sobretudo em relação à República Democrática alemã, expressando sua viva surprêsa diante de "tais afirmações."

"Os princípios — acrescenta o Presidium — de nossa política externa socialista estão inscritos em nosso programa de ação e são os que contam na realidade, considerando as amargas experiências históricas de nossa nação com o imperialismo e o militarismo alemão."

A Tcheco-Eslováquia, reafirma o Presidium, respeitará e defenderá os interêsses da República Democrática alemã, "nossa aliada socialista, e fará tudo para reforçar sua posição e sua autoridade internacionais, como o prova a totalidade das declarações dos dirigentes tchecos, desde janeiro dêste ano."

FORTALECER AS ALIANÇAS

"Assim como afirma a carta dos dirigentes dos cinco países — continua o documento — nunca permitiremos que as conquistas históricas do socialismo e a segurança de nosso país estejam em perigo, nem que o imperialismo quebre, pela via pacífica ou pela violência, o sistema socialista.

Tampouco permitiremos que o imperialismo mine o equilíbrio da Europa em seu proveito, e nossos esforços, desde janeiro, são dirigidos pelo desejo de aumentar a fôrça interna e a estabilidade do sistema socialista e de nossas alianças".

DESCONFIANÇA

Mencionando, em seguida, as recentes manobras interaliadas do Pacto de Varsóvia, a resposta do Presidium diz que a Tcheco-Eslováquia deu prova de sua fidelidade a seus compromissos. "Fizemos todo o possível para assegurar seu bom desenvolvimento. As tropas aliadas foram recebidas amistosamente por nosso povo e nossos soldados".

Depois de assinalar que os representantes do Govêrno e do Partido tcheco manifestaram a importância que davam à presença das tropas aliadas na Tcheco-Eslováquia, o Presidium explica que "as dúvidas surgiram para a opinião tcheca, quando começaram a se suceder os adiamentos da data de partida das tropas aliadas do território tcheco, após o encerramento das manobras".

MUDANÇA IRREVERSÍVEL

Mais adiante, o documento assinala que durante o pleno de maio foi reconhecida a existência de "tendências que procuram desacreditar o Partido", tendo-se chegado à conclusão de que tais manifestações não podem ser consideradas como uma ameaça contra o sistema socialista.

Prossegue dizendo que "o papel dirigente de nosso Partido sofreu graves danos, devido às deformações da década dos 50, que não se remediaram com a depuração insuficiente de sua direção, com a chegada de Antonin Novotny. "Mas tôda ilusão de se voltar aos métodos dos antigos dirigentes é absurda.

"Um retrocesso ao antigo estado de coisas provocaria a resistência da maioria arrasadora dos membros do Partido, dos operários, dos camponeses e dos intelectuais. Procedimentos dêste tipo ameaçariam o papel de líder político do Partido e provocariam uma situação capaz de chegar a um conflito de fôrças, ameaçando, na realidade, as conquistas socialistas do povo e também nossos interêsses comuns da frente antiimperialista do socialismo".

TRÊS METAS

O Presidium reconhece como um de seus mais urgentes deveres "desbaratar os planos de fôrça da direita anti-socialista", propondo um "programa de ação e preparações para um Congresso Extraordinário do Partido Comunista do país."

"Tais projetos — diz o documento — não deverão ser obstaculizados por medidas aventureiras, suscetíveis de provocar um conflito entre fôrças políticas no interior do país."

Segundo o Presidium, são os seguintes os três objetivos que deverão ser alcançados de imediato: separar o conjunto do Partido das deformações, cuja responsabilidade cabe aos velhos dirigentes que deverão arcar com as conseqüências; preparar o Congresso Extraordinário que, depois de uma análise da sintuação, fixará a linha geral do Partido; resolver, depois do Congresso, os mais urgentes problemas na ordem interna do país.

APOIO DO POVO

Continua a resposta à carta de Varsóvia afirmando que "tôdas as medidas que temos tomado ou que pretendemos tomar constituirão passos concretos para a consolidação do papel de primeira ordem, real e eficaz que deve ser o do nosso Partido.

O Partido Comunista deve provar encontrar-se em condições de dirigir o país, de modo diverso dos métodos burocráticos e policiais, promovendo especialmente as idéias do marxismo-leninismo, e conseguindo que sua política seja apoiada pelo povo inteiro.

FALTA DE VISÃO

Numa crítica às acusações da **Carta de Varsóvia**, o Presidente declara: "A evolução de nossa situação, como se apresenta na carta dos cinco Partidos e os conselhos desta, sem margem de dúvidas sinceras, não levam em consideração a complexidade e o dinamismo do movimento social na Tcheco-Eslováquia.

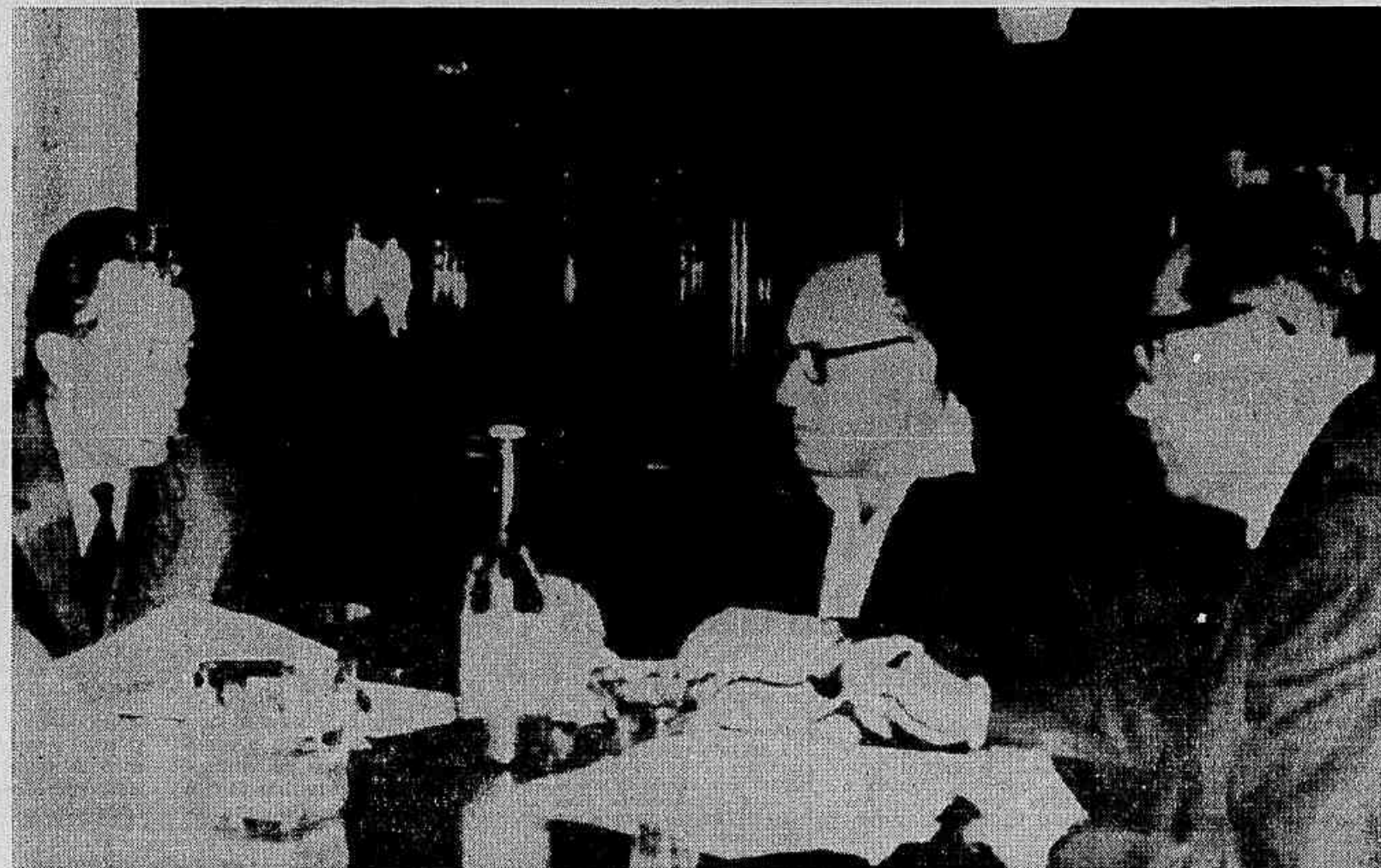
Se nossa política deseja continuar sendo marxista-leninista não pode basear-se em fatos superficiais, que nem sempre refletem as profundas razões do desenvolvimento social."

APÊLO À COMPREENSÃO

Na conclusão, o documento afirma a vontade tcheca de ajudar a consolidar a comunidade socialista e expressa: "Nada faremos que possa contradizer êste objetivo, mas esperamos que os outros Partidos socialistas nos apóiem, por sua vez, em nossos esforços e tentem compreender nossa situação."

Ao terminar, o Presidium ressalta a urgência de entrar em acôrdo imediato acêrca das realidades concretas "que irão assegurar a continuidade de nossa colaboração amistosa e afirmação nossa vontade de estreitar nossos vínculos fraternos."

AJUSTE FINAL

Radiofoto UPI

Da esquerda: os líderes tchecos Polacek e Kriegl e o eslovaco Zakovic, na reunião onde se rejeitou o aviso dos PCs

EUA advertem URSS contra intervenção

Benjamin Welles
do *New York Times*

Washington — *Anuncia-se que os Estados Unidos advertiram a União Soviética, através de contatos diplomáticos privados, de que uma intervenção armada na Tcheco-Eslováquia colocaria em perigo os esforços do Presidente Johnson em favor de uma reaproximação nas relações entre os dois países.*

Oficialmente — fontes autorizadas ressaltaram ontem — os Estados Unidos estão mantendo silêncio público na atual tensão entre a Tcheco-Eslováquia e a União Soviética e seus aliados da Europa Oriental mais militantes.

"Qualquer pronunciamento público de apoio à Tcheco-Eslováquia neste momento poderá exacerbar sèriamente a situação — comentou um categorizado diplomata norte-americano.

ADVERTÊNCIA

Em caráter privado, porém, os diplomatas norte-americanos têm salientado, para seus colegas soviéticos, as graves repercussões internas e internacionais que poderão provocar o uso de fôrça soviética na Tcheco-Eslováquia. A estas ponderações, as autoridades soviéticas teriam ouvido polidamente, mas sem manifestar qualquer reação visível.

Apesar de sua insistência em um silêncio público calculado, no momento, os Estados Unidos, porém, estão estudando um nôvo esquema para solucionar o impasse financeiro entre Washington e Praga, que se vem arrastando desde a Segunda Guerra Mundial.

De acôrdo com algumas fontes diplomáticas de Washington, os Estados Unidos — que alegam que a Tcheco-Eslováquia ainda deve aos cidadãos e emprêsas norte-americanas cêrca de US$ 72,6 milhões (NCr$ 234 milhões) em bens desapropriados — estão debatendo uma oferta para liquidar a questão por US$ 30 a 40 milhões (NCr$ 66 a 128 milhões).

No caso de a Tcheco-Eslováquia desejar solucionar, agora, esta questão com os Estados Unidos — que alguns diplomatas categorizados consideram improvável — Washington concordaria em devolver ao Govêrno de Praga os US$ 20,2 milhões (NCr$ 65 milhões) em ouro que os Estados Unidos, Inglaterra e França confiscaram do Govêrno nazista derrotado, em 1945.

Fontes autorizadas, que recentemente estiveram em contato com líderes tchecos em Praga, informaram ao Departamento de Estado que o Govêrno tcheco insiste em duas concessões por parte dos Estados Unidos. Uma é a devolução do ouro. A segunda é a restauração da Tcheco-Eslováquia à condição de "nação mais favorecida."

Soviéticos confiam no degêlo com Washington

Jonathan Randal
do *New York Times*

Varsóvia — Fontes diplomáticas de Varsóvia dizem que o atual afrouxamento de tensões entre Washington e Moscou pode ter levado a União Soviética e alguns de seus aliados da Europa Oriental a pensar que podem intervir militarmente na Tcheco-Eslováquia sem temor de repercussões ocidentais.

Esta análise, dizem as fontes, desempenhou um papel nos planos contingenciais para o uso da fôrça na Tcheco-Eslováquia. Acreditam elas que tais planos pròvàvelmente foram discutidos na recente reunião de cúpula entre a URSS, Bulgária, Alemanha Oriental, Hungria e Polônia.

A recusa dos Estados Unidos em intervirem militarmente na Europa Oriental tem sido aceita como formal, desde que o Ocidente se absteve, em 1956, quando as tropas soviéticas esmagaram a revolução húngara.

Algumas fontes ocidentais e comunistas se mostram chocadas pela coincidência do nôvo entendimento entre as duas superpotências, que tem crescido firmemente desde que a crise tcheca começou, no princípio do corrente ano.

Acreditam que os Estados Unidos estão dispostos a fechar os olhos a respeito da Europa Oriental, enquanto suas relações com a União Soviética puderem melhorar. As fontes temem que essa política tenha prejudicado grandemente a influência da diplomacia americana na Europa Oriental, que já estava comprometida pela guerra do Vietname.

"Parece-me estranho — disse um diplomata da Europa Oriental — que a Aeroflot e a Pan-American façam seus vôos inaugurais entre Nova Iorque e Moscou, enquanto a Europa Oriental pergunta se tôdas as tropas soviéticas vão evacuar a Tcheco-Eslováquia conforme foi anunciado."

Dirigentes de Praga vão ratificar liberalização

Praga (AFP-UPI-JB) — Convocado para uma sessão de urgência, o Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco se reunirá hoje, no Castelo de Hradcany, em Praga, com os delegados já eleitos ao Congresso Extraordinário do Partido, a maioria dêles partidários das reformas, circulando rumôres de que o Congresso será antecipado, para legitimar, definitivamente, as teses de liberalização adotadas pelo Govêrno.

Não foi divulgada a agenda da reunião, mas a suposição geral é que seu objetivo seja examinar os métodos para resistir às pressões que vêm sendo exercidas pela União Soviética e seus aliados do Leste Europeu, no sentido de barrar o processo de liberalização e restituir o poder aos novotnistas.

BALANÇO DESFAVORÁVEL

A grande incógnita da reunião de hoje é o balanço de fôrças. Os observadores duvidam que o Primeiro-Secretário do PC e líder do movimento, Alexandre Dubcek e seus partidários tenham poder suficiente dentro do Comitê Central para aprovar as teses liberalizadoras.

Talvez temendo isso, Dubcek convidou para a reunião os delegados ao Congresso Extraordinário, que poderão ser o fator decisivo para pressionar a aprovação das reformas defendidas pelo economista Ota Sik — um dos principais auxiliares de Dubcek — ou a antecipação do Congresso.

O Comitê Central é composto de 110 membros, dos quais 40 são considerados reformistas, 40 conservadores e 30 independentes. Como há várias semanas os conservadores vêm pedindo esta reunião, a previsão é de que se sintam em condições políticas de ter uma atuação decisiva contra Dubcek.

Dubcek e seus partidários estavam evitando um plano do CC alegando que o órgão não era mais representativo diante da nova realidade do país e que qualquer reunião só seria realizada após o Congresso de setembro.

A antecipação do Congresso Extraordinário do Partido já foi pedida ontem, na hipótese de o Comitê Central rejeitar as teses liberais de Dubcek, pelo Comitê de Praga do Partido Comunista tcheco.

Tudo pronto para o último ato

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — *Definiram-se as posições. Os cinco partidos, reunidos em Varsóvia, dizem não admitir o desenvolvimento da situação atual da Tcheco-Eslováquia e recomendam determinadas medidas que representariam um passo atrás no processo de democratização. O Presidium do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco expôs seu ponto-de-vista em que, apesar do cuidado da linguagem, rechaça a intromissão em seus assuntos internos e se declara disposto a continuar no caminho iniciado em janeiro. Dubcek, falando ontem à noite pela televisão e pelo rádio, foi mais preciso neste ponto-de-vista e pediu o apoio de tôda a nação. "Se a política passada do Partido era equivocada e recebia a oposição das massas, como não é possível mudar as massas, é preciso mudar a direção do Partido" —* esclareceu.

Mas há ainda algumas dificuldades. A resposta de ontem constitui o ponto-de-vista do Presidium, tomado sem o assentimento dos representantes da Tcheco-Eslováquia, que preferiram ouvir o Comitê Central de seu Partido, em reunião plenária, ontem. Não representa ainda a opinião do Comitê Central, que deverá reunir-se hoje pela manhã. Se a resposta não fôr aprovada pelo Comitê Central, onde — segundo calculam os entendidos — há a possibilidade de formar-se uma maioria conservadora, o Presidium decidirá pela convocação imediata do congresso extraordinário do Partido. É possível esta convocação, desde que já foram eleitos os delegados de base ao encontro partidário, previsto para setembro. É ainda certo que a posição adotada pelo plenário do Comitê Central do Partido Comunista tcheco, reunido extraordinàriamente ontem em Bratislava constitui uma vitória de Dubcek, pois o teor da resposta foi aprovado unânimemente.

Mas o perigo espreita a reunião do Comitê Central do partido, hoje. Se não aprovar a atitude do Presidium — julgam alguns observadores — os soviéticos sentir-se-iam estimulados a uma intervenção direta no processo, "para defender a soberania do Comitê Central, o órgão máximo do partido entre os congressos partidários", de acôrdo com os estatutos e as regras do jôgo na hierarquia socialista.

REAÇÃO EM CADEIA

Os soviéticos parecem esperar uma oportunidade assim. Porque, também para êles — como para os tcheco-eslovacos — recuar, nesta altura do jôgo, quando as peças estão montadas para o xeque, seria difícil. Uma possível vitória da Tcheco-Eslováquia estimularia fôrças que buscam autonomia em outros países, entre êles a Hungria e a Polônia e conduziria romenos e iugoslavos a posições mais audazes, por outro lado, se chegam à intervenção direta na Tcheco-Eslováquia, a reação dos partidos comunistas da Europa Ocidental seria imprevisível. Tentando um atalho para a solução do problema, Rochet pediu a realização, em Praga, de uma reunião extraordinária de todos os partidos comunistas e operários europeus. Seria possível um gentlemen's agreement? *Nesta altura dos acontecimentos esta seria a única saída para impedir uma intervenção direta na Tcheco-Eslováquia. Mas, de qualquer forma, os acontecimentos dêste país indicam, claramente, que a hegemonia soviética sôbre o movimento comunista internacional se encontra pràticamente em liquidação. Se a URSS adota uma linha mais dura ainda, isso representará uma deserção de poderosos partidos ocidentais de sua órbita. Se abranda, é quase certa a extensão da rebelião aos demais países socialistas da Europa Oriental.*

Assim, a tensão permanece e será mais aguda hoje, quando o Comitê Central do Partido comunista estará reunido em sessão plenária. E por azar do destino, Dubcek se verá, na reunião, privado do concurso de um de seus aliados mais fiéis e um dos mais inteligentes defensores do atual processo de democratização: Josef Spacek. Spacek viajava na quarta-feira à tarde em um carro que se chocou contra um outro auto. Segundo se informa, a culpa foi do outro motorista, um turista norte-americano... Spacek se encontra no hospital e é quase certo que não participará da reunião de hoje.

A crise tcheca

As seções regionais do PCUS aprovaram in totum **a posição dos dirigentes soviéticos diante da crise tcheca, expressa na** Carta de Varsóvia, **ao mesmo tempo que a imprensa e todos os signatários dos documentos desencadeavam uma campanha maciça de mobilização da opinião pública em favor da "salvaguarda do socialismo na Tcheco-Eslováquia." Mais uma vez, o Presidente Tito adiou sua partida para Praga, devido à evolução da crise. O Partido Comunista Italiano encampou a idéia de uma conferência dos PCs europeus, proposta pelo secretário-geral do PC francês, Waldeck Rochet, que é esperado hoje na capital tcheca. No Ocidente, EUA e Grã-Bretanha garantiram que se manterão alheios à crise do mundo comunista.**

QUEM É QUEM

Dubcek

Alexander Dubcek nasceu há 46 anos em Uhrovec, cidadezinha da Tcheco-Eslováquia, filho de um militante comunista. É rumor público que nasceu realmente na Rússia, fato contestado por seus biógrafos que, entretanto, confirmam ter passado mais de um têrço de sua vida naquele país. Primeiramente, com seu pai que desejava colaborar na implantação das primeiras cooperativas soviéticas, lá ficando até 1938, e constituindo a Cooperativa Interhelpe. Àquela data, Dubcek retornou a seu país, fixando-se na cidade de Trencin como serralheiro. Nessa ocasião, já militava no Partido Comunista. De 1939 a 1944, trabalhou como ferreiro na indústria Skoda, em Dubnyaka.

Em 1949, foi primeiro-secretário distrital e, em 1953, primeiro-secretário regional. Em 1958, era membro do Comitê Central, sendo eleito em 1960, secretário do Partido para tôda a Tcheco-Eslováquia. Três anos depois chegava a primeiro-Secretário do PC da Tcheco-Eslováquia e membro do Presidium, em Praga.

Svoboda

Ludvik Svoboda, o atual Presidente da Tcheco-Eslováquia, nasceu em 25 de novembro de 1895, em Hroznatin, na Morávia Central. Durante a I Guerra Mundial, passou-se para o campo russo, fazendo parte da Legião Tcheca. Voltando a seu país em 1920, estabeleceu-se em Hroznatin como administrador da propriedade de seu pai. Em 1922, retornou ao Exército tcheco. Quando a Tcheco-Eslováquia foi invadida pelos alemães, precipitou ativamente da resistência, no sul da Morávia. Em 1939, organizou uma unidade militar tcheca, e, após a rendição da Polônia, dirigiu-se com a unidade para a Rússia, onde esta foi transformada na Brigada Tcheca Independente, que participou de tôda a guerra. Ao término do conflito, foi designado Ministro da Defesa da Tcheco-Eslováquia, organizando o Exército Popular Tcheco. Em 1948, foi eleito deputado, ingressou no PC tcheco, sendo membro de seu Comitê Central. Mais tarde, foi Vice-Primeiro-Ministro. No auge do stalinismo, retirou-se para uma cooperativa agrícola. Em 1955, foi nomeado chefe da Academia Militar. Mais tarde retornou à Assembléia Nacional e trabalhou no Instituto Histórico Militar de onde saiu para a Presidência da Tcheco-Eslováquia, no dia 28 de março de 1968.

Brejnev

Leonid Brejnev nasceu em 19 de dezembro de 1906 em Dneprodzerzhinsk, uma cidade da Ucrânia, filho de um operário metalúrgico. Incorporou-se à Juventude Comunista aos 17 anos, e tornou-se um engenheiro metalúrgico, subindo ràpidamente na hierarquia do Partido Comunista ucraniano, durante os grandes expurgos stalinistas efetuados na década dos 30. Foi nessa época que conheceu Kruschev e, desde então, suas carreiras políticas nunca estiveram separadas. Durante a 2.ª Guerra Mundial teve o pôsto de major-general, estabelecendo reais laços de amizade com Kruschev e compartilhando com êste os sofrimentos do cêrco de Estalingrado.

Em 1957, tornou-se membro efetivo do Presidium e, em 1964, foi eleito primeiro-secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

Em 8 de abril de 1966 foi eleito secretário-geral do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

Kossiguin

Alexei Nikolaievitch Kossiguin nasceu em 20 de fevereiro de 1904, na então São Petersburgo, atual Leningrado, sendo filho de um operário. Tinha 13 anos de idade quando começou a revolução. Aos 15 anos, apresentou-se como voluntário ao Exército Vermelho. Mais tarde, trabalhando como operário em uma indústria têxtil em Leningrado, progrediu até ser nomeado diretor da fábrica.

Em 1940, foi nomeado Vice-Premier da Federação russa (a mais importante da União Soviética) e, em 1943, Primeiro-Ministro. Em 1946, fêz parte do Politburo, como suplente, mas foi rebaixado em 1953 para o cargo de Ministro das Indústrias de Bens de Consumo.

Kruschev o apontou como Vice-Primeiro-Ministro da Federação russa, novamente, em 1955. Em breve, ocupava o alto cargo de Vice-Presidente do Gosplan e seus conhecimentos de indústria de bens de consumo e auxiliaram a ser nomeado membro substituto do Presidium (antigo Politburo) em 1957, e, em 1960, membro efetivo do mesmo, bem como Vice-Primeiro-Ministro da União Soviética, junto com Mikoyan.

Em 15 de outubro de 1964, substituiu Kruschev, como Primeiro-Ministro da União Soviética.

Moscou fortalece posição para agir contra os tchecos

Moscou, Varsóvia e Budapeste (AFP-UPI-JB) — Os Comitês locais do Partido Comunista da União Soviética se apressaram ontem em apoiar integralmente a posição do Partido em relação à crise tcheca e a carta de Varsóvia enviada aos dirigentes de Praga, aprovadas por unanimidade na quarta-feira pelo pleno do Comitê Central do PCUS.

Todos os jornais soviéticos publicaram ontem com grande destaque a íntegra da Carta de Varsóvia, a resposta do Presidium do PC tcheco e a resolução do pleno do CC "aprovando sem reservas as gestões de nossos delegados em Varsóvia e as conclusões dos Partidos Comunistas, que compareceram à reunião, sôbre a necessidade de lutar pela causa do socialismo na Tcheco-Eslováquia."

CAMPANHA

Segundo o **Pravda**, as quatro condições para o restabelecimento interno da Tcheco-Eslováquia, definidas na carta, foram endossadas pelo pleno do **CC** como a "expressão de um sentimento sincero amistoso e internacionalista para com o Partido Comunista e o povo tcheco".

Não apenas a imprensa, mas os demais meios de comunicação soviéticos, estão sendo mobilizados para uma campanha maciça de mobilização da opinião pública em favor da posição oficial diante da crise tcheca, alegando que a atitude do Kremlin é de "compreensão e apoio".

Os diplomatas ocidentais em Moscou não duvidam que a URSS invada militarmente a Tcheco-Eslováquia ao primeiro sinal de ameaça ao socialismo em Praga. A mesma opinião é partilhada pelos observadores diplomáticos em Londres.

HUNGRIA

Dezoito anos depois de ter sido invadida por tentar um movimento de liberalização semelhante ao tcheco, a Hungria defendeu ontem pùblicamente os têrmos da **Carta de Varsóvia** que, entre outras coisas, dizia que a reação tomou o poder em Praga e que os países comunistas não podem tolerar esta situação.

A rádio de Budapeste declarou que os países comunistas não podem ficar indiferentes diante da ação dos "fatôres de desagregação das instituições socialistas na Tcheco-Eslováquia" e repetiu o que havia sido afirmado pela **Carta de Varsóvia**: "Estas atividades contra-revolucionárias põem em perigo as instituições dos demais países."

Justificando sua assinatura na Carta, a rádio de Budapeste declara que o Partido Socialista Operário Húngaro se solidariza com os comunistas tchecos em sua ação de salvaguardar o socialismo no país.

FORA DO CAMINHO

Também na Polônia, outra signatária da **Carta de Varsóvia**, as autoridades esclareceram que os aliados do bloco soviético não têm a intenção de intervir nos assuntos internos tchecos, assim como "não gostaríamos que interviessem em nossos problemas."

Falando na inauguração de uma nova usina siderúrgica, o **Primeiro-Ministro** polonês, **Josef Cyrankiewicz**, explicou aos operários que entretanto não podem aceitar que "fôrças hostis tirem a Tcheco-Eslováquia do caminho socialista e procurem afastar esta nação do campo das nações socialistas."

Disse em seguida o **Premier**: "O problema não é de uma única nação; é um problema de todos os Partidos e países unidos pela aliança de defesa do Pacto de Varsóvia, para assegurar a independência, a paz e a segurança da Europa e para opor uma barreira contra as intenções das fôrças imperialistas de agressão e vingança."

Presidente Tito adia pela segunda vez viagem a Praga

Belgrado (AFP-UPI-JB) — Fontes autorizadas informaram ontem que o Presidente Josip Broz Tito, da Iugoslávia, adiou pela segunda vez sua viagem à Tcheco-Eslováquia, em conseqüência da evolução da crise, depois da resposta dos líderes de Praga aos cinco países comunistas membros do Pacto de Varsóvia. O adiamento também foi devido à reunião de hoje do Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco.

Conforme a agência Tanjug, o Conselho Presidencial e o Comitê Executivo da Liga dos Comunistas da Iugoslávia manifestaram sua confiança no PC tcheco, opondo-se a qualquer intervenção nesse país.

CONFIRMAÇÃO

A posição oficial da Iugoslávia em face da crise tcheca foi defendida pelo Presidente Josip Broz Tito, em recente viagem a Moscou, perante o Primeiro-Secretário do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejnev.

Segundo se soube em Belgrado, Tito se acha indeciso acêrca de sua viagem a Praga para entrevistar-se com os dirigentes tcheco-eslovacos. Fontes bem informadas da Liga dos Comunistas da Iugoslávia revelaram que Tito havia decidido, em princípio, viajar quinta-feira, porém no último minuto suspendeu sua partida até ontem, quando voltou a adiá-la.

Oficialmente nada se disse acêrca dessa viagem ao exterior. Porta-voz da Chancelaria iugoslava insistiu ontem, como no dia anterior, em que "não temos nenhuma informação" a respeito de uma possível viagem de Tito a Praga.

CEGUEIRA

Tito, em entrevista realizada há vários dias, disse não acreditar que pessoa alguma possa ser "tão míope" a ponto de usar a fôrça para deter o movimento de liberalização na Tcheco-Eslováquia.

Segundo fontes da Liga dos Comunistas Iugoslavos, o Presidente Josip Broz Tito reiterou sua ajuda aos camaradas tchecos em sua luta com o Kremlin. Êsses mesmos informantes disseram que Tito se oferecera voluntàriamente e seguirá para Praga, caso seja chamado. Acrescentaram que o líder comunista iugoslavo, que rompeu com o Kremlin em 1948, poderá viajar hoje ou sábado, se sua oferta fôr aceita.

A agência Tanjug informou que Tito acompanhava "com confiança os esforços do Partido Comunista, da classe operária e do povo tcheco-eslovaco para desenvolver ainda mais o sistema socialista em seu país".

Por sua vez, a Liga dos Comunistas Iugoslavos opinou que "qualquer ação política do exterior, que possa ser interpretada como uma tentativa de restringir a independência do PC tcheco, favoreceria a influência das fôrças retrógradas no país".

PC italiano apóia reunião de todos os PCs europeus

Roma (AFP-UPI-JB) — O Partido Comunista Italiano anunciou ontem que acolhia "muito favoràvelmente" a proposta do Partido Comunista Francês de realizar uma conferência de todos os PCs europeus a fim de solucionar o litígio entre a URSS e a Tcheco-Eslováquia.

O PC italiano — o maior partido comunista do Ocidente — através de nota oficial, reafirmou sua solidariedade a Praga ao aplaudir "as reformas democráticas iniciadas pelos líderes tchecos na sociedade socialista de seu país."

POSIÇÃO

O PCI oficializou sua posição, após estudar informe redigido pelo membro do Bureau Político, Giancarlo Pajetta, e pelo integrante do Comitê Diretor, Carlos Galluzzi, que estiveram quarta-feira em Moscou. Os dois dirigentes italianos e o líder do Partido Comunista Francês, Waldeck Rochet, denunciaram as ameaças russas de usar a fôrça para solucionar suas divergências com Praga.

O comunicado do Partido Comunista Italiano afirma que "o Comitê Diretor expressa sua preocupação pelo desenvolvimento da situação numa época em que a unidade de tôdas as correntes comunistas e progressistas fazem-se necessárias — mais do que nunca — para a luta contra o imperialismo."

O Comitê Diretor do PCI acha que "as divergências quanto ao desenvolvimento da situação em Praga deveriam ser discutidas através de conversações bilaterais e multilaterais". Na nota oficial, o PCI diz ainda que "a autonomia de cada Partido deve ser baseada no total respeito ao princípio da não intervenção nos assuntos internos das agremiações coirmãs."

APOIO

Os círculos políticos italianos ressaltaram a rapidez com que Luigi Longo, secretário-geral do PCI aderiu à proposta feita por Waldeck Rochet, secretário-geral do Partido Comunista francês.

Longo inteirou-se do anúncio oficial da proposta quando presidia, quarta-feira, reunião do seu comitê diretor, que iniciava o estudo dos informes de Gian Carlo Pajetta e Carlo Galluzzi sôbre as conversações que os italianos mantiveram em Moscou com os dirigentes soviéticos.

Sem esperar o final da reunião, Longo deu a conhecer sua posição favorável à proposta francesa de uma conferência de partidos comunistas para solucionar o litígio tcheco-soviético, e expressou o desejo de que "todos os partidos comunistas da Europa cheguem a uma identidade de opiniões" sôbre a questão tcheco-eslovaca.

Informe JB

A visão de Jânio

O Sr. Jânio Quadros fêz ontem um pronunciamento sôbre a situação nacional, mas os repórteres que o ouviram assumiram o compromisso de não publicá nada antes de amanhã.

* * *

Teme o ex-Presidente que a divulgação de seus pontos-de-vista políticos venha a causar-lhe prejuízos na área econômica: hoje à tarde êle estará concedendo autógrafos em São Paulo durante o lançamento do livro A História do Povo Brasileiro, *escrito de parceria com o Sr. Afonso Arinos.*

* * *

Na óptica do Sr. Jânio Quadros, o Govêrno está diante de um impasse: ou abre ou fecha.

Brasil e Venezuela

Despacho da UPI informou ontem que o Brasil teria condenado a Venezuela no recente *affaire* com a Guiana. Em Nova Iorque, o Embaixador Araújo Castro esclareceu que tal episódio não chegou a acontecer. O Brasil limitou-se a ouvir as partes em litígio e a aguardar instruções para posterior pronunciamento.

Rio—São Paulo

Enquanto São Paulo consegue construir um grande centro de produtos agrícolas, como é a Ceasa, motivo de admiração de qualquer estrangeiro que nos visita, o Rio ainda está na idade das feiras livres, uma sobrevivência da Idade da Pedra.

O Govêrno Negrão de Lima prometeu um dia examinar o assunto feira livre à luz da economia. Mas o interêsse político miúdo foi mais rápido e prevaleceu.

As feiras livres estão aí, para comprovar.

* * *

O assunto estava morto e de repente ressurge no noticiário. Os feirantes, em lugar de desaparecer, vão ser legalizados, inclusive com carteirinha, retrato e tudo.

Nesses retratos de três por quatro se estampará a fisionomia atrasada do Govêrno Negrão de Lima.

* * *

Aliás, o Governador Negrão de Lima faria bem em dar uma esticada a São Paulo, para ver o que é administrar. O Prefeito de lá tem muito a ensinar ao Governador de cá.

É só evitar o engano de procurar o Governador de lá, pois êste não tem nada a ensinar. O encontro dos dois seria uma colisão de dois administradores perdidos no espaço.

A distância que separa Rio e São Paulo não pode ser medida apenas em quilômetros. Além dos 400 mil metros que nos separam, há um abismo, representado pela distância que separa a Ceasa e as feiras livres.

A diferença

Pequena diferença que existe entre o Rio e São Paulo: cada roda de automóvel em cima da calçada, em São Paulo, representa vinte cruzeiros novos de multa.

* * *

No Rio, haja calçada para automóveis.

E o proprietário ainda é obrigado a manter em bom estado a calçada por onde já rodam os automóveis, em números cada vez mais assustadores.

IBDA define-se

A necessidade de dar à publicidade uma definição de princípios do Instituto Brasileiro de Direito Agrário levou o seu presidente em exercício, Otávio Melo Alvarenga, a convocar os membros titulares e correspondentes da entidade para uma assembléia plena extraordinária, que se realizou ontem na Fundação Getúlio Vargas.

Os principais assuntos abordados foram ocupação de vazios nacionais, alienação de terras e segurança nacional, cadastramento rural e questões decorrentes, colonização oficial e particular, sindicalismo e cooperativismo rural, entrosamento com universidades.

O dólar na selva

Em recente viagem ao Norte de Mato Grosso, acompanhando uma missão de jesuítas, o sertanista Peret foi abordado por um índio carajá, seu velho conhecido:

— Estou precisando de um favorzinho. Juntei alguns dólares posando para os gringos tirarem retratos. O Sr. sabe que êsse negócio de posar para americano dá um trabalho danado: a gente tem que se vestir de índio, pintar a cara de urucum. Mas já juntei 85 dólares e queria que o senhor trocasse.

* * *

Intrigado, porquanto conhecia de sobra as manhas daquele índio civilizado, o sertanista perguntou-lhe por que não havia trocado os dólares na cidade, onde vai com freqüência.

— Êles, lá, não entendem de dólar, não.

— E você, por acaso, entende?

— Posso não entender, mas sei que o câmbio oficial está a NCr$ 3,20 para a compra e NCr$ 3,22 para venda. Por essa taxa, eu não vendo.

Lance-livre

● Para apresentar-se no Teatro Nôvo, chega dia 22 o **ballet** de vanguarda de Merce Cunningham, considerado o melhor dos Estados Unidos, no momento. É a primeira vez que Merce Cunningham vem ao Brasil, onde apresentará alguns números de laboratório, com balões de gás hélio e outras novidades, tôdas aliás já premiadas em festivais na Dinamarca, Finlândia, Inglaterra, Itália, França e até na Índia. A estréia será dia 30.

● No momento em que a Educação é assunto, Edições Bloch programaram os seguintes títulos para lançamento imediato: **Educação nos Países em Desenvolvimento**, de L. Gerych, **Seleção Profissional**, de Suzanne Pacaud, **Ensino Superior Americano**, de H. S. Brown, L.D. Mayhew, **Autoridade e Liberdade na Educação**, de Paul Nash, **Perspectiva Sociológica**, de Ely Chonoy, **Uma Nova Era para a Educação**, de J.K. Footlick, e **Classe e Sociedade**, de Kurt B. Mayer, além de outros já em circulação. Por falta de informação é que o Brasil não deixará de fazer a reforma da Educação.

● O redator responsável de **Seleções**, Sr. Tito Leite, reúne hoje em almôço no Iate Clube um grupo de escritores e jornalistas para uma conversa informal com o poeta guatemalteco Antonio Morales, que é Embaixador de seu país no Brasil, e com o Embaixador do Brasil na Guatemala, Sr. Miguel do Rio Branco.

● **O Show do Crioulo Doido** completa hoje 150 apresentações. Um jantar no Restaurante Sumaré marcará o acontecimento com a participação de Stanislaw Ponte Preta, criador do **show**, Quarteto em Cí, Oscar Castro Neves e seu Conjunto, Alegria e todos que têm contribuído para êsse recorde de público e bilheteria.

● Com apresentação dos Corais Falados Manuel Bandeira e Cecília Meireles, instala-se amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, o III Festival de Poesia de Campina Grande.

● O Presidente da Caixa Econômica Federal na Guanabara, Sr. Antônio Viana de Sousa, falando na abertura da reunião de presidentes das CEFs, ontem em São Paulo, disse que naquele certame serão aprovadas resoluções destinadas a renovar profundamente os métodos e instrumentos de ação das Caixas em todo o País. Acha o Sr. Antônio Viana que a renovação se impõe a fim de que as CEFs possam cumprir sua finalidade.

● Roberto Duailibi, um dos eficientes publicitários de São Paulo, acaba de fundar sua própria agência, a Duailibi Petit Saragoza Ltda, que está funcionando na Alameda Casa Branca, 486.

● O Banco Central está pensando em rever a taxa de 2,2% de redesconto, que vem prejudicando os bancos cujos lucros no último semestre foram bem inferiores a semestres passados. Isso se deve à dificuldade para o aumento do volume de depósitos, nos últimos meses do trimestre, além da manutenção da taxa de juros na base de 2,2%, considerada altamente prejudicial ao mercado bancário.

● Uma grande campanha publicitária em rádios, jornais, revistas e TVs anunciará o reaparecimento do semanário **Brasil em Marcha**, que em sua nova fase pretende cobrir todo o território nacional.

● Tendo Theodore Dreiser como tema, o prof. Arnaldo Santana de Moura começa hoje, às 20h30m, o curso sôbre a renascença literária norte-americana, com aulas tôdas as sextas-feiras. A redescoberta crítica da América, focalizando Dreiser, é o primeiro tema do curso promovido pelo Centro Brasileiro de Estudos Internacionais. A segunda aula será sôbre Scott Fitzgerald, a **Era do Jazz**, na semana que vem.

● Um casal de coelhos ao vivo participará da peça para crianças **Cadeira de Piolho**, de Maria Lúcia Amaral, a ser apresentada, amanhã, às 16h, no Teatro Carioca, sob a direção de Nélson Candau. Nos bastidores, teme-se desde agora que sejam necessárias medidas para contrôle da natalidade dos principais protagonistas da peça.

● O Banco da Lavoura de Minas Gerais está realizando no Rio importante reunião com seus gerentes de câmbio de todo o Brasil. A reunião conta com a diretoria da organização bancária, a cuja frente se encontra o presidente Gilberto Faria.

QUESTÃO DE TÉCNICA

O Sr. Eliahu Foa disse que a ionização conserva sem alterar o produto

Técnicos de Israel revelam vantagens da ionização na conservação dos alimentos

Técnicos israelenses que ministraram um curso em Piracicaba sôbre emprêgo de radiações ionizantes na conservação de frutas e cereais, concederam, ontem, uma entrevista na Comissão Nacional de Energia Nuclear, explicando o processo que está sendo amplamente usado naquele país.

Os Srs. Moshe Calderon e Eliahu Foa disseram que a ionização permite um armazenamento prolongado dos cereais e evita o apodrecimento de frutas. Apresentaram, como exemplo das vantagens oferecidas, um pão submetido ao processo em Israel, há oito meses, guardado em saco plástico, que conservou-se inalterado durante todo êsse período.

TÉCNICAS

Os técnicos israelenses explicaram que a preservação de alimentos por meio de radiações ionizantes utiliza um processo semelhante ao de um aparelho de raios X, porém, com uma radiação mais penetrante, produzida pelo cobalto tornado radioativo. O produto, sôlto ou embalado, passa em uma esteira em movimento pela fonte fixa de radiação, numa velocidade e distância proporcionais à dose de radiação que deve receber. Em Israel, cêrca de 200 a 300 toneladas de produtos em grão recebem radiação em uma hora.

O Sr. Eliahu Foa, chefe do Departamento de Pesquisa em Radiações Aplicadas do Centro de Pesquisas Nucleares de Someq, explicou que o uso de radiações em cereais não tem qualquer efeito inconveniente para os alimentos, não deixa resíduos, nem torna as substâncias radioativas. Explicaram os técnicos israelenses que os materiais que recebem radiação são submetidos a testes de salubridade, durante um período superior a dois anos, para se saber se ocorre alguma modificação na consistência, coloração ou sabor, ou o aparecimento de alguma substância tóxica. Sòmente após os testes de laboratório os produtos tratados pela radiação são apresentados às autoridades para liberação e consumo.

APLICAÇÃO

Os técnicos israelenses, após terem visitado várias regiões do Brasil, prepararam um relatório com sugestões para a aplicação do sistema.

No caso de a Comissão Nacional de Energia Nuclear decidir aplicar a técnica, deverá estabelecer um órgão para exercer um contrôle geral em todo o País, centralizando as atividades, e evitando a duplicidade de trabalhos. Devem também ser estabelecidas as bases legais para o processo, quanto às fontes de radiação, tratamento do material e sua distribuição. Um outro item refere-se ao treinamento de pessoal para aplicação dessa técnica especializada, pois o processo se baseia em diferentes campos da ciência, como química das radiações, microbiologia, e bioquímica, entre outros. O último ponto trata da necessidade de aquisição ou construção de aparelhos para a radiação.

Os técnicos israelenses afirmaram que existe no Brasil pessoal competente e bons laboratórios, e que seria necessário apenas um período de treinamento no exterior.

Segundo êles, o sistema poderia começar a ser aplicado no Brasil dentro de três ou quatro anos, pois nesse período pode ser preparada a base legal e superada a fase de pesquisa. Quanto ao treinamento no exterior, êle poderia ser realizado no prazo de seis meses a um ano, por três cientistas brasileiros.

CUSTO

Sôbre os custos do sistema, os técnicos afirmaram que dependem da quantidade de produtos a serem submetidos à radiação, as doses a serem aplicadas, o preço do cobalto radioativo — que pode ser produzido pelo Instituto de Energia Atômica de São Paulo. Mas calcularam que para uma instalação pequena, o custo poderá ser de US$ 100 mil, e para uma grande, o custo será de "poucos milhões de dólares".

Afirmaram ainda que antes do início da aplicação do processo deve ser feito um estudo econômico para cada produto. Lembraram que, no caso do feijão, por exemplo, cêrca de 20% a 30% da produção no Brasil é perdida, devido aos insetos e pragas, e afirmaram que se conseguissem salvar pelo menos 1% através da radiação, já representaria uma economia de NCr$ 2,5 milhões. Ainda como exemplo afirmaram que, no caso de abacates e morangos, a maturação e o apodrecimento podem ser retardados por um período de duas a três semanas. Disseram ainda que para a carne o processo ainda está em estudos nos Estados Unidos, e apenas a União Soviética o está utilizando, por enquanto.

O curso que os técnicos israelenses ministraram em Piracicaba faz parte de um convênio entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Comissão de Energia Atômica de Israel.

Mulher será fiscal em Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Govêrno de Pernambuco, obedecendo ao decreto do Govêrno federal que proíbe a discriminação de mulheres no serviço público, nomeou a Sra. Maria Flori Machado Bacelar Barbalho para o cargo de fiscal de renda, que pela primeira vez no Estado será ocupado por uma mulher.

A Sra. Maria Flori, que está de férias no interior do Estado e não soube de sua nomeação, fêz concurso para fiscal de renda com 730 outros candidatos e foi classificada em 7.º lugar. Desde que foi aprovada surgiu interêsse pelo seu caso no Govêrno, porque nunca em Pernambuco uma mulher chegou a fiscal de renda.

TELEGRAMA

A Secretaria de Administração enviou telegrama para a fiscal de renda aprovada, solicitando seu imediato regresso a Recife para assumir o cargo, porque já está correndo o prazo para a tomada de posse. As Secretarias de Fazenda e Administração já aprontaram a nomeação.

E. do Rio forma Comissão de Energia Nuclear para poder disputar a 1.ª usina

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes criou ontem, por decreto, a Comissão Estadual de Energia Nuclear, para preparar, segundo assessôres técnicos, programas que possibilitem ao Estado do Rio disputar com a Guanabara a sede da primeira usina atômica que o Govêrno federal construirá no País para fins pacíficos.

No mesmo decreto, que disciplina o funcionamento da Comissão, encarregada de atuar, particularmente, no campo das pesquisas científicas, o Governador delega podêres ao seu Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, para defender junto ao Ministério de Minas a instalação no Estado do Rio da primeira usina atômica do Brasil.

NA BAIXADA

Em estudos preliminares, realizados há um ano, a Secretaria de Energia fixou-se em Ponta Negra, uma região praiana do Município de Maricá, como a ideal para ser a sede da usina atômica, em razão da sua localização estratégica na rota da rodoviária do Estado do Rio (RJ-1) que leva a Macaé e Casimiro de Abreu, onde existem jazidas de mineral radiativo.

Agora, os técnicos fluminenses acham que Imbariê, em Duque de Caxias, é o local mais propício para a implantação da usina, de onde a energia atômica a ser gerada poderia ser irradiada para as grandes regiões industrializadas do Centro-Sul do País.

A CASA ESPERANÇA LOTERIAS JÁ TEM SUA FILIAL

Foi inaugurada a filial da CASA ESPERANÇA LOTERIAS, à Rua do Rosario, 146. À solenidade compareceram diretores da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA para cumprimentar o snr. CITIMO CATALDO, proprietário dêsse novo estabelecimento lotérico. Após o ato de inauguração, foi servida uma taça de champagne aos convidados, tendo usado da palavra alguns dos presentes. O snr. CITIMO CATALDO que, há mais de 50 anos dedica-se a êste ramo de negócio, é, também, o atual distribuidor da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA. Desta maneira, o povo carioca tem mais um estabelecimento lotérico à sua disposição, a nova filial da CASA ESPERANÇA LOTERIAS — RUA DO ROSÁRIO, n.º 146

Sindicatos abrem luta contra Lleras

Bogotá (AFP-JB) — O movimento sindical colombiano, depois de declarar-se em estado de emergência, anunciou a mobilização total contra a política do Presidente Carlos Lleras Restrepo, que é acusado de responder às reivindicações dos trabalhadores "com desafios e ameaças de repressão". O Comitê Internacional, que reúne as principais organizações sindicais do país, divulgou o texto de uma resolução em que afirma que "o movimento sindical colombiano está ameaçado de destruição pelo atual Govêrno".

Canadá prevê encontro do Clube nuclear

Nações Unidas (AFP-JB) — O delegado canadense na Conferência do Desarmamento em Genebra, General Burns, afirmou ontem que, mais cedo ou mais tarde, as cinco potências nucleares — EUA, URSS, Grã-Bretanha, França e China Popular — terão de se encontrar para discutir o desarmamento. Terá de ser assim caso se deseje chegar a um desarmamento completo, acrescentou Burns, que fêz essa afirmação após observar que é pouco provável que França e China participem da Conferência de Genebra.

Guiana denuncia hoje na ONU ameaça venezuelana

Nações Unidas, Caracas e Georgetown (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, que chegou na noite de ontem a Nova Iorque, reunirá hoje representantes de 65 países da ONU — a maioria dos quais pertencente ao bloco afro-asiático — a fim de denunciar a ameaça de agressão contida na decisão do Presidente venezuelano, Raúl Leoni, de modificar os limites do mar territorial numa faixa desde a atual fronteira entre os dois países até a foz do rio Essequibo.

Ontem, o Govêrno guianense apresentou à Venezuela uma nota formal de protesto, embora não pretenda romper as relações diplomáticas, medida considerada por Forbes Burnham como "o último recurso antes do estado de guerra". Antes da reunião com os delegados na ONU, Burham concederá entrevista coletiva à imprensa nova-iorquina.

AÇÃO ARMADA

Em Caracas, o Ministro da Defesa venezuelano não confirmou, nem desmentiu, as notícias de que dois contratorpedeiros teriam deixado a base naval de La Guaira, na quarta-feira, dirigindo-se para o litoral guianense pretendido pela Venezuela.

Em Georgetown, capital da Guiana, o Parlamento aprovou moção de repúdio à atitude venezuelana, autorizando o Govêrno a adotar as medidas necessárias para garantir a integridade territorial do país. Forbes Burnham declarou aos parlamentares que "a situação é difícil e perigosa", acrescentando que estão sendo realizadas consultas com a Inglaterra, Estados Unidos, Canadá e Índia, além dos países do Caribe.

FIRMEZA

As gestões de Burham, depois da reunião de quarta-feira do bloco latino-americano na ONU, levaram os observadores a concluir que a Guiana não pretende abrir mão das Nações Unidas como fôro adequado para a discussão do problema. Os delegados venezuelanos e o Chanceler Ignacio Iribarren Borges continuam a sustentar que a insistência guianense "é um ato frustrado".

Uma cópia da nota enviada a Caracas foi entregue ao Secretário-Geral da ONU, U Thant. Afirma o Govêrno guianense que o decreto do Presidente Leoni "representa uma nova violação da Convenção de Genebra e constitui um desafio à Carta das Nações Unidas e à Convenção Internacional sôbre Mar Territorial."

ATITUDE NORMAL

Apesar da reação do Brasil, de virtual censura à Venezuela, o representante venezuelano na reunião do bloco latino-americano, Germán Carrilo, disse ontem que "a atitude dos representantes do Continente foi a que normalmente se assume em face das informações prestadas por representantes de um país sôbre um problema que tem com outro membro da ONU."

O conflito entre os dois países é antigo. Desde 1889, a Venezuela reclama tôda a região guianense a oeste do rio Essequibo, numa área de 150 mil quilômetros quadrados. Naquele ano, um tribunal reunido em Paris decidiu outorgar à Grã-Bretanha — colonizadora da Guiana — a posse do território.

Itamarati prepara instruções

O Itamarati mantinha ontem uma atitude de reserva diante do incidente entre a Venezuela e a Guiana, embora esteja elaborando instruções que serão enviadas ao Embaixador João Augusto de Araújo Castro, diante da eventualidade de nova reunião do bloco latino-americano na ONU para examinar o assunto.

Observadores diplomáticos não acreditam que o nôvo chefe da Missão do Brasil nas Nações Unidas tenha feito qualquer crítica, ainda que velada, ao Govêrno de Caracas, pois isto estaria em desacôrdo com a política de não intervenção nos negócios internos dos demais países, tradicionalmente seguida pela Chancelaria brasileira.

ENTENDIMENTO

Funcionários diplomáticos salientam que o Brasil deseja que a Venezuela e a Guiana cheguem a um entendimento, em benefício da cordialidade que caracteriza as relações interamericanas. E apontam como exemplo a atitude do próprio Brasil e do Paraguai, cujas relações diplomáticas chegaram, recentemente, a se estremecer, mas que se restabeleceram pelo desejo de ambos os Governos, em entendimentos bilaterais, sem a interferência de terceiros.

Se solicitado, o Brasil poderá colaborar para encontrar uma solução para o desentendimento guiano-venezuelano, mas não tomará qualquer iniciativa de sugerir caminhos, pois isto contraria a orientação tradicional da diplomacia brasileira. O Itamarati acompanha atentamente o agravamento da crise entre a Venezuela e a Guiana, pois ela poderá ter conseqüências que interessam diretamente ao Brasil.

Os diplomatas brasileiros entendem que o agravamento da crise, cujo fundo é a questão da fronteira entre os dois países (a Venezuela reclama quase metade do território da Guiana), poderia fortalecer a posição radical de Chedi Jagan, levando-o ao Poder nas eleições do próximo ano. E Jagan já foi destituído da Chefia do Govêrno, ao tempo em que a Grã-Bretanha governava a Guiana, pelas suas tendências nitidamente comunistas.

O PRONUNCIAMENTO

O teor exato do pronunciamento do Embaixador Araújo Castro, segundo divulgou o Itamarati, é o seguinte: "Escutei com a maior atenção a exposição feita pelo ilustre representante da Guiana, bem como os comentários do ilustre representante da Venezuela. Transmitirei o teor das mesmas ao Govêrno brasileiro, solicitando instruções e orientação para a eventualidade de que o grupo novamente se reúna para examinar o caso. O Govêrno brasileiro, estou seguro, estudará o assunto com o maior interêsse, à luz dos princípios jurídicos que regem, o respeito e a observância dos tratados e da manutenção da paz entre os países do Hemisfério."

A razão por que o Govêrno de Georgetown levou o assunto à consideração do grupo latino-americano na ONU é que a Guiana não faz parte da Organização dos Estados Americanos, embora integre o grupo latino-americano na organização mundial. A admissão da Guiana na OEA não é possível, no momento, pois a I Conferência Interamericana Extraordinária, realizada em Washington em 1965, aprovou resolução dizendo que "nenhuma nação que tiver problema de fronteira com um país membro da OEA, poderá ingressar na organização antes de resolver o problema".

Jornal diz que militares do Iraque disputam poder

Bagdá, Beirute, Teerã, Cairo (AFP-UPI-JB) — Com a constituição de um nôvo govêrno, que tem como *Premier* o Tenente-Coronel Abdel Razzak El Nayef, o regime iraquiano parecia ontem consolidar ràpidamente sua posição, embora em Teerã o jornal *Etelaat* informasse correrem rumores em Bagdá de profundas rivalidades no grupo dominante "em luta pelo poder."

Segundo o jornal iraniano, houve mais de mil mortos nos combates entre a guarda presidencial do ex-Presidente Aref e as tropas do General Al-Bakr, ao ser dado o golpe de estado de têrça-feira, e na região de Bássora grupos de comunistas organizados em comandos e recrutados entre os estivadores travaram luta contra as tropas rebeldes.

NORMALIDADE

A Rádio Bagdá, no entanto, informava haver absoluta normalidade em todo o país e que os aeroportos e fronteiras permaneceram abertos, ontem, das 6h às 16h, quando foi novamente imposto o toque de recolher de âmbito nacional.

Despachos diplomáticos chegados com atraso a Beirute indicam que houve fogo de metralhadoras nas ruas e no aeroporto, ao ser desfechado o golpe de estado no Iraque, e que civis armados montavam barricadas nas ruas.

Em Teerã informou-se que cinco oficiais da guarda presidencial foram mortos na têrça-feira, ao tentarem proteger o General Abdel Rahman Aref, quando os tanques dos rebeldes cercaram o Palácio e fizeram alguns disparos, forçando o Presidente à rendição.

CONFISCO

O Govêrno iraquiano seqüestrou ontem os bens de 26 personalidades do regime deposto, inclusive os de Taher Yehia, ex-Premier, Adib El Jader, ex-presidente da Companhia Nacional de Petróleo do Iraque, e Abdel Kerom Farhane, ex-Ministro da Reforma Agrária.

O Presidente Ahmed Hassan Al-Bakr designou ontem o nôvo Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Hardan Takriti, seu companheiro da ala moderada desde o levante baathista que derrubou, em 1963, o General Abdel Karim Kassem, e promoveu a General-de-Brigada o tenente-cel. Saadoun Riban, nomeando-o Comandante da Guarda Presidencial, e a Tenente-General o tenente-cel. Ibrahim Abdel Rahman Daoud, nomeando Subcomandante das Fôrças Armadas.

ARTICULAÇÃO

No Cairo, o jornal *Al Ahram* informava ontem que o golpe se produziu durante uma aguda crise de Gabinete do regime Aref e apenas 24 horas depois que o Embaixador do Iraque em Moscou, Mohsen Hussein Al Habib, tinha formado um nôvo govêrno. Al Habib chegara de Moscou na quinta-feira passada e iniciava as consultas com o Conselho do Comando Revolucionário assumiu o poder e o demitiu.

Al Ahram ressalta que o Primeiro-Ministro Yehia já estava demissionário desde a sexta-feira passada, por não conseguir contornar a crise, mas informações publicadas em Bagdá dizem que o golpe de estado teve início quando Aref rejeitou a intimação dos rebeldes para demitir Yehia, na têrça-feira.

APREENSÃO

Em Beirute encarava-se ontem com apreensão os acontecimentos em Bagdá e um observador afirmou que "o golpe de estado não se registrou apenas no Iraque. Estendeu-se também à Síria, Jordânia, Líbano e República Árabe Unida."

A Frente Progressista Nacional da Síria, com sede em Beirute, quebrou ontem seu longo silêncio para criticar enèrgicamente o Govêrno esquerdista de Damasco, responsabilizando os governantes sírios pela derrota frente a Israel. A organização é formada por baathistas moderados e outros elementos socialistas, em oposição ao regime da Síria, e que apóiam o Presidente Gamal Abdel Nasser, da República Árabe Unida.

O nôvo Presidente do Iraque, General Al-Bakr, pertence à velha guarda do Partido da Ressurreição Socialista Árabe (Baath) e está em completo desacôrdo com a facção pró-Pequim do Baath que governa a Síria.

Greve reduz prestígio da CNT uruguaia

Montevidéu (AFP-JB) — Círculos políticos da Capital uruguaia afirmavam ontem que o fracasso da greve geral marcada para a quarta-feira última representou um sério revés para a Confederação Nacional de Trabalhadores, de tendência comunista, cuja ordem de paralisação foi atendida apenas pelos jornais e parte da indústria.

As autoridades informaram que após breves escaramuças entre policiais e piquêtes de greve, em conseqüência das quais foram presos cêrca de cem operários, o trabalho foi reiniciado sem mais incidentes. Os serviços de transportes, correios, telégrafos, gás e eletricidade funcionaram normalmente, assim como os bancos particulares.

Outras fontes informaram que os empregados dos bancos particulares largaram o trabalho duas horas e meia antes do encerramento do expediente, depois de atenderem normalmente ao público, e que se registraram alguns incidentes entre operários e estudantes e a polícia, mas não houve confirmação em face da reserva mantida pelas autoridades e da falta de notícias jornalísticas.

Leia Editorial "Uruguai"

Londres dá a extradição de Earl Ray

Londres (AFP-UPI-JB) — O Tribunal de Bow Street de Londres resolveu considerar irrelevantes as infrações cometidas por James Earl Ray — presumível matador de Martin Luther King Jr. — em território britânico, facilitando sua extradição para os Estados Unidos, e o Ministro da Justiça inglês, James Callaghan, assinou ontem a ordem de entrega do criminoso às autoridades americanas.

James Ray foi detido no dia 8 de junho, no aeroporto de Londres, com passaportes falsos e portando ilegalmente arma de fogo. A audiência de ontem — a oitava — foi breve e, no final o juiz Frank Milton comunicou a decisão à imprensa.

VOLTA A MEMPHIS

Deve chegar à capital inglêsa, ainda hoje, uma comissão de agentes federais dos Estados Unidos para conduzir Ray de volta a Memphis (Tennessee), onde será julgado como assassino do líder integracionista, morto no dia 5 de abril.

Blaiberg pode ter alta em 15 dias

Cidade do Cabo (AFP-JB) — Philip Blaiberg sentou-se ontem pela primeira vez desde sua recente recaída e seu estado de saúde "é agora bastante satisfatório", segundo informou o Dr. Christian Barnard, acrescentando que seu paciente melhorou tanto que pretende enviá-lo à casa dentro de uns 15 dias.

Blaiberg vive com um coração transplantado por Barnard desde o dia 1 de janeiro. Há meses, recebeu alta do Hospital Groote Schuur, onde foi operado, e passou a ter uma vida quase normal, porém recentemente sofreu uma recaída grave, da qual só pôde sair com o uso do sôro antilinfocítico.

Câmara dos EUA rejeita moratória na ajuda externa

Washington (UPI-JB) — Apesar de rejeitar, por 115 votos contra 48, um projeto de suspensão da ajuda externa durante um ano, a Câmara de Representantes dos Estados Unidos concordou ontem em diminuir em US$ 350 milhões o fundo de empréstimos para o desenvolvimento do programa de ajuda, para o qual o Govêrno havia solicitado US$ 765 milhões.

Durante os debates, o Deputado Cornelius Galacher advertiu que a moratória "produziria um estremecimento no mundo e forneceria um nôvo e poderoso argumento aos inimigos dos dirigentes progressistas da América Latina". O republicano Wayne Hays redargüiu que os dólares da ajuda "vão parar nas mãos de alguns milionários latino-americanos."

RESTRIÇÃO

Uma proposta do Deputado H. Gross, de limitar o programa de assistência aos países de outros continentes e às parcelas já designadas, foi rejeitada.

O republicano Ogden Reid defendeu a continuação do programa de empréstimos para o desenvolvimento, ressaltando a urgência da ajuda diante do rápido crescimento demográfico mundial. "Dentro de 15 anos — argumentou — a América Latina terá uma população 50 por cento mais numerosa que a atual."

MORATÓRIA E ALIANÇA

Vários parlamentares discorreram sôbre os problemas que a moratória acarretaria, principalmente diante do programa da Aliança para o Progresso.

O republicano Wayne Hays, entretanto, perguntou: "Quando se fala em ajudar os países da América Latina, quem realmente recebe essa ajuda?" E respondeu que os dólares vão "para os ricos", fato que, a seu ver, "está contribuindo para desencadear uma tempestade no Continente."

Argentina é censurada por comprar submarino

Washington (UPI-JB) — O jornal **Washington Post** criticou ontem a intenção da Argentina de comprar dois submarinos novos, alegando que "êste país não se vê ameaçado pelo mar", e advertiu que isso poderia levar o Brasil, Chile e Peru a uma nova e inútil corrida armamentista.

Dando exemplo de "uma política naval sensata" — assinalou o jornal em editorial — a Venezuela embora com sua costa exposta à infiltração de Cuba, preferiu comprar equipamento eletrônico para melhorar suas unidades de patrulhamento.

ARGUMENTOS

A Argentina, com uma costa de milhares de quilômetros, tem apenas dois submarinos construídos há quase um quarto de século. "Considerando isto, disse o **Washington Post**, sua intenção de comprar submarinos novos parece razoável". Mas acrescentou o jornal, a Argentina "não se vê ameaçada pelo mar".

"Em Buenos Aires, prosseguiu o **Post**, os submarinos não têm efeito como elementos de defesa militar. Seus cidadãos jamais deram um tiro dominado pela ira, salvo por razões de política interna. A Marinha é poderosa na Argentina. Fêz a revolução que derrubou Juan Domingo Perón e consome boa parte do orçamento.

A Junta Militar de Govêrno tem o direito de comprar submarinos novos, se não quiser continuar com sua sensata política de aceitar barcos norte-americanos usados.

A Argentina recebe pouca ajuda norte-americana, de modo que Washington não pode pressionar o país para forçá-lo a optar entre armas ou ajuda econômica, como o Congresso dos EUA costuma fazer com os países latino-americanos que recebem essa assistência, a fim de obrigá-los a manter suas compras de armas dentro de um limite razoável.

Mas, se a Junta está disposta a malbaratar os seus próprios recursos em submarinos simbólicos, deverá considerar a reprovação que se lançará sôbre si mesma por iniciar uma nova corrida armamentista.

Os almirantes brasileiros poderiam sentir-se envergonhados de seus próprios submarinos velhos, se a Argentina decidir renovar sua frota. O Chile também tem muitos almirantes, e o mesmo ocorre com o Peru".

Passageiros do DC-8 seqüestrado deixam Cuba em outro avião

Miami, Havana e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Os passageiros do avião DC-8 da National Airlines, seqüestrado para Havana por um jovem cubano, retornaram ontem em outro avião menor, um DC-6, que decolou do aeroporto de Varadero com destino a Miami. Apenas o seqüestrador ficou retido em Cuba.

Informou-se também que o cubano se chama Hernandez e, na realidade, o volume que escondera sob o lenço e dizia ser uma granada de mão era um frasco de perfume. Hernandez não fala inglês e se serviu da aeromoça como escudo e intérprete para o seqüestro. Segundo um dos comissários de bordo, o seqüestrador teria dito que "Fidel me ordenou que voltasse a Cuba pelo melhor meio possível".

ANTIPIRATARIA

Com o retôrno, ontem, do avião DC-8, que voltou sem os passageiros porque as pistas do aeroporto José Martí são estreitas para a operação com o avião carregado, as autoridades passaram a discutir medidas contra a pirataria aérea.

O Govêrno dos Estados Unidos já adotou uma política de permitir o retôrno dos refugiados cubanos que assim desejarem, para diminuir o número de seqüestros. Só êste ano, treze aparelhos tiveram seu curso desviado. Outras medidas estão em estudos, inclusive o pedido de extradição dos seqüestradores.

Produção de aço em lingotes da Usiminas

A produção de aço em lingotes da Usiminas em junho último sofreu uma queda sensível com relação à produção registrada em maio, caindo de 258 235 lingotes para 52 056. Mas de janeiro a maio, a produção da Usiminas nesse setor tem apresentado níveis bem altos, se comparados com os mesmos meses do ano anterior. Em fevereiro do corrente ano foram produzidos 102 175 contra 36 120 lingotes em 1967; em março 156 704 contra 40 816 no ano passado e, em abril, 205 982 contra 47 194 no ano anterior.

REATAMENTO — Após um longo período de estremecimento, voltaram à normalidade as relações entre a Petrobrás e a Comissão de Marinha Mercante. O presidente da Comissão, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, conseguiu convencer o General Candal da Fonseca, presidente da Petrobrás, de que a emprêsa tinha que pagar a cabotagem devida à CMM pelo transporte de óleo cru feito pelos petroleiros da Fronape, de Santa Marta ao terminal marítimo do Rio. A Petrobrás não considerava êsse transporte como cabotagem e se recusava a efetuar o pagamento.

FUNDO MONETÁRIO — A viagem do Sr. Robert McNamara à Tcheco-Eslováquia e a outros países da área socialista para estudar as condições da sua eventual adesão ao Banco Mundial, órgão que atualmente o ex-Secretário de Defesa dos EUA preside, vem confirmar um furo dado pela imprensa carioca quando da realização da reunião do Fundo Monetário Internacional, no Rio, em setembro do ano passado. Afirmou-se na ocasião que diversos países socialistas pretendiam tornar-se membros do FMI. A notícia foi desmentida, mas se confirma agora, pois o Banco Mundial é órgão subordinado ao Fundo.

SEMINÁRIO — Com a participação de especialistas latino-americanos, europeus e norte-americanos, está tendo prosseguimento, na Escola de Sociologia da PUC, o Seminário sôbre Sociologia do Desenvolvimento, promovido pela UNESCO.

PREVIDÊNCIA — A Espanha, que no início do ano fêz uma profunda reforma no seu sistema de previdência social, unificando os prêmios concedidos aos trabalhadores, de acôrdo com seus dependentes e não mais sôbre os recursos disponíveis por emprêsu, gastou, em 1967, 73 bilhões 460 milhões de pesetas sendo que, para 1969, o orçamento prevê uma despesa superior a 9 bilhões de pesetas.

ECONOMIA MUNDIAL — O índice de crescimento econômico mundial diminuiu de 1% no ano passado com relação a 1966, segundo informa o Relatório Econômico Mundial das Nações Unidas, preparado pelo Secretário-Geral da organização, U Thant. A produção industrial mundial caiu de 7% em 1966 para 4,5% em 1967 "refletindo as condições desfavoráveis nas principais economias desenvolvidas de mercado". Nas economias de planificação centralizada, no entanto, o crescimento da produção industrial acelerou-se no mesmo período, de 8% para quase 10%. De maneira global, só o setor agrícola apresentou relativa expansão "como resultado dos esforços realizados pelo grupo dos países em desenvolvimento". Pela primeira vez no atual decênio, o índice anual de crescimento na produção agrícola mundial se aproximou da industrial. A aceleração no índice de expansão agrícola no mundo passou de 3% em 1966 para 4% em 1967.

REDESCONTO — A taxa de redesconto do Banco da Inglaterra foi mantida em 7,5%, na reunião ontem realizada pelos administradores do órgão.

GREVES — O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu, ainda não se considera em condições de analisar a crise paulista, motivada pela greve dos operários em Osasco, mas admitiu que o Govêrno está tendo um comportamento "hábil e justo". No seu entender, o momento não é de pronunciamentos e sim de se desenvolverem todos os esforços para encontrar solução do problema. Mesmo reticente, o Presidente da CNI deixou evidente que a indústria paulista está preocupada com os acontecimentos.

CONSTRUÇÃO CIVIL — A convite do Lions Clube de Botafogo, o Diretor do Departamento de Construção Civil e Infra-estrutura do IPEA, Sr. Carlos Rirch, afirmou ontem, em debate com os membros do órgão, que a ausência de infra-estrutura sócio-econômica é diretamente responsável pela atual crise brasileira.

COMÉRCIO — O Chanceler Magalhães Pinto fala hoje, na Associação Comercial de Minas Gerais, sôbre "Comércio e Produtividade". A conferência é parte das comemorações do dia do Dia do Comércio — dia 16 — que se estenderam por tôda a semana em Minas.

ADMINISTRAÇÃO — Ainda estão abertas, para funcionários brasileiros, as inscrições para o Curso de Projetos, na Escola Interamericana de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, cujas aulas serão iniciadas no próximo dia 2 de agôsto. Tendo como coordenador e assessôres especiais os professôres Breno Genari, Leon Clément Rousseau, Marcílio Marques Moreira e Jadir Selos Corrêia, o curso é resultado de convênio assinado entre a FGV e BID. Seu objetivo é preparar funcionários de alto nível, vinculados a organismos de planejamento, financiamento e desenvolvimento de âmbito nacional, setorial, regional ou estadual.

FENOL — A companhia Badger construirá no Brasil, por conta da sociedade Rhone-Poulenc, uma usina de fenol com capacidade anual de produção de 45 000 toneladas. A Badger, que é uma filial da firma Taytheon, concluiu um acôrdo que lhe garantirá a difusão, em todo o mundo, de um processo de extração de fenol.

Declarações do Impôsto de Renda feitas de janeiro a maio têm deduções de 49,7%

Atinge 49,7% o total das deduções do Impôsto de Renda requeridas no período janeiro/maio, dêste ano, segundo o Departamento do Impôsto de Renda. De um total devido NCr$ ...... 1 529 998 000,00, sòmente NCr$ 768 966 000,00 deverão ser recebidos pelos cofres públicos.

Das deduções permitidas por lei, a Sudene receberá a maior proporção (28,6% do total do Impôsto devido), seguindo-se a Sudam (10,0%), investimentos em ações (4,1%), Sudepe (2,8%), Embratur (2,4%) e reflorestamento (1,1%), restando 1,1% do total do Impôsto devido para desconto antecipado e Lei n.º .... 4 069/62.

DECLARANTES

Dos 253 984 declarantes no período janeiro/maio de 1968, 211 839 atingiram o limite tributável e 42 145 estão isentos. Sòmente 95 687 requereram o direito aos incentivos fiscais, dos quais 46 309 escolheram a Sudene; 34 504, a Sudam; 7 513 a Sudepe; 6 803 a Embratur e 522 o reflorestamento. Os que requereram deduções relativas ao investimento em ações totalizam 48 069 — menos, portanto, de 25% dos contribuintes.

QUADRO I

O quadro abaixo indica os recursos devidos ao Tesouro e as deduções feitas para as diversas alternativas permitidas pela lei:

	EM NCR$ 1 000	% do Total
TOTAL DEVIDO	1 529 998	100
IMPÔSTO QUE SERÁ PAGO .	768 966	50,3
INVESTIMENTO EM AÇÕES ..	62 565	4,1
Sudene	437 161	28,6
Sudam	154 516	10,0
Sudepe	42 979	2,8
Embratur	36 038	2,4
Reflorestamento	11 046	0,7
Desc. Antec. e Lei 4 069/62	16 727	1,1

QUADRO II

O quadro abaixo indica o número de contribuintes do Impôsto de Renda que fêz suas declarações e os que optaram pelas diversas alternativas de deduções permitidas por lei:

DECLARANTES	253 984
COM IMPÔSTO	211 839
ISENTOS	42 145
Requerentes de Inventivos	95 687
— Sudene	46 309
— Sudam	34 540
— Sudepe	7 513
— Embratur	6 803
— Reflorestamento	522
DESC. ANTEC. E LEI 4 069/62	2 605
INVESTIMENTO EM AÇÕES	48 069

Delegacia abre amanhã para devedor faltoso

O Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, está estudando a possibilidade de funcionamento das delegacias das principais cidades durante o dia de amanhã — sábado — em face do grande afluxo de pessoas físicas e jurídicas com débitos em atrazo que procuram os favores do Decreto-Lei 352.

O DIR foi surpreendido com o volume dos débitos, constatando que alguns processos atingem a casa dos NCr$ 5 milhões. Durante o dia de hoje serão fixadas quais as delegacias que funcionarão amanhã e qual o horário previsto, tendo em vista possibilitar o atendimento do maior número possível de pessoas, dentro do prazo dado pelo Decreto-Lei.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97760	3,01234
Libra Esterl.	7,64160	7,70546
Marco Alemão	0,79792	0,80451
Florim	0,88352	0,89065
Franco Belga	0,064032	0,064502
Franco Franc.	0,64336	0,64890
Franco Suíço	0,74432	0,75058
Lira	0,005136	0,005184
Coroa Dinam.	0,42544	0,42970
Coroa Norueg.	0,44656	0,45096
Coroa Sueca	0,61856	0,62403
Xelim Austr.	0,123320	0,125902
Escudo Port.	0,111360	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Peso Argent.	0,006320	0,010078
Peso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Peso Argent.	0,006320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Peso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,063
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se ontem pràticamente estável, tendo o índice BV subido 0,1 ponto, ao fixar-se em 200,6 pontos. O volume de negócios, todavia, foi superior ao de quarta-feira, sendo negociadas 527 mil ações no montante de NCr$ 740 mil. As mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Mesbla-preferenciais, América Fabril, Brahma-preferenciais e Brasileira de Energia Elétrica. Das que compõem o IBV, 6 estiveram em alta, 13 mantiveram-se estáveis e 8 caíram. As que mais subiram: Lojas Americanas (+ 3,6), Vale do Rio Doce-portador (+ 1,9) Ferro Brasileiro (+ 1,4), Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,4) e Sousa Cruz (+ 1,1). As quemais baixaram: América Fabril (— 3,4), Nova América-portador (— 3,2), Deodoro Industrial (— 3,1), Fôrça e Luz de Minas Gerais (— 1,4) e Banco do Brasil (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

18-7-68	17-7-68	11-7-68	4-7-68	Julho de 1967
6786	6795	6838	6835	4005

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	17-07-68	0,918	01-06-68 (0,03)	69 687 392,02
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
TAMOIO	16-07-68	1,20	29-12-67 (0,17)	1 085 956,58
S. B. S. SABBA	17-07-68	0,143	28-05-68 (0,01)	2 236 604,70
VERA CRUZ	17-07-68	5,62	28-06-68 (0,32)	1 394 451,46
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	08-07-68	1,92	29-12-67 (0,04)	73 399,87
IPIRANGA (157)	17-07-68	1,40		1 700 199,99
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 677 179,85
ATLÂNTICO (157)	15-07-68	3,55		1 948 113,68
HALLES	15-07-68	0,579	23-03-68 (0,03)	1 365 300,80
HALLES (157)	28-06-68	1,323	20-12-67 (0,02)	4 600 700,90
BIB-FIB (157)	12-07-68	1,37	15-04-68 (0,08)	10 545 748,77
DELTEC	15-07-68	0,418	15-03-68 (0,015)	8 917 323,09
B. G. I. (157)	15-07-68	1,4131		1 027 084,54
BRAFISA (157)	12-07-68	1,65	29-02-68 (0,70)	1 172 929,30
CREFINAN (157)	03-07-68	13,011	15-04-68 (0,08)	2 081 433,95
DECRED (157)	24-05-68	1,37		1 355 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,90	2 900
ALPARGATAS	1,70	4 000
AMÉRICA FABRIL	0,28	38 000
ANT. PAULISTA ..	0,87	7 000
ARNO	0,67	900
ARNO, Novas, C/42	0,57	600
B. ANDRADE ARNAUD, Ex/Div. ..	2,00	140
B. DO BRASIL ..	8,52	18 683
B. DE CRÉDITO MERCANTIL	1,00	120
B. LAR BRASILEIRO, Pref.	2,00	375
B. DE INTERCÂMBIO NACIONAL .	1,00	44
B. DO NORDESTE	2,40	200
BELGO-MINEIRA .	0,51	43 600
BRAHMA, Pref. ...	1,82	28 600
BRAHMA, Ord. ...	1,75	8 900
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,77	20 300
BRAS. DE ROUPAS	0,45	1 700
C. B. U. M.	0,27	300
CIMENTO ARATU	3,94	3 900
CIA. DE TRANSP. COM., IMP.	1,00	362
D. INDUSTRIAL ..	0,31	19 500
D. DE SANTOS ..	1,08	12 200
D. ISABEL, Pref.	0,77	900
D. ISABEL, Ord.	0,55	300
ESTRÊLA, Pref. ..	1,70	100
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Dir.	1,09	1 000
F. BRASILEIRO ..	1,46	12 600
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,68	1 900
F. E LUZ DO PARANÁ	0,72	1 000
HIME	0,34	6 400
KIBON	3,93	7 100
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,80	600
L. AMERICANAS, Rec.	3,80	105
L. AMERICANAS ..	3,92	9 800
SIDER. MANNESMANN, Pref. ...	0,53	1 500
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,52	8 400
MESBLA, Pref., Novas	1,06	6 800
MESBLA, Ord., Novas	1,07	100
MESBLA, Pref.	1,10	38 100
MESBLA, Ord.	1,09	2 400
M. SANTISTA	1,32	200
N. AMÉRICA, Port.	1,22	4 500
P. DE F. E LUZ	0,73	22 500
PETROBRÁS, Pref.	1,06	76 553
PETROBRÁS, Ord.	0,72	50 200
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,40	4 512
S. B. S. SABBÁ, Ord., Nom.	1,00	1 500
SAMITRI	0,63	200
SIDER. NACIONAL, Port.	0,60	3 600
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,56	404
SOUSA CRUZ	2,86	10 100
S. CRUZ, Rec.	2,78	792
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,02	500
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,02	500
WHITE MARTINS, Ex/Div.	4,24	5 200
V. RIO DOCE, Port.	3,80	10 300
V. RIO DOCE, Nom.	3,70	560
WILLYS, Pref.	0,50	2 300
WILLYS, Ord. ...	0,55	42 100
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	0,90	1 054
T. PROGRESSIVOS	600,00	32

SÃO PAULO (Sucursal) — O pregão de títulos ontem realizado estêve, pràticamente, inalterado, as operações foram contratadas por fraca movimentação, com o índice Bovespa acusando uma queda de 0,4 ponto (— 0,24%), fixando-se em 164,0. Entre as companhias que o compõem, sete subiram, oito baixaram e 12 permaneceram estáveis. Do total global das operações, o mercado acionário participou com 42,2%, destacando-se a negociação de 30 000 ações de Cimento Itaú, ordinárias, operação essa que atingiu a NCr$ 104 000,00. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 678 653, a quantidade de 297 690 títulos e a realização de 173 operações. Ações que mais subiram: Arno, pref. cupão 42 (+ 3,6); Cimento Itaú, ordinárias (+ 3,0); Duratex, ordinárias (+ 1,7); Paulista de Fôrça e Luz (+ 14). As que mais baixaram: Arno, pref. cupão 40 (— 1,5); Casa Anglo Brasileira (— 1,3); Cimento Itaú, pref. a 2,5% (— 3,8); Docas de Santos (— 1,4); Inds. Vilares, pref. B antigas (— 6,8); Kibon (— 1,3); Melhoramentos de S. Paulo (— 1,6); Antártica Paulista (— 3,3).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	920,66	926,55	911,93	917,05	— 3,25
20 FERROVIAS	262,11	263,75	257,07	259,41	— 2,25
15 CONCESSIONÁRIAS	133,95	135,16	132,64	133,95	— 0,22
65 AÇÕES	331,47	333,70	327,10	329,79	— 1,66

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 300 600; Ferrovias 308 200; Concessionárias de Serviços Públicos 209 000; Total 1 817 000.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	13-5/8	Con Ed	34-1/2	Johns Manville	65	Rey Tob	43-3/8	Union Royal	58-3/4
Allied Chem	35-3/4	Cont Can	58	Kennecott	40-7/8	Sears	70-1/2	U S Smelting	64-1/2
Allis Chal	28-3/4	Cord Pd	40-1/2	Kroger	31-1/4	Sinclair	78	Warner Bros	40-1/8
Am Can	49-3/4	Crown Zell	48-1/2	Lehman	24-7/8	Southern R	56-1/8	Woolwth	28-7/8
Am Met Cl	49-5/8	Curtiss W	26-5/8	Lockheed	54-3/4	Std O Ind	56-1/2	Westg El	75-1/8
Amer Std	39-3/8	Du Pont	164-1/2	Loews Thea	87-3/4	Std O Cal	66-1/8	Allien Inc	52-7/8
Amer Smel	86-1/4	East Air L	32-3/2	Lonestar Cem	22-1/2	Stand. Brands	43-3/4	Ark La Gas	39-7/8
Am T & T	50-1/2	Eastman	78-3/8	Mobil Oil	50	Stude Worth	56-7/8	Brit Am Oil	39
Amer Tob	34-7/8	Electron Spc	38-3/8	Mont Ward	32-1/4	Swift	28-1/2	Brit Pet	14-3/4
Anaconda	48-1/8	Ford	53-1/2	Natl Cash R	132-1/2	Tech Mat	12-3/8	Creole P	39
Armour	46-7/8	Gen Ele	85-3/8	Nat Dist	39-1/2	Texaco	80-7/8	Espey Mfg	23-1/2
Atlas Corp	6-1/4	Gen Foods	88-1/4	Nat Lead	63-5/8	Texas Gulf	39-5/8	Giant Yell	11-1/2
Bendix	40	Gen Motors	84-3/8	Otis Elev	44	Textron	53-3/8	Home Oil A	24
Beth Stl	29-5/8	Gillete	53-7/8	Pac G El	3. 7/8	Timken	38-1/2	Husky Oil	26
Can Pac	61	Goodyear	56-3/4	Pan Am	22-5/8	Un Carbide	43-5/8	Norf So Ry	43
Case J I	15-3/4	Grace W R	40-1/4	Penn R R	73	Union Pacific	53-1/2	Seeman	12-5/8
Cerro	44-1/8	IBM	358	Phillips P	59	United Aircr	67-5/8	Syntex	61-3/4
Ches & Oh	66-1/2	Int Harv	33-1/4	Pub S E G	33-3/4	Utd Fruit	51		
Chrysler	68	Int Nick	100	RCA	47-1/8	U S Steel	39-1/4		
Col Gas	29-1/8	Int Tel & Tel	55-3/4	Rep Stl	42	U S Gypsum	84-1/4		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres:

Bancos — Em alta, Barclays, Lloyds, Martins, Midland e National Westminster, subiram entre dois shillings e nove pence.

Fumo — Pouca procura. Pequena baixa nas ações da Gallagher.

Navegação — Boa procura. Cunard e Moor Line com altas importantes.

Químicas — Alta de um shilling e nove pence na Imperial Chemicals, agora cotada a 68 shilling e 7 1/2 pence.

Títulos do Govêrno — pequena alta. Ações norte-americanas — em alta. Minas de ouro — firmes. Minas australianas — irregulares.

O ouro fechou ontem no mercado de Londres a 38,00 dólares por onça, registrando alta de 25 centavos.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o título 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Permaneceram em estoque 41 250 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. Vieram 104 fardos de São Paulo e 61 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 038 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme. Mercado calmo. O Santos 3 para entrega imediata fechou inalterado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 a 37 1/2, também inalterado. Cotações de cafés de outras procedências: Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/4; Colombianos Manizales — 43 1/4 e Angolanos Ambriz Número 2 BB — 34.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de 29 a 36 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, atribuindo os observadores a tendência a compras especulativas, motivadas pelos recentes aumentos no preço do produto. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 27,68 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 36 pontos.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão do contrato número 2 para entrega futura fechou ontem com baixa de 28 a 42 pontos na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre inalterado e 35 pontos de baixa, a não ser o produto para entrega em agôsto que foi cotado com 150 pontos de alta.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	18/7/68 GUANABARA	18/7/68 SÃO PAULO	18/7/68 MINAS	18/7/68 PARANÁ	18/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 41,00	34,70 a 42,80	45,00	35,00 a 40,00	34,00 a 37,00
Agulha Especial	32,00 a 36,50	33,50 a 35,20	x x x	38,00	x x x
Blue-Rose Especial	33,50 a 34,00	32,80 a 34,20	x x x	40,00	31,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	26,50 a 28,50	30,00 a 32,00	24,00 a 25,00	30,00 a 35,00
Prêto	24,00 a 25,00	21,00 a 23,50	25,00 a 26,00	28,20 a 29,40	26,00 a 29,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	21,80 a 23,00	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. fraco
Grande	34,00 a 35,00	36,00	38,00	36,00	39,00 a 40,00
Médio	33,00 a 34,00	35,00	37,00	35,00	37,00 a 39,00

ADECIF vê reforma do fisco

O presidente da Comissão de Investimentos da ADECIF, Sr. Veiga de Freitas, declarou ontem na reunião desta entidade que o trabalho do Banco Central sôbre a reformulação da política fiscal, publicado em síntese no JORNAL DO BRASIL, merece o apoio dos empresários.

Acentuou que o trabalho atende às reivindicações feitas pela ADECIF e que, se concretizadas, aquelas alterações no sistema fiscal terão influência decisiva no desenvolvimento do mercado de ações e no fortalecimento das emprêsas.

APOIO

Valendo-se nas informações de um recorte do JB, o Sr. Veiga de Freitas citou os principais pontos do trabalho oficial:

a) nova orientação na taxação fiscal, beneficiando mais os títulos de renda fixa a prazos mais longos, para estimular os investidores dessa categoria;

b) criação de nova disciplina para as sociedades de capital aberto, de forma a aumentar as reduções tributárias a que fazem jus, tendo em vista o incentivo à democratização do capital das emprêsas;

c) abolição total dos impostos que incidem sôbre incorporação de reservas ao capital a fim de estimular o reinvestimento dos lucros nas próprias emprêsas, corrigindo a atual situação pela qual os lucros distribuídos têm uma tributação de apenas 7% e os reinvestidos são penalizados com 15%.

DECRETO-LEI 157

Revelou o Sr. Veiga de Freitas que a Comissão de Investimentos se dirigirá ao gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, para levar a decisão aprovada pela ADECIF de que os fundos recolhidos em 1968 pelo sistema do Decreto 157 possam ser aplicados também em ações velhas, desde que de emprêsas registradas neste sistema.

ABEOP denuncia estado de falência dos empreiteiros e responsabiliza o Govêrno

O presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas — ABEOP, Sr. Fernando Petrucci Conceição, denunciou ontem "a situação de falência a que o Govêrno está levando o empreiteiro nacional", afirmando que os investimentos oficiais no setor de obras públicas são feitos tendo em vista as minguadas disponibilidades financeiras mas que os pagamentos não são realizados, agravando o estado das emprêsas.

Disse o dirigente dos empreiteiros, que o estado de calamidade em que se encontram os empresários de obras públicas, desencadeará, daqui para a frente, uma série crescente de falências e concordatas e que se a intenção do Govêrno é a de facilitar a invasão dos grandes trustes internacionais no mercado brasileiro de construções, "êsse objetivo será alcançado a curto prazo, pois o esvaziamento será total."

TRIAGEM

Referindo-se à série de irregularidades que vêm sendo praticadas pelos setores do Govêrno relacionados com a construção civil, citou o Sr. Petrucci Conceição, o exemplo ocorrido no Paraná. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em edital de concorrência pública, inserto no **Diário Oficial** da União de 11 de junho passado, para a execução das obras da chamada variante Capivari—Cachoeira, na BR—116, naquele Estado, impunha que o capital social mínimo realizado pelas firmas empreiteiras interessadas em habilitar-se à concorrência, na data da publicação do edital do DNER devia ser igual ou superior a NCr$ 6 milhões, valor êste igual à estimativa da obra a ser executada.

— Quaisquer que sejam as razões — disse — estamos certos de que pelo seu caráter destrutivo, impedem que um elevado número de firmas nacionais, com capacidade ociosa exaustivamente já comprovada, possa participar da concorrência mencionada.

Em seguida, disse o dirigente dos empreiteiros acreditar que o problema que aflige a sua classe "é o problema de todo o povo brasileiro", afirmando que com a ausência de investimento de infra-estrutura, o País caminha a passos largos para "a bancarrota sócio-econômica e tôdas as suas desastrosas conseqüências".

Após fazer uma rápida análise da atual conjuntura nacional, disse o Sr. Petrucci Conceição, que a decisão implícita tomada pelo Govêrno, de atrasar os pagamentos internos em benefício do resgate dos nossos débitos no exterior, e da manutenção de boa aparência do nosso balanço de pagamentos, pode parecer formidável do ponto-de-vista puramente econômico, mas "os resultados de boas intenções como esta, não são difíceis de se prever. Variarão na intensidade, mas serão funestas e implacáveis".

CONCORDATA

Sôbre o pedido de concordata anunciado ontem pela firma empreiteira Graça Couto, do Rio de Janeiro, no valor declarado de NCr$ 3,5 milhões — embora acredite-se que o seu passivo ascenda a mais de NCr$ 10 milhões — disse o Presidente da ABEOP, que "esta emprêsa tem tradição e prestígio nos meios econômico-financeiros do País, é uma firma experiente e de grande porte. Sua atual situação, nada mais é do que o reflexo de fatos que se repetirão em série crescente. Sòmente ao Govêrno cabe a responsabilidade de fatos como êsse".

O Diretor-Presidente da construtora concordatária, Sr. Haroldo Lisboa Graça Couto, será empossado na segunda-feira, na Presidência do Sindicato da Construção Civil do Estado da Guanabara.

Segundo um dos dirigentes da construtora, a firma se opõe a pagar sua dívida aos credores nos próximos 24 meses, e explicou que a situação da emprêsa chegou a êste ponto crítico devido não só ao alto preço do dinheiro com que são obrigados a operar os construtores civis, mas também, e principalmente, por causa dos constantes e regulares atrasos de pagamento das obras realizadas, quer por parte do Govêrno federal, quer por parte dos Governos estaduais.

Vida subiu 13,46% para paulistas

São Paulo (Sucursal) — **O custo de vida em São Paulo registrou uma elevação de 13,46% no primeiro semestre dêste ano sôbre o índice de 31 de dezembro de 1967, segundo informação da Divisão de Estatística da Prefeitura.**

O órgão indica que, em relação a junho de 1967, o aumento foi de 24,53%, e acrescenta que, no mês de junho último, a elevação do custo de vida foi de 1,09% em relação a maio dêste ano, não registrando aumento em fumo, despesas pessoais, limpeza doméstica, móveis e transporte.

SALÁRIOS

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, órgão do Sindicato dos Metalúrgicos, divulgou ontem um estudo sôbre o comportamento do salário mínimo em têrmos reais, entre 1959 e 1968, afirmando que "o salário mínimo pago hoje em São Paulo equivale, em poder aquisitivo, a menos da metade do que o trabalhador recebia em janeiro de 1959".

Benefícios das listas da ALALC começam atingindo a Venezuela e o Equador

Montevidéu (UPI-JB) — A Venezuela e o Equador reiniciarão formalmente em outubro dêste ano as negociações destinadas a promover o intercâmbio de suas listas nacionais de produtos liberados de carga tributária dentro da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), uma vez que êsses dois países não chegaram a um acôrdo no ano passado.

Observadores ligados à Associação Latino-Americana de Livre Comércio informaram que os dois países já restabeleceram contato através de seus ministérios das Relações Exteriores, embora as negociações ainda sejam mantidas em segrêdo. Quando das discussões do ano passado, os dois países em causa acusaram-se mùtuamente de não cumprimento do Tratado de Montevidéu.

TEMA CENTRAL

Ao encerrar-se o sétimo período de sessões ordinárias da ALALC, em dezembro do ano passado, ficou resolvido que a Venezuela e o Equador começariam a beneficiar-se das concessões feitas em suas respectivas listas nacionais a partir de primeiro de janeiro de 1969, depois de concluídas as negociações do oitavo período, que terá início em outubro, em Montevidéu.

A atual Conferência Geral Extraordinária da ALALC, que começou na última têrça-feira, em Montevidéu, debate exclusivamente a integração da lista comum de produtos e aspectos ligados a êsse tema. Portanto, é de caráter multilateral e não considera questões bilaterais.

Os representantes da Venezuela e Equador que participam da conferência extraordinária, Antônio Ares e Manuel Arellano, respectivamente, declararam ontem que, segundo as informações que têm, o problema está prestes a ser resolvido e que voltará a ser debatido no próximo período de sessões ordinárias.

Ares afirmou que "as divergências entre Venezuela e Equador "não afetam em nenhum aspecto o **pacto andino**, "do qual ambos fazem parte e que se desenvolve normalmente" frisou.

Por sua vez, Orellana declarou que "realmente, não tenho nada a informar sôbre as negociações. Saberemos tudo em outubro".

BNH vê correção da Caixa

O Banco Nacional da Habitação vai realizar uma inspeção na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro para verificar, por amostragem, como está sendo feita e calculada a correção monetária nos empréstimos para aquisição de casa própria, segundo determinação do Ministério do Interior.

A pesquisa, notificou ontem o Ministério do Interior, será procedida em empréstimos concedidos com financiamentos indiretos da Caixa, vinculada à Pasta do Interior. A decisão foi adotada em reunião presidida pelo Ministro Albuquerque Lima, em face de informações de que existe número elevado de contas hipotecárias paralisadas e de que a correção está sendo aplicada com êrro.

OS EXAMES

Informou ontem o Ministério do Interior que os contratos firmados pela Caixa Econômica com os adquirentes de casa própria serão examinados pelo BNH, que determinará, também, a entrega aos interessados de cópia do contrato padrão mencionado na escritura. Várias cláusulas do contrato padrão das Caixas Econômicas têm que ser tornadas mais claras para o comprador, a fim de que êle possa verificar que não está sendo enganado.

Delfim analisará em São Paulo ação do Govêrno na área econômico-financeira

São Paulo (Sucursal) — A atualidade brasileira e a situação econômico-financeira do País são os dois temas de um pronunciamento que o Ministro Delfim Neto fará hoje à tarde, na Caixa Econômica Federal de São Paulo, onde estão reunidos, desde anteontem, os presidentes das Caixas de onze Estados da região Centro-Sul. O Ministro deverá expor o comportamento econômico do País durante a última crise, e seus reflexos.

Ontem, os presidentes das Caixas aprovaram a tese de São Paulo sôbre crédito profissional, preparada pelo Chefe da Divisão de Estatística do Departamento de Contrôle, Sr. Mário Barros Júnior, aproveitando a experiência das operações de financiamento de bens de consumo durável, criando condições para barateamento do crédito ao consumidor final. O sucesso dessas operações poderá ampliar-se para outras faixas de atividades econômicas e profissionais, desde que sejam estabelecidas garantias colaterais, baseadas na profissão ou atividade exercida pelo pleiteante.

OS BONS ARGUMENTOS

O autor da tese acha que, além de trazer vantagens ao público em geral, o crédito profissional daria mais o seguinte às caixas: maior flexibilidade no emprêgo dos recursos; alta rentabilidade nas operações, podendo suas taxas ser mais fàcilmente reajustadas em função da política econômico-financeira da alta administração; equilíbrio na distribuição de prazos na aplicação dos recursos; reversão a curto prazo dos investimentos; maior disseminação dos benefícios dos empréstimos nas camadas produtivas da população; repercussão favorável das operações na opinião pública, ponto que poderia ser explorado pelo serviço de relações públicas ou em publicidade especializada, sendo uma operação de crédito que está dentro do espírito universal das Caixas Econômicas.

Essa tese será levada ao Congresso das Caixas Econômicas Federais, em setembro, em Belo Horizonte para apreciação.

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

CREFISUL

SÃO PAULO — AV. SÃO LUIZ, 50 (ED. ITÁLIA), 19.º ANDAR — FONES: 32-4705, 32-8816 E 36-5114
RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 156 (ED. AV. CENTRAL) 2.º SOBRELOJA — N.ºs 307 A 311 — FONES: 22-1170 32-6571 E 52-9389
PÔRTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 601 — FONES: 4-9138 E 4-4499
CARTA PATENTE N.º A 1811/66 — CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 92.723.550

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

DISPONÍVEL		
Em Depósitos em Bancos	2 464 973,66	
Em Outras Espécies	345 312,48	
Em Moeda Corrente	61 746,56	
Fundo Crefisul — Dec. Lei 157 — Em Depósito no Banco do Brasil S/A.	1 616 037,21	4 488 069,91
REALIZÁVEL		
Financiamento de Capital Fixo, de Giro e Consumidor	102 941 384,06	
Títulos e Valôres Mobiliários	15 736 980,68	
Investimentos	9 979 518,34	
Devedores Diversos	2 610 040,39	
Banco do Brasil S/A. Outros Depósitos	635 423,59	
Capital a Realizar	208 775,35	
Fundo Crefisul — Dec. Lei 157 — Investimentos	3 675 726,85	135 787 849,26
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios e Instalações	993 271,29	
Imóveis de Uso Próprio	529 829,29	
Correção Monetária	284 096,71	
Material de Expediente	127 254,80	1 934 452,09
PENDENTE		
Despesas	381 053,65	
Despesas a Apropriar	1 787 159,40	2 168 213,05
COMPENSADO		
Valôres em Garantia — Duplicatas, Penhor e Alienação Fiduciária	151 967 016,00	
Títulos a Receber, Contratos de Seguros, Ações Caucionadas, Valôres em Custódia	42 532 439,21	
Fundo Crefisul — Dec. Lei 157 — Cotas Emitidas	4 888 521,20	199 387 976,41
		343 766 560,72

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10 000 000,00	
Fundo P/Aumento de Capital	5 000 000,00	
Reserva Geral	1 272 751,92	
Fundo de Previsão	900 000,00	
Reserva Legal	839 412,88	
Fundo Corr. Monet. Ativo Fixo	246 423,67	
Lucros em Suspenso	52 741,27	
Depreciação do Ativo Fixo	170 343,42	
Fundo Indenização Leis Trabalhistas	18 127,45	18 499 800,61
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais C/Corr. Monetária	28 108 756,44	
Refinanciamento FINAME	39 690 801,10	
Depósitos a Prazo Fixo C/Correção Monetária	45 054 833,97	
Credores Diversos	1 783 458,04	
Repasse Resolução 63	1 957 766,80	
Fundo Crefisul — Dec. Lei 157	5 291 764,06	121 887 380,41
PENDENTE		
Receitas	3 272 166,28	
Receitas a Apropriar	719 237,01	3 991 403,29
COMPENSADO		
Depositantes de Valôres em Garantia	151 967 016,00	
Títulos e Valôres Mobiliários, Valôres Segurados, Caução da Diretoria, Depositantes de Valôres em Custódia	42 532 439,21	
Fundo Crefisul — Dec. Lei 157 — Cotas em Circulação	4 888 521,20	199 387 976,41
		343 766 560,72

Pôrto Alegre, 28 de junho de 1968

(ass.) **ARON BIRMANN** — Diretor-Presidente
HENRIQUE SIROTSKY e
ASSIS LITVIN — Diretores Vice-Presidentes
ISAAC BIRMANN, ISAAC SIROTSKY,
ALBERTO R. M. LEVY e **NILVO E. BERWIG** — Diretores

JOSÉ LUIZ CARVALHO DE LIMA
Contador — CRC—RS — 14 600

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO

Custo Administrativo e Custo Operacional	8 003 359,78	
Impostos	870 432,89	8 873 792,67
Gratificações aos Funcionários	80 065,41	
Reserva Legal	217 412,88	
Fundo de Previsão	900 000,00	
Fundo P/Aumento de Capital	5 000 000,00	
Lucros em Suspenso	52 741,27	6 250 219,56
		15 124 012,23

CRÉDITO

Resultado das Operações Sociais e Participações		13 302 115,78
REVERSÕES		
Fundo de Previsão	1 200 000,00	
Lucros em Suspenso	621 896,45	1 821 896,45
		15 124 012,23

Pôrto Alegre, 28 de junho de 1968

(ass.) **ARON BIRMANN** — Diretor-Presidente
HENRIQUE SIROTSKY e
ASSIS LITVIN — Diretores Vice-Presidentes
ISAAC BIRMANN, ISAAC SIROTSKY,
ALBERTO R. M. LEVY e **NILVO E. BERWIG** — Diretores

JOSÉ LUIZ CARVALHO DE LIMA
Contador — CRC—RS — 14 600

BSL - CREFISUL S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

SÃO PAULO — AV. SÃO LUIZ, 50 (Ed. ITÁLIA), 19.º ANDAR — FONES: 35-4705, 32-9872 E 37-7222
PÔRTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 630 — FONES: 4-9138 E 4-4499
CARTA PATENTE N.º 11-268 — CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 92.723.568

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

DISPONÍVEL		
Em Depósito em Bancos	572.601,77	
Em Outras Espécies	15.378,84	
Em Moeda Corrente	100,00	588.080,61
REALIZÁVEL		
Financiamentos de Capital Fixo de Giro e Consumidor	26.261.404,26	
Títulos e Valôres Mobiliários	4.451.760,50	
Devedores Diversos	273.543,22	
Investimentos	58.233,76	
Depósito à Ordem SUDENE — B BRASIL S.A.	7.380,00	31.052.321,74
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios	31.744,15	
Material de Expediente	16.034,49	47.778,64
PENDENTE		
Despesas Diferidas		2.343.832,61
COMPENSADO		
Valôres em Garantia — Duplicatas, Penhor e Alienação Fiduciária	36.358.836,51	
Títulos a Receber, Contratos de Seguro e Ações Caucionadas	5.258.995,00	41.617.831,51
		75.649.845,11

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.700.000,00	
Fundo para Aumento de Capital	383.309,35	
Reserva Legal	88.000,00	
Reserva Geral	9.602,96	
Fundo Depreciação Ativo Fixo	3.727,45	3.184.639,76
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais com Correção Monetária	24.570.347,84	
Refinanciamentos FINAME	2.470.052,43	
Credores Diversos	990.581,01	28.030.981,28
PENDENTE		
Receitas Diferidas		2.816.392,56
COMPENSADO		
Depositantes de Valôres em Garantia	36.358.836,51	
Títulos e Valôres Mobiliários, Valôres Segurados e Caução da Diretoria	5.258.995,00	41.617.831,51
		75.649.845,11

Pôrto Alegre, 28 de junho de 1968

ARON BIRMANN
HENRIQUE SIROTSKY
ASSIS LITVIN
— Diretores —

ORLEY SIMON
TC/CRC N.º 14.504
CREP N.º 745

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO

Custo Administrativo e Custo Operacional	2.882.221,93	
Impostos	266.865,94	3.149.087,87
Reserva Legal	28.700,00	
Gratificações aos Funcionários	7.970,57	
Dividendo n.º 2 de 12% ao ano	162.000,00	
Fundo para Aumento de Capital	383.309,35	581.979,92
		3.731.067,79

CRÉDITO

Resultado das Operações Sociais	3.731.067,79
	3.731.067,79

Pôrto Alegre, 28 de junho de 1968

ARON BIRMANN
HENRIQUE SIROTSKY
ASSIS LITVIN
— Diretores —

ORLEY SIMON
TC/CRC N.º 14.504
CREP N.º 745

Govêrno inicia etapa política do desenvolvimento

Com um discurso do Ministro Hélio Beltrão e outro do Senador Carvalho Pinto, em nome da Arena, instala-se, hoje, às 10 horas, no Ministério do Planejamento, a comissão arenista que irá discutir com elementos do Govêrno a elaboração de um projeto brasileiro para o desenvolvimento. Para a elaboração dêsse documento, o Ministro Hélio Beltrão, em seu discurso, irá convocar o Clero, as Fôrças Armadas, os estudantes e os operários.

O Ministro Hélio Beltrão insistirá ainda na tese de que, sem a participação popular, não será possível ao Govêrno empenhar-se, a fundo, no processo de desenvolvimento global do País.

ENGAJAMENTO

Círculos jovens da Arena são da opinião de que o discurso do Ministro Hélio Beltrão será a contraposição da nota distribuída pelo Presidente da República, depois da reunião do Conselho de Segurança Nacional. Lembram que se a nota do Conselho foi tôda ela de caráter repressivo, o pronunciamento do Ministro Hélio Beltrão se voltará, inteiramente, para os aspectos afirmativos do País no campo do desenvolvimento.

Por sua vez, o Senador Carvalho Pinto, que discursará em nome da Arena, na instalação da Comissão, dirá que existe no País uma inquietação palpável, cuja profundidade e significado fazse preciso pesquisar para que dela se possa tirar um diagnóstico. Daí a importância que, no seu entender, vai se revestir o trabalho da Comissão que irá estudar o projeto brasileiro de desenvolvimento.

Os elementos de maior projeção que participam dessa Comissão entendem que essa é uma das últimas oportunidades que se oferece, no quadro de radicalização política crescente, à classe política brasileira de fazer proposições objetivas ao Govêrno em todos os setôres da atividade nacional. Na Comissão, advertem ainda aquêles políticos, a Arena terá oportunidade de assumir uma posição crítica em face do Govêrno e, os mais ousados, são da opinião de que chegou a hora da classe política tomar a iniciativa "de propor ao País uma verdadeira Revolução, já que até aqui não houve uma Revolução de fato".

A COMISSÃO

A Comissão que irá estudar a elaboração do que já se convencionou chamar como "projeto brasileiro de desenvolvimento" será presidida pelo Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento", e tem como membros coordenadores os Senadores Carvalho Pinto, Nei Braga e Antônio Carlos Konder Reis e os Deputados Rafael de Almeida Magalhães, Murilo Badaró e Djalma Marinho.

Como base para as discussões e debates vai servir de ponto de partida o projeto de plano estratégico do Govêrno elaborado pelo Ministro Hélio Beltrão. Há muito tempo que o Ministro do Planejamento defende a tese de que, para que êsse projeto de desenvolvimento tenha êxito, é necessário que êle conte também com o apoio dos políticos, que são a ponte natural de comunicação entre o Govêrno e o povo. Na última Convenção Nacional da Arena, realizada em Brasília, ficou decidido, de comum acôrdo, engajar a classe política, através da Arena, na política de desenvolvimento nacional que o Govêrno pretende aplicar. Foi, então, criada essa Comissão, que hoje se instala.

Ficou em princípio assentado que a Comissão, que funcionará no Rio para que seus atos tenham repercussão nacional, dedicará os próximos 15 dias de suas atividades ao debate das idéias centrais que nortearão a elaboração de grande projeto. Firmado o ponto-de-vista comum em tôrno dessas idéias, a Comissão começará a recolher depoimentos, para os quais pretende convocar as figuras mais representativas do Clero, dos estudantes, operários, Fôrças Armadas e outros setores da vida nacional. Há elementos da Arena que pretendem convocar para falar em nome dos estudantes os dirigentes das entidades na clandestinidade, como Luís Travassos e Vladimir Palmeira.

O projeto brasileiro de desenvolvimento será o elemento de inspiração central do programa da Arena, a ser elaborado, depois de concluídos os trabalhos da Comissão em fase de instalação.

Arena estuda Plano Trienal que visa ter desenvolvimento auto-sustentado

O Plano Trienal, que começará a ser analisado hoje pela Comissão de Finanças da Arena, composta de 42 deputados e senadores, prevê um crescimento do Produto Interno Bruto até o ano de 1970 da ordem de NCr$ 84.4 bilhões — a preços de 1968 —, investimentos de NCr$ 15.8 bilhões e consumo privado de NCr$ 58.4 bilhões.

Sua filosofia fundamenta-se no desenvolvimento auto-sustentado em que o capital externo, pela primeira vez, passa a ter significado apenas para equilibrar o balanço de pagamentos, mediante um programa de captação de recursos em que NCr$ 28 bilhões serão em moeda nacional, gerada pela poupança interna potencial, e NCr$ 3.9 bilhões correspondentes a aplicações em moeda estrangeira. Isso significa que 85% do programa de desenvolvimento no triênio será financiado por recursos nacionais.

Beltrão dá conceituação

Na apresentação do Programa Estratégico de Desenvolvimento, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirma não ter o propósito de comentar ou resumir aquela programação, mas sim o de complementar e o de sublinhar aspectos específicos do programa que, embora satisfatòriamente abordados do ângulo [illegible], a nosso juízo, alguma complementação ou, sobretudo, uma conceituação mais nítida em têrmos de formulação política.

Conclui o Ministro Hélio Beltrão, em considerações sôbre **Desenvolvimento, mercado interno e indústria nacional** que: o desenvolvimento a serviço do homem é objetivo primordial; o desenvolvimento depende do nosso esfôrço; o mercado interno é um dos trunfos mais importantes de que dispomos para a afirmação de nossa soberania política e independência econômica; o mercado interno deve ser reservado, em princípio, à expansão da indústria instalada no País; o empresário nacional deve ser fortalecido e protegido; e a economia brasileira já é capaz de gerar a poupança interna e os investimentos necessários ao crescimento programado.

O Programa Estratégico — diz o Ministro Hélio Beltrão — é mais do que um Plano de Govêrno. Contém, além da programação das atividades governamentais no triênio 1968/1970, "uma nova estratégia para o desenvolvimento nacional, cujos efeitos se projetarão sôbre o futuro".

E acrescenta: "O objetivo programado é um crescimento anual equivalente, no mínimo, à média verificada entre 1947 e 1961." A viabilidade dêsse objetivo mínimo, que se situa em tôrno de 6% ao ano, está tècnicamente demonstrada no Programa.

— Mas um crescimento anual de 6%, embora muito superior à média de 3,7% verificada nos últimos 5 anos, não basta. É apenas um mínimo, endossado pelos técnicos, que, entretanto, admitem maiores taxas de crescimento.

Devemos aspirar muito mais. Se alcançarmos, por exemplo, uma taxa anual média equivalente a 7%, poderemos, em 10 anos, duplicar a nossa produção global e aumentar em cêrca de 50% a nossa renda **per capita**.

Três objetivos básicos

Os objetivos básicos que orientarão a política econômica no período 1968/70 estão assim enunciados:

I — Aceleração do desenvolvimento econômico, simultâneamente com a contenção da inflação;

II — Desenvolvimento a serviço do progresso social;

III — Expansão das oportunidades de emprêgo da mão-de-obra.

A meta de crescimento do produto, para a retomada do desenvolvimento acelerado e auto-sustentado, será aproximar progressivamente a produção efetiva da capacidade de produção, para que a economia possa desenvolver-se dentro da trajetória de equilíbrio dinâmico de longo prazo. Isso — diz o documento — implicará em crescimento do produto de, no mínimo, 6 por cento ao ano, no período 1968/70.

A concretização dêsses objetivos — mostra o programa — significará para o Brasil, em 1970, um nível de PIB da ordem de NCr$ 84 400 milhões (a preço de 1968), investimentos de NCr$ 15 800 milhões e consumo privado de NCr$ 58 400 milhões.

Lembra o trabalho que a indicação da taxa mínima de crescimento deve ser entendida apenas como ponto de referência, não sendo razoável interpretá-la nem como compromisso do Govêrno, nem como renúncia à obtenção de melhores índices e salienta que a manutenção de taxas médias de expansão de 6% ao ano permitiria, em 10 anos, aumentar o PIB em cêrca de 80% e a renda **per capita** do Brasil de 37%. Para taxas de crescimento médias de 6,5%, os aumentos seriam de 88 e 44% respectivamente. Para taxas de 7%, o PIB aumentaria de 97% e a renda **per capita** de 51%, ou seja, a renda nacional dobraria e a renda por habitante aumentaria de metade.

Instrumento de progresso social

A aceleração do desenvolvimento constitui condição preliminar para a consecução dos objetivos de progresso social e de expansão das oportunidades de emprêgo. O desenvolvimento objetivado, portanto, não constitui simples meta agregativa, mas um instrumento a serviço do progresso social — segundo afirma o Govêrno ao definir os objetivos básicos do Programa Estratégico e esclarece:

A política de distribuição da renda deverá ser conduzida de modo a que os benefícios do aumento do produto real e dos ganhos de produtividade atinjam a todos os setores, regiões e categorias sociais, segundo diretrizes compatíveis com a aceleração do desenvolvimento. Ao mesmo tempo, além da criação de um quadro institucional que assegure a ausência de privilégios, a política de educação deverá propiciar, a médio e a longo prazos, maior democratização das oportunidades e a atenuação das desigualdades de acesso às fontes de produção e emprêgo.

Concepção e características

Na introdução ao Programa Estratégico são apresentadas sua concepção geral, características fundamentais e conteúdo, salientando três aspectos da concepção de política econômica:

Primeiro: o desenvolvimento não constitui sòmente a marcha para a abundância, mas a construção de uma sociedade. A elevação da renda **per capita** representa um indicador-síntese fundamental, mas não esgota as múltiplas dimensões do desenvolvimento. Para que êste se efetive, será necessário, antes de tudo, unir a consciência do País em tôrno dos objetivos básicos nacionais;

Segundo: o planejamento é entendido como forma de aperfeiçoamento da política econômica quantitativa, exprimindo-se, sempre que possível, sob a forma de metas físicas e financeiras e de instrumentos devidamente quantificados para alcançá-las, em adequado nível de detalhamento, sem que se acredite na infalibilidade das previsões e estimativas.

Terceiro: só num clima de crescimento acelerado será possível encaminhar satisfatòriamente a solução dos nossos problemas cruciais, na área econômica e na área social.

Consolidação compatibilizada

O Programa Estratégico, definindo os pontos principais da política do desenvolvimento econômico do Govêrno federal para o período 1968/70, tem como elementos fundamentais: o programa de investimentos nas áreas estratégicas; a programação dos instrumentos financeiros, notadamente os bancos de desenvolvimento de caráter oficial, para financiamento de capital fixo e capital de giro especializado; os critérios gerais de ação indireta sôbre o setor privado através da política monetária, fiscal e demais instrumentos de regulação econômica.

Dentro da metodologia do planejamento econômico, êsses elementos fundamentais não são apresentados como definições arbitrárias. Fixada a estratégia de desenvolvimento, calcularam-se as possíveis metas quantitativas de crescimento para os próximos anos, tendo em conta as limitações das capacidades de poupança e importação, e a necessidade de conciliar a expansão econômica com a progressiva redução da taxa inflacionária. Essa quantificação foi estabelecida a partir de um modêlo, com o qual se verificou a compatibilidade dos objetivos escolhidos. Os resultados foram a seguir desdobrados em componentes setoriais, de acôrdo com as diferentes elasticidades-renda que devem orientar o processo de crescimento integrado. Os planos de desenvolvimento para os diversos setores de atividade foram então ajustados às taxas assim determinadas, de modo a que os objetivos setoriais se tornassem consistentes com os globais.

Reunindo os programas setoriais de desenvolvimento, chegou-se finalmente à consolidação dos elementos normativos do programa — o programa de investimentos governamentais nas áreas prioritárias e a definição dos critérios para o uso integrado dos instrumentos de política econômica. Os testes de compatibilidade foram mais uma vez aplicados, a fim de assegurar a coerência das medidas propostas.

Fontes de dinamismo

Depois de concluir, com base em amplo diagnóstico do desenvolvimento brasileiro, que a estratégia a adotar no nôvo estágio deve objetivar a diversificação das fontes de dinamismo, já que nenhuma estratégia encontrada numa única fonte terá condições de assegurar o desenvolvimento auto-sustentável, mostra o programa que "a diversificação das fontes de dinamismo deverá abranger as seguintes linhas básicas, de forma compatível com os aspectos principais do diagnóstico."

I — Consolidação das indústrias básicas (indústria de bens-de-capital, siderurgia, metais não-ferrosos, indústria química, construção, minerais não-metálicos, mineração de ferro) e reorganização das indústrias tradicionais;

II — aumento da produtividade agrícola e modernização do sistema de abastecimento;

III — fortalecimento da infra-estrutura de energia, transportes e comunicações;

IV — fortalecimento da infra-estrutura social, notadamente no tocante à educação e habitação.

— O elemento essencial a salientar — diz o trabalho — é que sòmente a ação simultânea naquelas quatro áreas dinâmicas, com a ênfase adequada em cada uma, mobilizará do lado da demanda e do lado da oferta os fatôres indispensáveis a um crescimento do produto da ordem de 6% ao ano.

Taxas de crescimento

As taxas de crescimento setorial compatíveis com a taxa global de 6% ao ano, que é o mínimo objetivado, são apresentadas no seguinte quadro comparativo das taxas médias geométricas de crescimento anual (%):

SETORES	MÉDIA 1950/61	MÉDIA 1962/66	MÉDIA ESTIMADA 1968/72
I INFRA-ESTRUTURA	7,5	4,9	8,0
I. a — Transportes e Comunicações	7,6	4,6	7,9
I. b — Energia Elétrica	7,1	7,0	9,0
II PRIMÁRIO	4,4	3,8	5,5
II. a — Vegetal	7,8 (1956/61)	2.? (1962/65)	5,3
II. b — Animal	3,2 (1956/61)	5,0 (1962/65)	6,0
III INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO E EXTRATIVA MINERAL	9,6	4,5	7,2
IV INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	6,9	— 1,3	9,5
V OUTROS SERVIÇOS	4,3	3,2	4,6
TOTAL (PIB)	5,8	3,7	6,0

Execução tem contrôle

O documento faz referência ao "mecanismo que se deverá montar para a adequada implementação do Programa Estratégico" e que compreenderá os aspectos de:

a) execução, que será aperfeiçoada através da Reforma Administrativa, da introdução do Orçamento Plurianual de Investimentos, e do nôvo mecanismo de programação e execução financeira recentemente instituído;

b) acompanhamento da execução e revisão, que deverá funcionar a nível da Presidência da República e Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

O contrôle da execução será exercido, sempre que possível, nos aspectos financeiro e físico e deverá alcançar o nível de projetos prioritários.

Comportamento da economia

O trabalho apresentado pelo Ministro Hélio Beltrão dedica um capítulo à "estrutura macroeconômica", apresentando integradamente as relações econométricas identificadas para a economia brasileira e que serviram de base à definição quantitativa da estratégia de desenvolvimento. O modêlo oferece uma visão global, em têrmos quantitativos, do provável comportamento da economia no próximo estágio, de forma compatível com os objetivos desejados.

A estratégia implícita no modêlo apresenta um aspecto fundamental a ser ressaltado: a possibilidade de a curto prazo — dada a existência de capacidade ociosa em certos setores da economia — alcançar maiores níveis de crescimento por intermédio de crescimento rápido na demanda agregada, com níveis de investimento inferiores àqueles que seriam requeridos em condições de plena utilização da capacidade.

Depois de exposta a estrutura analítica do modêlo, são expostas as projeções macroeconômicas para o triênio 1968/70, mostrando, inclusive, as mudanças estruturais resultantes dessas projeções.

Instrumentos integrados

Outro capítulo é dedicado ao uso integrado dos instrumentos gerais de ação e aos aspectos básicos que deverão ser obedecidos na sua aplicação.

São analisados como "os principais instrumentos gerais de ação de que o Govêrno Federal irá dispor para alcançar os objetivos fixados no Programa Estratégico": os de política monetária e mercado de capitais, de política fiscal, de política econômica internacional, de política salarial e de política de distribuição de renda.

Programa de investimentos e recursos

No capítulo destinado ao "programa de investimentos das áreas estratégicas" é demonstrada a sua compatibilização com a estrutura macroeconômica, com um total de aplicações da ordem de NCr$ 31,9 bilhões no triênio 1968-70, dos quais NCr$ 21,4 bilhões pelo setor público e NCr$ 10,5 bilhões pelo setor privado.

Do total de NCr$ 31 919 milhões para o período destacam-se os setores de habitação, com NCr$ 7 571 milhões; energia elétrica, com NCr$ 6 186 milhões; transportes, NCr$ 5 320 milhões; indústrias básicas (inclusive setor privado), com NCr$ 4 489 milhões; petróleo, com NCr$ 2 358 milhões, e educação, com NCr$ .. 1 549 milhões.

Analisando o financiamento do programa de investimentos, o trabalho mostra que NCr$ 28 bilhões correspondem a aplicações em moeda nacional e NCr$ 3,9 bilhões a aplicações em moeda estrangeira (importações relacionadas com os programas setoriais).

O financiamento do programa deverá provir bàsicamente de recursos internos, que representam 85,5% do total de aplicações. Os recursos externos devem montar a cêrca de 12,6%. O deficit global é de dimensão reduzida: inferior a 2% do total de aplicações.

No conjunto dos recursos internos, o orçamento federal (exclusive fundos vinculados) corresponde a 15,3% do total das aplicações; os fundos vinculados a 22%; os recursos próprios das emprêsas governamentais a 16,5%; os "outros recursos internos" (inclusive recursos estaduais e recursos privados) a 31,7%.

A consolidação das aplicações nas diversas áreas estratégicas com os recursos previstos é apresentada no seguinte quadro:

(NCr$ milhões de 1968)

Áreas estratégicas e programação \ Recursos e aplicações	Recursos: Orçamento Federal	Recursos: Fundos Vinculados	Recursos: Recursos Próprios	Recursos: Outros Recursos Internos	Recursos: Total dos Recursos Internos	Recursos: Recursos Externos	Recursos: Total dos Recursos	Deficit (–) ou Superávit (+)	Aplicações: Moeda Nacional	Aplicações: Moeda Estrangeira	Aplicações: Total	Aplicações: Composição (%)
I e II – Agricultura e Abastecimento	502,6	–	281,6	14,4	1.195,6	155,9	1.354,5	–	1.354,5	–	1.354,5	4,2
III – Infra-estrutura econômica	3.189,5	4.162,5	3.546,7	3.615,6	12.504,3	1.581,4	14.085,7	– 546,4	12.539,2	2.096,9	15.036,1	47,2
Energia elétrica	307,3	651,2	2.060,6	1.459,8	4.478,5	1.091,7	5.570,6	– 615,9	4.856,8	1.309,1	6.185,9	19,4
Petróleo	–	545,0	1.581,0	322,0	2.451,0	107,0	2.555,0	–	1.938,0	420,0	2.358,0	7,4
Transportes	711,6	2.670,7	182,6	1.469,3	4.934,2	270,5	5.204,8	– 115,2	5.109,4	210,0	5.320,0	16,7
Comunicações	164,6	290,6	162,5	564,5	1.184,2	172,1	1.356,3	+ 184,1	995,0	177,0	1.172,0	3,7
IV – Insumos básicos – Carvão	3,0	10,0	3,5	4,5	21,0	–	21,0	–	8,2	12,8	21,0	0,1
V – Indústrias básicas			218,0	2.628,9	2.846,9	1.641,6	4.488,5		2.888,5	1.600,0	4.488,5	14,1
Siderurgia	–	–	150,0	374,0	524,0	552,2	1.076,2	–	526,0	550,2	1.076,2	3,4
Não-ferrosos	–	–	–	332,9	332,9	226,4	559,3	–	390,2	169,1	559,3	1,8
Química	–	–	68,0	680,7	748,7	330,4	1.079,1	–	733,0	349,1	1.082,1	3,4
Mecânica	–	–	–	907,6	907,6	233,8	1.141,4	–	907,6	233,8	1.141,4	3,6
Mineração	–	–	–	331,7	331,7	295,8	627,5	–	331,7	295,8	627,5	2,0
VIII – Desenvolvimento científico e tecnológico	415,2	–	3,3	175,5	590,0	15,6	615,6	– 65,6	677,2	–	677,2	2,1
IX – Infra-estrutura social	2.349,6	2.850,0	827,2	3.670,9	9.697,7	644,4	10.342,1	–	10.099,5	240,6	10.342,1	32,6
Educação	1.190,8	63,4	55,4	–	1.311,6	236,9	1.548,5	–	1.384,9	163,6	1.548,5	4,9
Habitação	330,9	2.696,6	737,5	3.665,5	7.430,5	150,7	7.571,2	–	7.571,2	–	7.571,2	23,8
Saúde	451,1	–	–	15,4	466,5	61,7	528,2	–	528,2	–	528,2	1,7
Saneamento	378,8	90,0	34,3	–	499,1	195,1	694,2	–	609,2	85,0	694,2	2,2
TOTAL	4.853,9	7.022,5	5.280,3	10.113,8	27.270,5	4.038,9	31.309,4	– 610,0	27.961,1	3.558,3	31.919,4	100,0
%	15,3	22,0	16,5	31,7	85,5	12,6	98,1	1,9	87,6	12,4	100,0	

I-25

Ação dos bancos oficiais

Em seus grandes totais — mostra o trabalho — o programa de apoio pelo sistema financeiro oficial prevê, a preços de 1968, aumento de aplicações de NCr$ 2 390 milhões em 1968, NCr$ 2 784 milhões em 1969 e NCr$ 2 989 milhões em 1970. Em 1967, a expansão das aplicações, também a preços de 1968, foi de NCr$ 2 040 milhões, bastante inferior, portanto, aos valôres programados para qualquer ano do triênio 1968-70.

Esclarece, entretanto, o documento apresentado pelo Ministro Hélio Beltrão, que a programação exposta tem caráter apenas indicativo: não apenas se trata de uma primeira experiência de programação plurianual para o sistema financeiro oficial, como a programação efetiva dos bancos depende de aprovação anual segundo sistemática própria, estabelecida na legislação vigente.

O programa de aumento das aplicações do Banco do Brasil, BNDE, Banco Central, BNB e BASA é apresentado no seguinte quadro:

NCr$ milhões de 1968

PROGRAMAS	1968	1969	1970
Capital fixo ...	+ 870,8	+ 1 089,7	+ 1 266,5
Indústria ...	+ 434,7	+ 634,9	+ 770,4
Agricultura ...	+ 164,9	+ 173,3	+ 229,6
Serviços de Utilidade Pública ...	+ 284,3	+ 272,5	+ 254,9
Outros ...	— 13,1	+ 9,0	+ 11,6
Capital de giro ...	+ 540,3	+ 421,9	+ 547,4
Indústria ...	+ 149,0	+ 111,9	+ 133,8
Agricultura ...	+ 267,7	+ 135,0	+ 161,9
Geral ...	+ 123,6	+ 175,0	+ 251,7
Depósitos Vinculados ...	+ 559,0	+ 935,0	+ 853,0
Fundos Específicos ...	+ 571,4	+ 545,0	+ 590,7
Banco Central e Banco do Brasil			
FUNAGRI ...	+ 205,0	+ 135,8	+ 160,1
FDI ...	+ 5,6	+ 3,0	+ 5,0
FUNINSO ...	+ 9,6	+ 16,4	+ 16,4
FUNFERTIL ...	+ 9,9	+ 10,6	—
Fundo Defesa Prod. Agropecuários ...	+ 157,6	+ 161,0	+ 162,0
Outros ...	+ 1,9	+ 2,0	+ 5,0
BNDE			
FIPEME ...	+ 112,8	+ 112,2	+ 105,9
FINEP ...	+ 3,0	+ 5,8	+ 6,1
FUNDEPRO ...	+ 13,9	+ 13,2	+ 20,2
FUNTEC ...	+ 22,1	+ 25,0	+ 30,0
FINAME ...	+ 30,0	+ 60,0	+ 80,0
Outros Programas Específicos ...	+ 50,0	—	—
Subtotal ...	+ 2 591,5	+ 2 991,6	+ 3 257,6
Recuperação BASA e BNDE ...	+ 201,5	+ 207,7	+ 268,6
TOTAL ...	2 390,0	2 783,9	2 989,0

Demais fatôres básicos do desenvolvimento

A parte II da primeira grande divisão do programa estratégico — estratégia de desenvolvimento e estrutura geral — apresenta, ainda, na análise dos **fatôres básicos do desenvolvimento**, três grandes capítulos, dedicados ao estudo de expansão das oportunidades de emprêgo, com apreciação dos estudos demográficos utilizados na formulação das políticas de emprêgo e população; do progresso tecnológico e desenvolvimento econômico e dos fatôres institucionais: a Reforma Administrativa para o Desenvolvimento Econômico, apresentando os programas prioritários para o triênio; os mecanismos de planejamento, orçamento e programação financeira e o Sistema Estatístico Nacional.

As grandes metas estratégicas

O II volume da **Estratégia de Desenvolvimento e Estrutura Geral** é totalmente dedicado à apresentação da **síntese dos programas de desenvolvimento nas áreas estratégicas**, em 20 capítulos.

A avaliação dos resultados do programa estratégico — diz o documento — se fará, principalmente, através da revisão contínua e do acompanhamento da execução das metas estratégicas, assim como dos programas e projetos prioritários incluídos nos volumes setoriais dêste plano. Ano a ano, proceder-se-á a um balanço de resultados, para assegurar a execução adequada da programação.

Passeata de 50 minutos reuniu 300 estudantes

Trezentos estudantes voltaram ontem à tarde às ruas do centro, e durante 50 minutos realizaram uma passeata que começou no Largo de S. Francisco e terminou em frente à Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, na Avenida Presidente Vargas, esquina com Uruguaiana. O tráfego ficou interrompido.

Vladimir Palmeira, que liderava o grupo, participou de quatro dos seis comícios-relâmpagos cuja tônica era um apêlo ao povo carioca para colaborar financeiramente a fim de que o movimento grevista de São Paulo não fôsse interrompido. Disse que diàriamente deverá haver uma passeata.

O COMÊÇO

Os estudantes estavam reunidos na Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco, debatendo a participação da classe no Grupo de Trabalho da Reforma Universitária. Após duas horas de debates entre representantes das Faculdades de Letras, Filosofia, Farmácia, Medicina e Arquitetura; da Escola de Química e da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC — alguém sugeriu a realização de uma passeata naquele momento.

Eram 13h10m. Os estudantes, em grupos de cinco, deixaram a Escola de Engenharia, se concentraram no pátio externo e saíram em direção à Rua 7 de Setembro. Às 13h15m Vladimir Palmeira subiu em um poste na esquina da Rua Ramalho Ortigão com Rua 7 de Setembro, e anunciou a greve dos operários em São Paulo. Na esquina da Rua Uruguaiana com 7 de Setembro foi realizado um nôvo comício.

Os estudantes subiram a Rua Uruguaiana, em direção à Avenida Presidente Vargas, interrompendo o tráfego e empunhando faixas com os dizeres: "abaixo a ditadura"; "o povo no poder"; "operariado livre"; "viva a greve de São Paulo". Às 13h35m a passeata atingiu a esquina da Rua do Ouvidor; Vladimir Palmeira voltou a falar, pedindo dinheiro ao povo para ajudar os operários em greve. Um membro da FUEC fêz diversos ataques ao Govêrno e exigiu a reabertura do Restaurante do Calabouço.

MÊDO E COMÍCIO

Alguns populares, temendo que a polícia chegasse e os envolvessem no movimento, se abrigaram nas portas das casas comerciais. Na esquina da Rua Buenos Aires Vladimir Palmeira falou novamente, hipotecando solidariedade ao movimento de São Paulo. Às 13h 50m os estudantes atingiram a esquina da Rua da Alfândega: um representante do DCE da UFRJ exaltou a organiação do movimento estudantil e a continuação "da luta apesar da repressão."

Às 13h 55m os estudantes chegaram à Avenida Presidente Vargas e em frente à secretaria do Conselho de Segurança Nacional houve o último comício: Vladimir Palmeira anunciou a sua disposição de "voltar hoje, amanhã, depois e depois às ruas", sempre lembrando a necessidade de o povo contribuir financeiramente para ajudar "o pessoal grevista de São Paulo." Foi dada ordem de dispersar: os que portavam as faixas — onde era recolhido o dinheiro —, as largaram no chão; os estudantes andavam apressadamente e procuravam se distanciar um do outro, para evitar aglomerações.

PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO

Pela primeira vez a mulher de Vladimir Palmeira, que está sempre ao lado do marido nas assembléias e nas passeatas, interferiu nos debates da reunião na Escola de Engenharia, quando era discutida a necessidade "de se divulgar de maneira mais ampla as decisões dos grupos de trabalho quanto aos problemas da reforma universitária."

Apesar das discusões e autocríticas realizadas pelos estudantes na reunião de ontem, as propostas apresentadas em plenário não chegaram a ser discutidas — realizações do forum de debates e contribuição dos grupos de trabalho. Apenas a proposta de Vladimir Palmeira chegou a ser votada:

1 — necessidade de serem discutidos prèviamente, nos grupos de trabalho, os temas apresentados por professôres no forum de debates;

2 — formação de grupo de trabalho de unidade de ação, que coordenará qualquer tipo de atividade ou manifestação de massa;

3 — necessidade de ser realizado em qualquer ocasião trabalho de free-lancer para que o movimento estudantil seja divulgado.

FONTE DE INFORMAÇÃO

— Se algum dos colegas quiser ser informado do movimento estudantil — disse Vladimir Palmeira — ou quiser falar, ou, ainda, se estiver sêco para gritar, deve ir diàriamente à Escola de Belas Artes, das 10 às 12 horas, porque vai ser criado um grupo de trabalho permanente para a divulgação de nossas atividades.

PRECAUÇÃO

A notícia de que cêrca de 300 estudantes estavam realizando comícios-relâmpago no centro da cidade, fêz com que o I Exército colocasse ontem à tarde no pátio interno do Edifício Duque de Caxias, uma companhia do 1.º Batalhão de Guarda, armada de metralhadoras, pronta para qualquer eventualidade. Por volta das 16h30m a tropa foi recolhida ao quartel, em São Cristóvão. A manifestação não perturbou a reunião do Alto Comando, que prosseguiu na análise de seus trabalhos.

Elinor adia para 3.ª-feira seu depoimento na polícia

Foi transferido para têrça-feira próxima, às 14 horas, o depoimento do presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, Elinor Brito, no inquérito do Serviço de Ordem Político e Social do Departamento de Polícia Federal — SOPS — sôbre os movimentos estudantis a partir da morte de Édson Luís de Lima Souto, no dia 28 de março, no Calabouço.

Os advogados de Elinor Brito, Srs. Dirceu Abreu e José Frejat, comunicaram às 13 horas ao delegado Joaquim Sena Costa, encarregado do inquérito do SOPS, que o estudante não poderia comparecer às 14 horas por se encontrar doente, de cama, com forte gripe e febre alta. O policial concordou, marcou a nova data e dispensou a apresentação do atestado médico.

GARANTIA E TEMOR

Embora não haja nenhum mandado de prisão expedido por qualquer tribunal do País contra Elinor Brito, que também não responde a nenhum processo, seus advogados continuam temerosos de que êle seja prêso, apesar das promessas de garantias feitas pelo delegado Joaquim Sena Costa.

O advogado Dirceu Abreu lembrou que o líder estudantil já foi vítima de um artifício. Quando chamado a prestar depoimento, foi mantido prêso sob a alegação de que precisaria continuar depondo, sendo transferido sempre de local, tendo sido levado até para duas cidades do Estado do Rio. Recesos de que isso ocorra novamente, os advogados se sentem sem condições até de impetrar um habeas-corpus preventivo, pois não têm possibilidade de caracterizar a autoridade coatora.

Proximidade do Congresso da ex-UNE não concilia mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Quando se esperava que as duas facções políticas do movimento estudantil mineiro se reconciliassem por causa da proximidade do XXX Congresso da extinta UNE e das reuniões constantes do conselho deliberativo do DCE da UFMG, elas se radicalizam, mostrando-se incompatíveis.

Ontem o DCE divulgou uma nota oficial afirmando que "pouco importa aspirar conjuntamente a uma meta nobre — a libertação de um povo — se se envereda por caminhos — errados, pois uma visão desenfocada da realidade brasileira e a prática inconseqüente contribuem para o enfraquecimento do pólo positivo, o povo", e atribui à minoria da ex-UNE êstes erros.

ERROS DE PRINCÍPIOS

Segunda a nota do DCE "a boa intenção não basta. Se se além a uma análise falsa da realidade nacional ou mundial, advém a concepção e aplicação de métodos de luta errôneas e que em nada contribuem para a transformação da atual estrutura social."

No final da nota o DCE explica porque apóia a maioria da diretoria da extinta UNE: "1) não só pelo fato de ser maioria, mas porque tem levado, na prática, uma orientação política que aprovamos; 2) aceitamos, como êles, o diálogo, contanto que antes de se assentar à mesa, sejam atendidas algumas reivindicações; 3) somos a favor de uma maior abertura do movimento estudantil e aceitamos, sem concessão de princípios políticos, a participação de tôdas as camadas sociais que têm o mesmo ponto-de-vista nosso, apoiamos totalmente a passeata dos 100 mil; e 4) vemos a reforma universitária como uma bandeira de luta."

DESLIGADA

Agindo sem qualquer entrosamento com o DCE, porque representa outra posição, a ex-UEE de Minas está convocando todos os professôres da Universidade Federal de Minas, através de cartas que são enviadas a cada um, para um forum de debates na Faculdade de Direito, dia 20, às 9 horas.

Nas cartas, a extinta UEE explica que os estudantes mineiros se mantêm mobilizados durante o período de férias, numa tentativa de impedir, na prática a ofensiva que o govêrno, através da política educacional, quer impor às universidades e colégios secundaristas, e anuncia que no forum serão discutidos.

Acadêmicos paulistas desocupam faculdade

São Paulo (Sucursal) — A Polícia Técnica fêz 216 fotos e usou três rolos de filmes para preparar um relatório documentado sôbre o estado em que encontrou o prédio da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, tomado pelos acadêmicos há 26 dias e desocupado na madrugada de ontem por 60 investigadores do DOPS, um pelotão de choque da Fôrça Pública e 25 bombeiros, com três carros equipados com escadas Magirus.

O diretor da escola, professor Alfredo Buzaid, acompanhou os trabalhos da polícia e conseguiu a liberação do prédio para realizar uma reunião dos professôres, à tarde, para um exame da situação e das providências a tomar. O relatório da polícia, a desocupação do prédio e a reunião dos professôres serão anexados ao processo de reintegração de posse que tramita pela 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, cuja primeira fase foi a liminar concedida pelo juiz Flávio Costa, determinando a devolução do prédio.

ENTRADA PELOS FUNDOS

Quarenta e sete estudantes, dos quais sete moças, estavam no prédio quando a polícia chegou, fazendo muito barulho, para tirá-los de lá. Os policiais entraram pela porta dos fundos, oposta ao Largo de São Francisco, para cumprir a lei que determina o obedecimento do endereço constante da petição. O primeiro portão estava obstruído por uma pilha de tijolos, que foram arrebentados com machadinhas pelos soldados.

Os alunos estavam na sala Visconde de São Leopoldo, que tem uma sacada que dá para o Largo de São Francisco e de onde foram feitos todos os discursos durante a ocupação. Os acadêmicos começaram a cantar o Hino Nacional quando o primeiro homem, um bombeiro de bigodes, entrou na sala, por acaso. O bombeiro cumprimentou-os e depois chamou os outros policiais. De mãos na cabeça, pela escada, os estudantes chegaram à rua, de onde foram levados para o DOPS, fichados, interrogados, fotografados e depois libertados.

CÊRCO

Após terem sido expulsos duas vêzes das praças onde realizavam o acampamento da "operação denúncia", os estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Botucatu, encontram-se no prédio de um seminário católico, cercados por policiais da Fôrça Pública.

O padre José Eduardo Augusti foi prêso por estar participando do movimento estudantil, e todo o material do acampamento dos universitários, inclusive a biblioteca do Centro Acadêmico que havia sido transferida para o local, foi destruído pelos policiais a machadadas e golpes de baioneta.

Manifestação no Recife faz 5 presos

Recife (Sucursal) — Uma guarnição da radiopatrulha prendeu ontem e conduziu ao DOPS, onde estão incomunicáveis, o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da UFP, Nélson Tadeu, os universitários Rômulo Maranhão e Juliane da Costa e os secundaristas Antônio Martins de Sousa e Roberto Mesquita, quando tentavam fazer um comício-relâmpago na Praça do Mercado de São José.

O DOPS confirmou a prisão dos estudantes, mas não revelou se vai enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional. A manifestação, que não chegou a terminar, tinha como objetivo condenar o Govêrno Costa e Silva e "conscientizar os camelôs e os pequenos comerciantes que trabalham na Praça do Mercado São José."

COMÍCIO ESPERADO

Na primeira semana dêste mês os estudantes realizaram, em dias diferentes, no mesmo local, dois comícios-relâmpago, e quando a polícia chegou, êles já haviam se dispersado.

Exames em Portugal reprovam brasileiros

O estudante paranaense Luís Tibiriçá Dória, que cursa o 2.º ano de medicina na Universidade de Coimbra, juntamente com mais 350 outros brasileiros, através do acôrdo cultural entre Brasil e Portugal, retornou ontem ao País, de férias, e disse que "é alarmante" o índice de reprovação entre os estudantes brasileiros que concluíram o exame final.

— Entre 100 universitários brasileiros que tentaram ingressar na Universidade de Coimbra, apenas seis foram aprovados; em Lisboa, dos 200, apenas 13 conseguiram passar, e no Pôrto, entre 50, 15 foram aprovados — disse Luís Tibiriçá.

Covas indaga sôbre a expulsão de cadetes

Brasília (Sucursal) — O líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, apresentou requerimento de informações ao Ministro do Exército, a respeito da expulsão de três cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras. O parlamentar quer saber quais as razões que determinaram a instauração da sindicância, quais os cadetes responsabilizados nas averiguações e os fundamentos legais de cada uma das penalidades aplicadas, solicitando, ainda, cópias de todos os documentos.

Afirmou o Sr. Mário Covas que pelo que foi noticiado, os três cadetes foram expulsos das Agulhas Negras porque a sua ação se orientava e subordinava pelas técnicas de doutrinação organizadas segundo agendas para debates em grupo, aplicadas em Salvador, por elementos da Ação Popular, no meio universitário.

— A disciplina militar não pode nem deve impedir a liberdade de pensamento, nem o desenvolvimento harmônico da formação política dos jovens militares, indispensável mesmo para o pleno e equilibrado exercício de suas funções, de garantia dos podêres constituídos, da lei e da ordem — salientou o líder do MDB.

AVISOS RELIGIOSOS

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

VOGAL DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sr. Presidente, o Sr. Vice-Presidente, os Srs. Vogais, os Srs. Suplentes, o Sr. Secretário Geral, o Sr. Procurador-Chefe Regional e os funcionários da Junta Comercial do Estado da Guanabara, convidam para missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu colega e amigo, ADHEMAR LEITE RIBEIRO, hoje, dia 19, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da FEDERAÇÃO NACIONAL DOS BANCOS convida a todos os seus associados, aos membros dos respectivos Conselhos de Representantes, amigos e admiradores do seu 1.º Tesoureiro ADHEMAR LEITE RIBEIRO, para a missa de 7.º dia que manda celebrar, em intenção de sua alma, às 11 horas do dia 19, sexta-feira, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

HEITOR DE PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Almerinda Coimbra de Pinho, Helio de Pinho e Dicea Chaves de Pinho e filhos, Leda de Pinho Cardoso e Maximino Luiz de Sequeira Cardoso e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e querido espôso, pai, sôgro e avô, HEITOR DE PINHO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma amanhã, sábado, dia 20, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

JOÃO PETTI

(FALECIMENTO)

A família de JOÃO PETTI comunica seu falecimento e convida parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São Batista. (048

PROFESSOR ALCINDO DE FIGUEIREDO BAENA

Altair de Andrade Baena, Marcello de Andrade Baena, Astrid de Oliveira Baena, Marcello de Oliveira Baena, Alcindo de Oliveira Baena, Fernando de Oliveira Baena, Espôsa, filho, nora e netos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma farão celebrar no dia 20 do corrente, às 11,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo São Francisco, antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

PROF. JOSÉ DA SILVA GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Edith de Oliveira Guimarães, José de Oliveira Guimarães e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e parente JOSÉ, e convidem seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia em intenção de sua boníssima alma, que será celebrada amanhã, sábado, dia 20, às 10h30m na Catedral Metropolitana.

ROSIRIS SOMBRA RISTOW

(FALECIMENTO)

General José Pinto Sombra e senhora, Dr. Bruno Ristow e família, Juçara Sombra e demais parentes e amigos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida e inesquecível ROSÍRIS, ocorrido ontem, nos Estados Unidos e participam o seu sepultamento sábado, a realizar-se em Lajes — Santa Catarina, para onde o seu corpo será trasladado. (P

ROSIRIS SOMBRA RISTOW

(FALECIMENTO)

Os servidores da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, comunicam o falecimento de ROSIRIS SOMBRA RISTOW, querida filha do seu superintendente, General José Pinto Sombra, ocorrido ontem, nos Estados Unidos e participam o seu sepultamento sábado, a realizar-se em Lajes — Santa Catarina, para onde o seu corpo será trasladado. (P

ISRAEL AFFONSO FERREIRA

(FALECIMENTO)

Sua família pesarosa comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 19, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério de São João Batista. (P

Polícia ocupa o sindicato de Osasco

São Paulo (Sucursal) — A Fôrça Pública interveio no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, tomando conta do prédio às 4h30m de ontem. Foram usados 180 soldados armados de baionetas caladas e 15 agentes do DOPS, comandados pelo delegado Sidnei Alcântara. Os operários não opuseram resistência.

O delegado Sidnei Alcântara disse que foram presas 43 pessoas, mas os trabalhadores asseguram que o número de detidos é 120, sendo 100 homens (entre os quais dois padres dominicanos) e 20 mulheres. Todos êles foram levados de ônibus até a delegacia de cidade, de onde saíram direto para a sede do DOPS.

RONDA POLICIAL

Após a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos, o delegado Orlando Rozante percorreu várias fábricas de Osasco e deixou 150 soldados zelando pela segurança das indústrias da cidade. O comandante da Fôrça Pública, coronel Antônio Ferreira Marques, afirmou que garantirá a segurança de quem pretenda trabalhar, acrescentando que a Fôrça Pública está pronta para reprimir novas manifestações.

O delegado Sidnei Alcântara assistiu à posse do interventor, acompanhado de 15 investigadores, "apenas para garanti-la." Funcionários da Delegacia Regional do Trabalho informaram que o interventor do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, Sr. Neutair Pitan e Silva, achou o prédio muito sujo e que êle só falará à Imprensa quando tiver lido todos os documentos existentes no Sindicato.

O vice-líder do MDB, Deputado federal Davi Lerer, passou a noite no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, acompanhando os acontecimentos como observador da Oposição, e enviou o seguinte telegrama à Organização Internacional do Trabalho, sediada em Genebra:

"Testemunhei às 4h30m de hoje, violenta e brutal intervenção praticada contra o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, com a invasão da entidade, prisão e espancamento de operários, num flagrante desrespeito à Convenção Internacional de 1946, da qual o Brasil é signatário, e as resoluções da última reunião de Genebra, da qual o Ministro do Trabalho participou e agora violou."

Prior dominicano defende presos

O prior dos dominicanos, padre Francisco de Araújo, conhecido como frei Chico, interpreta "da melhor maneira possível" a prisão de padres com os operários de Osasco, "pois se o padre é realmente alguém que se identifica com o povo e com a luta por sua libertação, é normal que sofra tudo o que o povo sofre, inclusive a violência organizada do regime."

— A repressão mostra a verdadeira face do regime e denuncia, ao mesmo tempo, de que lado estão aquêles que deveriam colocar suas vidas a serviço do povo. Os trabalhadores só devem deixar de lutar quando forem os donos da produção e não, como no regime atual, simples assalariados, que entram nos planos de "custo da produção" — acrescentou frei Chico.

PADRES-OPERÁRIOS

O prior dos dominicanos disse que "no caso das prisões de Osasco, há algo muito importante a ressaltar: é que os padres presos trabalham exclusivamente no meio operário. Até agora, não se soube exatamente quem foi prêso, mas é possível que haja padre-operário prêso. Êles devem sofrer o mesmo tratamento dos irmãos operários. Nada de privilégios para nós".

— Do jeito que a coisa vai, a Polícia terá que prender muitos padres porque, de Norte a Sul do Brasil, há muitas centenas de sacerdotes comprometidos com o processo de libertação do povo e decididos a ir até o fim nesta luta. Para o regime, são francamente *subversivos*. Mas hoje, quem não fôr *subversivo* não merece o nome de brasileiro, pois quem fôr cúmplice de tôda essa opressão não pode ter consciência. Eu e muitos colegas meus nos solidarizamos com os operários de Osasco e com todos os que lutam e dão a vida pela libertação dos oprimidos. Luther King já disse que "quem não fôr capaz de morrer por uma causa não é digno de viver por ela".

Comentando as notícias de que Dom Jorge Marcos estaria disposto a deixar a Conferência dos Bispos para participar do movimento operário, disse frei Chico:

— Dom Jorge é bispo do maior centro operário do Brasil. Faz muito bem. Seu lugar é vir dar apoio ao movimento. Há muitos bispos pelo Brasil identificados com o povo de sua diocese. "O bom pastor dá a vida por suas ovelhas", afirmou Cristo.

Acrescentou frei Chico que "os comitês de solidariedade aos grevistas são absolutamente insubstituíveis. A luta é principalmente dos operários. Mas ela é também de todo o povo brasileiro, sobretudo daqueles que, por diversos fatôres, chegaram a identificar mais cedo a raiz da opressão, entre outros os estudantes, os intelectuais e os sacerdotes."

MUDANÇA DAS ESTRUTURAS

A utilização de fôrça policial para retirar os grevistas do Sindicato dos Metalúrgicos e a prisão de operários e padres mostram, segundo frei Chico, "a verdadeira face do regime."

— De que lado estão aquêles que deveriam colocar suas vidas a serviço do povo, sobretudo do povo operário, tão marginalizado, tão esquecido e que não tem amigos, a não ser aquêles que se arriscam por sua promoção através de uma mudança global das estruturas, a começar pelas estruturas de produção?

Disse o padre dominicano que o movimento grevista é importante tanto pelas reivindicações como pela sua dimensão política, acrescentando que "as reivindicações são justas e a luta reivindicatória é valida, sobretudo para provar que o regime não tem condições de atendê-las."

— E aí entra o lado político da questão. O operário brasileiro já está tomando consciência de que só a transformação total das estruturas pode responder às suas justas aspirações de participantes, de agente consciente e responsável da produção, o que será possível através de um projeto socialista e democrático, que responda à situação concreta da nossa realidade, de nossos anseios e de nossos valôres. Mas a execução dêsse projeto está ainda muito longe. E muita gente ainda vai ter que sofrer e morrer para que êle se realize.

Sôbre a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos e a reunião dos operários no salão paroquial de Osasco, disse o sacerdote:

— O regime já se desmascarou. Usará tôdas as armas possíveis contra o povo. Intervirá, cassará, exilará, fuzilará, massacrará, no desdobramento normal de sua violência poderosa e organizada. O povo usa os pobres meios de que dispõe, pelo menos por enquanto, para a sua defesa e sua luta.

Detidos 2 padres entre grevistas

Os padres Pierre Joseph Wauthier, francês, e Antônio Almeida Soares, presos na madrugada de ontem, em companhia dos grevistas, de Osasco, estão sendo interrogados no DOPS e deverão ser transferidos hoje para o Serviço de Ordem Política e Social (órgão federal).

O padre Pierre Joseph Wauthier foi prêso, segundo os agentes do DOPS, quando conclamava os operários a resistir à invasão da Polícia ao Sindicato. Êle estava acompanhado de um operário da Metalúrgica Braseixos, Benedito Fontolan, que impressonou os policiais por levar no bôlso um papel com o enderêço da delegacia de Polícia Federal, na Rua Piauí.

DISCURSO INTERROMPIDO

O padre Antônio Almeida Soares também discursava para os operários da Cobrasma, quando foi prêso. Agentes do DOPS disseram que os dois padres serão enquadrados no Artigo 200 do Código Penal, que pune a paralisação do trabalho, e na Lei de Greve.

Cêrca de 30 operários presos durante a ocupação de seu sindicato continuam a depor no DOPS, mas as mulheres detidas foram liberadas. No SOPS permanecem 13 trabalhadores, inclusive José Campos Barreto, considerado pelos policiais como "líder nato, perigoso, subversivo e cria do PC."

Dois estudantes de Medicina apontados por José Campos Barreto como companheiros de movimento conseguiram escapar dos agentes do SOPS porque chegaram ao apartamento às 22h30m e os policiais os esperaram ali só até 20 horas.

O operário José Campos Barreto trabalhou em diversas fábricas, em média de seis meses em cada, mas nega que tenha sido despedido delas por motivos políticos, no que é contestado pelos policiais, que o acusam de ter formado comitês comunistas em cada uma delas. O SOPS suspeita que êle esteja sendo procurado pelo Exército e por isso foi enviada uma consulta ao comando daquela unidade.

Ainda há ameaça de novas greves

Além da região do ABC (Santo André, São Bernardo e São Caetano), a greve operária iniciada em Osasco poderá atingir algumas indústrias da capital paulista, segundo informação do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado, Sr. Joaquim dos Santos Andrade.

— O Govêrno irritou mais ainda os trabalhadores com a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, cometendo êrro maior que a expulsão dos operários das fábricas — disse o líder da entidade sindical mais poderosa do País.

AS PERSPECTIVAS

A primeira fábrica da capital a aderir ao movimento grevista deverá ser a Metalúrgica Aliperti, cujos operários reivindicam há dias a regularização de seus salários e já advertiram ao sindicato que estão prontos para parar a qualquer momento.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos adiantou que outra fábrica sob ameaça é a Sofunge, cujos operários saíram descontentes da reunião de anteontem com o Ministro do Trabalho.

— Os trabalhadores lutam por causas justas e humanas. E, ao invés de receberem o que lhes devem ou pelo menos o diálogo, têm contra si os policiais, interventores e outras ameaças a caminho. A posição do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo será fixada no manifesto que estamos preparando. Desde logo, posso dizer que onde houver reivindicações operárias, de caráter social ou econômica, a entidade lá estará, como instrumento de pressão para que os trabalhadores possam defender os seus direitos — acentuou.

ADIAMENTO

Quinze mil trabalhadores de São Carlos concordaram em adiar por uma semana a greve que haviam marcado para têrça-feira, por terem recebido do Sr. João Baldacci Neto, enviado do Governador Abreu Sodré, a promessa de que o Frigorífico São Carlos do Pinhal regularizará com urgência o pagamento dos ordenados, atrasados há quatro meses, quando a emprêsa pediu concordata.

Os empregados da Indústria Pereira Lopes, do ramo metalúrgico, e o Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Alimentícias de São Carlos haviam decidido apoiar o movimento dos trabalhadores do frigorífico, o que aumentaria para 15 mil o número dos grevistas.

Líderes sindicais dão apoio moral

Reunidos no Sindicato dos Bancários, os principais líderes sindicais de São Paulo decidiram dar "amplo apoio moral" ao movimento grevista de Osasco e proporcionar ajuda financeira aos trabalhadores, "até que as reivindicações sejam ouvidas e atendidas".

Pouco antes de terminada a reunião, foi divulgada uma nota oficial que condena a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos e afirma que os grevistas "foram premidos pela desesperadora situação em que os colocou a política de contenção salarial".

A nota acrescenta: "Meses atrás, foram os metalúrgicos mineiros que cessavam suas atividades, a fim de traduzirem de maneira mais prática e eficiente suas reivindicações; depois os operários da indústria automobilística e hoje os companheiros de Osasco, que entram em greve empregando um direito universalmente reconhecido e consagrado para transmitirem o seu estado de desespêro e pleitearem melhores condições de vida".

"Entretanto, parece-nos, e queira Deus estejamos enganados, que o Ministério do Trabalho continua insensível a essa realidade, porque ao invés de responder aos apelos dos trabalhadores, com medidas práticas, efetivas, ditadas pelo bom senso e inspirada na realidade nacional, prefere ainda o emprégo da fôrça para sufocar as justas reivindicações dos trabalhadores".

EMPRESÁRIO LAMENTA

O vice-presidente da Federação das Indústrias, Sr. José Mindlin, lamentou ontem a natureza da greve de Osasco, afirmando porém que "a indústria compreende e reconhece as dificuldades com que luta o operariado, não desejando outra coisa senão encontrar meios de atender as suas reivindicações."

Depois de conversar a respeito da greve com os colegas de diretoria da FIESP e outros industriais, o Sr. José Mindlin disse que os empresários percebem ser difícil a situação dos operários, mas que "a violência só pode trazer prejuízos."

COLABORAÇÃO

— A indústria está colaborando com o Govêrno no combate à inflação, com sua quota de sacrifícios. Mas não temos dúvida de que são sacrifícios plenamente justificados. A retomada do desenvolvimento, que já se pode verificar neste ano, permite esperar melhorias para todos — afirmou o Sr. José Mindlin.

POSIÇÕES ANTAGÔNICAS

— A instauração de um clima de violência e perturbação das atividades econômicas trará prejuízos ao País, sem vantagem para os operários. Felizmente, a situação está se normalizando, para benefício geral.

O Sr. José Mindlin justificou o ponto-de-vista da indústria, considerando lamentável um movimento que radicaliza posições, "como se essas posições fôssem antagônicas, mas em absoluto não o são."

— Estamos todos lutando por uma estabilidade que há muito nos falta e que, quando alcançada, permitirá que a remuneração ao trabalho deixe de ser ilusória. Temos de procurar solução para as dificuldades presentes, através de compreensão recíproca e união de esforços — concluiu.

Bispos mandam observador a Osasco

A assembléia-geral da Conferência Nacional dos Bispos, reunida no Rio, mandou ontem à tarde um emissário a Osasco, Dom Romeu Alberto, Bispo de Apucarana e administrador apostólico de Botucatu, que tem a missão de voltar com um relatório completo sôbre o movimento grevista.

O Bispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, disse que "isto deve ser bem estudado para tirarmos uma conclusão acertada" e acrescentou que "hoje em dia, o operário tem razão em protestar contra a política salarial, que não lhe dá condição de vida humana, como êle merece."

REFORMAS

— Depois de 1964, o homem foi esquecido em todos os planejamentos do Govêrno, embora seja êle a base do desenvolvimento e devesse participar da elaboração dêsses planejamentos. Para solucionar os problemas do País, o Govêrno terá de promover a reforma de tôda a estrutura, inclusive a da Constituição. Enquanto não fizer isto, os problemas aumentarão e com êles os protestos e manifestações de rua do povo — acrescentou Dom Paulo Evaristo Arns.

Referindo-se mais uma vez a Osasco, disse que "a repressão só poderá agravar a situação. As autoridades, ao tempo que usam de violência, prendem e decretam intervenções em sindicatos, o que provoca maior descontentamento, deveriam procurar o diálogo com o povo, que há muito tempo procura o Govêrno para dialogar e não é atendido".

Para o Bispo de São Paulo, existe uma tirania no Brasil, "que pode ser erradicada através do diálogo".

— Essa tirania se caracteriza pelo capitalismo, que absorve todos os direitos da grande maioria em benefício de alguns grupos. Êsse capitalismo não respeita os direitos dos homens e os sacrifica em condições injustas. Essa tirania conta com o apoio de grupos radicais do Govêrno, que não concordam com o diálogo com o povo, tão necessário nesta fase.

D. Paulo Evaristo Arns acrescentou que a situação no Brasil está piorando e se avizinha uma revolução social, que espera seja pacífica, "mas isto dependerá da ação das autoridades".

— Se as autoridades continuarem a usar da violência, a revolução poderá ser armada. Por isso, acho que, antes de usar a violência, as autoridades deveriam procurar solução para os problemas do povo.

SOLIDARISMO

Dom Paulo Evaristo Arns, que durante muitos anos foi diretor da Editôra Vozes, afirmou que a Frente Nacional do Trabalho está trabalhando em todo o País, para encontrar soluções pacíficas, e considerou que uma boa solução, após necessários e longos estudos, seria o solidarismo cristão, que não significa socialismo.

— Através da educação de base, o operário participaria do planejamento, das decisões e execução e do usufruto dos bens materiais. A terra, em princípio, é de todos, e depois então de fulano ou sicrano.

Intervenção poderá ser suspensa

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, tem a certeza de que o movimento grevista de Osasco partiu do Sindicato dos Metalúrgicos, mas assegura que suspenderá a intervenção imediatamente, se ficar demonstrado o contrário. "No Exército, somos preparados para punir e depois receber os pedidos de reconsideração", disse o Ministro.

Uma comissão verificará as atividades do Sindicato dos Metalúrgicos, com a ajuda do interventor Neutair Pitan e Silva e a supervisão do delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaia. Depois do relatório, a intervenção poderá ser suspensa ou mantida.

TÊRMO DESMORALIZADO

— A intervenção continuará se ficar caracterizado que o movimento era subversivo — disse o Ministro, ressalvando logo a seguir que a palavra subversivo está desmoralizada, preferindo trocá-la por ilegal.

— Os próprios operários, de acôrdo com dados de que dispomos, sofreram violências por parte de seus companheiros, sendo até apedrejados quando tentavam sair das fábricas ocupadas. Essa ocupação foi um ato de minoritários ativistas, que pràticamente mantinham presos, além dos 16 engenheiros, mestres e contramestres. Eu pergunto: em que país do mundo, sob qualquer bandeira, isto pode ser permitido?

CRIME COMUM

— Não podíamos suportar esta situação — que se trata de crime comum — pois os trabalhadores devem usar os meios competentes para as reivindicações da classe. Fui a São Paulo para garantir a lei e o seu cumprimento é da responsabilidade dos líderes classistas.

Segundo o Ministro do Trabalho, apenas uma fábrica ainda não voltou à normalidade, mas por decisão dos patrões, devido a questões de segurança. Para o coronel Jarbas Passarinho, a atitude do padre Antônio Almeida Soares, assistente da Juventude Operária Católica, em incitar os trabalhadores a prosseguir no movimento grevista, não é surpreendente, "pois em investigações sôbre sua vida, soubemos que êle já sofreu censura pública por atitudes semelhantes".

Leia Editorial "Fora do Compasso"

A São Sebastião

Agradeço o grande milagre alcançado.

RACHEL

CHEIO DE VITALIDADE

Coaraze, mesmo aos 26 anos, continua exercendo suas funções, representando um homem aos 80

O MAIS FUNCIONAL

O Pôsto de Monta do Jóquei Clube de São Paulo é tão famoso, que a Rainha Elisabete II quer vê-lo

Raça é mais pura no pôsto de fomento do JC paulista

São Paulo (Sucursal) — A 13 km de Campinas para quem vai para Moji-Mirim ou Serra Negra encontra-se o Pôsto de Fomento Agropecuário do Jóquei Clube de São Paulo. Um dos maiores e melhores do mundo. Foi construído não só com o objetivo de fomentar a criação de animais, mas dentro de uma organização rígida, à européia.

O pôsto está funcionando desde maio de 1963 e nesses cinco anos, cumprindo seu papel de melhorar o produto nacional. No momento está com seis garanhões — Corpora, Jour et Nuit, Tang, Antelami, King's Favourite e Coaraze. As éguas vêm de fora, dos demais haras de todo país, e já estão inscritas 190 para a próxima temporada de cobertura, que se inicia em agôsto próximo.

AUTONOMIA

Funcionando em regime de autonomia completa, segundo informações do Superintendente e veterinário-chefe — Dr. Ulrich Ralph Reiner — o Pôsto de Fomento Agropecuário é um modêlo de haras nos seus 115 alqueires de terra, onde trabalham 100 funcionários.

Além do veterinário-chefe, Dr. Reiner, há ainda o chefe do pôsto de monta, Dr. Osmar Leme dos Santos, que também faz relações públicas, explicando o funcionamento do pôsto aos visitantes.

O Pôsto está diretamente ligado à Comissão de Fomento do Jóquei Clube de São Paulo, e com essa comissão trata de todos os assuntos. A comissão é composta de três diretores, dentro de um rodízio constante.

ORGANIZAÇÃO

A organização do pôsto de fomento deve-se ao Dr. Ulrich Reiner, filho de alemães, que na opinião dos funcionários é exigente, mas um "bom coração".

— Sem organização nada se faz — explica o Dr. Reiner. Nesses cinco anos de atividade, temos um saldo favorável graças ao nosso método de trabalho. Antes de mim aqui estiveram os Drs. José Luís Pinto e Arturo Vander Pais, ambos hoje trabalhando na Argentina.

O Jóquei Clube de São Paulo criou o Pôsto de Fomento Agropecuário, depois do seu Pôsto de Monta, situado no bairro do Ferreira, em São Paulo, tornar-se obsoleto, sem condições de trabalho.

Hoje, suas 156 cocheiras, algumas loteadas para criadores particulares, estão quase sempre cheias de éguas, pois o pôsto só fornece o garanhão para a cobertura, além de condições excepcionais para qualquer animal que por lá apareça.

A próxima geração será de Jour et Nuit, um alazão de origem francesa, filho de Shut Up II e Taboune, nascido em 1961.

A geração que vem estreando no Rio, nesse ano, é de King's Favourite e Drachma, e as boas perspectivas, em São Paulo, são de Pardal e Açanhada, ambos filhos de Tang e Gibarine, e Tang e Siria, respectivamente.

Para 1970, os potros e potrancas que estarão correndo, saídos do pôsto, serão filho de Antelami, um cavalo italiano arrendado àquele país, cujo prazo expira-se em outubro dêste ano, devendo Antelami retornar ao seu Haras de origem.

Antelami é um castanho, filho de Boticelli e Alegra, nascido em 1959.

UM VELHO MÔÇO

O mais velho reprodutor do pôsto é Coaraze, francês, filho de Tourbillon e Corrida, com 26 anos de idade. É um bonito castanho, e, segundo seus tratadores, um garanhão de raça, de muita eficiência, ainda longe da aposentadoria.

Os demais garanhões são Corpora, um dos melhores, filho de Lady e Ribot, de origem norte-americana, e nascido em 1960. É o mais irrequieto de todos. Alazão tostado.

Tang é outro garanhão de boa altura. Francês, filho de Vieux Manoir e Tamina, nascido em 1960. Sua côr é castanha, com belos efeitos à luz solar.

King's Favourite é inglês, nascido em 1960, filho de King of the Tudors e None Nicer, encerrando a lista dos seis reprodutores do Pôsto de Fomento Agropecuário.

CUSTO DE COBERTURA

A cobertura mais cara realizada no pôsto custa NCr$ 2 mil, e a mais barata NCr$ 1 500,00, e o processamento é fácil.

O proprietário paga apenas 25 por cento da taxa de inscrição, conforme queira a cobertura mais cara ou não. Aparentemente o custo é caro, mas há outras condições que desmentem essa hipótese.

O Dr. Reiner recebe a égua para a cobertura. Cuida do animal até o dia do parto. Se der positivo, isto é, se o parto é normal, há uma espera de até 120 dias para a entrega do potro. Se nesses 120 dias, algo acontecer que prejudique o potro, o proprietário não paga mais nada e a égua espera uma segunda cobertura com tôdas as condições necessárias. O mesmo acontece caso a égua venha a morrer.

A estada da égua custa NCr$ 3,00, por dia, até sua devolução ao proprietário com um produto positivo. Mesmo essa estada o proprietário não pagará, caso aconteça qualquer acidente tanto com o potro como com a égua.

Mas tais acidentes são raros, pois há tôda uma assistência médica difícil de ser superada no Pôsto de Fomento. Para isso, o pôsto já está para inaugurar uma nova maternidade, o que poderá acontecer nos próximos dias.

VIDA SOCIAL

Além de todo um complexo administrativo, com oficinas, plantações (o pôsto colhe 40 mil fardos de capim por ano), laboratórios, centros cirúrgicos, restaurante, alojamentos e até um pôsto de gasolina para 8 000 litros, há uma vida social intensa, que o superintendente faz questão de frisar:

— Aqui são todos iguais, basta trabalhar direito. Temos cinema, pelo menos duas vêzes por mês, Futebol-Fomento Esporte Clube — bocha, dominó e outras atividades — explica Dr. Reiner.

Os que estudam em Campinas, 13 km do pôsto, recebem por parte do Dr. Reiner condução, e os próprios estudantes ficam responsáveis pelos veículos.

— Queremos todos responsáveis por seus atos, aqui — acrescenta o superintendente. São 100 funcionários no momento e quero responsabilidade de todos.

A vida começa à 5h30m para todos. Às 11 horas, é servido o almôço. O retôrno ao serviço é às 14h30m, terminando o expediente às 17h30m.

No pôsto não se amansam os potros, nem sequer são trabalhados, pois êsses deixam-no com 120 dias após o nascimento.

QUADRO GERAL

Damos a seguir um quadro geral dos garanhões que já passaram pelo pôsto, ou estão nêle, com seus respectivos produtos; em 5 anos:

Coaraze — Teve 103 éguas reprodutoras inscritas para cobertura. Foram eliminadas — 3, desistiram — 4 — não morreu nenhuma. — Foram trabalhadas: 96, tôdas padreadas, ficando 14 vazias. Éguas positivas: 82, dando a porcentagem de prenhez de 85,42. O total geral de saltos foi de 257 e a média de saltos por éguas positivas foi de 2,33 das 191 éguas cobertas até hoje.

Córpora — Reprodutoras inscritas: 147 — eliminadas: 10. — Desistência: 4 — morreu uma — — Trabalhadas: 132 — Não padreadas: 2 — Vazias: 20 — Positivas: 110. Percentagem de prenhez: 83,33. Total geral de saltos: 311. Média de saltos por éguas positivas: de 237, média de 2,15.

Jour et Nouit — Reprodutoras inscritas: 108 — eliminadas: 7 — Desistências: 1 — Não morreu nenhuma — Trabalhadas: 100 — Tôdas padreadas — Vazias: 9 — Positivas; 90 — Porcentagem de prenhez. 90,00% — Total de saltos: 238, dando como média de saltos por égua positivas: 199, média 2,21.

Antelami — Reprodutoras inscritas: 82 — Eliminadas — 8 — Desistências: 1 — Morreu uma — Trabalhadas: 71 — Tôdas padreadas — Vazias: 8 — Positivas: 63 — Percentagem de prenhez: 88,73 — Total geral dos saltos: 180 — Média de saltos por éguas positivas: 144, média 2,28.

Tang — Reprodutoras inscritas: 81 — Eliminadas: 8 — ..Desistências: 15 — Morreu uma — Trabalhadas: 57 — Não padreadas — apenas uma — Vazias: 16 — Positivas: 40 — Percentagem de prenhez: 70,17 — Total geral de saltos: 128 — Média de saltos por éguas positivas: 75. Média 1,87.

Além dêsses garanhões, passaram ainda pelo Pôsto de Fomento Agropecuária do JCSP os seguinte: Al Mabsoot, morreu em 1965, vítima de acidente; Aram, cedido ao pôsto de monta do Paraná em janeiro de 1967; Idaho, servindo no Haras Pirajussara desde 1964; Lucidon, vendido ao Haras Patente em 1964; e Royal Forest, vendido a Carlos Reverbel, criador do Rio Grande do Sul.

Pelo quadro acima, o interessado poderá tirar suas conclusões quanto à eficiência não só do Pôsto de Fomento Agropecuário, como também de seus principais reprodutores.

JORJÃO E A PAUSA

Depois do trabalho, quando tudo está em seu devido lugar, depois dos delicados partos, aparece um tipo sui generis no pôsto, para fazer rir e tornar o ambiente menos tenso — é Jorjão, o ferrador.

Embora tenha comprado um Taunus, modêlo antigo, Jorjão só anda de bicicleta, deixando sua possante máquina para os colegas de serviço. Parceiro constante de dominó do Dr. Reiner, Jorjão goza de alto conceito no pôsto, principalmente quando é dia de churrasco.

Ninguém chamou Jorjão para assistir ao parto de mais um potro ou potranca. O dr. Reiner garante que êle virá. A égua vai para a cocheira próxima à maternidade. Passam duas horas ou mais. De repente, chega Jorjão, com sua bicicleta. Meio desengonçado, o crioulo vai chegando pelo cheiro.

Faz o gesto de quem cheira e indaga logo ao dr. Reiner:

— Sêo Reiner, há algo no ar. Estou sentindo pelo cheiro.

E até hoje o aparelho de Jorjão "nunca falhou", na opinião de todos que trabalham no pôsto. Quando é sábado, todos participam da churrascada. É o dia de Jorjão temperar a carne. Dia gordo.

Quando se chega, o dr. Rainer brinca que a polícia veio saber de seu carro, "por sinal roubado".

— Ué, se fôr roubado a gente devolve — ri Jorjão. A única pausa alegre do mais perfeito Pôsto de Fomento do Brasil, um dos primeiros do mundo, um sonho de Luís de Barros, vice-presidente do Jóquei Clube paulista. Um sonho ontem, realidade hoje.

Guepardo correu em segundo até a entrada da reta mas dominou e venceu os 2100m

Guepardo, filho de Wilderer, de propriedade do Stud Verde e Prêto, e treinamento de Paulo Morgado, venceu ontem a Prova Especial de 2 100 metros, na pista de areia leve, correndo atrás de Príncipe Valente, dominando-o na reta e resistindo aos ataques de Dr. Kildare e San Isidro.

O proprietário Hélio Perdigão de Freitas está aguardando a chegada do bridão chileno Gabriel Meneses, que aceitou a proposta de NCr$ 1 500,00 mensais, por um contrato de 1 ano. Por outro lado, o treinador Amazilio Magalhães conta com Antônio Ricardo para conduzir Dilema, no G. P. Brasil, porque soube que o profissional deverá barrar Duraque, com quem venceu a prova internacional do ano passado.

1.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Lucibom, M. Silva 54
2.º Kopenick, J. Marinho . 51
Não correram: Dr. Osmane, Iparã e Arnagot.
Vencedor (7) NCr$ 1,11. Dupla (34) 0,22. Placês (7) 0,44 e (10) 0,20.

2.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Zaun, M. Henrique 58
2.º Doutor Tito, J. Barbosa 54
Vencedor (4) NCr$ 0,34. Dupla (24) 0,81. Placês (4) 0,24 e (11) 0,68.

3.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Sting-Rayi J. Queirós . 54
2.º Fairy Flower, J. Mach. 54
Vencedor (4) NCr$ 0,43. Dupla (34) 0,53. Placês (4) 0,26 e (7) 0,19.

4.º PÁREO — 2 100 METROS

1.º Guepardo, A. Ramos .. 53
2.º Dr. Kildare, O. F. Silva 52
Não correu Bad Girl.
Vencedor (4) NCr$ 0,23. Dupla (13) 0,74. Placês (4) 0,14 e (1) 0,28.

5.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Vandris, J. Queirós 58
2.º Urias, S. Silva 56
Vencedor (4) NCr$ 0,31. Dupla (12) 0,30. Placês (4) 0,20 e (1) 0,44.

6.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Fotochar, F. Pereira F.º 50
2.º Prado, M. Alves 49
Vencedor (13) NCr$ 0,47. Dupla (44) 0,37. Placês (13) 0,30 e (14) 0,29. Tempo: 1m23s5. Não correram (3) Delegado, (5) Izonzo, (6) Kimimo e (8) Agora Sim. Treinador: Henrique Tobias.

7.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Armada, J. Machado . 54
2.º Pralinete, J. Reis 51
Vencedor (1) NCr$ 0,31. Dupla (11) 0,97. Placês (1) 0,25 e (3) 0,68. Tempo: 1m24s2 5.
Movimento geral de apostas: NCr$ 403 948,50.

Prometeu em destaque na Prova Especial de amanhã com 44s 1/5 para os 700m

Prometeu aprontou de forma destacada ontem, na Gávea, pilotado por Daniel Neto, que o conduziu pelo centro da pista, sem exigir dêle mais esfôrço e, mesmo assim, foi com grande desenvoltura que cruzou o espelho de chegada, marcando 44s 1/5 para os 700 metros.

Yasmin, confirmando o bom desempenho observado nos trabalhos anteriores, deu uma passada nos 700 metros e, com bastante facilidade, assinalou o tempo de 44s 3/5, apesar de correr afastada da cêrca e não ser muito solicitada por João de Sousa, com quem apontou.

YASMIN

Yasmin (J. Sousa) cobriu os 700 em 44s 3/5, com grande facilidade, um pouco afastado da cêrca. Aranée (L. Domingues) aumentou para 46s 3/5, com algumas reservas. Ondata (A. Machado), vindo de mais longe, completou os 360 em 22s 2/5, com algum rigor. (A. M. Caminha) não se empregou nesta partida de 39s 2/5 a reta.

MILLIONAIRE

Ras Gussa (F. Pereira F.) passou os 700 em 44s 1/5, pelo centro da pista, agradando muito. Cordialista (L. Correia) cobriu a reta em 39s 2/5, suavemente. Millionaire (J. B. Paulielo) passou os 700 em 44s, com alguma facilidade. Orbeniz (J. Tinoco) desceu a reta em 37s 2/5, muito ajustada. Ballyane (J. Pinto), subindo até pouco mais dos setecentos, virou e marcou 38s 2/5 para a reta, demonstrando alguns progressos.

TAI-PAN

Tai-Pan (A. Machado) desceu a reta em 37s, sem ser exigido em parte alguma. Heraldo (A. Santos) aumentou para 39s, à vontade. Cuentero (F. Pereira F.) deu duas partidas; na primeira marcou 24s 3/5 os 360, de galope largo.

JOGRAL

Jogral (J. Machado) chegou sobrando ao lado de Geiser (P. Alves) com 38s 2/5, para a reta. Happy Black (M. Carvalho) cobriu os 700 em 44s, um pouco afastado da cêrca, agradando muito.

Jaburu (A. Ricardo) passou os 700 em 44s 1/5, chegando muito próximo de outro competidor. El Bambu (J. Pinto) melhorou para 43s 1/5, deixando muito boa impressão. Nenny (A. Ramos), vindo de maior distância, completou os seiscentos em 37s, com sobras. Ilo (J. Brizola) como em seu exercício, chegou correndo muito nesta partida de 30s 2/5 para os 800.

VOGARINA

Vogarina (A. Ramos) desceu a reta em 37s 2/5, agradando muito. Sacarina (L. Correia) igualou a marca e chegou com muita disposição. Cadiriu (J. Brizola) passou os 700 em 43s, perdendo por alguns corpos para outra competidora. Happy Night (M. Carvalho), vindo da maior distância, completou os 300 em 22s 3/5, com algumas reservas. Vila Roca (H. [illegible]) não foi adversária para [illegible]ca (J. Borja) com 38s para a reta.

[illegible]IA

[illegible]by (I. Sousa), na reta oposta, completou os 300 em 18s, com algumas reservas. Cabinda (J. Pinto) desceu a reta em 38s, com sobras. Crasa (A. Ricardo) de um passeio de 42s 2/5 para a reta. Better Half (J. Sousa) cobriu os 700 em 46s, colada a uma companheira. Happy Week End (M. Carvalho) passou os 700 em 46s, deixando boa impressão, sempre afastada da cêrca. Urna (M. Silva) — melhorou para 43s, com alguma facilidade e dominou uma companheira, deixando-a bem distanciada.

PROMETEU

Prometeu (D. Neto), procurando o centro da pista e sem ser obrigado em parte alguma, ainda registrou 44s 1/5 para os 700. Zé Boneco (J. Machado), subindo até pouco mais dos setecentos, virou e trouxe 43s 3/5 para os 700, com seu jóquei muito sereno. Alzon (J. Queirós) chegou correndo muito nesta partida de 45s para os 700. Adelmo (J. Brizola) igualou e não agradou. Fox-Trot (Lad.) aumentou para 48s 2/5, sem fazer muita fôrça. Camury (J. Santana) deu um galope de apresentação nesta partida de 39s a reta. Egis (O. F. Silva) passou a reta em 37s, — correndo um pouquinho mais desta feita. Rock-Gin (J. Pinto) desceu a reta em 38s, agradando. Titular (L. Correia) cobriu os 700 em 44s, um pouco alertado no final.

DRAGÃO

Feudo (J. Borja), a meio correr, desceu a reta em 38s 2/5. Loyal (J. Pedro F.) melhorou para 37s 2/5, com algum rigor. Hotim (J. Queirós) elevou para 41s 2/5, suavemente. Bom Destino (A. Ramos) dominou com alguma facilidade um companheiro, com 53s para os 800. Stranger Horse (J. Tinoco) melhorou para 51s, deixando muito boa impressão. Realve (J. Barbosa), mesmo em pista adversa, chegou correndo muito nesta partida de 51s 2/5 para os 800. Clericato (C. Morgado), vindo de mais longe, completou os 700 em 49s, suavemente. Dragão (L. Acuña) chegou esperando por outro competidor e marcou 50s 2/5 para os 800.

Alexandre quer duas vitórias

Depois de informar que Mavis, já chegou de São Paulo, Alexandre Corrêa deixou claro a sua confiança em ótimas apresentações de Dom Chico e El Siroco, domingo, que são as duas únicas inscrições para o fim de semana, sendo que o primeiro, vindo de excelente atuação, conta ainda com maior confiança do treinador.

Estêves cai fraturando o tornozelo

Francisco Estêves sofreu uma queda de Hanoi, durante os aprontos de ontem, na Gávea, e, em conseqüência dêsse acidente, fraturou o tornozelo direito, sofrendo ainda entorse no punho esquerdo.

Depois de atendido na enfermaria do hipódromo, o pilôto foi removido para o Hospital dos Acidentados, onde ficou constatada a fratura, sendo imobilizadas as partes.

ALEGRIA GERAL

A família de Gérson, mulher, filha, mãe e sogra, estava desde cedo em casa à espera do jogador para festejá-lo

Gérson foi recebido com faixas e festa em Niterói

Recepcionado por grande número de moradores da Rua Justina Bulhões, onde reside, e por seus familiares e torcedores, que o esperavam na porta de casa com faixas dizendo "benvindo canhotinha de ouro", "salve o melhor do Brasil" e "nós te adoramos", Gérson chegou ontem em Niterói, depois de passar 30 dias viajando com o selecionado brasileiro de futebol.

Gérson foi recebido no Aeroporto do Galeão por seu pai, Sr. Clóvis Nunes e pelo Sr. Ilídio Soares Filho, seu sogro, que numa Kombi o levaram até sua casa. Depois de dizer que "não agüentava mais de saudades de vocês" e de perguntar "como é que estão Maria Helena e Patrícia", o jogador pediu que andassem rápido com a bagagem, pois queria chegar logo em casa.

NO GALEÃO

Gérson saiu do Brasil com uma mala pequena, e quase vazia, mas retornou com cinco e sete embrulhos, contendo rádios e televisores. Uma de suas malas — a maior — teve que ser remetida para a sede da CBD, por causa do excesso de pêso.

Ainda na pista do aeroporto, Gérson recebeu um longo abraço do presidente João Havelange, que lhe disse:

— Não tenho palavras para agradecer o que você realizou. Muito obrigado por tudo e conte sempre comigo. Agora vá para casa e fique tranqüilo. Você cumpriu o seu dever. Ganhou nota dez na disciplina e na técnica.

No momento em que Gérson saiu da Alfândega do Galeão, recebeu um longo abraço de seu pai que disse:

— Muito obrigado. Muito obrigado. Você mostrou que não é covarde, mas sim um dos mais completos jogadores do Brasil.

Gérson teve muita dificuldade em conseguir entrar no carro de seu sogro, pois populares se aglomeravam em sua volta pedindo autógrafos e cumprimentando-o pelas ótimas atuações na excursão.

EM NITERÓI

Quando desceu nas barcas, Gérson foi cercado por torcedores que lhe faziam perguntas sôbre o time, qual o adversário mais difícil, quem tinha sido o melhor jogador da excursão, qual o melhor estádio. A todos, respondia com detalhes.

— Bom — disse — o melhor jogador é difícil escolher, mas devemos fazer um elogio especial aos dois goleiros. Na hora em que mais sofríamos os ataques dos times adversários, lá estavam êles para "salvar a pátria".

Para Gérson, de todos os times que enfrentou o mais difícil foi o da Iugoslávia, pois tem jogadores de muita técnica. Sôbre a Alemanha, acredita que se jogassem de nôvo, agora, não tinha dúvidas de que venceria e bem.

— Êles nos ganharam por sorte e porque nós estávamos desambientados, inclusive uns com os outros. Se fôsse a última partida da excursão, seria um dos jogos mais fáceis.

Acredita o jogador que a altitude no México foi o que mais influiu no resultado do segundo jôgo.

— De todos, o que se sentiu melhor fui eu, e mesmo na primeira partida, que vencemos, todos sentiram muito.

Apesar de ter chegado no Galeão às 15h10m, Gérson só conseguiu chegar em casa às 18h30m e ficou surprêso com a festa preparada em sua homenagem por vizinhos e familiares. Crianças começaram a cantar e gritar seu nome no momento em que êle ultrapassou o portão da casa.

EM CASA

Quando chegou e viu as crianças em sua volta, foi dizendo:

— Trouxe presentes para todos. Não esqueci de ninguém. E se não tivessem me roubado 100 dólares no hotel no México, o negócio seria melhor.

Seu cunhado, Ilídio Soares Neto, guardou todos os recortes de jornais que falavam da excursão e dizia:

— Êste é o meu presente, o testemunho fiel do que foi sua vitória.

Muito emocionado, o jogador dirigiu-se até onde estava sua mulher e abraçou-a por longo tempo. Esta, no momento em que conseguiu falar alguma coisa, lhe disse:

— Eu sabia que você venceria e mostraria seu valor. Acompanhamos tudo pelos noticiários e enquanto você jogava, nós rezávamos.

Abraçado a Maria Helena e com Patrícia no colo, Gérson pediu licença e foi descansar, mas antes de sair brindou dizendo.

— Agora mostrei que nunca fui covarde e posso jogar em qualquer time. Mas justiça seja feita à extraordinária turma de jogadores que levamos, acima de craques, foram melhores companheiros.

UMA OPINIÃO

De tudo o que aconteceu na excursão, o que mais impressionou a Gérson foi o comportamento dos reservas e o incentivo que receberam dos que ficaram no banco.

— A galera foi sensacional. Os que estavam no banco dos reservas incentivavam os que jogavam com tanto entusiasmo que nós corríamos mais do que o limite.

— Armando Marques, que acompanhou a delegação, foi o que mais chamou a atenção de todos. Nem convivendo diàriamente conosco, deixou de nos chamar de "senhor fulano" ou "senhor cicrano." Num jôgo em que foi bandeirinha, mandei a rapaziada prender a bola e êle me chamou a atenção dizendo: — Seu Gérson, não catimbe porque não estamos no Brasil. Tive que responder: — Mas não é possível, Armando, até aqui na Europa você não me deixa? Vamos aproveitar que os gringos não entendem e tocar a bola falando nos ouvidos dêles.

UM BOM TÉCNICO

O maior prêmio recebido na excursão foi no Peru, depois do último jôgo, quando ganharam 400 dólares. Duzentos fixos e mais 50 por gol.

— Não deu nem para gastar, mas como tínhamos certeza da vitória, fizemos alguns gastos no dia anterior. O Didi começou a falar para todo mundo que nos venceria fácil, pois o nosso time era de segunda e outras bobagens. Quando terminou a segunda partida, fui entrevistado por algumas rádios e tirei a máscara dêle. Na recepção que nos ofereceram, êle não cumprimentou ninguém do Brasil.

Gérson apontou Aimoré como "um homem mudado e de bom senso" e acredita que se esta seleção continuasse quase a mesma, com a inclusão de Zagalo junto ao treinador, o caminho para a reconquista da Copa do Mundo estaria mais fácil.

— Aimoré mostrou ser um ótimo técnico, e acima de tudo um homem de bom senso, pois sempre discutiu com os jogadores sôbre a maneira de jogar. Até no caso criado entre o Brito e Jurandir, êle agiu com diplomacia. Foi bem diferente do Aimoré que conheci antes.

No momento em que seu pai lhe disse ter sido cancelado o amistoso com o Santos, Gérson falou.

— Esta partida eu não jogaria. Estou sentindo muitas dores na virilha da perna direita, e depois, agora vem uma maratona. Preciso dar um pouco de tempo a minha mulher e minha filha.

Gérson confirmou que recebeu um convite para transferir-se para o futebol mexicano, de um milionário que é o dono do Vera Cruz.

— Quando êle me perguntou se eu iria, respondi que por mim não seria problema, mas queria ver era o Botafogo vender o meu passe. Até dois milhões de cruzeiros novos êles pagariam por mim, mas não acredito que venham tentar.

Balanço da excursão

Departamento de Pesquisa

A Seleção Brasileira venceu seis jogos e perdeu três, num total de 24 gols a favor e 14 contra, na excursão que se encerrou ontem no Peru. As vitórias foram conquistadas contra a Polônia (6 a 3), Iugoslávia (2 a 0), Portugal (2 a 0), Seleção Olímpica do México (2 a 1) e o Peru (4 a 3 e 4 a 0). As derrotas foram para a Alemanha (2 a 1), Tcheco-Eslováquia (3 a 2) e o México (2 a 1).

O artilheiro da excursão foi Jairzinho, com 6 gols. A seguir vêm Rivelino, com 5, Tostão, 4, Natal, 3, Carlos Alberto, 3, Roberto, 1, e Gérson, 1.

Dos 22 jogadores utilizados, apenas cinco participaram de tôdas as partidas: Carlos Alberto, Joel, Gérson, Tostão e Jairzinho. E dêstes, nenhum jogou o tempo todo.

Eis a relação dos jogadores e o número de escalações de cada um:

Félix — 5; Cláudio — 4; Carlos Alberto — 9; Brito — 7; Jurandir — 2; Joel — 9; Rildo — 6; Sadi — 3; Gérson — 9; Denilson — 1; Tostão — 9; Rivelino — 8; Natal — 7; Paulo Borges — 2; Jairzinho — 9; Edu — 6; Eduardo — 3.

Além dêsses, jogaram, entrando durante as partidas, Roberto (4 vêzes), César (2), Zé Maria (2), Carlos Roberto (1) e Marinho (1). Paulo Porges 2), Eduardo (1), Sadi e Félix (1) e Denilson (1) também entraram no transcorrer dos jogos, em substituição a companheiros. Os jogadores substituídos foram êstes: Eduardo (3 vêzes), Tostão (3), Jairzinho (2), Edu (2), Rildo (1), Carlos Alberto (2), Joel (1), Gérson (1) e Cláudio (1).

Félix jogou pràticamente tôda a última partida: entrou em lugar de Cláudio aos cinco minutos iniciais. Na segunda partida contra o México, Sadi jogou a maior parte do tempo: entrou aos 18 minutos em lugar de Rildo, que se machucara. Na primeira partida contra o Peru, Roberto jogou tôda a segunda etapa.

O time mostrou formações diferentes em todos os jogos, exceto em dois: Portugal e Seleção Olímpica do México. Mas o maior número de modificações ocorreu no segundo jôgo da excursão: cinco. A partir daí a seleção ficou mais ou menos definida e, em conseqüência, as alterações foram menores.

Eis as formações de cada jôgo:

Contra a Alemanha: Cláudio; Carlos Alberto, Jurandir, Joel, Sadi (Rildo), Denilson, Gérson, Paulo Borges, Jairzinho (César) e Edu.

Contra a Polônia: Cláudio; Carlos Alberto (Zé Maria), Brito, Joel e Rildo; Rivelino, Gérson e Tostão; Natal, Jairzinho (Roberto) e Edu (Eduardo).

Contra a Tcheco-Eslováquia: Félix; Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Gérson, Rivelino e Tostão; Natal, Jairzinho e Edu (Eduardo).

Contra a Iugoslávia: Félix; Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Gérson, Rivelino e Tostão; Natal, Jairzinho e Eduardo (Edu).

Contra Portugal: Félix; Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Gérson e Rivelino; Natal, Tostão, Jairzinho e Edu.

Contra a seleção olímpica do México: Félix; Carlos Alberto, Brito, Joel, Rildo; Gérson, Rivelino e Tostão (Roberto); Natal (Paulo Borges), Jairzinho e Edu.

Contra o México: Félix; Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo (Sadi); Gérson, Rivelino, Tostão (César), Natal, Jairzinho e Eduardo.

Contra o Peru: Cláudio, Carlos Alberto, Brito, Joel e Sadi; Gérson, Tostão e Rivelino; Natal (Paulo Borges), Jairzinho e Eduardo.

Contra o Peru (segundo jôgo): Cláudio (Félix), Carlos Alberto (Zé Maria), Jurandir, Joel (Marinho) e Sadi; Gérson (Denilson), Tostão (Carlos Roberto) e Rivelino; Paulo Borges, Jairzinho e Edu.

Internacional vai apurar se Sadi foi boicotado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O presidente do Internacional disse que ouvirá o jogador Sadi, assim que êle se apresentar no clube, para saber se realmente êle foi boicotado por alguns jogadores na seleção brasileira e, caso a notícia seja confirmada, exigirá providências enérgicas da CBD.

A diretoria da Federação Gaúcha de Futebol decidiu concluir o campeonato em sete dias, reformando a deliberação anterior que fixava a última rodada para o dia quatro de agôsto, data esta que coincidia com a estréia do Grêmio na disputa da Taça Brasil.

A TABELA

Desta maneira, então, o campeonato será concluído e a tabela marca para domingo, em Pôrto Alegre, Cruzeiro e Gaúcho; dia 24, Santa Cruz e Brasil; dia 25, Grêmio e Juventude e Pelotas e Internacional. Domingo, dia 28, Grêmio e Brasil; Internacional e Juventude; Gaúcho e Pelotas e Santa Cruz contra o Cruzeiro.

A partida contra o Juventude é chave para o Grêmio conquistar o heptacampeonato, pois basta-lhe apenas um empate, já que está com quatro pontos à frente do Internacional.

AMISTOSO

O Internacional jogará domingo, contra o Corintians, no Parque São Jorge, encerrando sua excursão pelos gramados paulistas. A delegação encontra-se ainda em Araraquara e segue sòmente hoje para a capital paulista, onde ficará hospedada no Hotel Normandie.

O Grêmio jogará contra o Floriano, no Estádio Olímpico, que será o seu último amistoso antes de voltar a disputar o campeonato gaúcho e a Taça de Prata.

Didi muda opinião e acha que Brasil ganha mundial

UPI — Especial para o JB

Lima — Didi, um dos treinadores da seleção do Peru, declarou ontem que os torcedores brasileiros já podem pensar desde agora "nas grandes possibilidades de obter pela terceira vez o Campeonato Mundial do México", pois a segunda exibição convenceu-o das qualidades do atual selecionado.

Segundo o treinador, que foi bicampeão mundial pelo Brasil, a dupla formada por Gérson e Rivelino, contando com sólido apoio de Tostão, estão destinados a cumprir um brilhante papel, que ainda dará muitas satisfações aos brasileiros.

Didi afirmou também que o sistema 4-3-3 que vem sendo utilizado pelo treinador Aimoré Moreira representa atualmente o mais eficiente para consolidar o ataque sem prejuízo da defesa, salientando ainda que ficou impressionado com a excelente preparação física dos brasileiros.

..Na opinião de Didi, a inclusão de Pelé na atual seleção do Brasil poderia ter resultados negativos:

— Êle não se adaptaria ao sistema 4-3-3 — declarou. — Para que êle tivesse oportunidade de deslocamentos, haveria necessidade de revisar os planos e talvez sacrificá-lo para a ponta esquerda. Com isto, perderia êle e a seleção no rendimento. Além de Gérson, Rivelino e Tostão, gostei também de Edu.

Didi elogiou ainda os goleiros Félix e Cláudio, "que têm muita personalidade, ótimos reflexos e estupenda colocação".

— Se fôr bem prepara esta seleção do Brasil — acrescentou — atrevo-me a afirmar que ela não terá dificuldades nas eliminatórias e não ficará devendo nada às leleções anteriores, que foram campeãs do mundo.

Peruanos fazem Villanueva chorar apontando sua culpa

O goleiro Villanueva, apontado unânimemente pelos comentaristas como o culpado pela derrota do Peru frente ao Brasil, anteontem à noite, por 4 a 0, chorou desconsoladamente no vestiário, assim que acabou o jôgo, embora o técnico Didi e seus companheiros procurassem confortá-lo.

Villanueva é reserva e entrara na equipe na partida anterior — também vencida pelo Brasil, por 4 a 3 — porque uma contusão obrigou o titular Rubiños a deixar o campo. Anteontem, as 42 mil passoas que encheram o estádio na esperança de uma revanche, vaiaram estrepitosamente o goleiro, forçando sua substituição.

Todos os jornais peruanos de ontem voltaram a acusar Villanueva de falhar em três gols dos brasileiros e o goleiro acha que agora dificilmente terá outra chance na seleção.

O treinador brasileiro Aimoré Moreira, por sua vez, limitou-se a dizer que, sem dúvida alguma, os erros da seleção peruana facilitaram a vitória do Brasil.

— Agora, contudo, tudo isto já passou. Não temos mais qualquer preocupação com futebol e tudo o que queremos é estar ao lado de nossos familiares. Felizmente, a longa excursão acabou bem.

Jurandir chegou a S. Paulo ainda magoado com ofensas

São Paulo (Sucursal) — Com o zagueiro Jurandir ainda magoado "com as ofensas que me fizeram, chamando-me de covarde, coisa que não sou", apesar de ter sido acalmado pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho, quando ainda dentro do avião, os paulistas da seleção brasileira desceram ontem, em Congonhas, por volta das 17h30m.

A exceção de Carlos Alberto e Paulo Borges, que ficaram no Rio, todos os paulistas se disseram cansados e mostram-se preocupados com os jogos no Paraguai, quando defenderão o Brasil, nos dias 25 e 28 próximos. O lateral gaúcho Sadi foi o primeiro a chegar a São Paulo, descendo às 17 horas em Congonhas, mas seguindo imediatamente para Pôrto Alegre.

FIM DE CASO

Antes da descida dos jogadores paulistas, o Sr. Paulo Machado de Carvalho subiu as escadas e teve uma breve conversa com os jogadores, principalmente com Jurandir, conversa esta confirmada pelo jogador.

— O Sr. Paulo Machado de Carvalho pediu-me para acabar com o caso, além de querer minha colaboração na seleção paulista que jogará no Paraguai. Volto atrás em minha afirmação de que não jogaria mais pelo selecionado brasileiro. Mas covarde eu não sou. Cheguei a chorar quando soube dessa acusação de uma pessoa ligada à seleção. Não direi seu nome porque êle sim sabe melhor do que ninguém quem é covarde — desabafou o jogador.

Depois de Jurandir ser interpelado com insistência pela imprensa, o próprio Sr. Paulo de Carvalho acabou pedindo a liberação do jogador para que fôsse para casa.

UM PAI CARINHOSO

O pai de Rivelino, Sr. Nicolino Rivelino, não contente com a chegada do filho "que nunca tinha se afastado de casa", acabou beijando o troféu que o jogador ganhou em Lourenço Marques, pela marcação do primeiro gol do Estádio Oliveira Salazar, inaugurado na partida entre o Brasil e Portugal.

O Sr. Nicolino não se cansava de abraçar o filho, chorando e agradecendo suas atuações, defendendo o Brasil. Rivelino muito cansado, nada dizia, apenas olhava as demonstrações de carinho de seus familiares.

BRANDÃO QUER SADI

O técnico do Corintians, Osvaldo Brandão, de quem se esperava uma definição no caso da contratação de Sadi e dos convocados da seleção paulista, que se apresentarão na próxima segunda-feira, apenas confirmou o interêsse do time que dirige em contratar o lateral gaúcho.

Hoje à noite, o técnico estará em contato com o vice-presidente do Internacional, Sr. José Martins para discutir aquela possibilidade. O vice-presidente do Internacional, presente no aeroporto, afirmou que Sadi poderá ser vendido, mas tudo dependerá de uma reunião do Conselho, "pois êle já faz parte dos móveis e utensílios do clube".

Depois disso, afirmou que o jogador está bem de vida, em Pôrto Alegre, "onde possui dois apartamentos, morando num e alugando outro". Além disso, afirmou, Sadi está estudando direito e isso poderá dificultar sua mudança para São Paulo".

Por enquanto, os diretores do Corintians estão pensando em fazer uma oferta ao Internacional, por volta de NCr$ 400 mil, proposta que será estudada pelo Conselho do clube "com muito carinho", na opinião do Sr. José Martins. — O jogador, porém, poderá deixar de vir para São Paulo, pelo ambiente que conheceu na seleção, onde sentiu as diferenças do tratamento a que está acostumado lá no Sul — disse o dirigente.

O vice-presidente do Santos, Sr. Bernardes Ferreira, confirmou ontem em Congonhas, enquanto esperava os jogadores do Santos, convocados pela seleção brasileira, que o time santista só poderá chegar amanhã à tarde, mas o horário ainda não foi confirmado.

— O Santos fêz uma bela excursão, onde ganhou mais fama e dinheiro. Vendemos três jogadores aos norte-americanos — Kaneko, Eliseu e Wilson, respectivamente para equipes de Nova Iorque, Washington e São Francisco. Mais cinco jogadores santistas terão seus passes vendidos a times dos Estados Unidos, mas não estou autorizado a falar. Contratamos um ótimo volante, o argentino Menotte, que jogava nos Estados Unidos. Embora veterano, Menotte joga um belo futebol. Está com 28 anos e chegará no dia 5 de setembro, disse Bernardes Ferreira.

Quanto ao interêsse do Corintians por Carlos Alberto e Rildo, o diretor santista acredita que seja apenas mais "uma piada corintiana, mas que faz péssimo efeito sôbre sua própria torcida."

— Seria o mesmo que falar em contratar Rivelino — concluiu José Bernardes Ferreira.

ÚNICA ALEGRIA

Jurandir, ainda aborrecido com os que o chamaram de covarde, só sorriu quando abraçou seus familiares

DE PUNHOS CERRADOS

Radiofoto UPI-JB

Os jogadores do Santos agrediram o juiz colombiano Guillermo Velásquez e tiveram que responder processo para poder deixar Bogotá ontem à tarde

Briga prendeu Santos até ontem na Colômbia

Bogotá (Especial para o JB) — Sòmente às 15 horas de ontem a delegação do Santos conseguiu viajar de avião para Lima, de onde seguiu para o Brasil, porque ficou retida na noite da véspera na delegacia de polícia depois que o juiz Guillermo Velazquez apresentou queixa de agressão contra tôda a equipe.

O árbitro, que expulsou Lima e Pelé ainda no primeiro tempo da partida em que o Santos derrotou a seleção olímpica colombiana por 4 a 2, apresentou queixa ao juiz penal Cadena Medina e êste deteve a equipe inteira, mas finalmente chegou-se a um acôrdo, não sem que antes o Santos perdesse o avião da Braniff que saía à meia-noite.

UM GRAVE ÊRRO

Guillermo Velásquez, que foi mesmo agredido e por isso sofreu lesões corporais, não contou nem ao menos com a solidariedade da equipe local, porque cometeu o grave engano de expulsar Pelé, afinal a grande razão de ser do espetáculo.

Quando fêz isso, no final do primeiro tempo — o marcador era de 2 a 2 — tôda a equipe do Santos precipitou-se contra êle, aos sôcos e empurrões. Enquanto isso a torcida vaiava — não o Santos, mas o juiz.

A solução que se encontrou para o impasse foi afastar Velásquez da arbitragem e substituí-lo pelo também colombiano Omar Delgado, que autorizou a volta de Pelé, com o que o Santos não teve a menor dificuldade de ganhar a partida por 4 a 2.

Os incidentes já haviam começado antes, aos seis minutos, quando os brasileiros protestaram contra o primeiro gol colombiano, achando que Arango, seu autor, estava impedido. Lima insultou o juiz, foi expulso e os ânimos só se acalmaram com a entrada da polícia em campo.

No segundo tempo, com Pelé outra vez em campo, o Santos venceu tranqüilamente por 4 a 2. Enquanto a partida se desenrolava, contudo, Guillermo Velazquez apresentou queixa ao juiz penal. Assim, quando os brasileiros voltaram ao vestiário receberam ordem de detenção e foram parar na delegacia, onde encontraram o árbitro Velazquez com seu advogado.

O juiz penal Cadena Medina, depois de inúteis tentativas de apaziguamento, ordenou a prisão de Pepe, Lima, Laércio, Ramos Delgado, Oberdã e Mengálvio — assim como a de Velazquez. Imediatamente, todos os demais jogadores e também os dirigentes do Santos se deram por presos, em solidariedade aos companheiros.

Depois de três horas se conseguiu afinal um acôrdo, pelo qual os jogadores do Santos assinaram uma carta reconhecendo culpa na agressão a Velásques. Êste, com um ôlho roxo e outras contusões, não poderá apitar durante 25 dias.

O CULPADO

Por causa disto tudo, o Santos perdeu o avião da meia-noite para Lima e só ontem às 15 horas conseguiu outro que o levasse à capital peruana.

Segundo Pelé, o juiz colombiano foi o culpado de tudo, pois êle é que agrediu os jogadores brasileiros. Mesmo assim, Pelé ficou satisfeito com o acôrdo amigável. Pelé teve também elogios à torcida local, "que, a despeito dos vergonhosos incidentes, soube nos incentivar".

— Quanto à equipe colombiana — completou — acho que foi superior a nós em preparo físico. Entretanto, seus jogadores são jovens e por isso não tiveram experiência para um domínio do campo.

Os gols do Santos foram feitos por Toninho (2), Pelé e Pepe.

Basquete juvenil viaja com jogador de mais de 2 m para tentar o bicampeonato

Levando na equipe um jogador de 2,04m — Marquinho — segue na manhã de hoje para Belo Horizonte a delegação carioca de basquetebol juvenil, a fim de tentar a conquista do bicampeonato brasileiro, em competição programada para o período de 21 a 30 do corrente, com a participação de 13 concorrentes.

Os jogadores cariocas vêm treinando há cêrca de dois meses, sendo que nos últimos 15 dias estiveram em regime de absoluta concentração, nas dependências da Escola da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. A delegação viajará em avião da FAB, chefiada pelo Sr. Moacir Possolo e composta por 20 pessoas.

UM PROBLEMA

O preparativo da equipe foi dos melhores, orientado pelo técnico José Afro e seus assistentes, Jorge Erch. Durante o período de concentração, os cariocas derrotaram duas vêzes a representação da Escola de Aeronáutica, dirigida pelo técnico Kanela e onde militam os jogadores Gabriel e Celso, ambos do Flamengo. Venceram ainda a seleção juvenil de Brasília e a de igual categoria, de Pernambuco, perdendo sòmente para o quadro da FAE, integrado por jogadores conhecidos no basquetebol carioca, como Sérgio, Montenegro, Edinho, Marcelo e Válter.

Quatorze jogadores permaneceram concentrados até o final do treinamento e todos viajarão para Belo Horizonte, como prêmio pela dedicação demonstrada, embora o Regulamento só permita a inscrição de 12. Os dois excedentes são Marcos e Braz, que em Belo Horizonte ficarão alojadas na residência de familiares. Entretanto, como surgiu um problema de última hora com o jogador Izidoro, contundido no joelho esquerdo, existe a possibilidade de aproveitamento de Marcos, em seu lugar.

Os demais jogadores, todos com posição definida no elenco, são: Gílson, Ronaldo, Conde, Marquinho, Alexandre, Bial, Fioravanti, Rogério, Raposo, Ivã Sérgio, Brito e Jomar. Marquinho, — uma das figuras principais da equipe — mede 2m04, embora tenha apenas 16 anos. A cúpula da delegação está assim formada: chefe — Moacir Possolo; supervisor — José Augusto Cisneiros; técnico — José Afro; assistente-técnico — Jorge Erch; médicos — Valdir Luz e Rui Casteliano. O Dr. Valdir Luz, contudo, só viajará dia 25.

O supervisor José Cisneiros, também diretor-técnico da FMB, disse que a seleção carioca reúne muitas possibilidades de alcançar o bicampeonato, mesmo tendo pela frente adversários categorizados, em especial os paulistas e mineiros. Ressaltou o dirigente que o excelente estado físico-técnico da equipe deveu-se ao tratamento recebido durante o período de concentração na Escola de Aeronáutica:

— Faço questão de agradecer a valiosa colaboração da Escola, que colocou à disposição do selecionado tôdas as suas dependências, durante 15 dias. Convém salientar que, neste período, tivemos oportunidade de verificar a maneira sadia como lá se encara o desporto, graças à firme orientação do Comte. Geraldo Lebre e do Subcomte. Hélio Lousada. As instalações da Escola [illegible] perfeit[illegible] de os alojamentos até o ginásio, e a alimentação farta e de su[illegible]. [illegible] nos impressionou o clima de confraternização proporcionado pelos cadetes aos nossos jogadores, afirmou.

América e Uberlândia dão prosseguimento amanhã ao campeonato no Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O campeonato mineiro prossegue amanhã no Estádio Minas Gerais com a partida entre América e Uberlândia, e domingo terá mais uma rodada dupla reunindo Formiga e Democrata, na preliminar, e Atlético e Independente no jôgo principal. No interior jogarão ainda, domingo, Vila e Usipa, em Nova Lima; Araxá e Uberaba, em Araxá, ficando de fora da rodada Cruzeiro e Valério.

O Cruzeiro confirmou o seu retôrno às disputas do returno para a próxima quarta-feira, enfrentando o Uberlândia no Mineirão, numa partida que poderá mostrar a volta de Tostão e Natal aos gramados mineiros, conforme declarações do técnico Orlando Fantoni, que sòmente não utilizará os dois jogadores se êles chegarem muito cansados da seleção nacional.

CHEGA O LANTERNA

Na partida principal de domingo, o Atlético, líder por pontos ganhos, enfrentará o lanterna do campeonato, o Independente, de Uberaba, que não quer voltar à primeira divisão e promete lutar de qualquer maneira por uma vitória. O time do interior jogará na retranca, tentando surpreender o adversário com contra-ataques rápidos.

Bonsucesso e Flu jogam no domingo

Fluminense e Bonsucesso farão domingo a primeira partida da Taça Guanabara, no Maracanã, segundo decisão tomada ontem pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, durante a chegada da seleção brasileira, no Aeroporto do Galeão, em virtude de ter fracassado a realização do amistoso entre Botafogo e Santos.

O pedido foi feito ontem ao presidente da Federação que, então, decidiu marcar para hoje, às 18 horas, uma reunião do Conselho Arbitral, a fim de homologar a sua decisão. Os preços dos ingressos serão os mesmos do campeonato carioca (uma arquibancada custa NCr$ 3,00) e a partida será iniciada às 16h. Na preliminar jogarão veteranos do Olaria e uma equipe da CTC.

A convocação dos jogadores cariocas para a partida contra os paulistas dia 31, será feita no dia 29. Nesse mesmo dia haverá um treino individual e início da concentração. Dia 30 embarcarão para São Paulo.

Estádio do River foi liberado

Buenos Aires (UPI-JB) — O juiz Oscar Hermelo decidiu desinterditar o estádio do River Plate e também processar o superintendente do clube e mais alguns empregados que trabalharam no dia da tragédia, que causou 71 mortes e 69 feridos, no dia 23 do mês passado, depois de ouvir ontem mais três testemunhas.

Os depoimentos que esclarecem os acontecimentos têm mais de mil fôlhas, incluindo os relatórios dos peritos e das 200 testemunhas ouvidas durante êste mês. Fontes jurídicas disseram que após as perícias realizadas, chegou-se à conclusão que a principal causa do acidente foi a porta da saída número 12, que estava semi-aberta, quando o público começou a retirar-se.

CRISE FINANCEIRA

Integrantes de uma chapa que disputará as próximas eleições do Racing Club informaram que o clube atravessa uma grave crise financeira, provocada pelos altos contratos oferecidos a seus jogadores, durante a disputa da Taça Mundial de Clubes. Cada jogador do Racing, por ter conquistado o campeonato mundial de clubes, ganhou cêrca de dois milhões de pesos (NCr$ 11.914,00) só pelas três partidas disputadas com o Celtic, de Glasgow.

Na grande área

Armando Nogueira

Entra, agora, em recesso a seleção. A idéia de dar-lhe vida permanente esbarrou, de saída, no calendário do Gomes Pedrosa, que empenhará os principais times do país em nada menos de 136 jogos.

Procure o leitor uma data para fazer um jôgo extra e não encontrará; pelo menos até novembro, quando, espera-se, ressurgirá a seleção para um amistoso com a seleção da FIFA, no Maracanã.

Moral da história: em vez de seleção permanente, seleção bissexta.

É O CASO DA LARANJADA

Gente, que desfaçatez da Federação Carioca! A Taça Guanabara, que devia ser extinta, vai é ganhar mais um concorrente — o Bonsucesso. O Bonsucesso, como bem sabe o público, representa um potencial de rendas muito grande, e não podia, de forma alguma, ficar fora da Taça Guanabara.

Doutor Otávio Pinto, terá o senhor lido a minha crônica de anteontem, com a história da laranjada do professor Clóvis Beviláqua?

A GRANDE VOLTA

Até que enfim, a diretoria do Fluminense deu uma tacada certa, trazendo de volta o jogador mais festejado de sua equipe, no campeonato de 67. E louve-se a decisão porque o passe de Suingue não custou nada barato: custou, precisamente, 400 milhões de cruzeiros. Antigos. Se é verdade que Cláudio anda jogando bem no meio de campo, então, o técnico Evaristo tem aí as peças para armar um eficiente 4-3-3 com Denílson, Suingue e Cláudio.

PARTE DESAFINADO

Outro dia, um compositor me dizia que uma das coisas mais dolorosas na vida de um músico é ouvir um canto desafinado. Hoje, posso dizer que não menos doloroso é um amante do futebol ouvir o que êste pobre mortal ouviu há dias de um cronista esportivo: "... mas, acontece — gritou o colega — que eu não gosto do futebol do Rivelino."

Ah, leitor, depois de ouvir essa afirmação, baixou em mim uma profunda melancolia, sofri uma crise de insônia e acho até que passei a noite com febre.

* * *

BOLAS D EPRIMEIRA — A FIFA já está anunciando para os próximos dias a convocação dos jogadores da seleção que jogará contra a seleção brasileira, em novembro. O diabo é saber se a CBD tem coragem de garantir à FIFA 100 mil dólares de cota. Tenho a impressão de que um jôgo no Maracanã com Beckenbauer, Bobby Charlton, Amancio, Best, Perfumo, Banks, Pelé, Gérson, Rivelino Tostão, Carlos Alberto dará, brincando, acima de 700 milhões de cruzeiros antigos, desde que, naturalmente, os preços sejam aumentados. ● A troca Manga-Dionísio não está nada fácil da parte do Flamengo: há correntes desaconselhando o presidente Veiga Brito e com o argumento de que Dionísio, logo, logo, será titular no Flamengo e no lugar de César, que acabará no Palmeiras. ● Por outro lado, uma corrente botafoguense garante (sem base profunda) que Dionísio será o caminho para o Botafogo vender ao México o passe de Roberto: saindo Roberto, Dionísio tomaria seu lugar. ● Há dias, Gílson Amado entrevistou um grupo de garotos entre 10 e 15 anos: todos discorreram, fluentemente, sôbre problemas de escalação de time e organização de jôgo, discordando aqui e ali sôbre nomes. Mas, concordaram, de ponta a ponta, em três escalações para 70: Pelé, Carlos Alberto e Gérson. ● Saiu nos jornais, em pé de coluna, por isso vale a pena reproduzir o fato, que é inédito e absolutamente genial: anteontem, na Colômbia, o juiz de Santos x seleção olímpica não gostou das reclamações de Pelé e o expulsou do jôgo. A torcida, furiosa, começou a descompor o juiz, exigindo a volta de Pelé. O ambiente ficou de tal maneira carregado no estádio que os *cartolas*, de comum acôrdo com a polícia, tomaram três providências atropelando em cheio as regras do jôgo: expulsando o árbitro Guillermo Velásquez, passaram o apito ao bandeirinha Omar Delgado e mandaram Pelé voltar ao jôgo. O árbitro Velásquez estava certo de que o juiz é soberano nas suas atribuições. Pois sim... ●

Bangu viaja para disputar dois amistosos em Minas e compra passe de Lincoln

O Bangu viaja hoje, às 22h, em ônibus especial, para Minas Gerais, onde fará dois amistosos, o primeiro depois de amanhã na cidade de Governador Valadares, contra o Democrata, e o segundo dia 25, em Teófilo Otoni, contra o América local, recebendo NCr$ 7 mil livres de despesas pelas duas partidas.

Os dirigentes do Bangu resolveram comprar o passe de Lincoln em caráter definitivo, porque o Atlético Goianense não aceitou a proposta do clube carioca para prorrogação do empréstimo do jogador até o final do ano. O pagamento será feito em três prestações de NCr$ 10 mil.

INDIVIDUAL

O Bangu fêz ontem um individual de 80 minutos dirigido pelo preparador físico Ari Vieira, que empregou a fundo os jogadores em exercícios de velocidade e fôrça. Marcos e Aladim, que foram operados sábado, de hérnia na virilha e das amídalas respectivamente, não participaram do treino juntamente com Luís Alberto, contundido na perna esquerda, e Prado, que foi poupado.

O atacante Dé reapareceu no clube explicando que o tornozelo atingido no jôgo com o Corintians estava muito inchado e êle mal podia andar. O técnico Antoninho chamou a atenção do jogador, dizendo que a melhor maneira de curar uma contusão é fazer tratamento no clube.

Apesar da viagem para Governador Valadares durar aproximadamente 12 horas, Antoninho dará um coletivo hoje pela manhã. O técnico explicou que ainda tem algumas dúvidas para formar a delegação e vai tirá-las durante o treino.

Aimoré quer seleção profissional nas Olimpíadas

COM CARINHO

Carlos Alberto, um dos maiores jogadores da seleção, encontrou a mulher e os dois filhos a esperá-lo no aeroporto

Aimoré Moreira revelou ontem, na chegada da delegação brasileira ao Galeão, que ainda neste fim de semana vai procurar o Sr. João Havelange, presidente da CBD, para pedir a êle que nosso País dispute as Olimpíadas do México, em outubro, com uma seleção profissional, conforme já foi permtido pelo Comitê Olímpico Internacional.

A única exigência do COI é que não participem atletas que já tenham disputado Copa do Mundo, em fase final ou de classificação. Com isso o Brasil poderia mandar ao México os mesmos jogadores que tomaram parte na atual excursão, com exceção de Brito, Jurandir, Rildo, Gérson, Jairzinho, Tostão e Edu.

O MOTIVO

A permissão foi dada pelo COI atendendo a um pedido do México. O argumento foi o de que a FIFA considera profissionais as equipes amadoras que enfrentem outras profissionais e êste é o caso de todos os países da área socialista, que mandam às Olimpíadas os mesmos times que disputam as Copas do Mundo.

Aimoré acha então que o Brasil deve se valer desta permissão, não só para ter possibilidade de ganhar o futebol nos Jogos Olímpicos — o que jamais conseguiu — como também, e principalmente, para usar isto como preparação para a Copa do Mundo, que será daqui a dois anos, no próprio México. Se Aimoré conseguir o que pretende, o Brasil poderá então se fazer representar por jogadores como Félix, Cláudio, Carlos Alberto, Zé Maria, Joel, Marinho, Sadi, Rivelino, Carlos Roberto, Natal, Paulo Borges, César, Roberto e Eduardo, além de outros convocados como Piazza e Dirceu Lopes que não entraram na atual seleção.

OS BONS

Também durante a viagem de avião Aimoré confessou seu maior entusiasmo por Gérson e Carlos Alberto, que considerou as duas maiores figuras da equipe.

— Se eu continuar como técnico da seleção, êstes dois já têm garantido o lugar de titular.

— Além de tudo — comentou — os dois funcionaram junto a mim como uma autêntica Comissão Técnica e devo dizer que suas opiniões foram sempre sensatas, úteis e dignas do maior crédito.

— Outra coisa que me deixou entusiasmado — concluiu — foi o nível disciplinar da excursão, que foi altíssimo, embora o roteiro levasse os jogadores a um enorme desgaste físico e psicológico.

Os jogadores, por seu lado, voltaram muito contentes com o lucro financeiro, dizendo que esta foi a excursão mais proveitosa que já fizeram. Entre gratificações e diárias cada um voltou com mais de dois mil dólares — NCr$ 6 440,00.

Aimoré diz que trabalhar com Zagalo será um prazer

Ao desembarcar ontem, no Galeão, com a delegação brasileira, o técnico Aimoré Moreira, a respeito da inclusão de Zagalo na Comissão Técnica, por indicação do dirigente Paulo Machado de Carvalho, respondeu que "tanto faz", acrescentando logo depois que o considera competente e só teria prazer em trabalhar com êle.

Quando perguntaram se êle considerava Zagalo indispensável na Comissão Técnica da seleção do Brasil, Aimoré preferiu não responder. O técnico desmentiu indisciplinas durante a viagem, garantindo que não houve nada com Brito:

— Tentaram incompatibilizá-lo — disse — mas êle percebeu isso e veio conversar comigo para esclarecermos tudo.

DERROTAS NATURAIS

Na opinião de Aimoré, a viagem teve resultados positivos e representou um bom teste "inclusive para os que não jogaram, mas que também aprenderam". Sôbre as derrotas, disse que foram naturais:

— Contra a Alemanha fomos derrotados pelo cansaço, efeito da viagem. Contra os tchecos, perdemos por causa da má arbitragem, como todo mundo deve ter visto no filme. Contra o México, perdemos porque o campo estava mais para jogar water-pólo do que futebol. Acho que estamos no bom caminho e, se não formos atrapalhados por ninguém, iremos até o fim com bons resultados.

VICIO NO 4-2-4

Aimoré negou que a equipe tenha voltado a jogar no 4-2-4, acrescentando que "só os loucos é que podem afirmar uma coisa dessas".

— Acontece que — explicou — os jogadores estão viciados no 4-2-4 e muitas vêzes tendem a não atender às determinações técnicas, caindo no sistema que combato como superado. Mas é preciso forçar urgentemente a mudança nos clubes. Não sei ainda como iremos fazer isso, mas essa será a minha recomendação à CBD contida no relatório.

DISCIPLINA

O Sr. Alfredo Curvelo, que chefiou a delegação na viagem do Peru ao Brasil, já que o Sr. Silvio Pacheco seguiu para Los Angeles, a fim de encontrar a família, considerou o nível disciplinar dos jogadores excelente, embora considere indispensável a presença de um supervisor na próxima seleção:

— No meu relatório — declarou — assinalarei a necessidade de um supervisor, um homem de pulso forte, com prestígio junto aos próprios jogadores. Mas, tão importante quanto a inclusão do supervisor é a escolha do homem certo para o lugar.

DIFERENÇAS

O preparador físico Admildo Chirol afirmou que os jogadores sentiram a diferença de altitude quando jogaram no México, "mas muito menos do que eu próprio poderia prever".

— Eu já tinha idéia do problema — salientou — pois fui lá anteriormente com o Botafogo. De qualquer forma, tudo constará do meu relatório, que incluirá também a previsão do tempo necessário para a ambientação antes da Copa do Mundo.

O médico Lídio Toledo disse que não houve nenhuma novidade em relação aos problemas de altitude no México, sôbre o qual já apresentou um trabalho à CBD.

— Apenas vamos rever o assunto, eu e o Chirol — informou.

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, que fêz questão de cumprimentar cada um dos jogadores, conferenciou longamente com o Sr. Áulio Nazareno, presidente do colegiado do Departamento de Árbitros, e atendeu ao seu pedido para só apresentar daqui a duas semanas o nome dos dois juízes à FIFA.

Brito precisou de ajuda para descer bagagem

A delegação brasileira desembarcou às 15h15m de ontem no Galeão, ante a expectativa de jornalistas, dirigentes, familiares e grande número de torcedores, que tiveram de aguardar mais de uma hora para que os jogadores liberassem as bagagens, sobretudo a do Brito, que chegou tão carregado que só conseguiu descer do avião da Varig graças ao auxílio de um comissário de bordo.

Aimoré Moreira, depois de conceder inúmeras entrevistas, viajou para São Paulo, juntamente com os jogadores paulistas, à exceção de Carlos Alberto, que resolveu ficar no Rio. O técnico informou que seguiria ontem mesmo para a cidade de Taubaté, onde espera ter a tranqüilidade suficiente para escrever um relatório detalhado da excursão.

SADI EM PRIMEIRO

O primeiro a deixar a sala da alfândega foi o gaúcho Sadi, que parece não ter se interessado tanto em comprar presentes e lembranças lá fora, pois era o que possuía a menor bagagem. O zagueiro mostrava-se bastante satisfeito com a oportunidade que teve na seleção e mais ainda por conseguir quase que imediatamente um avião para Pôrto Alegre, "pois estou morrendo de saudades da minha família."

O lateral-esquerdo disse que o Brasil provou que realmente possui o melhor futebol do mundo, mas que a sua posição estará sempre ameaçada enquanto forem organizados roteiros dêste tipo.

— Se não fôsse o cansaço das viagens longas e seguidas — disse Sadi — os resultados poderiam ser bem melhores. O susto que passamos na primeira partida com o Peru foi culpa do cansaço. Depois, mais ambientados, o resultado foi o que se viu.

Sôbre o futebol europeu, Sadi esclareceu que os alemães estão mesmo numa ótima fase, mas que é só o Brasil ter a oportunidade de treinar normalmente até formar um conjunto, que voltará a ser reconhecidamente o maior do mundo.

Sadi contou que não pôde mostrar o seu verdadeiro futebol, senão na segunda partida contra o Peru, e explicou:

— Contundi-me contra a Alemanha e fui obrigado a ficar algum tempo inativo, perdendo muito da minha forma técnica e física. Mesmo depois de curado não consegui voltar logo à forma, pois quase não treinamos. Com a contusão de Rildo, fui obrigado a entrar, acabando por me recuperar jogando, mas demorou um pouco. Acho que, de qualquer forma, não decepcionei, e acho que mereço uma nova oportunidade.

CURIOSIDADE

Brito, suado e agitado ainda com o esfôrço feito para carregar a sua numerosa bagagem, deixou a Alfândega logo depois, sendo imediatamente cercado por grande número de jornalistas, que queriam saber acêrca do seu incidente com Aimoré Moreira.

— Já não há mais nada — explicou o zagueiro. — Foi tudo coisa de momento, mas já passou. O Aimoré compreendeu o porquê da minha revolta, e eu também acabei entendendo os seus motivos para escalar Jurandir no meu lugar. O melhor mesmo é não se falar mais nisso, senão acabarei não sendo convocado para a próxima, tachado de indisciplinado.

C. ALBERTO FELIZ

Enquanto isso, ainda na sala da Alfândega, Aimoré conversava com o Presidente da CBD, Sr. João Havelange. O técnico estava abraçado com Carlos Alberto a quem fêz questão de fazer os maiores elogios na frente do dirigente.

— Êste garôto é de ouro — disse Aimoré, abraçado a Carlos Alberto. — Foi um modêlo de disciplina, dentro e fora do campo. Foi um verdadeiro capitão.

Carlos Alberto era aguardado pela sua mulher e seus dois filhos, a quem recebeu intensamente emocionado, chegando mesmo a ficar com os olhos cheios de água quando colocou um dos meninos no colo e recebeu um beijo.

A MÁQUINA FALHOU

Paulo Borges saiu da Alfândega com o seu costumeiro sorriso, sendo aguardado por grande número de familiares, entre êles a sua mulher, cuja boa vontade em registrar fotogràficamente o fato não foi acompanhada pela máquina, que falhou três vêzes. O atacante pegou na mão da sua mulher e correu para fora do aeroporto, esquivando-se da imprensa, "pois estou louco para chegar em casa".

Roberto também mostrava pressa em deixar o Galeão, mas foi obrigado a esperar a saída de Gérson, com quem iria junto para Niterói. O ponta-de-lança do Botafogo comentava as atitudes de Didi, que na sua opinião já deveria ter se naturalizado peruano.

— Como está mascarado o Didi. Não nos foi ver sequer uma vez, como se os brasileiros fôssem os últimos dos estrangeiros. Suas declarações convencidas também nos causaram grande surprêsa.

GÉRSON APLAUDIDO

Gérson foi o mais solicitado e sua aparição na porta da sala da Alfândega foi acompanhada por palmas e gritos de torcedores. Demonstrando estar um pouco assustado com a recepção, custou um pouco a Gérson voltar à calma e poder atender aos numerosos pedidos de entrevistas. Sua primeira pergunta foi dirigida ao seu pai, Sr. Clóvis Nunes, e era sôbre a sua filha Patrícia, que completou três meses. Até conseguir se desvencilhar dos que o cercavam, Gérson demorou mais de uma hora para chegar ao seu carro.

Um pouco antes, haviam saído Tostão e Natal, êste às voltas com um sombrero que comprou no México. Os dois jogadores eram aguardados pelo presidente Felicio Brandi, do Cruzeiro, que os levou em seu avião para Belo Horizonte, onde estava preparado um carnaval para recepcioná-los.

OPINIÃO DE ARMANDO

Com o passo rápido, demonstrando estar um tanto agitado e nervoso, o juiz Armando Marques encaminhou-se para a saída, onde era aguardado por três rapazes amigos seus, que inclusive levaram o seu Mustang. Ao passar pelo funcionário Alexandre Madureira, do Botafogo, Armando o puxou pelo braço dizendo no seu ouvido:

— Eu estou admirado com o Gérson. Foi o maior jogador da excursão, disparado, modêlo de disciplina em todos os aspectos. No campo, foi raça, técnica e entusiasmo, como eu nunca vi num jogador de futebol.

Sôbre a seleção, Armando Marques causou surprêsa ao afirmar que, na sua opinião, esta era melhor até do que a 1962, que conquistou o bicampeonato em Santiago.

Se esta seleção tivesse encontrado o mesmo tipo de adversários que a de 62 teve pela frente, teria dado de goleada em todos os jogos. O que aconeceu é que o futebol estrangeiro, sobretudo o europeu, cresceu muito, e isso deve-se levar em conta quando se fizer alguma comparação. O problema é que esta equipe é mais homogênea do que aquela. Não tem Garrincha, não teve Pelé, mas também não teve os pontos fracos da que conquistou o bicampeonato.

Félix chegou certo de sua convocação em 1970

Para Félix a excursão feita pela seleção brasileira apresentou sòmente dados positivos, tais como a certeza de que será convocado para a Copa do Mundo de 1970, no México, e o acréscimo de mais um amigo, Cláudio, o outro goleiro, que conquistou sua amizade ao prestigiá-lo após o jôgo com a Tcheco-Eslováquia, quando êle teve um atuação infeliz.

Segundo êle, o futebol brasileiro também muito lucrou com essa excursão, uma vez que pôde observar diferentes sistemas de jôgo, como o dos europeus, mexicanos e peruanos, além de ter percebido os efeitos da altitude da Capital do México, o que na sua opinião não chega a constituir um grande problema.

O MELHOR PARA ELE

Félix acha que nada poderia ter sido melhor para êle do que sua participação nessa seleção brasileira.

Considerado um dos melhores goleiros do Brasil, êle estêve por muito tempo esquecido, chegando mesmo a ficar pessimista e a pensar no encerramento de sua carreira.

Isso aconteceu na Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, onde Félix, depois de ser por muito tempo o titular, sempre com boas atuações, foi relegado a um segundo plano pela Diretoria do clube, que passou a dar preferência à escalação de Orlando.

O goleiro então não se conformou. Seus 30 anos impediram que êle ficasse calado. Sabe que tem pouco tempo para o futebol, mas êsse período êle quer aproveitá-lo ativamente, jogando e dando dêle o melhor.

MELHOR TEMPO

No ano passado, quando tudo parecia perdido, novas perspectivas abriram-se para êle. Voltaram as boas relações com a Portuguêsa, os dirigentes já aceitavam a escalação de Félix no time titular, mas sempre revezando com Orlando.

O goleiro não se sentia bem nessa condição que nem suas boas atuações na seleção brasileira que foi ano passado ao Uruguai conseguiram modificar.

Mas a oportunidade que êle esperava não demorou a chegar. O Fluminense precisava reforçar-se e uma das primeiras decisões fôi ir a São Paulo contratar Félix.

NOVAS ESPERANÇAS

Com a aproximação da nova convocação para a última seleção brasileira, novas esperanças surgiram para o goleiro. Todos consideravam seu nome como certo, e o próprio Félix tinha quase certeza disso dadas suas atuações pelo Fluminense.

Uma decepção, entretanto, esperava por êle. A lista foi anunciada, sem a inclusão de seu nome.

Suas declarações, entretanto, não demonstraram nenhum rancor. Êle apenas queria estar convocado porque achava ser aquela a última chance que tinha de servir à seleção brasileira.

— Depois êles vão chamar apenas os novos — declarou. Para 1970 vão achar que estou velho demais.

Mas os dois convocados, Lula e Picasso, muito cedo deixaram a seleção. O primeiro por uma atuação infeliz num jôgo do Corintians, e o segundo por estar com um dedo quebrado.

BOA LEMBRANÇA

Foi aí então que se lembraram das atuações de Félix. Êle e Cláudio, do Santos, foram os escolhidos. Félix, entretanto, por contusão do companheiro, foi o que teve mais oportunidades de jogar, impedindo que Aimoré os revezasse, conforme pensava em princípio.

Se antes considerava essa a sua última seleção, porque se achava velho para 1970, o mesmo não pensa agora.

Sua firmeza nos jogos que o Brasil disputou, sua tranqüilidade, coragem e categoria, e até mesmo o modo sério como treina, fazem dêle um nome certo para a seleção da Copa do Mundo.

Félix, inclusive, disse ao chegar que se sentia diferente de quando partira.

Fôra meio desanimado e voltara rejuvenescido, certo de que seu futebol ainda existe e será útil por muito tempo.

UM GESTO IMPORTANTE

Além de elevar seu moral, a seleção revelou para Félix um nôvo amigo, o goleiro Cláudio.

Se podiam considerar-se rivais no momento do embarque, agora os dois são os melhores amigos na seleção.

— Isso eu senti depois do jôgo com a Tcheco-Eslováquia — conta Félix. Depois daquêle gol infeliz que sofri, quando já de posse da bola tentei deslizar a mão para debaixo dela, a fim de abraçá-la, e acabei jogando-a dentro do gol, foi que percebi a personalidade de Cláudio.

— Sei que o técnico Aimoré, depois daquilo, não me escalaria para o jôgo com a Iugoslávia, naturalmente achando-me sem condição moral

— Cláudio, entretanto, sabendo o quanto aquêle êrro poderia significar na minha carreira, chegou até o técnico e lhe disse: "Seu Aimoré, recuso-me a jogar na próxima partida. Mesmo sabendo que o senhor quer revezar os goleiros, acho que Félix deve ser mantido, pois não teve culpa naquele gol e poderá sentir-se arrasado, caso seja substituído."

Aimoré então ouviu Cláudio, aceitou suas ponderações, e manteve Félix, que acabou sendo uma das grandes figuras do jôgo contra a Iugoslávia.

O MELHOR DE TUDO

Para Félix, essa excursão foi de um proveito muito grande para a disputa da Copa do Mundo no México.

— Pôde-se observar diferentes escolas de futebol — explica. Enfrentamos na Alemanha e Iugoslávia duas equipes muito apuradas fìsicamente, enquanto no México e Peru, sentimos como está o futebol latino, da América Central e do Sul.

— Além disso, acho que os observadores da seleção, tiveram boas lições do futebol moderno europeu, jogado no sistema de *sanfona*, como fazem os alemães. Essas observações, juntas às que podem tomar nos amistosos que faremos no Brasil, nesse ano e no próximo, darão ao selecionado chances de conquistar o título no México.

— Mesmo o perigo da altitude, de que tanto falaram, não chega a ser problema, caso tenhamos um bom período de adaptação ao ar da capital mexicana.

— No princípio tivemos que poupar-nos para chegarmos bem ao final da partida. Mas no último jôgo o time já movimentava-se melhor e com um bom tempo de adaptação, sei que não sofreremos qualquer efeito daquela altitude.

SATURAÇAO NO FINAL

— Até para a má atuação do Brasil no primeiro jôgo com o Peru, Félix teve uma boa desculpa.

— Estávamos um pouco saturados de viagem, cansados e sem nenhuma motivação. Tanto é verdade que bastou a imprensa peruana dizer que não tínhamos mais futebol, para êste surgir no segundo jôgo com uma fôrça tão grande que só não fizemos mais gols porque nos desinteressamos pelo placar, aquela altura já de 4 a 0.

COM AFETO

Roberto também ficou feliz ao abraçar seu sobrinho na chegada da seleção

Fotos de ALBERTO FERREIRA

CARNAVÁLIA

A viagem a três continentes, longa e cansativa, trouxe ao final uma compensação. A vitória fácil da seleção brasileira sôbre a mesma equipe peruana que há poucos dias ameaçou o Brasil de derrota vergonhosa. Desta vez o jôgo foi tranqüilo, com marcador – 4 x 0 – que refletiu uma exibição impecável. As declarações do técnico do Peru, o brasileiro Didi, que acreditava em um jôgo fácil, não amedrontaram os jogadores em momento algum. Não foram suficientes para vencer nossa melhor técnica. Comentaristas esportivos afirmam que o jôgo serviu ainda para firmar o acêrto do nosso meio de campo, com Rivelino, Gérson, Tostão e Jairzinho, em excelente entrosamento, responsáveis pelos quatro gols da partida.

O capitão Carlos Alberto

caderno

B

A despedida

O entrosamento entre Gérson e Rivelino foi fundamental

Reabilitação de Tostão

Gérson, a fôrça do time

Jair e Edu deram velocidade ao ataque

Jairzinho, o artilheiro da excursão

LÉON BLOY

DOM MARCOS BARBOSA

Sabemos que Otávio de Faria, autor, aliás, de um antigo ensaio sôbre Léon Bloy, está preparando a tradução de uma série de textos do grande escritor francês, que serão em breve lançados por uma editôra. Enquanto não chegam, pensei em oferecer aos que acaso já acompanhem esta página de sexta-feira, uma pequena amostra de um dos maiores escritores católicos, quer considerado do ponto-de-vista da mensagem, quer do ponto-de-vista do estilo. Mítico e profeta ("Eu sou apenas um pobre homem que busca o seu Deus, chamando-o a soluçar por todos os caminhos..."), Léon Bloy teve de usar uma linguagem à altura ("O esplendor do estilo não é um luxo, mas uma necessidade"), o que torna difícil traduzi-lo. Eis a página magnífica que êle endereça a um padre:

"Eis que o Senhor está só. Não sei se devo felicitá-lo, pois tenho a impressão de que sofre com isso; mas há dias em que seria tentado a invejá-lo, tal modo o contato com o mundo me parece aborrecido e desanimador. O número de imbecis é grande demais!

No entanto, vejo em sua carta uma frase que não posso aprovar: "Eu não tenho alma de santo", diz o Senhor, falando de si próprio. E é ao autor de Exégese des Lieux Communes que o Senhor escreve isto? Pois bem: eu lhe respondo com tôda a segurança que eu tenho alma de santo; que o meu senhorio, que é um burguês horrível, e que meu padeiro, meu açougueiro, meu fornecedor, que são talvez horríveis canalhas, todos têm alma de santo, sendo todos chamados, como o senhor e, eu, como São Francisco ou São Paulo, à vida eterna, e resgatados pelo mesmo preço, magno pretio empti estis. Não há homem que não seja virtualmente santo, e o pecado ou os pecados, mesmo os mais negros, não são mais que o acidente, que não muda em nada a substância.

Eis, penso eu, o ponto-de-vista exato. Quando vou ao café da esquina ler os jornais ignóbeis ou estúpidos, olho em volta de mim os freqüentadores do lugar, vejo sua alegria animal, escuto suas tolices ou suas blasfêmias, e digo a mim mesmo que estou ali entre almas imortais que se ignoram, almas feitas para a adoração eterna da Trindade Santa, tão preciosas quanto os espíritos angélicos; e algumas vêzes eu choro, não de compaixão, mas de amor, pensando que tôdas essas almas, seja qual fôr sua atual cegueira e sejam quais forem os gestos aparentes dos seus corpos, irão, apesar de tudo, invencìvelmente para Deus, que é o seu fim necessário.

Ah! se a gente soubesse como isso é belo! Mas o senhor o sabe, justamente o senhor, e me deveria ensiná-lo, se eu não soubesse. Que pobres cristãos somos nós! Nós recebemos o sacramento do Batismo, o da Confirmação, às vêzes o da Ordem, e apesar disso falta-nos CARÁTER!

Há uma forma ilusória de humildade que se assemelha à ingratidão. Nós fomos feitos santos por Nosso Senhor Jesus Cristo, e não ousamos crer e dizer firmente que somos santos! Ah! meu caro amigo, que belas e arrebatadoras palavras poderiam ser ditas por um pregador que estivesse cheio dêsse pensamento!"

E Léon Bloy escreve, sôbre os anjos: "constitui doutrina da Igreja que cada homem é acompanhado, do nascimento à morte, por um Invisível encarregado de velar constantemente sôbre sua alma e seu corpo. Êste Invisível se chama Anjo da Guarda, protetor designado por Deus, podendo pertencer a um ou outro dos nove coros angélicos.

Esta é a crença comum dos cristãos. Êsse companheiro perpétuo é, ao mesmo tempo, um inspirador e um juiz. Os pensamentos elevados chegam-nos por meio dêle, e aquilo que chamamos censuras da consciência, êle é quem as faz ouvir. Êle sabe o que não sabemos, vê o que não vemos, está sempre presente em nós e em tôrno de nós, indizìvelmente respeitosos em relação à nossa liberdade, conhecendo a real grandeza das nossas almas e a inconcebível dignidade dos nossos corpos de lama, chamados a resplandescer quando tivermos cessado de dormir. Quando um homem pratica o mal, o anjo se retira silenciosamente para as profundezas da alma criminosa, onde o próprio pecador não pode penetrar, e chora como só os anjos o sabem. ."

Mas a mais bela frase de Bloy, e em aparente contradição com o texto, que acima citávamos, é a sua exclamação tão conhecida: "Só há uma tristeza neste mundo: é não sermos santos!"

M. N. B. A.

JOSÉ PAULO M. FONSECA

I

No princípio foram as coleções principescas, que apenas a alguns era concedido ver. Depois, com a democratização (ainda que bem lenta), na qual vem caminhando o Ocidente, impôs-se o acervo público, o museu, que é a galeria de tôda uma cidade, que é a obra de arte em sua situação ótima, isto é: ao alcance de todo e qualquer espectador que a deseje contemplar. E uma série de nomes próprios se foram aliando indissolùvelmente: Paris e o Louvre, Londres e National Gallery, Leningrado e o Ermitage, Madrid e o Prado etc...

Uma multidão desfila diàriamente pelas salas e corredores que oferecem a presença física de monstros sagrados como a Gioconda, a Ronda Noturna, Guernica, o Davi ou a Tempestade. E no meio dessa multidão há muito que, como Delacroix ou Cézanne, artistas vão pedir conselhos aos velhos senhores cujas obras estão suspensas nas paredes.

Trata-se do exercício da tradição no mais positivo sentido do têrmo: a entrega de um dado, de uma tese, para que o curso da cultura continue, para que se formulem, através das antiteses, a síntese. Não há nenhum inovador que parta do nada; por mais revolucionários que sejam um pintor ou um escultor, êle conta com seus mestres, seus precursores. O homem adâmico, virgem, criando apenas conforme o que seu eu lhe dita é uma quimera, uma abstração. A rebelião impressionista, por exemplo, contou não apenas com Turner e os últimos realistas (Daubigny, Corot, o Courbet paisagista etc...) como com tôda a pintura de pincelada, a pintura pictórica (em oposição a linear ou táctil) que se vinha desenvolvendo desde os grandes venezianos dos quinhentos. O cubismo se fundamentou em Cézanne, e Cézanne em Poussin, e Poussin na Grécia clássica, e a Grécia clássica na arcaica, e a Grécia arcaica está bem próxima do cubismo: efetivou-se estèticamente a divisa de Maria Stuart: meu comêço é o meu fim.

II

É certo que atualmente as reproduções colaboram com uma boa parcela para o ensinamento estético, porém elas não chegam a substituir a visão da obra face a face, aquela presença física a que aludi, e que, em outro campo é o talismã do teatro (na sua competição com o cinema), aquela eficiência quase mágica que a obra em si tem para desfechar a vivência estética no espectador. Em outros têrmos: um sósia é sempre um sósia.

Participa igualmente dêsse sortilégio de presença a atmosfera do museu, onde tudo nos dispõe para a apreensão do valor estético. Não resta dúvida de que há algo de frio nos museus, como se estivéssemos vendo bichos num jardim zoológico mas, bruscamente, diante de um quadro ou uma escultura que consegue nos comunicar o seu cerne, tal frieza esmorece, arma-se uma relação vital, o salvo-conduto é entregue.

III

Aqui no Rio evidentemente não temos um museu como aquêles que acima foram citados, mas temos museus, e não vê-los será incorrer na crítica do ditado: o bom é inimigo do ótimo.

O museu que hoje me prende a atenção é o que dá título a êste artigo: o Museu Nacional de Belas-Artes, e me prende a atenção porque graças ao trabalho esplêndido da chefe da seção técnica, D. Elza Ramos Peixoto, e da conservadora D. Ecila Castanheira Brandão, oferece a galeria de artistas brasileiros admiràvelmente remodelada.

As peças expostas obedecem a um critério cronológico. Ingressamos numa sala que focaliza a arte coolnial, as primeiras tentativas, ainda profundamente tributárias da cultura da metrópole, não raro ainda canhestras, mas que nos vão dando notícia segura dos tempos árduos nos quais a nossa História vinha ditada em documentos trazidos pelas caravelas ou galeões. A segunda sala exibe um fato preciso e que foi da maior importância na evolução de nossa arte oitocentista: o aparecimentoe da Missão Francesa na época do Reino Unido, e que implantou o neo-classicismo como estilo oficial. Não é aqui o momento de se discutir os benefícios ou os prejuízos dessa importação forçada, cumpre apenas registrar-se que do acontecimento resultaram obras de extrema valia como as paisagens cariocas de Taunay, ou a pitoresca crônica que constitui a pintura e as gravuras de Debret. A seguir se desenrola o desenvolvimento de nosso romantismo, onde a par da grandiloqüência (ineficiente ao meu ver) de Pedro Américo, se registram pintores de gabarito como Vitor Meireles, Zeferino da Costa (colorista inegável), Agostinho da Mota e Estêvão Silva que realizaram naturezas-mortas com todo o brasileirismo do pomar tropical. Nas salas seguintes, na obra de um Amoedo (em suas composições menores), de um Belmiro de Almeida (artista que merecia um estudo bem mais vertical, pois foi homem que realizou quadros no mais puro pontilhismo de Seurat e, em 1921, incursionou nas fronteiras da abstração com composições dinâmicas na linha dos Delaunay ou do futurismo), de um Latour, isso sem falar nos irmãos Timóteo, injustamente esquecidos e cujas obras exibem uma matéria rica e dinâmica análoga a dos paisagistas expressionistas. E poder-se-ia citar Castagneto, Raphael Frederico (cujo Atelier do Artista em Roma revela um intimismo da melhor textura) ou Almeida Júnior (que Portinari muito prezava, como iniciador da visão direta do homem brasileiro).

Chegamos a sala Visconti, sem dúvida um dos maiores pintores, dos mais em dia com os quais o Brasil conta e que, felizmente, já está sendo reconhecido como o mestre incontornável que foi. Nessa sala se vê tôda a evolução do impressionismo até as fronteiras do informal. Se o Brasil fôsse uma potência como os Estados Unidos ou a França, Visconti hoje já contaria com um álbum Skira. Resta, otimisticamente, esperar que em breve etc.

Finalmente, as últimas salas onde se agrupam os pintores da Semana de Arte Moderna até os mais atuais, com vigorosos cavaleiros, excelentes Guignard, um Di Cavalcânti do melhor quilate, dois belíssimos Portinari, Pancetti, Anita Malfatti, Sclar, Jennes Augusto, Iberê Camargo, etc.

E todos êsses quadros se encontram expostos não na profusão irritante que marca certos museus como o Pitti, mas agrupados funcionalmente, sem congestionamento, ao lado de peças de outras artes que ajudam a compor um ambiente, uma atmosfera que facilita o entendimento emocional.

No dia em que visitei o nôvo arranjo, vi inúmeros rapazes e môças, não podia haver melhor sintoma: a tradição não se está armando como algo de esclerosado, de sediço, de erudito, mas como um processo vital, um encontro humano.

TEATRO | YAN MICHALSKI

BEM-VINDOS "FUZIS" (II)

O espetáculo dirigido por Flávio Império está empostado, do primeiro ao último minuto, como um ritual. Não um ritual primitivo, mas uma liturgia solene e requintada, baseada num constante e elaborado crescendo de ritmo, de densidade e do aparato, através do qual o espectador é aos poucos arrancado da sua autoconsciência individual e levado irresistìvelmente a um estado de comunhão místico-artístico-política com os intérpretes-celebrantes. A provocante lentidão e monotonia da primeira parte do espetáculo é proposital: é um intróito necessário para, por um lado, mergulhar o espectador numa atmosfera litúrgica e, por outro lado, liberar através da irritação o seu potencial de participação emocional, que será violentamente solicitado logo a seguir.

Mas se a encenação, como todo ritual que se preza, domina o espectador obrigando-o a uma incondicional entrega e adesão emocional, Flávio Império sabe romper, quando é preciso, a magia dessa entrega, a fim de dar à sua realização também a indispensável conotação de esclarecimento didático. Paralelamente à excitação emocional nos é submetido, com secura e frieza, um amplo material de estudo que nos obriga a assimilar intelectualmente o sentido daquilo que o espetáculo se propõe a demonstrar: uma palestra científica sôbre as propriedades do napalm, uma pequena conferência sôbre as origens da Guerra Civil Espanhola, slides e gravações com documentos autênticos da época. O envolvimento catártico e o distanciamento épico se sucedem alternadamente, e o espectador sai do teatro com a sensação de ter participado de uma experiência emocional que não esquecerá tão cedo, mas também de ter recebido uma contribuição racional que ampliou a sua visão da História. O ato de se emocionar favoreceu o ato de aprender, e vice-versa.

Um dos aspectos mais curiosos e inovadores da direção de Flávio Império é a maneira direta pela qual os intérpretes se dirigem, em vários momentos, aos espectadores, arrancando-os violentamente da sua passividade, transformando-os em interlocutores de uma conversa de homem para homem, quase em co-intérpretes do espetáculo e co-celebrantes do ritual. Êsse tratamento começa com a extremamente bem imaginada marcação do importante diálogo entre Pedro e o padre: o sacerdote desce para a platéia, enquanto o operário lhe dirige, do palco, perguntas que envolvem problemas da responsabilidade do indivíduo dentro da sociedade; mas ao fazer essas perguntas, êle não encara o padre, e sim os espectadores, de maneira tão direta que são êles que se sentem interrogados. Recursos semelhantes são usados em outros momentos, quer do palco, quer da platéia, onde um exército de Senhoras Carrar envolve os espectadores na ação, faz com que êles se sintam participando dos acontecimentos, expostos à necessidade de fazer uma opção. Como estamos longe do tradicional e impessoal discurso brechtiano de rosto para a platéia; e como estamos longe dos pequenos e inócuos sustos que o côro de Roda-Viva pregava nos espectadores!

- INSPIRAÇÃO

Mas com tôdas essas qualidades de invenção e inteligência, a encenação de Os Fuzis de Dona Teresa Carrar não teria nem a metade da eficiência que tem se não estivesse continuamente apoiada em imagens extraordinàriamente inspiradas, que atuam poderosamente sôbre os sentidos do espectador e desarmam, através de uma emoção puramente estética, as suas eventuais resistências. Êste é, inconfundivelmente, um espetáculo concebido por um artista plástico — mas um artista plástico extremamente sensível à dinâmica própria do teatro, e por conseguinte, capaz de criar uma beleza visual que parte sempre de uma noção de movimento. Por exemplo, o cenário examinado isoladamente, apesar de muito bonito, não tem nada de excepcional: o que o torna comoventemente belo é a maneira como êle é usado, a iluminação nervosa e ágil que lhe dá calor e colorido, o movimento dos filmes e slides que se incorporam aos elementos fixos, dando-lhes um valor de símbolos, em constante evolução de acôrdo com o sentido de cada cena. Algumas das imagens criadas por Flávio Império — a saudação às brigadas internacionais; a marcação de Teresa agarrada ao filho no chão, protegendo-o com o seu corpo; e tôda a extraordinária missa final, com a composição de pietà no fundo — permanecem gravadas na minha memória, entre os momentos mais privilegiados de tôda a minha experiência de freqüentador de teatro. Não menos expressivas do que as visuais são as imagens sonoras criadas pelo diretor, tanto através de música instrumental, que vai de Bach a Carl Orff e ao jazz, como através de sonoplastia (o fantástico impacto das matracas-metralhadoras) e de efeitos vocais (o grito de dor de Teresa Carrar multiplicado pelo côro na platéia).

Não sei dizer, honestamente, se os intérpretes dos papéis de Pedro, de Manuel, do padre e da Senhora Pérez são bons atôres; num outro tipo de espetáculo, a sua visível inexperiência chegaria possìvelmente a incomodar, mas aqui ela não atrapalha, e todos cumprem a contento a tarefa que lhes cabe. Já o intérprete do papel de Pablo é dono de considerável gama de recursos e de bela sensibilidade, enquanto a jovem atriz que desempenha, de modo inesquecível, o papel-título é uma revelação que poderá ir longe.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR — INTERINO

O ATOR

O lançamento simultâneo de Camelot, de Joshua Logan, Bonnie e Clyde, de Arthur Penn, e Mouchette, de Robert Bresson, traz para o primeiro plano o problema da direção de atôres no cinema. É bem verdade que Camelot é um exemplo típico de mau teatro filmado, um espetáculo que não merece ser discutido ao lado dos filmes de Penn e Bresson. Mas é interessante identificar os seus erros através da má direção de atôres e traçar um paralelo com as soluções encontradas em Mouchette e Bonnie e Clyde.

É a partir da correta direção de intérpretes que a qualidade de Mouchette começa a se impor. Bresson se coloca num dos extremos da questão e exige que seus intérpretes não sejam atôres, mas apenas parte integrante de uma imagem, para poder chegar ao cinema, isto é, à transformação que uma imagem leva àquela que a precede e àquela que a sucede. Em Bonnie e Clyde Arthur Penn não dispensa a presença do ator, não procura evitar o jôgo dramático, leva o ator a viver seu personagem, procura fazer com que êle seja uma arma para envolver sentimentalmente o espectador, um elemento capaz de fazer com que a platéia se identifique com Bonnie Parker, Clyde, C. W. Moss, Buck e Blanche Barrow.

- RENÚNCIA

Bresson parece-me mais perto do caminho ideal. O nôvo estilo de filmar o homem apresentado pelo cinema direto veio influenciar grandemente a direção de atôres em filmes de ficção. Observa-se um contrôle dos gestos, uma renúncia aos velhos clichês de expressões faciais aos exageros de interpretação. Observa-se um retôrno ao caminho iniciado há muito tempo pelos filmes anteriores de Bresson. A presença de não-atôres em Mouchette, o tipo de interpretação sêca e fria do filme, contrasta com a extrema habilidade de quase todos os atôres de Bonnie e Clyde, habilidade que tende para desviar a atenção do personagem para o intérprete.

Em Camelot é difícil encontrar algum mérito ou coerência. O que torna o espetáculo desinteressante e à beira do ridículo em alguns números musicais é a tentativa de reunir um estilo de interpretação fortemente apoiado em todos os velhos cacoetes de um pseudo-realismo a números musicais. A súbita mudança de tom dos intérpretes nos momentos em que devem cantar e a impossibilidade de continuar musicalmente o crescente tom dramático da interpretação são inevitàvelmente ridículos. Quando Jacques Demy e Michel Legrand fizeram Os Guarda-Chuvas do Amor conduziram todo o filme para uma atmosfera irreal. As côres, os cenários, os personagens, tudo pertencia a uma outra realidade que guardava apenas alguns pontos de contato com aquela em que vivemos. Tudo foi intencionalmente falsificado, um colorido forte e quente — as côres saturadas como aquelas com que uma criança vê o mundo — substituiu as côres verdadeiras que cada um de nós vê todos os dias nas pessoas e nas coisas. Em tal atmosfera tornou-se perfeitamente normal que os personagens falassem cantando todo o tempo. A música de Legrand, a fotografia de Jean Rabier, a interpretação de Deneuve e Castelnuovo e a direção de Demy formavam um todo indivisível.

- "SHOWMEN"

Em Camelot, ao contrário, cada um vai para seu lado. Os atôres são sabem dizer o seu texto sem franzir a testa, apertar ou abrir bem os olhos, inclinar a cabeça, torcer o corpo, afetar a voz. E procuram ser uma espécie de showmen atuando sòzinhos quando colocados em frente às músicas do filme, exageradamente orquestradas para um efeito romântico de mau gôsto.

Nem mesmo o desejo de fazer brincadeiras políticas (como a do Lancelot — De Gaulle, por exemplo), é uma desculpa para o exagêro de marcações de Joshua Logan e para uma direção de atôres herdada diretamente dos filmes expressionistas alemães dos anos 20. Por que motivo fazer renascer um estilo já morto e que só pode viver num determinado tempo e dentro de condições muito especiais? Por que não procurar um nôvo caminho? Algumas observações a respeito da interpretação no teatro feitas por Osman Lins no último Suplemento Literário do Estado de São Paulo caem com perfeição sôbre êste estilo de interpretação, que se encontra no outro extremo daquele dos filmes de Bresson. Ao enumerar as características de "um espetáculo teatral que se caracterizasse pela ausência de interpretação", ou um estilo que se aproximaria da neutralidade da página de um livro, uma interpretação que êle chama de branca, observa que, "decerto, é lamentável que os atôres tenham de recolher aos armários das coisas sem utilidade as belas expressões e a voz que tudo exprime. Não eram, todavia, menos valiosas ou perfeitas as conquistas expressivas de um Rembrandt ou um Velásquez cujos retratos competiam em exatidão e vida com a natureza. Mesmo assim, foram abandonadas e nenhum artista plástico contemporâneo — excetuados os que não abrigam um mínimo de imaginação — anseia por readquiri-las."

Na última semana, o problema do intérprete do cinema foi levantado não apenas pelos filmes de Penn, Bresson e Logan, mas pela oportunidade de ver em dois filmes um mesmo ator, dono de um apreciável domínio de sua expressão e de dicção: Peter Sellers. Entre a perfeição de seu trabalho em Dr. Fantástico, de Kubrick, onde interpreta três diferentes papéis, e a decepcionante atuação em Toureiro sem Sorte há uma distância incrível. O sóbrio desempenho do filme de Kubrick está sendo cada vez mais substituído por uma série de macaquices desinteressantes e repetidas nas pequenas comédias onde Peter Sellers aparece como a estrêla, como atração de bilheteria. Mau dirigido, colocado em papéis ridículos, obrigado a atuar no vazio, jogado a si mesmo (e acontece a mesma coisa com os atôres de Camelot), retira velhos e desinteressantes truques há muito recolhidos aos armários das coisas inúteis.

PANORAMA

DAS LETRAS

O "CHE" — A biografia de Guevara — Meu Amigo Che — **escrita pelo advogado argentino Ricardo Rojo, que durante anos foi companheiro de jornada e conselheiro do guerrilheiro, é o principal dentre os novos lançamentos da Editôra Civilização Brasileira. O livro, traduzido por Ivã Lessa, enfoca tôda a trajetória de Guevara até o seu assassinato na Bolívia.**

JUCA EM LIVRO — O cantor Juca Chaves estará autografando seu livro, **Eu — Baixoretrato**, no próximo dia 22, a partir das 21 horas, na Livraria do Teatro Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22, subsolo.

"JORNAL DE LETRAS" — O trabalho do universitário cearense Pedro Lira, que conquistou, por unanimidade, o 1.º lugar no 3.º Prêmio Esso-JL de Literatura, é publicado na íntegra na edição de julho do **Jornal de Letras**. Trata-se de **Quem Tem Mêdo de Augusto dos Anjos?** Outras matérias do número que entrou em circulação ontem: **Análise da Obra de Clarice Lispector** (Assis Brasil), **Centenário de Graça Aranha** (Renato Almeida), **A Morte de Quasimodo** (Sílvio de Castro), **Presença de Alberto Tôrres** (Aristeu Achiller), bem como um **Caderno Paulista**, com noticiário literário de São Paulo.

URBANIZAÇÃO — Os alunos dos cursos universitários de História, de Ciências Sociais e de Geografia têm agora a seu dispor nova série da Zahar, a Biblioteca de Etnologia Brasileira, recomendada pelo Professor L. de Castro Faria como "bibliografia fundamental, criteriosamente selecionada e de fácil aquisição". **Urbanização e Trabalhismo**, do Professor Roberto Cardoso de Oliveira, Diretor da Divisão de Antropologia do Museu Nacional, é o primeiro título da coleção, monografia sôbre a integração dos índios Terena numa sociedade de classe e, ao mesmo tempo, importante contribuição a uma teoria do contato interétnico.

CONJECTURA — Ao lado de duas edições dêste ano — **A Arte da Conjectura**, de Bertrand de Jouvenel, em tradução de Jaime Leite de Godói Camargo, e **Ontologia e História**, de Henrique C. de Lima Vaz, a Editôra Duas Cidades envia-nos três lançamentos do ano passado: **Diálogo com Teilhard de Chardin**, de Olivier A. Rabut, em tradução de Naomi Antônio de Vasconcelos, **História e Mistério**, de Jean Lacroix, tradução de Paulo Eduardo Arantes, e **A Civilização e o Átomo**, de Dominique Dubarle, tradução de Ritinha Alzira Stevenson de Godói Camargo.

DOENÇA MENTAL — As Edições Tempo Brasileiro comparecem com **Doença Mental e Psicologia**, do estruturalista francês Michel Foucault, em tradução de Lilian Rose Shalders, sob supervisão técnica de Chaim Samuel Katz.

NOVA MULHER — A Editôra Laemmert dá-nos **A Nova Mulher e a Moral Sexual**, de Alexandra Kolontay, em tradução de Vera Wrofel, reunindo dois ensaios — um, criticando a posição da mulher na sociedade burguesa, como instrumento de prazer, e outro tratando da reorientação sexual do homem em relação à mulher.

PROUSTIANO — Como presidente da Sociedade Proustiana Brasileira, Hermenegildo de Sá Cavalcânti gostou muito da reportagem feita por Paulo Mendes Campos para um dos mais recentes números da revista **Manchete**, mas propõe-se a fazer alguns reparos. Paulo afirma que Proust nasceu em 3 de setembro de 1871, Hermenegildo garante que foi a 10 de julho daquele ano. Paulo diz que Proust adquiriu a asma aos oito anos, Hermenegildo declara que foi aos 11. Paulo observa que Proust dividiu sua vida entre a sociedade e a construção de sua obra. Hermenegildo assevera que Proust só cuidou da obra quando abandonou a sociedade. Por fim, Paulo lamenta não haver nenhuma obra sôbre a asma proustiana. Hermenegildo assegura que há, pelo menos, 16 livros tratando do assunto.

FORUM ENCADERNADO — Tôdas as palestras pronunciadas durante o II Forum sôbre a Amazônia serão reunidas em livro a ser editado pela Casa do Estudante do Brasil.

EDUCAÇÃO — Dando prioridade aos assuntos relacionados com a Educação, as Edições Bloch incluíram, entre seus mais recentes lançamentos, os seguintes títulos: **Educação nos Países em Desenvolvimento**, de L. Gerych; **Seleção Profissional**, de Suzanne Pacaud. **Ensino Superior Americano**, de H. S. Brown e L.D. Mayhew; **Autoridade e Liberdade na Educação**, de Paul Nash; **Perspectiva Sociológica**, de Ely Chinoy; **Uma Nova Era para a Educação**, de J. K. Footlick; **O Homem na Sociedade**, de George Simpson; **A Criança e a Sociedade**, de Frederick Elkin. **Classe e Sociedade**, de Kurt B. Mayer.

QUÍMICA — A profissão do químico é analisada detalhadamente no volume n.º 1 da série **Vocação e Profissão**, da Editôra Vozes — um estudo assinado pela Professôra Letícia Tarquínio de Sousa Parente, da Universidade do Ceará, e intitulado **Química. A Indústria Farmacêutica e a Pesquisa Química; Oportunidades Profissionais; Que Aptidões se Exigem e como Trabalham; Currículos de Cursos de Química; Legislação sôbre a Profissão de Químico** — aí estão alguns temas abordados pela autora, que destina seu livro particularmente à professôres envolvidos com problemas de orientação vocacional de seus alunos.

- Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, apartamento 302 — Copacabana.

PANORAMA

DO TEATRO

FESTIVAL DE MARIONETES — Iniciado anteontem no Teatro Nôvo, o III Festival de Teatros de Fantoches e Marionetes apresentou, nos seus dois primeiros dias, os espetáculos do Grupo dos Sete (que nada tem a ver, evidentemente, com o famoso e infelizmente extinto Teatro dos Sete) e do Teatro Fura-Bôlo. Hoje será a vez do Teatro do Jaboti, do Estado do Rio. O Festival terá prosseguimento amanhã, com a apresentação do Teatro de Bonecos Dadá, vencedor da primeira edição do certame; domingo, com o Teatro de Marionetes Monteiro Lobato; e segunda-feira, com o Teatro de Bonecos Ilo e Pedro, vencedor do ano passado. No decorrer da próxima semana serão vistos mais seis espetáculos, além da sessão de encerramento, programada para a noite de domingo, dia 28, e que contará com a presença do conhecido mamulengueiro pernambucano Ginu, que atuará hors-concours. O Festival é promovido pelo SNT, pelo Clube de Arte, pela Secretaria de Turismo e pelo Teatro Nôvo. Todos os espetáculos têm início às 17 horas.

AINDA SNT E BAHIA — Voltando ao assunto do artigo **Subsídios para o Plano do SNT**, publicado na coluna de teatro do JB em 25 de junho, e ao comentário do Dr. Luís Henrique Dias Tavares, Diretor do Departamento da Educação Superior e Cultura da Bahia, transcrito neste **Panorama** em 5 de julho, o ator Nélson Xavier volta a nos escrever, para desfazer qualquer equívoco que possa eventualmente ter surgido em conseqüência das suas declarações originais:

"Realmente, a Bahia — e por causa exatamente de pessoas como Luís Henrique Dias Tavares — foi um dos estados onde melhor fomos recebidos. Não posso economizar louvores ao apoio e estímulo que o Dr. Luís Henrique e seu Departamento prestam ao teatro, às atividades culturais e aos elencos que visitam Salvador. Mas o que quis dizer é que o SNT é um órgão desconhecido nos Estados, por inoperante. Nós recebemos tudo do Dr. Luís Henrique sem a mínima participação do SNT, e essa participação que minha carta reclama — ainda que seja uma participação organizativa apenas."

NOVA PEÇA INFANTIL DOS CASULOS — O Grupo de Teatro Os Casulos anuncia para amanhã a estréia de seu nôvo espetáculo infantil, **Um Lôbo na Cartola**, de Oscar von Pfuhl. A peça será apresentada no Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca, todos os sábados e domingos, às 15 horas.

"BEATLE" AUTOR DE TEATRO — Segundo informa o British News Service, a grande atração do mais recente espetáculo apresentado pelo National Theatre é **In His Own Write**, peça em um ato baseada em dois livros, **In His Own Write** e **A Spaniard in the Works**, escritos pelo **beatle** John Lennon. A peça, escrita pelo próprio John, em colaboração com Adrianne Kennedy e Victor Spinetti, conta a história de um jovem, representado por Ronald Pickup, que procura, por meio dos devaneios de sua imaginação, escapar à vida no seio de uma família insípida. Dirigida por Victor Spinetti, com cenários de Tony Walton, a peça faz parte de um espetáculo intitulado **Triple Bill**, junto com **The Covent Garden Tragedy**, de Henry Fielding, e **A Most Unwarrantable Intrusion**, de John Maddison Morton.

Enquanto a Grã-Bretanha tem um Teatro Nacional que tem a coragem de apresentar a peça de um **beatle**, o Brasil tem um Teatro Nacional que tem a coragem de... não apresentar nada. O Teatro Nacional de Comédia está paralisado, por falta de verbas, desde a apresentação de **Rasto Atrás**, ainda na penúltima administração do Serviço Nacional de Teatro, e ninguém sabe se e quando o nosso elenco oficial poderá reiniciar suas atividades.

TEATRO JOVEM ESTRÉIA TERÇA-FEIRA — Depois de adiada várias vêzes, estreará finalmente na próxima têrça-feira, dia 23, a peça de José Wilker Trágico Acidente Destronou Teresa. Apesar de já terem sido marcados três ensaios gerais para a Censura, esta não compareceu ainda — pelo menos até anteontem — para dar o seu veredicto final. De qualquer maneira, Cléber Santos espera lançar sem falta na têrça-feira o nôvo cartaz do Teatro Jovem. E com a vitória de Marta Vasconcelos no concurso de Miss Universo, a peça de Wilker, cuja ação gira justamente em tôrno de um concurso de beleza, ganhou sem dúvida um inesperado e espontâneo interêsse promocional...

Y.M.

UMA ENTREVISTA IMAGINÁRIA, MAS BASTANTE PLAUSÍVEL

A foto estarrecedora publicada ontem nos jornais poderá ficar para sempre como um símbolo do mundo louco em que estamos vivendo.

Vemos um homem sentado numa poltrona, de pernas cruzadas, vestindo bermuda e camisa esportiva. Êle traz o braço esquerdo em tôrno do pescoço de uma mulher, que tem o rosto oculto parece que num lenço. Na mão direita o homem segura rudemente um revólver, cujo cano está apontado para a cabeça da mulher.

É assim que seremos vistos daqui a cem anos. Essa é a nossa catedral de Chartres, a nossa gioconda; é tudo o que sabemos fazer.

A televisão lá estava, como sempre. A nossa consciência lá estava, tal como estêve presente ao assassinato dos dois Kennedy e de Lee Oswald. O homem seria entrevistado antes de introduzir a bala na cabeça da mulher. Mas tropeçou, ou coisa que o valha, o tiro partiu, a mulher morreu e os ilustres telespectadores ficaram sem a empolgante conversa.

Mas não há de ser nada. Eu me coloquei na pele do repórter da TV e fiz uma entrevista imaginária com o homem do revólver.

— O caro amigo pode me dizer o que é que está fazendo aí com essa arma, abraçado a essa senhora?

— Bem, estou aqui com minha querida espôsa. Nós somos casados com comunhão de bens. Sendo assim, ela tem direito a três das seis balas que estão no tambor do meu revólver.

— Mas o caro amigo não acredita que seria preferível fazer o amor, e não a guerra?

— Fazer o amor na época da pílula anticoncepcional nos reduziria à condição de animais. Seria um prazer sem qualquer finalidade. Quer dizer, daqui a nove meses não aconteceria nada, de modo que daqui a vinte anos não poderíamos mandar ninguém para o Vietname ou para qualquer outro lugar onde as pessoas estejam se matando.

— Quer dizer que esta cena de amor, tão moderninha, vem a ser de certo modo um protesto político?

— Cada qual assassina a pessoa que lhe está mais próxima, e há sempre alguma pitada de política misturada nisso. Quando quero passear de avião, ponho uma pistola na nuca do pilôto. Quando quero me livrar do homem mais poderoso do meu país, dou-lhe um tiro a distância, com um fuzil telescópico. E quando o irmão dêsse homem manifesta a intenção de ocupar o lugar do falecido, eu vou ao encontro dêle numa cozinha, e descarrego sôbre êle a minha pistola de calibre feminino.

— Os telespectadores gostariam de saber, agora, quais são as atividades do caro amigo, quando não está ocupado em assassinar sua querida espôsa.

— Bem, eu fico sabendo quanto napalm está caindo na zona desmilitarizada. Ou quantos cadáveres desceram esta manhã um rio da China, a caminho de Hong-Kong. Ou quantas pessoas morreram de fome esta tarde em Biafra. Ou quanto durou o último duelo de artilharia entre Israel e a Jordânia. Ou quando será testada a próxima bomba de hidrogênio chinesa. Fico me interessando por tôdas essas coisas a fim de evitar o tédio. Porque o tédio, você sabe, nos leva a fazer alguma coisa para vencê-lo, como por exemplo tomar posição na tôrre de uma universidade, com o maior número de armas possível, a fim de disparar lá de cima contra qualquer animal dotado de alma divina..

— Bem, temos que interromper esta conversa para que os telespectadores recebam a nossa mensagem comercial. O caro amigo gostaria de dizer mais alguma coisa?

— Eu gostaria de saber se a Rússia já invadiu a Tcheco-Eslováquia.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

LÉA MARIA

CASA NOVA

Em Paris foi inaugurada a nova boutique *do costureiro Ungaro, decorada tôda em* polyester *(a nova coqueluche dos parisienses sofisticados) e com vestidos colocados à venda a partir dos 100 dólares. Uma das clientes de Ungaro, presentes ao coquetel e devidamente registrada nas páginas do* Vogue, *Laís Gouthier.*

RIO—MOSCOU

O Govêrno da União Soviética não fêz qualquer gestão junto às autoridades brasileiras, no sentido de manter entendimentos preliminares visando ao estabelecimento da ligação aérea direta Rio—Moscou, pela Aeroflot ou a Varig.

A notícia, divulgada pelas agências telegráficas, causou surprêsa na Chancelaria brasileira e no Ministério da Aeronáutica pois os russos nada disseram, seja através da Embaixada no Brasil, seja por intermédio da Missão diplomática do Brasil em Moscou.

Observadores diplomáticos assinalam que, se os soviéticos têm interêsse em estabelecer uma ligação aérea entre Moscou e Rio, essa sòmente poderia ocorrer após um demorado exame do problema.

Esclareceram que um acôrdo puramente comercial para o estabelecimento de um pool entre a emprêsa estatal de aviação soviética e a Varig poderia ser feito sem necessidade de negociações diplomáticas. Esse pool permitiria a que brasileiros e russo, partindo dos respectivos países, pudessem fazer conexão de aviões numa capital qualquer da Europa, sem quaisquer formalidades extras.

Entendimento semelhante está sendo concluído entre a Varig e a companhia iugoslava de aviação, para o estabelecimento de uma linha entre Rio e Belgrado, tendo apenas Roma como centro de conexão.

OS JOVENS BÚLGAROS

Orquestra Infantil da Bulgária: sob os aplausos de um público entusiasta, estreou o conjunto bem mais juvenil do que infantil. No Municipal meio vazio, a chamada **sociedade** como sempre ausente. Como aconteceu com a Orquestra Hallé, o programa não incluiu música brasileira, o que prova a completa alienação dos diplomatas, afinal inventados para fazerem sugestões construtivas aos respectivos governos.

VOZES DE FÉRIAS

Cêrca de 300 crianças, representando corais infantis de vários estados do Brasil, iniciarão hoje, no Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, com entrada franca, o I Congresso Nacional de Meninos Cantores do Brasil, organizado por frei Leto Bienias, diretor dos Canarinhos de Petrópolis.

O movimento, que terá a duração de três dias, visa a união dos corais infantis de todo o Brasil, fazendo-os ressurgir, sendo, inclusive, um meio excelente para o desenvolvimento musical do nosso povo a partir da infância, já que está constatado que muitos músicos célebres receberam sua primeira educação musical como meninos cantores.

DANUSA VEIO

Danusa Leão chegou, após dois meses de viagem à Europa e aos Estados Unidos, trazendo a última moda de verão para a **boutique** Voom Voom, que agora vai entrar em nova fase de atividades, com desfiles de moda mensais, chás e outras novidades.

ELIS VIRÁ

Elis Regina, que fará uma temporada de um mês na Sucata, estreará a 8 de agôsto em noite de benefício em favor do Ambulatório São Luís de Gonsaga. **Patronnesses**: Gisela Amaral, Olívia Leal, Vivi Almeida Braga e Maria da Glória Anitici.

LACERDA À NOITE

Quarta-feira jantou no Nino o casal Carlos Lacerda sempre rodeado de gente da imprensa e por um grupo de estudantes que lá se encontravam.

Em outra mesa, Paulo Albuquerque e família, comemorando o seu aniversário.

BOA SORTE

Parece que a família Rubinstein dá sorte no Brasil. Helena Rubinstein, quando visitou o país pela primeira ve, descobriu e lançou Portinari entre os colecionadores internacionais. Agora foi Mala Rubinstein, sua sobrinha e herdeira: presidiu o Concurso Miss Brasil em que foi eleita Marta Vasconcelos, hoje Miss Universo. E comprou uma caixa de Heitor Coutinho, que agora espera a hora da chance.

CRUZEIRO DE AGÔSTO

Dentro de pouco tempo — no comêço de agôsto — serão colocadas em circulação as primeiras moedas do cruzeiro realmente nôvo: as de 10, 20 e 50 centavos. A de 50 (na foto) traz a insígnia do cais do pôrto. E a moeda de NCr$ 1,00 (foto), com ramos de café gravados, só será posta em circulação depois, a fim de que se evitem confusões em seu uso.

PICADINHO

● Edmond e Diana Marco, despedindo-se dos amigos cariocas. Êle, jornalista da France-Press no Rio, acaba de ser transferido para Joanesburgo. Diana, aliás, é sul-africana.

● *Nova loja de moda anunciada para abrir na Prudente de Morais: Justine, que não é de Durrell, mas sim Justine de Paris.*

● Quem viajar pela Air France, destino Paris, tem, agora, à sua disposição, uma *hostess* especial para levá-lo às compras, ao desembarcar na cidade.

● *Ken Scott, o competente desenhista de moda norte-americano, desfilou sua coleção em Roma. Cenário: ao invés da passarela tradicional, uma arena de circo.*

● O *Match* desta semana publica foto de Patrízia Gozzi, "a criança que se está transformando em atriz", tirada nas praias brasileiras onde se filma, atualmente, *Grabuge*. Ao seu lado, na foto, o ator Pitanga.

● *Grandes elogios ganha a jovem Ana Estela Schic, que acaba de exibir-se no Purcell Room, Londres. Em dezembro, Ana Estela fará uma* tournée *através dos Estados Unidos.*

● É mais um artista brasileiro que alcança um real sucesso na temporada londrina dêste ano.

● *No verão de Saint-Tropez, a discoteca Papagayo inaugura nôvo sistema:* chaises-longues *para os freqüentadores que não dançam e preferem olhar o movimento, enquanto tomam seu uísque. Por causa disso o Papagayo ganhou um apôsto: "O clube dos reclinados."*

● Ciclo Bach, na Sala Cecília Meireles, aproximando-se: o início está marcado para o dia 26. Dentre os inúmeros cartazes internacionais que se vão apresentar, Karl Richter, o maestro alemão, que tocará, pela primeira vez, no primeiro cravo de concêrto adquirido pelo Brasil da Alemanha.

● *Paris, 14 de julho: para melhor marcar o compasso do desfile militar no Champs Élysées, o comandante da tropa colocou no tacão dos sapatos dos soldados pequenas placas de metal, semelhantes às que usam os dançarinos espanhóis especialistas em sapateado.*

● *Glorioso Passado* é o volume lançado por Francisco de Carvalho Soares Brandão, que trata das árvores genealógicas das famílias Soares Brandão (Pernambuco) e Arruda Botelho (São Paulo), e de sua influência na cultura do Brasil Imperial.

● *Sílvio Caldas desligou-se da União Brasileira de Compositores, da qual era sócio fundador. Sílvio possui 130 músicas de sua autoria, mas o que vem recebendo de direitos é pràticamente nada, apesar de serem elas gravadas e apresentadas freqüentemente.*

● O filme *Os Anos Loucos*, Primeiro Prêmio no Festival de Veneza, documentário, está ameaçado de ser tesourado pela censura. O que sobraria: algumas passagens da vida de Lênine e de Stalin. O que ficaria: passagens da vida de Hitler e de Mussolini.

● *No dia 27, a cidade de Pequeri, Minas Gerais, promove um encontro* sui generis: *o dos pequerienses ausentes.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Êle é branco — às vêzes tendendo para o amarelo — grosso e levemente adocicado. Fortalece, cura doenças (ainda mais se forem do estômago) e diz a crença popular que, de acôrdo com sua procedência, influencia na formação do gênio das crianças. Até há quem jure que é um poderoso filtro do amor. Líquido, se desdobra em mil formas pastosas, duras, granuladas, salgadas ou não e outras não menos votadas. Pode ser de ovelha, cabra, camela ou vaca, que é o mais apreciado aqui entre nós. Foi citado na Bíblia, considerado sinônimo de fonte da vida. Mas, embora pouca gente saiba, já teve seus dias obscuros, quando não passava de atestado de pobreza. Por isto, é dêle que vamos falar hoje

O LEITE,

ÊSTE INCOMPREENDIDO (E SEUS AFINS)

O PAI DE TODOS

Primeiro foi o leite de rena e cabra; isto, em plena pré-história. Depois, a égua e a burra foram ordenhadas, e seu leite considerado altamente digestivo. Mas quando Moisés promete a seu povo uma Canaã coberta de rios de leite (e mel) já é de uma outra bebida que fala, tirada de camelas, popular entre os antigos.

O leite como nós o conhecemos — de vaca e ovelha — era até então coisa imprópria e de mau gôsto, só ganhando um lugar à mesa depois da Idade Média, mesmo assim na dos mais pobres, e ainda por cima rotulada de produto degradante, indigno da nobreza. Foi preciso muito tempo e a descoberta gradativa de seu valor alimentício — proteínas, vitaminas, cálcio, ferro e uma porção de etecéteras — para que êle deixasse de ser um pária, o que se pode verificar històricamente pela proporção de altas em seu preço.

Hoje, embora para muitos ainda seja caro, o leite se transformou em bebida quase universal, condensado, desidratado, evaporado ou em pó. Ganhou leis que regulamentam sua industrialização, e só é um ilustre desconhecido para os japonêses.

Nos Estados Unidos, por exemplo, é proibido vendê-lo sem estar pasteurizado, homogeneizado e, se possível, vitaminado. Na Holanda, sua maior consumidora e produtora, êle é tomado com ou sem pretexto, a tôda hora; tanto que mereceu a inspiração de um poeta da terra: "O leite, com o Reno, o Mosa e o Escalda, é um dos quatro grandes rios que banham o território holandês."

Quanto a nós, apesar de tão pouco em comum com as gentes lá dos Países-Baixos, produzimos quase sete bilhões de litros de leite por ano e, como não somos chineses nem nada — na China o leite é considerado indigno da cozinha — usamos e abusamos do dito leite em bebidas, bolos doces e, mesmo, salgados.

● **OS BONS EXEMPLOS**

Primeiro, o salgado sofisticado, isto é, *Caranguejos com Leite:*

Os caranguejos, na quantidade desejada, só precisam ser limpos e cozidos em água e sal. O mais importante é o môlho, feito com duas colheres de manteiga, uma de farinha de trigo dissolvida em leite e sal, tudo ligado com três gemas. E quando se junta o môlho aos caranguejos o prato está pronto.

Depois, o tradicional *Doce de Leite:*

Basta levar ao fogo brando um litro de leite e 250g de açúcar, mexendo de vez em quando com uma colher de pau. Só se deve tirar do fogo quando a mistura ficar meio mole, tendo o cuidado de antes perfumar com baunilha e casquinhas de limão verde. Fim.

A bebida vem depois; receita mineira de *Licor de Leite*:

É preciso ter um litro de leite, uma garrafa de álcool, um quilo de açúcar, duas favas de baunilha, meio tablete de chocolate e duas rodelas de limão. Para começar, ferve-se o leite e espera-se que esfrie. Depois, é juntar o álcool, o açúcar, o chocolate ralado, a baunilha reduzida a pedacinhos e o limão, deixando em infusão durante oito dias, durante os quais se deve mexer a mistura diàriamente e sempre na mesma hora com uma colher de pau. Passado êste tempo, passa-se o licor por um pano, e coloca-se em garrafa.

A MAGNÍFICA

Conta a lenda que a manteiga foi descoberta por puro e simples acaso pelos árabes, num tempo mais do que longínquo em que não se poderia sequer imaginar máquinas especiais usando a fôrça centrífuga para separar a nata do leite. Tudo aconteceu enquanto um enorme carregamento de leite era transportado sôbre camelos através do deserto. E a única fôrça atuante foi mesmo a do andar balanciado dos animais, agitando os odres carregados, igualzinho ao trabalho de uma batedeira das mais modernas.

Daí então a manteiga começou a ser usada em quase tudo, com sal ou sem êle, feita em grandes fábricas e até mesmo em casa, popularizando-se o bastante para que houvesse sempre gente disposta a descobrir uma maneira mais rápida e fácil ainda de consegui-la. Exceto, é claro, os indianos que, muito satisfeitos com a fórmula primitiva, até hoje fazem a sua agitando violentamente garrafas cheinhas de leite.

E falando em manteiga seria injustiça não mencionar o Tibete, lugar onde ela é o alimento principal, inclusive nas regiões mais remotas. Lá se fazem oferendas de manteiga aos deuses — quando se quer uma graça muito especial e particularmente difícil — e imagens também. Quando é preciso luz bem forte, ela vai queimar nas lâmpadas; quando chega a hora de pagar impostos, lá vai ela outra vez como moeda bem aceita. E as mulheres chegam mesmo a usá-la como artifício de beleza, untando os cabelos e o rosto. Finalmente, só para não ser assim tão diferente dos outros, o tibetano *come* manteiga: com qualquer tipo de comida ou dentro do chá, mas sempre manteiga, para êle *a Grande Manteiga, a Onipotente Manteiga, a Majestosa Manteiga.* Com letra maiúscula, no vocativo e tudo.

● **O QUE DELA SE FAZ**

Pode ser um todo simples *Môlho de Manteiga:*

Na caçarola vão duas colheres da dita, mais uma pitada de sal, outra de pimenta-do-reino branca e bastante salsa picadinha. Depois de tudo misturado, a caçarola vai só até perto do fogo para que a manteiga fique igual a um creme grosso, mas não completamente derretida. E terminou o trabalho.

Ou um pouquinho mais complicado, como os *Camarões na Manteiga:*

Lá vai outra vez a caçarola para o fogo, agora com rodelas de cebola, além de manteiga à vontade. Só depois que ela derreter muito bem é que se junta os camarões — limpos, cozidos e descascados — para ficarem uns 10 ou 12 minutos tomando gôsto. A seguir vem o tempêro que a gente quiser e arroz de forno, completando.

O PRATO REAL

Nem todo queijo é suíço, embora, a bem da verdade, a maioria dos quinhentos e tantos tipos conhecidos o seja mesmo. Acontece que o povo dos relojoeiros, em matéria de paciência, é páreo duro para os tradicionalmente meditativos chineses, e descobriu de verdade a fórmula mágica de como fermentar coalhada melhor do que ninguém.

Assim, é compreensível que o suíço pratique com o queijo todo um ritual, seguido religiosamente desde muitos séculos. É tradição familiar fazer para cada criança que nasce um queijo — chamado Queijo da Vida — que é guardado em lugar especial logo depois do batizado, para só voltar à mesa no dia do casamento e ser comido — apenas alguns pedaços — pelos convidados num presságio de felicidade. E é êste mesmo queijo que se serve como despedida no dia da morte do possuidor.

Mas nem só entre os suíços vivem as crenças. Os escandinavos acreditam piamente que é o fato de beberem muito leite e comerem muito queijo que os torna altos e fortes. Seja qual fôr o pretexto, a verdade é que em todo o mundo o queijo é apreciado e fabricado, principalmente o feito com leite de vaca.

Durante os primeiros anos da era cristã, êle foi monopólio dos gregos que o distribuíam para todo o mundo conhecido; na Idade Média, alimentou gente pobre; hoje, é o alimento base dos camponeses do Alentejo — compram-no em quantidade suficiente para durar todo o ano — constitui o principal rendimento do Município de Celorico da Beira, em Portugal (onde paga mais impostos do que qualquer outra mercadoria), e é festejado cada cinco anos na cidade americana de Monroe, uma de suas maiores produtoras nos Estados Unidos.

● **UM TIPO INTERNACIONAL**

Os tipos, formatos, gostos e procedências dos queijos variam, e só um dêles mereceu ser chamado Queijo dos Reis: o *Roquefort*. Mas, mesmo sem tanta majestade, cada país tem o seu queijo-orgulho; basta que se saiba escolher o melhor.

⁂ *roquefort* — feito de leite de ovelha, natural da Europa Central, é um dos mais imitados. A África do Sul, por exemplo, já obteve vários primeiros prêmios com êste queijo em exposições internacionais de queijaria.

⁂ queijo *feta* — grego, consumido em todos os países dos Balcãs, fabricado com leite de ovelha, cabra e vaca.

⁂ queijo *servo* — feito na Sérvia, de maneira bem estranha: o leite (de ovelha) é aquecido por meio de pedras quentes.

⁂ queijo *cascavel* — fabricado na Albânia Bulgária, Grécia, Rumênia e Iugoslávia, com leite de cabra, ovelha ou vaca.

⁂ *krutt* ou *kighize* — preparado pelas tribos nômades da Ásia Central, com leite de cabra, vaca e ovelha, ou ainda de camela.

⁂ *cottage cheese* — um queijo de pasta mole, preparado com leite ácido, muito consumido nos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

⁂ *glume* — russo e ácido.

⁂ *concoillotte* — conhecido também como *fromagère* ou *tempête*, é de pasta dura, preparado com leite ácido e fabricado na França. O alemão chama-o *kochkase*.

⁂ *champoléon* ou *queyras* — também francês, ácido, duro e desnatado. Consumido principalmente nos Alpes.

⁂ *chaschol* ou *chaschosis* — queijo de pasta dura coalhado, que se fabrica no Cantão de Grisões, na Suíça.

⁂ *mecklembourg* — alemão, duro, desnatado e coalhado.

⁂ *harz* — um dos queijos magros mais conhecidos. Começou a ser fabricado nos conventos dos Beneditinos antes do século XVIII, razão por que o chamam também de *queijo do convento*. Seu outro nome é *Barras douradas de Turíngia*.

⁂ *sammis* — feito com leitelho e pimenta.

⁂ parmesão ou *grana* — um dos mais importantes da Itália. Desnatado.

⁂ *gruyère* — fermentado e de origem suíça.

⁂ *caciocavallo* — de origem italiana, tem de característico formas variadas e estranhas, sendo de uma tecnologia completamente diferente de todos os queijos conhecidos. Da mesma família do *provolone*.

⁂ *holanda, edam* ou *bola* — esférico, vermelho, de pasta semidura, conhecido pelos antigos como *queijo cabeça de mouro*.

⁂ *port-salut* — francês, com tendência para pasta mole.

⁂ *cantal* — um dos mais antigos da França, que o fabricava há mais de dois mil anos. Considerado medicinal e dietético.

⁂ tipo *limburguer* — os mais importantes são o *romadour*, o *bafkstein*, o *brick-cheese* (americano), todos de pasta mole.

⁂ *petit-tome* — só fabricado no inverno, de consistência gelatinosa e mole.

⁂ *Ilha de Orléans* — muito procurado por ser tido como afrodisíaco.

⁂ *york* — fresco, muito gordo, bom para ser comido com compotas.

⁂ *gervais* — é o queijo que, com o nome de *demi-sel*, mais se vende na França.

⁂ *marcarpone* ou creme italiano — o mais vendido na Itália, feito a lume direto e coagulado com vinagre. Tem sabor de avelã.

⁂ *petit-suisse* — o mais gordo e de nata mais fina que se conhece.

● **AS RECEITAS**

O salgado *Soufflé de Queijo*:

Todos os ingredientes: 12 colheres de queijo duro ralado (parmesão ou mineiro), uma de manteiga, uma de farinha de trigo, três ovos com as claras batidas em neve, uma xícara de leite, sal a gôsto.

Para fazer, basta misturar as gemas e o os outros ingredientes às claras em neve, levar ao forno e servir no mesmo recipiente.

A doçura de um *Pudim de Queijo*:

Com 450 gramas de açúcar se faz uma calda em ponto de juntar e, quando estiver quente, juntam-se três colheres (sopa) de manteiga. Deixa-se esfriar, para só então acrescentar seis gemas, uma xícara bem cheia de queijo de Minas ralado e uma de farinha de trigo. Mistura-se tudo muito bem e juntam-se as claras em neve. Outra misturada antes de levar ao forno. Desenformar quando frio.

O complemento são *Biscoitinhos de Queijo*:

Bata três claras em neve, junte as gemas e 250 gramas de açúcar, sem deixar de bater. Em seguida, vá colocando 400 gramas de farinha de trigo, 125 gramas de manteiga, o mesmo de queijo ralado e, no fim, uma colher (chá) de fermento em pó. Ligue bem, faça biscoitinhos e leve ao forno em assadeira untada e polvilhada com pó de rôsca.

LEITERIA DEPOIS DE MARCAR ÉPOCA VIVE SÓ DE TRADIÇÃO

Na década de 20, o Rio estava cheio de leiterias. Tôdas elas ficavam nas ruas do Centro e o seu movimento era grande, já que na época eram consideradas — ao lado das casas de chá — o lugar mais chique para se lanchar. Mas, com o aparecimento das lanchonetes, o seu movimento foi caindo e grande número delas fechou as portas.

No entanto, uma das mais antigas mantém-se até hoje: a Leitaria Silvestre, no Largo da Carioca, inaugurada há cêrca de 40 anos, pelo Sr. José Pinto Teixeira e que, na época, rivalizava com a Leiteria Palmira, na Rua do Ouvidor, a Predileta, na Avenida 13 de Maio, a Brasileirinha, na Rua Senador Dantas e algumas outras. Mas, se ela permanece até hoje, isto não impede que tenha passado por várias mudanças, conforme declarou o Sr. Gilberto Santos Pereira, um dos atuais sócios:

— O movimento caiu muito, e as responsáveis são as lanchonetes. *Em outros tempos, políticos, artistas e escritores estavam sempre por aqui. Hoje em dia, a freqüência é tôda da classe média, senhoras em sua maior parte. O Brigadeiro Eduardo Gomes, êste sim, ainda costuma vir aqui.*

E, se o movimento caiu, os garçons também diminuíram: dos nove de antigamente, agora só se encontram cinco. Mas o serviço continua o mesmo: "Nós fazemos questão de manter a tradição, nossa louça continua fina, como nos primeiros tempos", afirmou o sócio atual, que controla a caixa.

E contou que há 15 anos não se inaugura uma leiteria no Rio," "coisa que eu não aconselho a ninguém. Se a nossa permanece, é por uma questão de amor à casa; o proprietário atual, Sr. Hermano Abel Lopes da Silva, foi um ex-empregado daqui e apesar de a situação não se mostrar das melhores, não está pensando em mudar de ramo".

Na Leitaria Silvestre, servem-se coalhadas, leite frio ou quente, torradas de Petrópolis, mingaus, sanduíches de queijo e presunto e também sorvetes, das sete da manhã à uma da madrugada, além de se vender uma pequena quantidade de laticínios. Durante a noite, permanece vazia e, ainda na opinião do Sr. Gilberto Santos Pereira, "é um tipo de casa que faz falta; chego até a achar que devia ser considerada de utilidade pública, por causa das pessoas que sofrem de doenças gástricas e são obrigadas a manter uma dieta à base de leite".

FRITADA ESPECIAL DE MILHO VERDE COM CAMARÃO

O PRATO DO DIA

RUTH MARIA

Ingredientes: um quilo de camarões, oito ovos, duas latas de milho verde, duas colheres (sopa) de manteiga e azeite, uma cebola grande, sal, pimenta-do-reino, limão, dois tomates, salsa, coentro, cebolinha verde, queijo parmesão ralado.

Modo de preparar:

Limpe os camarões e tempere com limão, sal e pimenta-do-reino.

Escalde o milho com água fervendo. Faça um bom refogado e junte o milho, quando os camarões estiverem rosados. A seguir, acrescente uma xícara de água, prove os temperos e deixe cozinhar em fogo brando, até ficar com o môlho bem reduzido. Estando pronto, despeje em um **pyrex** untado com manteiga e deixe amornar.

Bata as claras em neve e, sem parar de bater, vá juntando as gemas uma a uma. Adicione, por último, o queijo ralado. Despeje em seguida sôbre o camarão com milho. Asse em forno quente (20 minutos são suficientes).

Sirva com arroz branco.

HOJE É DIA DE COMPRAS

Já que o assunto é leite, vale a pena saber o que o mercado oferece em matéria de cremes e derivados:

Creme de Leite Savi — NCr$ 1,10 a garrafinha;

Yoghurt Savi — NCr$ 0,98 cada;

Creme azêdo Frigor, para misturar com caviar — NCr$ 1,45 (o saco plástico);

Manteiga Cremor francesa — NCr$ 3,80 (o saco plástico).

Na Kinutre, Rua Raimundo Correia, 40-A e B.

Em se tratando de manteiga, nada melhor do que servi-la em manteigueiras, de prata ou cerâmica, individuais ou não, dependendo da ocasião:

Na Casa e Jardim, Rua Buenos Aires, 79, conjunto de duas manteigueiras em cerâmica branca, com tampo em jacarandá e suporte no mesmo material, por NCr$ 18,00; manteigueira redonda, em vidro verde, com tampo e bandeja em jacarandá, por ... NCr$ 8,50, e o conjunto de duas, com faquinhas em jacarandá, por NCr$ 12,00.

Na Galati, Avenida Copacabana, 749, manteigueira individual, em cerâmica da Saler, com faquinha, por NCr$ 7,00; da Ars Boêmia, com faca apropriada, por NCr$ 4,00, e em prata da Eberle, com guirlandas na beira, por ... NCr$ 4,00.

Para os apreciadores de bons queijos estrangeiros, a Kinutre, Rua Raimundo Correia, 40-A e B, está com um estoque variadíssimo de queijos franceses:

Brie — NCr$ 10,00 a lata pequena: NCr$ 15,00 a lata grande.
Camembert — NCr$ 12,00 (seis porções), NCr$ 13,50 (a lata grande).
La Vache Qui Rit — NCr$ 7,00 a caixa com tabletes para coquetel, NCr$ 6,50 a caixa com seis porções.
Rouy Luxe — NCr$ 8,50 a caixa.
Petit Carré — NCr$ 6,50 a caixa.
Pont Levêque — NCr$ 6,50 a caixa.
Gruyère — NCr$ 6,00 a caixa.

Mas, fora os franceses, ainda se encontra lá queijos de diversos países, além dos nacionais:

Camembert dinamarquês — NCr$ 6,00 a caixa.
Provolone — NCr$ 11,00 o quilo.
Legítimo queijo **Emental** Suíço — NCr$ 22,00 o quilo.
Requeijão Poços de Caldas — NCr$ 2,80 o copo.
Queijo fundido — NCr$ 2,00 o tubo.
Queijo da Serra da Estrêla — NCr$ 30,00 o quilo.

Na Casa Imperial, Rua Voluntários da Pátria, 319, especialista em comestíveis estrangeiros, os queijos franceses também podem ser encontrados:

Camembert — *150 gramas por NCr$ 5,50; 250 gramas por NCr$ 9,50; uma lata por NCr$ 11,00;*

Port Salut — *NCr$ 6,00 um triângulo;*

Coulomiers — *NCr$ 9,50;*

La Vache qui Rit — *NCr$ 5,50, em cubos; NCr$ 4,50 oito porções;*

Pâte de Brie — *NCr$ 5,50.*

Muito procurados, também, são os queijos dinamarqueses e finlandeses:

Dofro Capo *(dinamarquês) — NCr$ 2,00 uma porção; NCr$ 3,70 seis triângulos; NCr$ 1,60 três triângulos. Nos sabores* roquefort, *presunto, camarão e* champignon.

Para servir os queijos:

Na Palas Athenea, Rua Barata Ribeiro, 559, você encontrará dois tipos de queijeiras: prato em jacarandá, com cobertura em vidro — NCr$ 30,00. O mesmo modêlo com a faca custa ... NCr$ 38,00.

Na Casa e Jardim, Rua Buenos Aires, 79, um tipo mais fino: queijeira em cristal alemão, com pequenas garças desenhadas, por ... NCr$ 40,00.

E, para bem cortá-los, já estão à venda plainas para cortar queijo (êste é o nome), cujo preço varia entre NCr$ 5,50 a NCr$ 6,00. Em casas de ferragens ou bazares.

PANORAMA

DA NOITE

BARRA DA TIJUCA — De dia para dia, a Barra da Tijuca vai ganhando novas casas. O seu mais nôvo restaurante é El Bosque, que abre a partir das 11 horas, com estacionamento próprio e **play-ground**. Dentro de vinte dias, Carlos Campos e José Rocha inaugurarão o Castelo do Joá, situado na curva do mesmo nome. Terá **drive-in** com capacidade para 300 carros, música ao vivo, atrações permanentes e pista de danças. Os garçons serão vestidos com roupas de mordomo do século XVI. Já na Boate das Canoas acontecerá feijoada-dançante, aos domingos, com música a cargo do quarteto do pianista Armando. Ainda na Barra, funciona o Restaurante Piscina, que, como bem diz o nome, possui piscina franqueada aos seus freqüentadores. É o único no Brasil em seu gênero.

ÚLTIMAS — Luís Vassalo, do Ton Ton Macoute, de São Paulo, interessado em comprar a Boate Le Bilboquet. — Joaquim Saraiva chega da Europa, onde foi contratar atrações internacionais para o Lisboa à Noite e para o seu nôvo restaurante paulista, Lisboa Antiga. É possível que Carminha Mascarenhas substitua, no Lisboa à Noite, a Elen de Lima, quando esta fôr fazer temporada de trinta dias no Cassino Estoril. — Estreou, no Chez Toi, a dupla Marise Rossi e Tito Madi, num espetáculo de música popular brasileira. — Richard Anthony fará, no cinema Olinda, apresentação matinal para a juventude da Tijuca. — Damil é o nome da nova cervejaria que surgir no local onde existia a Bier Halle. — Roda-Viva, restaurante da Praia Vermelha que é considerado ponto turístico, cobra um cruzeiro nôvo e cinqüenta centavos de **couvert** mesmo para quem só toma água mineral.

MOVIMENTO — Carlos Machado está produzindo o show da casa mais movimentada da noite: Fred's. Já no seu terceiro mês de sucesso, apresenta o espetáculo escrito por Sérgio Pôrto, Máquina de Fazer Doidos, com elenco liderado pelo travesti Rogéria e o cômico-cantor Rui Cavalcânti.

ANIVERSÁRIO — Bierklause prepara-se para comemorar o seu primeiro aniversário de funcionamento. Será no próximo dia 31, com vasto programa artístico.

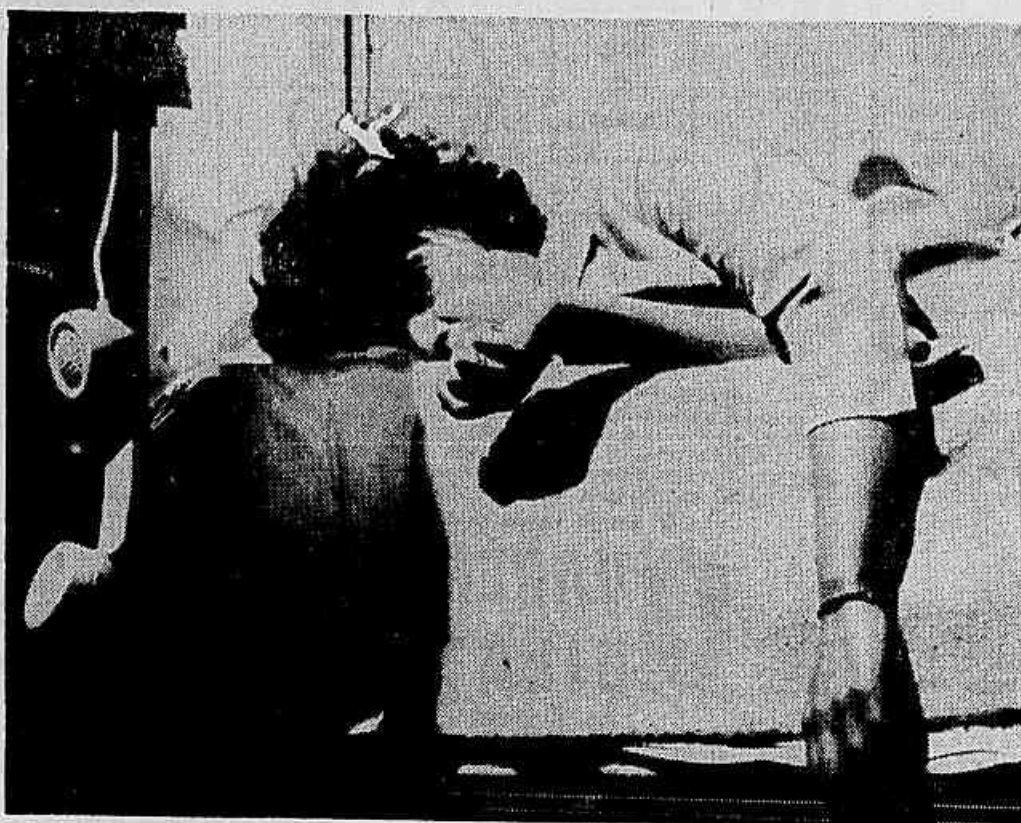
SM

DAS ARTES

ARTE AFRICANA EM LONDRES — Uma placa de bronze de Benin, trazida para a Inglaterra há cêrca de 70 anos, foi vendida em leilão, na Sotheby, em Londres, por onze mil libras esterlinas, preço recorde mundial para qualquer peça de arte africana. A placa data do século XVII ou XVIII, é fundida em alto relêvo e mostra um guerreiro e outras figuras, inclusive europeus de barba e cabelo compridos. Na mesma venda outro bronze de Benin foi vendido por oito mil libras esterlinas. Uma máscara baluba de madeira também atingiu oito mil libras esterlinas.

O CASO DJANIRA — Por falar em leilão o caso Djanira toma a direção que se esperava. Leiloeiro, colecionadores e outros experts não conseguem encontrar a primeira compradora do quadro, que certamente é fantasma. Afinal, como se pode duvidar da palavra da pintora, que goza de sanidade mental e afirmou que o quadro não é dela? É de pasmar. Esta demanda só servirá para desmoralizar cada dia mais os que compactuaram com o falsificador, ou ingênua e incompetentemente caíram na esparrela dêle. O hábito de falsificar tem que ter a devida punição. Não são poucos os Pancetti e Guignard que circulam por aí pintados depois da morte dos artistas. E ainda em vida de outros artistas, como Djanira, Gráuben, Mílton Dacosta, a ação dos falsificadores é ostensiva e desabusada, caindo na pauta da curiosidade e da ação detetivesca. Cabe a Djanira, com seu nome e prestígio, não permitir que as coisas fiquem assim em benefício dos artistas e da cultura.

O TRANQÜILO REMÉDIO

Cresce a cada dia o número de pessoas que recorrem às drogas psicotrópicas para aliviar a tensão ou a angústia, para driblar seus problemas existenciais. Os psicotrópicos são a panacéia do homem moderno. Há pílulas para tudo, criando muitas vêzes a dependência, afinal um recurso fácil para seus problemas

LUIZ CARLOS BOMFIM

Em uma exposição de jóias modernas em Londres, a peça de maior sucesso foi um enorme anel com uma pedra escamoteável dissimulando uma pequena cavidade. A quem indagava sôbre a utilidade daquele depósito, o joalheiro explicava que fôra desenhado para conter tranqüilizantes. A vulgarização dos tranqüilizantes chegou a tal ponto que os médicos são mais solicitados para receitarem um tipo específico, preferido pelo paciente, do que para os orientarem sôbre o medicamento mais conveniente.

Considerados inócuos por muitos especialistas, êles passaram a ser receitados indiscriminadamente. Os psicólogos, entretanto, denunciam a vulgarização dos tranqüilizantes como "uma alarmante e perigosa epidemia em escala social". Os psiquiatras, ao contrário, mais atentos à ação terapêutica e dos tranqüilizantes (não viciam) que às suas implicações psicológicas, consideram que há certo exagêro e sensacionalismo em relação ao problema e não vêem razão para alarme: — A opinião pública está sendo mal orientada — afirma o psiquiatra José Caruso Madalena, Secretário-Geral da Associação Psiquiátrica do Rio de Janeiro — em relação ao uso de algumas drogas. A adoção de novas medidas coercitivas por parte das autoridades poderia resultar em dano para o exercício criterioso da Medicina.

Enquanto a controvérsia prossegue, cresce dia a dia o número das pessoas que recorrem às drogas para fugir de seus problemas existenciais.

— Não se trata de coibir ou criar dificuldades ainda maiores para o comércio e a venda de todos os tranqüilizantes indiscriminadamente — opinou um psicólogo: — O que se impõe é uma campanha de esclarecimento público sôbre os psicotrópicos em geral, e, os tranqüilizantes, em particular, de forma que todos possam compreender e conscientizar o exato papel das drogas. Cedo, muitos compreenderão que têm muito a perder e pouco a ganhar utilizando-os indiscriminadamente.

UM ARSENAL CONTRA A ANGÚSTIA

— O primeiro passo para compreender o verdadeiro papel e as reais potencialidades, assim como os riscos das drogas psicotrópicas é aprender a distinguir entre os diversos tipos, efeitos, aplicações e contra-indicações, desfazendo-se sérios equívocos que têm sido divulgados repetidamente, a ponto de dar ao público leigo uma visão inteiramente destorcida do problema — afirma o professor José Caruso Madalena. — É sabido — prossegue — o pavor com que os pacientes e seus familiares recebem, por exemplo, uma receita de Stelapar, hoje, após uma nefasta campanha sensacionalista em relação a êsse produto. A continuar assim, pode-se imaginar que a prevenção chegará amanhã ao ponto de identificar todos os psicotrópicos a entorpecentes aos olhos do público leigo.

Psicotrópicos — explica o Dr. Caruso Madalena — são tôdas as substâncias, de origem natural ou sintética, que induzem modificações nas funções mentais. Assim, todo e qualquer agente químico que modifique o comportamento, por ação sôbre a atividade mental, é droga psicotrópica. Ora, entre êsses estão muitos agentes que não causam nenhuma forma de dependência, que não induzem, portanto, a toxicomania: são os chamados tranqüilizantes e vários *hipno-sedativos* (soníferos) *não barbitúricos*. De outro lado, há psicotrópicos extremamente perigosos quer pelas características tóxicas, quer pela capacidade de induzir formas de dependência (vício) — os *estimulantes anfetamínicos*, as conhecidas *bolinhas* como o Dexamil e os *hipno-sedativos barbitúricos* como o Alepsal. Os mais perigosos, entretanto, são os recentes *psicodislépticos*, os alucinógenos que podem conduzir a lesões irreversíveis do sistema nervoso. Estão nessa categoria a mescalina, o LSD, a maconha, a psilocibina e vários outros. À exceção dêsses últimos, de utilidade psiquiátrica muito duvidosa, todos os demais são armas extremamente valiosas de que se vale a Psiquiatria no combate a doenças nervosas. Não se justifica que sôbre êles recaia o pêso de um contrôle abusivo que embarace o exercício da Medicina. Isto não significa, entretanto — acentuou — que qualquer psicotrópico deva ser usado e manipulado por leigos, indiscriminadamente. Ao contrário, todos devem ser prescritos e orientados ùnicamente por médicos, de preferência especialistas.

No Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia estão registrados 400 títulos de tranqüilizantes, embora apenas uma parcela esteja comercializada e à venda nas farmácias. São classificados, segundo sua ação farmacodinâmica — possibilidade de causar dependência (vício) — e *toxidez*. Sob o nome popular e genérico de tranqüilizantes, estão contidos vários psicotrópicos como os *ataráxicos*, ou *tranqüilizantes maiores*, de atividade sedativa intensa, empregados na terapêutica das angústias e excitações psicóticas. Os *tranqüilizantes menores*, ou *emocionais*, empregados nos casos de ansiedade ou excitação neurótica (os mais generalizados) e os *hipno-sedativos*, (soníferos) *barbitúricos* e *não barbitúricos*.

O Dr. Lúcio Costa, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, explica as formas de contrôle sôbre os psicotrópicos: — Os mais perigosos como os barbitúricos e os antidepressivos (estimulantes) anfetamínicos, as famosas *bolinhas*, além dos alucinógenos (felizmente ainda não produzidos no Brasil) como o LSD, a *psilocibina*, etc., foram equiparados, recentemente, aos entorpecentes (*morfina, heroína*, etc.), para efeitos de contrôle. Só podem ser prescritos em receituário oficial que o médico obtém por requerimento ao Serviço de Fiscalização estadual. Os estoques nas farmácias são controlados periòdicamente e tôda droga vendida tem que ter o comprovante do receituário oficial, obrigatòriamente retido pelo vendedor. Os *tranqüilizantes maiores*, ou ataráxicos à base de *clorpromazina*, como o Amplictil, estão submetidos às exigências de grau I: só podem ser vendidos mediante receita médica, que fica retida na farmácia. Os neurossedativos, ou *tranqüilizantes menores*, como Librium, Psicosedin e Equanil podem ser vendidos, bastando a apresentação da receita.

INÓCUO, MAS NEM TANTO

A fragilidade nos contrôles sôbre os tranqüilizantes, chamados menores, e a convicção de grande número de médicos de sua inocuidade e de sua natureza atóxica (nenhuma dose por maior que seja é capaz de levar à morte), foram as raízes da *vulgarização* e da generalização de seu uso. O uso indiscriminado de tranqüilizantes — afirma um psicanalista — não está apenas nos efeitos colaterais, ou na possibilidade de dependência que possam induzir, mas, sobretudo, no fato de que transferem problemas que, em muitos casos, poderiam ser solucionados com uma orientação adequada. As causas dêstes problemas permanecem incólumes. A expectativa, portanto, é de que, permanecendo os conflitos geradores dos sintomas, crie-se no paciente o hábito fácil de recorrer à droga — ainda que isto não signifique dependência em sentido estritamente fisiológico. E o que é pior: no caso dos neuróticos os sintomas tendem a evoluir e a voltar sempre que por qualquer motivo não puder obter a droga. Esconder-se atrás de uma cortina química não resolve o problema de ninguém.

Em Juiz de Fora, uma barbearia da Rua Mister Moore chama a atenção pelo anúncio da porta — "Salão Bossa Nova — damas cortando cabelo e barba de cavalheiro." No interior modesto, duas cadeiras de barbeiro, seis cadeiras para fregueses, um sofá pouco confortável, a imagem de Santo Antônio casamenteiro e o sorriso feminino das proprietárias Lusia e Rosinha.

Mais uma vitória na emancipação feminina

BARBEIRAS,

MAS COM RESPEITO

Belo Horizonte (Sucursal) — Lusia Domingos e Rosa Bittencourt, môças pobres, iniciaram-se no ofício treinando em instituições de caridade de Juiz de Fora e, hoje, esperam vencer a campanha feita contra elas pelos barbeiros homens que dizem que "mulher não sabe fazer barba". Enquanto isto, vão somando os clientes, já muitos, entre estudantes, médicos, vereadores que foram lá por curiosidade e "não querem mais mão de homem no rosto".

Na Mister Moore, uma rua estreita que liga as duas avenidas principais de Juiz de Fora — Rio Branco e Getúlio Vargas — predominam os parques centrais de estacionamento, casas de comércio de peças e consertos de automóveis e pequenas mercearias.

No número 159, funciona o Salão Bossa Nova, onde as duas môças fazem barba e cortam cabelo dos homens, que podem ler, nos espelhos em frente às cadeiras, cartazes e avisos como "nosso pedido: cada cliente pode trazer dois amigos" e "respeitar para ser respeitado".

Lusia Domingos, morena, de cabelos curtos, de 28 anos, mora no Bairro Boa Vista e nasceu em Guarani, também na Zona da Mata. Sua família cuidava de um pequeno sítio antes de mudar-se para Juiz de Fora, onde um irmão tornou-se sapateiro e as oito irmãs se casaram, deixando Lusia que teve de trabalhar um ano em salão de beleza feminino, abandonando em seguida porque muitas freguesas não pagavam.

Rosa Bittencourt, de 29 anos, nasceu em Juiz de Fora e mora no Bairro Santa Lusia. Seu pai é doceiro de fama na cidade. Um irmão vidraceiro, outro motorista e a irmã mais velha casada completam a família modesta. Rosa aprendeu a fazer barba para ganhar a vida e acha que o negócio é promissor, esperando que a freguesia melhore e que os fregueses deixem de se preocupar com seus cabelos compridos, obrigando-a a fazer valer o aviso na parede que pede respeito.

● **CAFÈZINHO**

A freguesia ainda não é ideal, embora seja muita, dando a média de 15 barbas a NCr$ 0,60 e cinco cabelos a NCr$ 1,20 por dia. Os clientes são bem tratados: para cada um há sempre um cafèzinho e a música jovem de um rádio antigo. Lusia e Rosinha vão atendendo à curiosidade de muitos que param, olham pela porta e não têm coragem de entrar.

A pequena loja custa NCr$ 258,00 mensais, mais impostos e taxas, participando das despesas o sócio José Pereira, viajante de profissão, que acredita que "as meninas vão vencer a resistência dos barbeiros homens e acabarão provando que a mulher no ofício não é novidade mas trabalha como o homem e até melhor porque a mão é macia".

PERGUNTE AO JOÃO

GENERAL SAMPAIO

A que família pertenceu o General Sampaio, o herói do Paraguai?

Filho da família Sampaio, da Cidade cearense de Tamboril, Antônio Sampaio nasceu a 24 de maio de 1810. Sôbre a sua atuação como militar, diz Guilherme Studard, no **Dicionário Bio-Bibliográfico Cearense**: "A vida de Sampaio é uma série ininterrupta de lutas e serviços da campanha, desde que sentou praça, até cair com 3 ferimentos mortais no campo da honra (...)". O General morreu a bordo do navio-hospital **Eponina** e sua estátua encontra-se na Vila Militar, defronte do antigo Primeiro Regimento de Infantaria, atual Regimento Sampaio.

BARÃO DO SÊRRO LARGO

Vivi, há muitos anos, numa rua chamada Barão de Sêrro Largo e sempre tive curiosidade de saber quem foi êle. Você sabe?

O Barão do Sêrro Largo, nascido no Rio Grande do Sul, em 1775, tendo se alistado no Exército como soldado raso, conseguiu atingir ràpidamente o generalato, distinguindo-se na campanha contra Artigas. Quando foi proclamada a Independência do Brasil, Dom Pedro I nomeou-o Governador de Armas do Rio Grande.

O Barão do Sêrro Largo, que se chamava José de Abreu, morreu na Batalha de Ituzaingó, lutando contra o Uruguai, em 1827.

JANGADA

Qual a origem da jangada e em que lugares do Brasil ainda é utilizada?

O uso de embarcação do tipo da jangada foi universal e podemos remontar sua presença até à Antiguidade, entre gregos e romanos. Sua própria denominação vem do **dravidiano**: janga, jangá ou jangadan, divulgada pelos malaios. Mas a jangada brasileira resultou da fusão entre as experiências do índio e do colonizador português, quando ao **piperi** ou **gapeba** — embarcação primitiva dos indígenas — foi acrescentada pelos portuguêses, possìvelmente no século **XVII**, a vela triangular. A jangada criou tôda uma tradição nordestina de histórias e cantigas, inspirando, inclusive, o compositor Dorival Caími, que, em seu repertório, incluiu a **Marcha dos Pescadores**.

Atualmente, a área de existência e uso da jangada vai da costa cearense à alagoana. **As** jangadas baianas e sergipanas estão em vias de desapareci-

PARAMÉCIO

O que é paramécio?

Paramécio é um animal invertebrado, em forma de geléia — chamada citoplasma. Seu comprimento é inferior a **dois** décimos de milímetros e só pode ser visto através do microscópio. O paramécio é um animal unicelular, possuindo, externamente, numerosos cílios eriçados, e, internamente, macro e micro-núcelos.

MINÉRIOS RADIATIVOS

Onde ficam, no Brasil, as jazidas de minérios radiativos?

Segundo fontes oficiais, as jazidas mais importantes estão situadas nos oitocentos quilômetros quadrados que constituem o planalto de Poços de Caldas. Ali existem valiosas reservas de urânio e tório. O urânio se apresenta sempre associado ao óxido de zircônio, enquanto que o tório se associou aos óxidos de ferro e de manganês.

O órgão responsável pelas pesquisas dêsses minérios é a Comissão Nacional de Energia Nuclear, que detém o monopólio da utilização da energia nuclear no País. Suas metas principais são: produzir matéria-prima de que o Brasil necessita para a geração de energia nuclear e a formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado.

CSN

O que é o Conselho de Segurança Nacional?

O Conselho de Segurança Nacional existe e funciona de acôrdo com o Artigo 90 e seguintes da Constituição Federal. Destina-se a assessorar o Presidente da República na formulação da política de segurança nacional. Para isto, realiza estudos em colaboração com órgãos oficiais de informação — de mobilização nacional e de organização de operações militares. Também é o órgão incumbido de dar assentimento prévio para a concessão de terras, abertura de estradas, construção de pontes e aeroportos, e estabelecimento de indústrias que interessem à segurança nacional.

PÔRTO DE SANTOS

Estou em dúvida sôbre a data de início da construção do Pôrto de Santos. Você pode dizer-me?

A construção do Pôrto de Santos foi iniciada no dia 18 de julho de 1888, pela emprêsa Gaffrée, Guinle e Companhia, atual Companhia Docas de Santos, com concessão dada pelo decreto imperial 9 979, de 12 de julho do mesmo ano. A primeira faixa de cais, numa extensão de 260 metros, foi inaugurada a dois de fevereiro de 1892, com a chegada do primeiro navio estrangeiro.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.° andar. ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

OS PECADOS DE TODOS NÓS (**Reflections in a Golden Eye**) — com Marlon Brando e Elizabeth Taylor. Direção de John Houston. No **Comodoro**: 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m, 10h. (Proibido até 18 anos).

MOUCHETE, A VIRGEM POSSUÍDA, de Robert Bresson. Uma jovem em busca de paz. Roteiro baseado no romance de George Bernanos, adaptação de Bresson. Com Nadine Nortier, J. C. Guilbert. No **Paissandu** e **Paris-Palace** (18 anos).

AS CONFUSÕES DO GORDO E O MAGRO (**The Further Perils of Laurel and Hardy**), de Robert Youngson. Coletânea de comédias de **Laurel** e Hardy. Com Stan Laurel, Oliver Hardy, Jean Harlow, Charlie Chase. No **Palácio, Tijuca e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A VOLTA DOS SETE HOMENS (**Return of The Seven**), de Burt Kennedy. Continuação do filme realizado em 1960 por John Sturges. Com Yul Brinner, Robert Guller, Julian Mateos, Warren Oates, Jordan Christopher. No **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O TESOURO DOS BÁRBAROS (**La Rivolta Dei Barbari**), de Guido Malatesta. Filme histórico italiano. Com Roland Carey, Grazia Maria Spina. No **Flórida, Rivoli, Imperator** (14 anos).

JOHNNY WEST, O CANHOTO (**Johnny West — Il Mancino**), de Gianfranco Parolani. **Western** italiano. Com Dick Palmer, Diana Garson. No **Scala, Rio, Festival, Bruni-Ipanema, São José**. — (14 anos).

A NOITE É FEITA PARA ROUBAR (**La Notte È Fatta Per Rubare**) de Giorgio Capitane. Policial italiano. Com Catherine Spaak, Philippe Leroy, Gastone Moschin. No **Vitória, Ricamar, Riviera, Azteca, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A PISTOLA DO MAL (**Day of the Evil Gun**) — a história de dois homens que buscam desesperadamente a mulher que ambos desejam. Com Glenn Ford, Arthur Kennedy e Dean Jagger. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Ipanema, Paratodos, Mauá, Lagoa-Drive In**.

O SAMURAI (**Le Samurai**), de Jean-Pierre Melville. A história de um assassino. Com Alain Delon, François Périer, Nathalie Delon. No **Condor** (Largo do Machado) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Alain Delon em O Samurai

CONTINUAÇÕES

O JECA E A FREIRA, de Amâncio Mazzaropi. História, em côres, de uma jovem que vive separada da família. Com Mazzaropi, Pery Prado, Maurício do Vale. No **Ópera, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Bruni-Piedade**. (Livre).

COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR SUA VIDA (**How To Save A Marriage And Ruin Your Life**), de Fielder Cook. Um solteirão se envolve em diversas complicações ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Eli Wallach, Anne Jackson. No **Miramar** e **América**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

BONNIE AND CLYDE (**Uma Rajada de Balas**), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (**Um de Nós Morrerá, O Milagre de Ann Sullivan, Mickey One, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estelle Parsons (Oscar de Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Metro-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CAMELOT (**Camelot**), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com 3 Oscars. Com David Hemmings, Lionel Jefries, Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero. No **Venesa**: 15h50m, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

A MOEDINHA DO AMOR — (Half A Six Pence) de George Sidney. Um musical romântico, sob a direção de George Sidney com grande experiência no gênero (**Meus Dois Carinhos, Dê-me Um Beijo, Adeus, Amor**). Com Tommy Steele, Julia Foster, Penelope Horner. No **Bruni-Flamengo**, às 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (Livre).

CASANOVA 70 (**Casanova 70**), de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli, (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (**In the Heat of the Night**), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar de melhor ator**), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (**King of Hearts**), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (**The Hallelujah Trail**), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision. Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO (**Diamanti Che Scottano**), de Aldo Florio. Policial: um agente é encarregado de proteger um carregamento de diamantes, cobiçado por vários bandidos. Com Richard Harrison, Alida Chelli. No **Bruni-Copacabana**. (Livre).

DIAS DE IRA (**I Giorni Dell'Ira**), de Tonino Valeri. **Western** italiano de rotina. Com Giulianno Gemma, Lee Van Cleef, Walter Rilla. No **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

PINOCCHIO — produção de Walt Disney. Desenho de longa-metragem. No **Coral, Caruso, Copacabana, Kelly, Britânia, Bruni-Saens Pena, Bruni-Méier, Matilde**. (Livre).

UMA VIDA EM SUSPENSE (**The Slender Thread**), de Sidney Pollack. Drama: Sidney Poitier, com sua inegável vocação para Exército da Salvação, tenta salvar uma suicida, por sorte, Anne Bancroft — uma excelente atriz. No **Alvorada**. (18 anos).

O SILÊNCIO (**Tystnaden**), de Ingmar Bergman. Um dos melhores filmes dos últimos tempos, do cineasta sueco. Com Ingrid Thulin e Gunnel Lindblon. No **Alaska**. (18 anos).

A INDOMÁVEL ANGÉLICA (**Indomptable Angelique**) — franco-ítalo alemão. Direção de Bernard Borderie. Com Michele Mercier, Robert Houssein, Bruno Dietrich. No **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**: 2h, 4h, 6h, 8h e 10h.

O PISTOLEIRO E A BELA AVENTUREIRA — americano. Direção de George Cukor. Com Anthony Quinn e Sophia Loren. No **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier e Art-Palácio Madureira**: 2h, 4h, 6h, 8h e 10h.

EXTRA

OS INOCENTES (**The Innocents**) — direção de Jack Clayton. Com Deborah Kerr e Michael Redgrave. Complemento: **EVE MEMOIRE**, de Minco Alexandresvo. Hoje, até domingo, em sessões contínuas (16h, 19h, 20h e 22h), no **Museu da Imagem e do Som**.

O SANGUE DE UM POETA — filme de Jean Cocteau realizado em 1931, com Lee Miller e Pauline Carton. Em complemento, o curto búlgaro **Antigas Cidades Búlgaras**, produção de 1964. Hoje e amanhã, às 18h30m no Auditório da Cinemateca.

Teatro

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luis de Lima. Com **Jardel Filho**, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Maison**, Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 19h e 21h15m, e diàriamente, às 21h 15m.

LUZ DE GÁS — suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chaves, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

JUVENTUDE EM CRISE — **Teatro Gláucio Gill**. Direção de Cecil Thiré. Drama do autor alemão Ferdinand Bruckner, criado em 1929, mostrando com bastante violência os problemas da juventude daquela época. Com Ana Maria Magalhães, Vera Barreto Leite, Maria Teresa Medina, Selma Caronezzi, Antero de Oliveira, Ari Coslov e Simão Curi. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003), 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Daisa de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

Os Fuzis, agora no Teatro Miguel Lemos

OS FUZIS DE DONA TERESA CARRAR — Drama de Brecht focalizando um episódio da Guerra Civil espanhola e abordando o problema da neutralidade e do engajamento do indivíduo diante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários de São Paulo, dirigida com muito talento e originalidade por Flávio Império. **Teatro Miguel Lemos**, 51 (36-6343), 21h 30m, sáb. 20h e 22h, vesp. 5a. 17h e domingo, 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo País. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. No **Teatro Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13. (Tel.: 32-8531): 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesperal quinta e dom. 16h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8041). 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

Av. Gomes Freire, 474. Reservas: 22-0271.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, no qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h20m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; vesp. 5t., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

III FESTIVAL DE MARIONETES — Hoje, às 17h, no **Teatro Nôvo**.

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 0h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — às 16h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Abertura Carnaval**, de Dvorák * **Árias Ciganas, Opus 20, N.º 1**, de Sarasate * **Fantasia Sôbre Greensleeves**, de Williams * **Dança Húngara N.º 5**, de Brahms * **Introdução e Allegro Appassionato Opus 92**, de Schumann * **As Filhas de Cadiz**, de Delibes. — 22h05m — **Abertura Manfredo**, de Schumann * **Variações e Fuga Sôbre um Tema de Handel, Opus 24**, de Brahms * **Prelúdio à l'Après-Midi d'un Fauno**, de Debussy.

Televisão

UNI-DUNI-TÊ (4) às 11h30m — crianças fazem seu jardim de infância diante das câmeras.

ÔLHO VIVO E FAROPINO (13) às 16h — desenhos animados: aventuras de detetives.

REPÓRTER ESSO (6) às 20h — telejornalismo.

BIBI AO VIVO (6) às 20h15m — com a primeira **one-woman-show** do Brasil: Bibi Ferreira.

O TÚNEL DO TEMPO (6) às 21h 30m — filme de ficção científica.

O ASSUNTO É POLÍTICA (13) às 23h10m — os debatedores de Brasília.

HOLLYWOOD 68 (13) às 23h30m — filme de longa metragem.

"Show"

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**, Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

MARIA BETANIA — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — Rua Fernando Mendes, 25. — Tel. 37-2701.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

BOM TEMPO... POR ENQUANTO — com Erlon Chaves, Caubi Peixoto e Agostinho dos Santos. — **Show**, no Drink, com roteiro e direção de Sérgio Noronha, produção de Maurício de Paiva: **Couvert**: NCr$ 15. Diàriamente à 1 hora.

TITO MADI E MARIZE ROSSI — **Show**, no Chez Toi. Diàriamente à 1 hora. **Couvert**, NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Cy. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521.

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller, às 22h, no Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Hoje, às 21h30m.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

QUARTETO LA SALLE — interpretando Schubert, Penderecki e Lutoslawski. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

BALLET DO TEATRO MUNICIPAL — **Cinderela, de Prokofiev**. Hoje, às 21h. no **Municipal**.

QUINTETO DE SÔPRO DA PRA-2 — **Quinteto Opus 43**, de Nielsen, **Suíte La Cheminée du Roi René**, de Milhaud, um **Quarteto de Rossini** e **Suíte** de Lorenzo Fernandez. Amanhã, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles**.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA UNIVERSIDADE DE TUBINGEN (Alemanha). Regente: Nelson Nilo Hack. Obras de Mozart, Telemann e Vivaldi. 2.ª parte, o pianista Caio Martins, na **Sonata Opus 5**, de Brahms. Entrada franca. Domingo às 10h na **TV Globo**, e segunda-feira, sob a regência do maestro Helmut Calgéer, na **Sala Cecília Meireles**, às 21h.

ALEXANDRE JENNER — Pianista. Com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Maurice Leraux. Têrça-feira, às 21h. no **Teatro Municipal**.

BALLET DE STUTGART — Quarta-feira. Estréia às 21h no **Teatro Municipal**.

Artes Plásticas

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães, 71. Das 16 às 22h.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **nativista**, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

EVANDRO NORBIN — primitivista mineiro, pinta congadas, capoeiras, baianas e outros temas folclóricos. No **Leme Palace Hotel**, 2.º andar.

REGINA VATER — **Petite Galerie** (Praça General Osório, 53).

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura, inaugurando **Galeria Vitalino**, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 88.

ACERVO — Galeria Módulo: Di Cavalcânti, Volpi, Guignard, Portinari, Milton Dacosta, Krajcberg, Grassmann, entre outros — Rua Bolívar 21-A.

TERUZ — Óleos, temas brasileiros, de Orlando Teruz, Galeria Bonino, Barata Ribeiro 578 (36-7534).

OSCAR CASTELO — Artista argentino, na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 (47-9371).

GRAVURA — Gravadores que representarão o Brasil na Bienal de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Ruth Bess — na Galeria do IBEU, Av. Copacabana 690 — 2.º andar (57-1146).

MARIE AUGUSTA — Pintora americana; residente em São Paulo — na Galeria Escada, Av. General San Martin, 1219 (27-4470).

IARA — Tapeceira. Na Livraria Diálogo, esquina das Ruas Visconde de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niterói.

LEONARDO A. INVERNO — entalhador português. Hoje, na GEAD, à Rua Siqueira Campos, n. 18-A, às 21h, até o dia 25, das 15 às 23h.

LUÍSA SOARES SAMPAIO — pintura. Na Meia Pataca, Rua Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

LILLI SEDLAK E ILCA SOARES — pintoras. Na Churrascaria Gaúcha, na Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 22.

GALERIA MACUNAÍMA — Acervo do Diretório da Escola de Belas-Artes. Marcelo Grassman, Mário Cravo, Iberê Camargo, Faiga Ostrower, Hashimito, Inimá de Paulo. Av. Rio Branco, 199 (dá para a Rua México).

FAIGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

DESENHO DE HUMOR — Humoristas, Sinó, Ziraldo, Millor Fernandes, Cláudius, Fortuna, Jaguar e Zélio, na Galeria Santa Rosa, Visconde de Pirajá, 22.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

COMUNICAÇÃO NO MUNDO ATUAL — com o professor Antônio O. de Miranda Neto. — No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

ASPECTOS HISTÓRICOS DO ANARQUISMO — 8 aulas com o Professor Pietro Ferrua, do Centre International de Recherche sur l'Anarchisme de Lausanne. No Teatro Carioca. Aos sábados, às 18h.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO — durante o mês de julho, para alunos do Estado de 4.ª série ginasial e 2.º Ciclo. No Conservatório Nacional de Teatro. Curso gratuito. Taxa de inscrição NCr$ 0,50.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — professor Rui Vanderlei. No Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar. Às 6.ªs-feiras, 16h30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONESA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, balado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches. Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 13.ª exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa, de Vitor Meireles**, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

O que há para ver no mundo

LONDRES

MÚSICA

MESSIAN — a peça mais importante dêste concêrto foi a sinfonia e de **Turangalila**, que não era ouvida desde 1954. O crítico Felix Abrahemian considerou a execução "fiel, mais do que apaixonada". No **Royal Festival Hall**.

BUENOS AIRES

TEATRO

UBU REY ENCADENADO — o diário **La Prensa** elogia a encenação no Centro Experimental Audiovisual Siam di Tella desta peça, e a considera como "provàvelmente a mais bem realizada". Define-a como obra de vanguarda francesa e diz que "perder de vista um espetáculo como êste é um êrro."

CINEMA

SABES QIEN VIENE A CENAR? — o público e a crítica aplaudem esta película norte-americana protagonizada por Katharine Hepburn e Spencer Tracy. O diário **Clarim** diz que a fita "reúne um elenco de artistas de capacidade que atinge seu objetivo. O tema desta comédia gira em tôrno das graciosas desventuras de um matrimônio maduro de uma mulher romântica e um homem intelectual, rico e liberal, que começam a partir do momento em que sua filha confessa estar enamorada. A comédia conquistou dois Oscars da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood em 1967, concedidos à Khaterine Hepburn e a William Rose.

NOVA IORQUE

TEATRO

THE PRIME OF MISS JEAN BRODIE — com Zoe Caldwell e Hayes. Uma comédia sôbre os efeitos da personalidade excêntrica de uma professôra escocesa sôbre seus alunos.

THE HAPPY TIME — com Robert Goulet e David Wayne. Na Broadway. Um musical baseado no livro do mesmo nome que conta a infância e adolescência de um rapaz.

ANO I N.º 36 **JORNAL DO FUTURO** EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O SANGUE FABRICADO

O que aconteceria se o sangue humano doente pudesse ser retirado do corpo e substituído, pelo menos temporàriamente, por um sangue artificial, enquanto o paciente recebesse tratamento? Tal substituto poderia um dia ser usado como fonte de transfusões para vítimas de acidentes e ferimentos de guerra, anemia e choque. Mais imediatamente talvez pudesse ser utilizado na manutenção de órgãos, ou até animais, oxigenados e viáveis indefinidamente para uso posterior em transplantes.

O primeiro passo provável para o desenvolvimento dêste substituto foi anunciado pelo Dr. Robert P. Geyer, um bioquímico e professor de nutrição na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de Harvard.

UM COMPOSTO SINTÉTICO

Na procura de um substituto efetivo, Dr. Geyer e seus colegas voltaram-se para um grupo muito usado de compostos sintéticos, semi-orgânicos, chamados fluorocarbonos. Êles são familiares às donas-de-casa como componente básico do Teflon empregado nas frigideiras que dispensam a gordura.

Os fluorocarbonos têm duas propriedades importantes que fazem dêles candidatos importantes para o uso seguro no corpo humano. Não venenosos e quase completamente inertes, resistindo a reações com quase todos os outros elementos químicos e imune à degeneração pelo calor.

Mas os fluorocarbonos têm ainda uma propriedade crítica que despertou o interêsse sôbre êles como substitutos do sangue. São capazes de carregar grandes quantidades de gases dissolvidos — especialmente o oxigênio e o dióxido de carbono, os mais envolvidos na respiração.

O maior problema era desmembrar o fluorocarbono em partículas suficientemente pequenas para passar através dos menores vasos sangüíneos, os capilares. Isto foi conseguido pela homogenização do fluorocarbono com sérum de sangue de rato. Sérum é o liquido aquoso básico do sangue, separado de tôdas as células e outras partículas do sangue. O resultado foi uma emulsão fina e leitosa.

O Dr. Geyer testou êste liquido em mais de 200 ratos brancos. Os resultados destas experiências foram relatados numa sessão científica do 52.º Encontro Anual da Federação de Sociedades Americanas de Biologia Experimental.

AS EXPERIÊNCIAS

Êle descobriu que os ratos dos quais tôdas as células vermelhas do sangue foram removidas conseguiam sobreviver no substituto do fluorocarbono por cinco ou seis horas, tempo em que pareceram alertas e sensíveis. As células vermelhas do sangue contêm hemoglobina, substância natural que leva oxigênio e traz dióxido de carbono de volta do pulmão.

Os ratos que tiveram o sangue completamente retirado viveram da emulsão substituta por um período até mais longo — até oito horas. Em ambos os casos, os animais por acaso morreram, mas as autópsias mostraram que as células estavam respirando normalmente até o ponto da morte.

O sangue contém várias estruturas — inclusive as células brancas e vermelhas, plaquetas, monócitos, linfócitos —, que têm várias funções no mecanismo do corpo humano. A função dos fluorocarbonos é continuar o transporte de gás das células vermelhas.

Poderia um animal viver permanentemente com sangue artificial? A resposta pediria muito mais estudo, mas depende da capacidade de o corpo continuar produzindo uma infinidade de outras substâncias, tais como os hormônios, que são normalmente transportados pelo sangue.

O Dr. Geyer já está começando novos testes em Harvard. O próximo passo será injetar o fluorocarbono em ratas prenhes para determinar seus efeitos no parto. Talvez a parte mais difícil do estudo, diz o Dr. Geyer, tenham sido o desenvolvimento de um liquido de consistência adequada e propriedades na aceitação dos vasos sangüíneos.

A vida em Marte, mistério ainda não desvendado pelos complicados aparelhos das astronaves americanas

AS IMPOSSÍVEIS CRIATURAS DO ESPAÇO

As côres de Marte. A atmosfera de Vênus. O homem volta-se para êstes dois Planêtas de nosso sistema na esperança de lá encontrar alguma forma de vida ou vestígios de outras eras em que formas vivas se tenham desenvolvido em seus solos. Alguns cientistas afirmam que, dependendo de certas condições do solo e da atmosfera dêsses Planêtas, uma certa forma de vida pode ter existido. As informações transmitidas pelo Mariner sôbre o Planêta Vênus parecem afastar esta possibilidade. No entanto, os velhos sonhos de muitos, as fantasias criadas pelos autores de *science-fiction*, apesar de tudo, ainda persistem

"Qualquer coisa branca se agitava no fundo desta goela escancarada. Um gemido de decepção escapou dos lábios de Afra. Cinco silhuêtas exageradamente largas, brancas como uma mortalha, apareceram sôbre o balcão. Quase da mesma altura que os homens da Terra, os recém-vindos eram muito mais grossos e tinham nas costas protuberâncias em forma de escamas. Em lugar de capacetes esféricos transparentes como os da Terra, transportavam sôbre os ombros uma espécie de concha marítima. À frente desta concha, longas espinhas em leque formavam um tejadilho, sob o qual se adivinhavam nas trevas reflexos de vidro negro."

"A primeira das silhuêtas fêz um gesto brusco que permitiu aos homens da Terra ver que os desconhecidos tinham dois braços e duas pernas. A astronave branca rodou de maneira a colocar a sua face ao flanco do Tellour e desdobrou na sua direção uma espécie de acordeão formado por placas de metal vermelho com vinte metros de comprimento."

No conto de Ivã Efremov, os homens brancos explicam aos astronautas, através de desenhos em um painel branco, que êles respiram fluor. Ao descobrirem que os homens da Terra respiram oxigênio, levam as mãos à cabeça num gesto de desespêro familiar aos terrestres. Como em muitos outros contos de ficção científica, sêres de outros planêtas procuram comunicação com os terrestres.

As visões mudam. Os homens de outros planêtas, às vêzes, são dóceis, às vêzes claramente mal-intencionados. Quase semelhantes aos sêres humanos ou monstros verdes de olhos faiscantes. Mas as fantasias giram quase sempre em tôrno de Marte e Vênus.

MARTE, SEM DISCOS VOADORES

"Estamos agora quase certos de que há alguma forma de vegetação em Marte; a mudança de côres, juntamente com algumas provas espectrocópicas, dão ao fato um alto grau de probabilidade. Como Marte é um velho e talvez agonizante mundo, a luta pela existência deve ter levado a estranhos resultados. Devemos ser cautelosos ao pousar por lá."

"Onde há vegetação, pode haver formas superiores de vida; dado o tempo suficiente, a natureza explora tôdas as possibilidades. Marte teve muito tempo, assim êstes parasitas do mundo vegetal conhecidos como animais podem ter evoluído lá. Êles serão animais bem peculiares, pois não terão pulmões."

Arthur Clark acredita que Marte tenha abrigado alguma forma de vida, e que a descoberta de uma civilização passada em outro planêta pode significar para nós, terrestres, uma nova Renascença.

A crença popular na existência de marcianos que viriam à terra em discos voadores em expedições de reconhecimento tem-se desenvolvido desde 1947, quando um americano, Kennedy Arnold, viajando em seu avião particular, notou, nos céus de Monte Rainier, "objetos estranhos, em forma de pires, voando a uma alta velocidade e com movimentos indescritíveis". Suas declarações tiveram uma enorme repercussão e o assunto passou a ganhar popularidade com novas e freqüentes aparições.

Embora sem chegar ao exagêro de acreditar em discos voadores, cientistas americanos investigam a possibilidade de vida em Marte, em pesquisas patrocinadas pela ANAE. Como passo inicial êles cultivam milhares de organismos vivos encontrados em solos da região mais árida da Terra, o deserto de gêlo da Antártica.

Os resultados, até agora, relatados pela ANAE, indicam que se Marte tem uma camada subsuperfície, supercongelada, como acreditam alguns cientistas, pode muito bem ter abrigado formas primitivas de vida.

O estudo do solo antártico está sendo conduzido num *freezer* gigante no Laboratório de Jato-Propulsão de Pasadena, Califórnia, para descobrir que tipos de pequenos organismos vivem sob frio intenso. Algumas das bactérias encontradas nas camadas congeladas são *bem antigas*, relata a ANAE. É como se elas tivessem sido preservadas como os alimentos, em geladeiras domésticas. As experiências mostram até agora que, quando o solo antártico conservado em congelamento no laboratório há mais de um ano é submetido à temperatura ambiente de 68 graus, as bactérias e algas começam a crescer em duas semanas.

Os estudos do solo antártico devem ajudar os cientistas a decidir que tipo de aparelhamentos de amostragem do solo e detecção de vida devem ser enviadas a Marte. Êles esperam que tal equipamento chegue a pousar no planêta na década dos 70.

A VIDA IMPOSSÍVEL

O Mariner II havia sido lançado de Cabo Kennedy no dia 27 de agôsto de 1962. Quatro meses depois, em dezembro de 62, no edifício de contrôle situado por baixo de uma das antenas, vários homens se agrupavam ouvindo atentamente os sinais de estática que vinham do alto falante. Sùbitamente o alto falante anunciou:

"Os números estão mudando. Começaram a chegar os dados".

O quadro composto pelos seis instrumentos a bordo do Mariner revelaram vários aspectos do Planêta Vênus, entre êles, alguns que demonstram a impossibilidade de vida no planêta:

— Existe um lugar no terminador, no hemisfério sul, em que a temperatura é de 20 graus mais baixa que a área circunjacente. É possível que haja uma alta montanha nesta região, mas esta hipótese é puramente conjetural. Na mesma região, no equador, foi verificada uma brilhante reflexão do radar. Ainda não foram determinadas as causas dêsses fenômenos.

— Na base as nuvens apresentam cêrca de 90 graus de temperatura e são, provàvelmente, formadas de hidrocarbonetos condensados numa suspensão oleosa. Por baixo das nuvens a atmosfera deve ter uma alta concentração de gás carbônico, com pequenos traços de oxigênio e, talvez, uma grande quantidade de nitrogênio.

— Segundo as determinações do radiômetro de microondas, a temperatura média da superfície de Vênus é de 400 graus, tanto no lado iluminado como no escuro. Foi evidenciada a existência de algum relêvo, e o poder refletor da superfície corresponde ao da areia ou pó. Não deve haver água na superfície, mas não é impossível a existência de pequenos lagos de metais em fusão." (Mariner — Viagem a Vênus — pela equipe do Laboratório de Propulsão a Jato do Instituto de Tecnologia da Califórnia).

VÊNUS, A VIDA POSSÍVEL

O Dr. Willard F. Libby, Prêmio Nobel de Química, Professor da Universidade da Califórnia, não parece tão cético quanto seus colegas do Laboratório de Jato Propulsão. Em recente artigo publicado na revista *Science*, êle afirma que o Planêta Vênus pode ser coberto por capas de gêlo de aproximadamente quatro quilômetros de espessura. Nas regiões semipolares, nos pontos convergentes dêstes grandes lençóis de água congelada, Libby afirma que coisas vivas podem existir. Em seus artigos, êle se refere a um problema que há muito intriga os cientistas:

"Onde está a água de Vênus?"

Os resultados de observações astronômicas e da astronáutica americana e soviética mostram que êste planêta é muito quente e sêco — em suas latitudes centrais, pelo menos — para sustentar algum tipo de vida.

A nave espacial soviética, Venera, que pousou instrumentos de pesquisa em Vênus, em outubro de 67, relatou que a temperatura equatorial é de, pelo menos, 536 graus, o que coincide bastante com as informações americanas. Todos os relatórios indicavam também que a atmosfera de Vênus é composta, principalmente, de dióxido de carbono.

Mas Libby apresenta suposições — e cita bases científicas para justificá-las — quanto à existência de formas de vida no planêta que os cientistas consideram árido e deserto.

Vênus, em sua composição geral, é bem parecido com a Terra e, há bilhões de anos, sua história vulcânica deve ter sido similar à de nosso Planêta.

Os cientistas, de maneira geral, concordam que o dióxido de carbono e o vapor de água na terra foram liberados juntamente das profundezas pela atividade vulcânica. O vapor de água condensou-se para formar os oceanos, e o dióxido de carbono reagiu com as rochas primitivas da Terra, para formar a grande quantidade de pedras-de-cal nos mares.

No entanto, as pesquisas mostram que Vênus não tem grandes oceanos hemisféricos e que o dióxido de carbono, em vez de estar contido na forma de pedra-de-cal, ainda flutua na densa atmosfera do planêta.

Assim, o que aconteceu com a água que deveria ter sido liberada de Vênus, como o foi na Terra por erupções vulcânicas?

Apesar do clima tórrido equatoriano do planêta, a temperatura em seus pólos, de acôrdo com Libby, pode estar abaixo do congelamento — suficientemente fria para condensar o vapor de água em neve e, através de milhões de anos, criar profundas capas de gêlo.

Nos limites mais quentes destas capas, diz Libby, pequenos rios e oceanos, e lagos de água fresca podem ter-se formado. E, nessas águas, algumas formas de vida podem agora florescer.

Em suas pesquisas, o cientista está sendo tão criador quanto o escritor de ficção científica que prevê:

"Seja qual fôr a vida que encontrarmos, ela será tão estranha e alienada quanto a das criaturas de pesadelos dos abismos oceânicos, ou do império de insetos cujos horrores nos são normalmente velados por sua escala microscópica. É até possível que os meios físicos de outros planêtas sejam insuportàvelmente aterrorizantes; é igualmente possível que êles nos levem a novas e mais universais idéias de beleza, menos limitadas por nosso condicionamento terrestre".

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 19-7-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que amanhã, das 11 às 15 horas, os trens com destino a D. Pedro II não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo. E das 12h30m às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi regressarão de Japeri. De 0 às 3 horas da madrugada, os que partem de D. Pedro II circularão pela Linha Auxiliar, o mesmo acontecendo com os trens do ramal de Matadouro.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja B
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

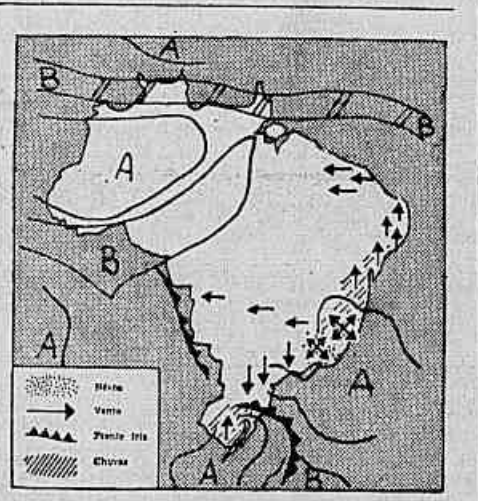
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

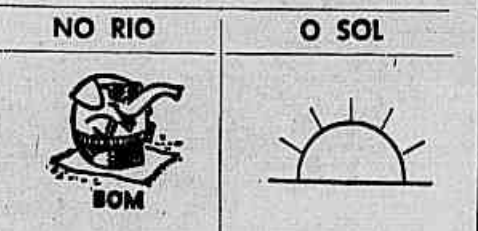
As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente semi-estacionária, localizada ao norte de Pôrto Alegre, com atividade moderada. Ao Sul da frente, o anticiclone frio tem o centro de 1026 MB no sul do Uruguai. Ao norte da frente, a massa tropical cobre todo o restante do Brasil, dividida por extensa linha de instabilidade, desde o oeste de Santa Catarina, cruzando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. O sistema de pressão desloca-se para leste, devendo a frente polar atingir o Paraná nas próximas 24 horas.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 27.3
MÍNIMA — 12.0

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h22m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom, nebulosidade variável. Temperatura: estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável com chuvas no litoral. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: instável com chuvas no litoral. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom. Temperatura: estável.

Espírito Santo — Tempo: instável. Períodos de melhoria. Temperatura: estável.

Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.

Goiás — Tempo: bom. Temperatura: estável.

Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

São Paulo — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.

Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade, passando a instável no fim do período. Temperatura: em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEIS
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
9h45m/0,8m e 21h45m/0,8m
BAIXA-MAR
4h45m/0,5m e 17h20m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, nublado; Santiago, 10º, bom; Montevidéu, 11º, encoberto; Lima, 14º, encoberto; Bogotá, 14º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 22º, nublado; San Juan, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, claro; Nova Iorque, 26º, nublado; Miami, 29º, encoberto; Chicago, 28º, claro; Los Angeles, 26º, claro; Londres, 18º, claro; Paris, 20º, nublado; Berlim, 19º, nublado; Moscou, 15º, encoberto; Roma, 27º, claro; Lisboa, 20º, sol; Montreal, 27º, sol; Quebec, 22º, nublado; Tóquio, 26º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Vendo apto. centro, preço 25 mil c/ 12 mil rest. 500 s/ juros. Quarto, sala grande, cozinha e banheiro completo, etc. Largo da Carioca, 5, sala 901 — Tel.: 32-2736 — Nunes — CRECI S. P. 3 963.

ATENÇÃO — Vendo prédio, vazio, Ladeira Sta. Teresa, 19, c/ três pavimentos, reformado, ótimo negócio p/ renda. 40 m. c/ 20 m. de entrada, restante em 3 anos. 42-2031 — Figueiredo — CRECI 1 098.

ATENÇÃO — Vendo apto. 2 quartos, sala, coz., banh., área com tanque, varanda envidraçada, de frente, vazio no 3.º andar, lugar familiar. Preço 25 mil sendo de entrada 13 mil e o saldo como aluguel. Tratar Tel.: 25-6841 — CRECI 731 — Emanuel — Alexandre.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ap. frente vazio c| sala, 2 bons qtos. c| arms. embs. banh. coz. área c| tanque. Preço 27 mil c| 10 mil sinal rest. fin. 3 anos. Ver R. Riachuelo 252 ap. 707 c| Sr. Novaes. Tratar c| Luiz Oliveira Imoveis R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 52-0749 — CRECI 198.

CENTRO — Vendo ou troco ap. em final de constr. por casa ou ap. Zona Norte. Tratar c| Hilário — Tel. 34-1399.

CENTRO — Rua do Senado, apartamento de frente, com sala, dois quartos, cozinha e dependências. Sinal 15 mil e saldo a longo prazo. Entrega vazio. Ver na Rua do Senado, 231, 4.º andar, apartamento 5. Tel. 32-9102 — RIVADAVIA.

CENTRO — Apto. vendo Rua Fiachuela n.ºs 32, apto. 615 e n. 70, apto. 203 e n.º 119, 12.º and. todos quarto, sala, separado, cozinha e banh., negócio urgente e direto. C/ prop. esta até 11 horas na portaria do n.º 32. Tel.: 22-6748 — CRECI 935.

CENTRO — Vendo ap. 2 q. sala, banh., coz. q. e b. empregada. Rua Washington Luiz 58 ap. 13, ver c| port. Tel. 56-4191.

CENTRO — Apto. vendo Rua Riachuelo vazio — Vendo: Tem loja e 2 andares, zona comercial, portuária, residencial, atacadista, bancária. Rua Pedro Alves, NCr$ 80 mil. Av. Graça Aranha, 174 sala 807. Tel.: 42-0789, Sr. Antônio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — Praça XV Novembro — Passa-se contrato de 5 anos, de prédio com 3 pavimentos, vazio, na Rua do Mercado. Tratar com os srs. Luiz ou Fausto — Tel. 31-2266.

CENTRO ou proximidades compro prédio ou casa grande com área de mais 1 000m2 ou só o terreno para renda ou se faz hipoteca diretamente tel. 42-6836.

EXCELENTE — Vendo parte de terreno no centro ótimo para construir, preço Cr$ 5 000,00 novos facilito 50% aceito telefone como parte do pagamento. Tratar pelo Fone: 42-9599 c| Ribeiro de 8 às 19 hs. hoje sòmente.

FATIMA — Vendo ap. frente vazio c| sala, qt. sep. c/ arm. emb. banh. soc. coz. c| fog., banh. empg. c/ tanque. Preço 22 mil fin. entr. combinar. Tratar c/ prop. Tel. 52-6492 — R. Cardeal Sebastião Leme 103 ap. 5-101.

RUA SANTANA, 77|704 — Vdo. excte. ap. frte. c| hall, sl., 2 qts., banh., coz. Chaves portaria — Tratar 56-8147 c/ Castello — Creci 1422 — Aceito oferta razoável.

VENDO ap. ocupado. Rua Riachuelo n. 414, ap. 303. Tem 2 qts., sl., banh. compl., dependências completas para empregados. Preço à vista: 35 milhões ou .. 17 500 de entrada e 15 de 1 500. Procurar o porteiro Manoel e tratar 37-1743.

VENDO cobertura 150 m2. Rua Irineu Marinho, 30, chaves portaria. Tratar Tel.: 23-8915 — Meneses.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CANDIDO MENDES 236, apto. 404 edif. novo, sl., 2 qtos., coz., banh., dependências, 18 mil entr. saldo 517 p/ mês, já financiado. Copeg. J. P. de Menezes — CRECI 1842 — Tel. 36-4427.

GLORIA — Ap. sala, qto. sep., vazio, fte. NCr$ 10 000 à vista ou financio. Tel.: 52-7770 — De 16 às 19 horas.

GLORIA — Praça Paris — Vazio, frente, bela vista p| Baía, vende-se ap. 601, qto. e sala sep. var. coz. e banh. Visitas qualquer hora na Av. Augusto Severo, 156 c| Brasil — CRECI RJ-453.

LADEIRA SANTA TERESA N.º 11 — Vendem-se 2 ótimos aps. desocupados e pintados de nôvo, c| sala, quarto, cozinha e área. Entrada de NCr$ 3 500,00 e o restante em prest. de NCr$ 500,00 mensais s| juros, financiados pelo proprietário s| correção monetária. Ver c| D. Guiomar no ap. 201 das 9 às 13h. Tratar na Rua Debret n. 23, sl. 1 313-15, com D. Ivone, das 10 às 19 horas.

MUDAR HOJE — Vendo ap. já fin. Caixa. Prestações de NCr$ 198,00. 2 quartos e demais dep. R. Murtinho Nobre, 28-102. Sta. Teresa. Chaves Sr. Antonio. Ent. 8 000,00. Sr. Milton, à noite, tel. 42-0251 — Prédio construído no plano.

VENDE-SE — Terreno 12,50x42,50 próximo Largo França. R. Pref. João Felipe junto e depois de 224 — Preço 15 mil, aceito oferta. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO 702 — Paissandu n.º 94, sl., 2 qts., dep. empr., elev. soc. privat., c| inq. s|contr., 35 000 à vista — 40 000 a prazo — Ver de 13 às 14h, diàriamente — Tratar 22-8848.

CATETE — Vende-se ap. c| saleta, sl., qt. Preço: NCr$ 18 000,00 — Tel. p| 42-0208 — CRECI 924. — MAGALHÃES.

CORREIA DUTRA — Vendo apto. de dois qtos., sala e demais dependências. Tratar com a própria. Tel.: 37-9619 — D. Ester.

CATETE — Vende-se ótimo apartamento de frente, sala, 2 qts., cozinha e dependências. Rua Santo Amaro, 39, ap. 702.

COMPRAMOS OU VENDEMOS — Seu imóvel, à vista ou curto prazo. IMOB. FONTES, padrão e tradição. Tels.: 32-2493, 22-1186 — CRECI 569.

FLAMENGO — Vende-se ap. 2 qts., sala. NCr$ 40 000 facilitados — Rua Buarque Macedo, 37, ap. 804 — Chaves porteiro. — Telefone 42-6340.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

OSVALDO CRUZ — Verdadeira jóia. Para pessoa de fino gôsto. Qto., sl. sep. etc. Frente. Marc. visitas. Olmir 22-5894 — CRECI 1012.

QUADRA PRAIA R. Silveira Martins, pequeno apto. sala, quarto, kitch., banh. 20 mil. J. P. de Menezes. CRECI 1842 — Tel.: ... 36-4427.

VENDE ap. fret. 1 s. 2 qts. coz. dep. qt. empregada area com tanque prédio novo ent. 16 mil e parte já financiada pela Caixa prestações 320. Rua Santo Amaro 196 ap. 402. Catete. Tel. — 32-1651 com garagem.

VENDEMOS — Alugamos, administramos seus imveis, todos os bairros, resolvo rápido, tenho clientes. Dep. Jurídico. Tratar na Pres. Vargas, 590, sl. 211. Tel.: 23-1214 — CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Cosme Velho — Vendo apto. de frente, vazio, 1 p/ andar, c/ sala, 3 qtos. c/ armários, copa, coz., banh. compl. área, dep. de empreg. e garagem. Ver Rua Itamonte n.º 53, apto. 201. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503 e 504. — Tels. 42-0937 e 32-5850 — CRECI n.º J-238.

LARANJEIRAS — Vendo apto. 801 duplex, R. Ipiranga, 25, vazio, c/ 2 salas, 4 qtos., 2 banhs. soc. Chaves porteiro. Preço 80 mil. Tratar corr. Loureiro. Tels.: ... 32-9400 — CRECI 410.

LARANJEIRAS — Vende-se entrega imediata. Rua Prof. Estelita Lins, 99/108, térreo, área-quintal priv., sala, 3 qts., copa, coz., banh., arm. emb., prédio 3 pavs. sem elevador — Tratar prop. tel. 45-8315 no local.

BOTAFOGO — URCA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Rua S. Clemente, 105, ap. 707, conj. com armário, 13 000 facilit. 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO! No melhor ponto de Botafogo, vendo ót. apto. pronta entrega, c| sala, qto., coz., banh. e garagem, peças amplas — Av. Venceslau Brás, 18, ap. 505. Preço a comb. c| prop. p| telefones 43-7002 ou à noite 27-3362, Sr. Fernando.

ATENÇÃO — Botafogo — Só não é proprietário quem não quer: ORG. DANIEL FERREIRA vende vários aparts. prontos conj. e de sl, qt. separado à Praia de Botafogo n. 340 e 406 em prest. a partir de NCr$ 470,00 e pequena entr. Tratar R. 7 Setembro 88 — 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente vazio, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos, deps. de empregada, área. — Ap. de luxo claro e arejado — Entrada de NCr$ 33 900,00 saldo em prestações de 3 000,00 sem juros. Ver na Avenida Rui Barbosa 80, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier — Tels.: 29-2092 ou 49-3261 — Méier. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se, casa c| 1 sala, 2 qts., 2 área — e dependências — Rua São Clemente n.º 79, c| 12 — Ver e tratar no local.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. na Rua Humaitá, com salão, biblioteca, 3 quartos, c/ armários embutidos, 2 banhs., copa-cozinha e dep. de empregada. Tratar p/ Tels.: 52-5225 e 31-3038 — Gastão Maciel — CRECI 10.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo ap. com sala, 2 quartos, coz., banheiro completo, dep. de empregada. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 264, ap. 304. Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 774,96. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI n.º 1 206.

BOTAFOGO — Vendo magnífico terreno na Rua Humaitá, próximo ao Viaduto Rebouças, medindo 37 m de frente e 90 de fundos, já com projeto para edifício de 15 pavimentos, em fase de aprovação. Tratar c| Sr. Celso. Telefone 34-7759.

BOTAFOGO — Vendo Rua Lauro Muller, 46 — próximo ao Canecão, lindos aps., sala, quarto separado, cozinha, banheiro e área serviço c| tanque, tudo azulejado em côr, qt. empregada e garagem. Todos frente, recebendo luz direta, tôdas as peças, vista deslumbrante Baía Guanabara, Corcovado e Iate Clube. Acabamento excelente, elevadores Otis, entrada social ricamente decorada. Entregamos chaves novembro próximo. Sinal de apenas NCr$ 10 mil, saldo combinar ou através Caixa Econômica ou outro órgão financiador. Ver local com Sr. Manuel e tratar Av. Churchill, 129 — conj. 1 001 c| proprietário. Tel.: 42-9774.

PRAIA BOTAFOGO, 360 — Vendo ap. 912, sala 2 qts., coz., banh., dep. empregada, alugado sem contrato NCr$ 28 0000 — 16 000 à vista, restantes 12 prestações mensais. Ver sábado, domingo. Tratar proprietário dia 22 em diante 23-0883.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se ap. vazio, conjugado, urgente. Entrada 4 mil, prest. 300 — Ver e tratar c. ANTÔNIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda n. 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

VAZIO — Frente, 2 qtos., sala, dep. emp. copa, área c/ tanq. 110 m2, todas peças grds. Rua Matriz, 108, ap. 302, c/ port. ent. 14 000, resto 40 meses. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

LEME — COPACABANA

ALTO PADRÃO — Vazio, living, 4 dorm., arm. emb., um p| andar, gar., tel. etc. Pôsto 6. Otimas cond. c| 50% fin. Creci 1410 — Freitas. Tel. 52-3445.

ALTO LUXO — C| 4 qts., 2 sls. 2 banhs. socs. 2 qts., emp. garg., jard. inv. Preço: 280 mil em até 30 meses. Ver na Rua Souza Lima 178|1 001. Tel.: 56-3389 — CRECI 594.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Djalma Ulrich, ótimo ap. conj. amplo, frente, 1 quarteirão da praia. 52-4211 — Creci J-190.

ATLANTICA, 360 ap. 101, em acabamento, entrega dezembro, preço fixo. Salões, 3 dormits. c| benf. extras. Tratar Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Tel. 31-0844. CRECI 1142.

APARTAMENTO — Copac. Pôsto 3 — Vende-se, 2 qts., sala, jard. inv., demais dep. atap., pint. óleo, dir. propr. Dr. Barbosa R. Alcindo Guanabara, 17/21 salas 1311/13, tels. 22-5310 e 22-2565 e dom. 57-3803. Edf. seminovo. Entrega vazio. Parte fin.

APARTAMENTO COBERTURA DUPLEX — Com 2 salas e 3 qtos., 2 banheiros e garagem. Rua Constante Ramos, 154, ap. 1 001. Entrada de NCr$ 58 000 e o restante financiado em até 10 anos. Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p| clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s| compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial (CRECI 232).

APARTAMENTO de sala, 3 qts., banheiro, armários embutidos e dep. completas. Rua Cinco de Julho, 166. Entrada de NCr$ 17 000 e mensalidades de NCr$ 961,26. FINANCIADOS EM ATÉ 10 ANOS. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ATLANTICA — Fone 57-2261 — Vendo em edifício de luxo apartamento 102 de sala e dois quartos com amplas dependências e grande jardim de inverno. Ver no local a partir das 11 horas.

APARTAMENTO luxo com 168 m2, dois por andar, hall, 2 salões, 3 dormitórios c| arm., 2 banhs. socs., copa e cozinha, garagem, visitas a qualquer hora. Rua Toneleros, 43, apartamento, 602, à vista NCr$ 60 000,00, saldo financiado. Tratar 31-0844. Creci 1 142.

APARTAMENTO — Vende-se. Rua Toneleros, 236 ap. 302. Frente, 2 p| andar, 2 sls. 2 qtos. c| arm. emb. banh. côr, coz. área, dep. emp. ent. social indep. NCr$ 73 000,00, sendo NCr$ .. 35 000,00 à vista, NCr$ 15 000,00 em 18 meses e NCr$ 23 000,00 Caixa, prest. 260,00.

APARTAMENTO — Vendo. Barata Ribeiro esquina Siq. Campos, c/ 2 qtos., sala, etc. 23 de entrada, resto pela Caixa. — Tel.: 57-1571.

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento — 1 por andar — Alto luxo, 380 m2, varanda de 18 metros, frente para o mar, ar condicionado central, 2 vagas na garagem, andar alto. Entrega imediata. NCr$ 380 000,00 financiado em 30 meses. Tratar em Mello Affonso E Cia. Ltda., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261 — Creci 1 206.

ATENÇÃO — COPACABANA — Vendo amplo ap. c| Salão, Qts., Banh. Soc. em côr, amplas depend., garagem do Condom. Rua Belfort Roxo, 351, ap. 102. Tratar no local. Inf. Tel. 52-9980. CRECI 784.

ATENÇÃO — Ap. p. 4 com 2 qts. sala, dep. e gar. novo, vazio — Sinal — 20 000 — Tratar Av. Copacabana 647, s| 811 — Telefone 57-5976 — C. 910, Martinelli.

APARTAMENTO — Pôsto 5 — Rua Aires Saldanha, sala e 2 quartos — Longo financ., frente para a praia — Vendo — Telefone 37-3648 — Um por andar.

ATENÇÃO POSTO 5 — Vendo ap. de luxo, vazio, com 280 metros, 2 salões, sala de jantar, 4 qtos., 2 banheiros sociais, 2 qtos. de empregada, copa, coz., garagem. Preço 140 mil com 50% em 1 ano, informações tel. 36-2680 — CRECI 765.

ATENÇÃO POSTO 5 — Vendo ótimo ap. de frente, quadra da praia com 2 salas, 2 qtos., ou sala 3 qtos., dep. comp. copa, coz. garagem. Preço 110 mil com 50% em 18 meses, informações tel. 36-2680 — CRECI 765. Lourival ou Rocha.

APARTAMENTO VAZIO — R. Sá Ferreira, junto à Escadinha Saint Roman n.º 5|601, de frente, 3 qts., sl., coz., banh. dep. área. Vendo NCr$ 70 mil, sinal 35, saldo comb. Sr. Darci. 27-3549. — CRECI 547.

APARTAMENTO 11.º and. frente R. Felipe Oliveira, vendo urgente 3 sls., 2 qts., coz., banh., dep. área, peças claras e amplas. Preço pagamento à vista: NCr$ 78 mil. Sr. Darci, 27-3549. CRECI n.º 547.

À VENDA — Terreno de 6,50x17, c| loja maravilhosa, melhor ponto comercial da Av. Copacab. — Vendo a propried. 600 mil novos c| 50% a comb. Tratar com O. V. RIBAS — Hil. Gouveia, 66|716. — 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

APARTAMENTO confortável e maravilhoso, andar alto, lado da sombra, entrega imediata, nôvo, de luxo, c| grande living, 3 grandes quartos c| armários emb., 2 banheiros sociais em mármore, linda copa coz., dep. compl. p| empreg. área de serv., garagem etc. 140 mil novos c/ 90 e rest. 2 anos. Tratar c/ O. V. RIBAS — Hil. Gouveia n. 66-716. Tel. .... 57-2023 e 36-3138 — CRECI .... 1 100.

BARATA RIBEIRO — Excelente ap. c| 3 qts., 2 salas, gar. ed. sob. pil. 7.º and., frente, arm. emb. como novo. Aceito oferta. Inf. 57-5976 — C. 910.

COPACABANA — Excelente ap. de fds., sl., 2 qtos., sendo 1 c/ arm. emb. e j. de inv., banh. social completo, coz. c/ arm. americano, área de serv., banh. e qto. de empr. c/ arm. emb. Pilotis ajardinado, 2 elevadores soc. e serv. c/ entradas independ. salão c/ bar, coz., 2 toaletes e terraço para festas no último andar, grande parque infantil em frente. Raul Pompéia, 190, apart. 404. Chaves c/ porteiro. — NCr$ 55 000,00 c/ 30 de entr. e 25 em 1 ano. Rosaldo. 47-0352 e 32-6394.

COPACABANA — (Pôsto 2 e 3) — Vendo 4 aps. vazios em edifícios diferentes, qt., sala, coz., desde 15 mil de entrada, saldo em 2 anos. Tratar pessoalmente hoje até 22 horas. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396, s|loja 207-B. Tel. 56-3768. — CRECI n.º 22.

COPACABANA — Vdo. ap. sala e quarto, banheiro e coz., frente, Copa Palace. Já tem financ. Caixa. Entrada a combinar e o resto 150 p| mês. Vazio. Av. N. S. Copacabana, 336, ap. 302.

COPACABANA — Vende-se ap. em construção, R. Djalma Ulrich, c| sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem e depend. Tratar R. Sá Ferreira n. 171-703. Das 12 às 18h.

COPACABANA — Vendem-se div. aps. conjs. 1a. locação. Rua Saint Roman n.º 480, esq. de Francisco Sá c| Bulhões de Carvalho. Tel. 42-0208.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. à Rua Barata Ribeiro, 818, 6.º andar, c/ 2 quartos, sala, banh., coz., dep. de emp., 2 por andar. Base NCr$ 55 000,00. Inf. Odair Xavier. Tel.: 57-0942 — Ver no local das 10 às 12 horas. — CRECI 389.

CONJUGADO — De frente, ao lado Atlantica, c/ var. env. banh. comp., coz. pequena. Tratar com prop. Souza Lima 37/901.

COPACABANA — Vdo. lindo ap. um p/ andar, 3 qtos., salão, garagem, etc. Rua Santa Clara, 252 apto. 101. Entrega em margo/69 — Inf. Tel.: 62-8559.

COPACABANA — Vendo ap. prédio nôvo luxo, 150 m2, 2 p| andar, sala, 3 quartos arm. emb., 2 banheiros, dep. emp., gar. todo atapetado. Preço 130 sendo p| fin C. E. Tratar tel. .... 37-4618.

COBERTURA COM PISCINA — Rua Cinco de Julho, 350. Fachada em cerâmica. Sala e 3 quartos, dois banheiros em côr, dep. completas e estacionamento para automóveis. Financiados em até 10 anos. Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Telefones 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

COPACABANA — Vendo Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 810 frente quarto, sala separado banheiro completo e cozinha, vista para o mar. Ver com o porteiro Sr. Luiz — Preço 32 000.

COPACABANA — Vendo NCr$ .. 25 000,00, na Rua Bulhões de Carvalho, 412 ap. 803, apartamento de frente com 1 qt., com armário embutido, 1 sala, banheiro completo, cozinha, entrego vazio, condições de NCr$ ...... 10 000,00 à vista e NCr$ ...... 15 000,00 em 2 anos Tabela Price. Ver no local. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Vendo NCr$ .. 220 000,00 próximo à Rua Sá Ferreira, residência, com 8 quartos, 3 salas, 3 banheiros, quarto de criados, cozinha, garagem etc., terreno medindo 20 x 30. Facilito pagamento. Tratar Theophilo de Silva Graça — Creci 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel.: 56-3590.

COPACABANA — Vendo, ap. 2 qts., sala, dep. empr., de frente. Ver na Rua Gastão Baiana, 58 — Infs: 31-0957 — NOVAIS — Creci 596.

COPACABANA — De frte. c/ tel. 2 qtos., sep., sl., coz., banh., dec. c/ sancas, abj., exaustor, vulcap. na coz. e banh. Baratíssimo. 40 mil à vista ou 45 com 50% rest. a comb. Ver Av. N. S. Copa. 336/203. — Tratar com Rangel. CRECI 859. Tel. 25-0111.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente com 110 m2 mobiliado e decorado de frente para a Rua Francisco de Sá, andar alto junto à praia com saleta, grande living salão, escritório, varanda, dormitório amplo com arm. embutido banheiro completo, coz. dep. de empregada, área com tanque. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2 000,00 — Marcar visitas c/ Mello Affonso E Cia. Ltda., na Avenida Princesa Isabel 323 Gr. 1209. Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125 1º andar Meier. Tel. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

COPACABANA — Vende-se ap. sala, 2 qts., c| arm. emb., banh., coz. e dep. emp. p/NCr$ ... 46 000,00 com NCr$ 33 500,00 entrada e o saldo em prest. de NCr$ 167,00 p/Cx. Econ. Rua Barata Ribeiro 264-802. Chaves c| porteiro. Tratar tel. 25-3983.

DUPLEX LUXO — Vende-se 6 qts., living, sl. jantar, 2 banheiros completos, copa, cozinha, área, banh. empreg., dispensa; em cima: grande jardim c| churrasqueira, ampla lavanderia, salão de festas com banheiro e cozinha independentes, saleta e quarto empregada c| banheiro. Chaves porteiro. Av. Copacabana 683, ap. 1 203. 57-4854.

ESTA É A HORA DE COMPRAR — Av. Copacabana, 500. Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupo de salas c| hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. — Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefones: 52-7494, ... 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

GUSTAVO SAMPAIO, 676 apto. 1217 — Vago, oportunidade única apenas NCr$ 6 000,00 à vista, saldo financiado em prestações de NCr$ 500,00. Visitas no local, tratar c| o proprietário. Av. Rio Branco, 123 conj. 1110 — Tel. 31-0844.

LEME — Rua Gen. R. Costa — Magnífico ap. c| sala, 3 qts., deps. compl. e garagem. 95 mil a comb. Inf. na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 — J 269 — CRECI 153.

LEME — Vendo diret. ap. de sl., 3 qts., 2 banhs. socs., dep. comp. e gar., fds. — 50% ent., saldo NCr$ 32 000 a comb. Aceito troca ap. 1 ou 2 qts., Z. Sul. Rua Gustavo Sampaio, 112 ap. 1 003, até às 18h.

POSTO CINCO — Vende-se apartamento super luxo, fachada toda em mármore, com galeria, grande living, sala de jantar, saleta, três quartos com armários embutidos, três banheiros sociais, copa, cozinha, grande despensa, dois quartos para empregados, com banheiros, grande área de serviço, instalação para ar condicionado central. Duas vagas na garagem. Rua Aires Saldanha, n.º 66, apartamento 201. Preço 250 mil novos, metade à vista, metade a combinar. Tratar no local. Informações pelo telefone: 26-0475, com D. Alice.

PRAÇA VEREADOR ROCHA LEÃO 110, ap. 308, fin. R. Siq. Campos, sl., qto., coz., banh., tanque. 28 mil, facilito — J. P. de Menezes. CRECI 1842 — Telefone 36-4427.

PRINCESA ISABEL, 300 — V. ap. 503, bloco B, nôvo, fr. sla. qto. sep. sep. Visitas local. J. MALAFAIA, 43-9195 — CRECI 546.

POSTO 6 — Esq. Francisco Sá — conj. grande frente, arm. embut., coz., banh. côr. Saint Roman, 480 ap. 802 — Chave porteiro. 24 000 — Tel. 31-3341 — Hor. comercial prop.

VENDO ap. 1102. Av. N. S. de Copacabana 777, var., 2 sls., 2 qts., banh soc., copa-coz., área c/ tanque, dep. emp., luxo, 2 por andar. 67 000. Tratar proprietário local.

VENDO ap. 207, de frente, nôvo, vazio, com sala, jardim de inv., quarto sep., 2 armários embs., banh. em côr, dep. emp., área, tanque, vaga p/carro e tel. 40 milhões 20 de entrada. Barata Ribeiro, 62, 2.º bloco. Sr. Manoel.

VENDE-SE ap. Copacabana, Dormitorio, sala, cozinha, banheiro, Área. Preço NCr$ 30 000. Rua N. S. Copacabana 945, ap. 806.

IPANEMA — LEBLON

ALDO MOURA Vende ap. superluxo c| 380 m2, prox. à praia, fachada em mármore. 2 salões, 4 quartos, 3 banhs. soc., demais deps., 2 vagas garagem — 180 milhões. Falta acabamento interno. Maiores infs. na Seção de Vendas — Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 253.

ATENÇÃO — Ipanema — Vendo à vista, apartamento funcional, conjugado, grande c| cozinha e banheiro. Prédio misto. Visc. Pirajá esq. c/ Pça. Gen. Osorio. Inf. 31-0547. Creci 953.

ARPOADOR|IPANEMA — Gde. oportunidade. Vista p| mar ed. c| 1 p. and. Vendo um ap. sem lucro nenhum c| 360 m2 alto luxo p| entrega 10 meses p| preço lançamento outubro 1967. Ver R. Francisco Otaviano 120 c| Sr. Volmer. Tratar c| Luis Oliveira Imoveis R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 52-0749. CRECI 198.

APARTAMENTO NOVO (182m2). Início R. Timóteo da Costa, c| salão, 4 dormit., 2 banhs. escritório, copa-coz., área serviço, dep. compl. p| empr. e garagem. Tudo amplo. Outras infs. 36-0682 — Guedes, ou 48-8306. CARIELLO — CRECI 279.

APARTAMENTO — Vendo. NCr$ 20 000,00, sala, quarto separado, pequena cozinha, em frente para o Jardim de Alah. Ver e tratar na Avenida Epitácio Pessoa, 128 ap. n.º 3.

COBERTURA — Leblon, 1a. loc. Junto ao mar, de frente. Sinal de NCr$ 70 000,00, saldo NCr$ .. 70 000,00 em 15 meses. Rita Ludolf n. 33, C-01. Tel. 25-1582. (Favor tel. só depois de ver).

COBERTURA — LEBLON — Com piscina e tel. 1a. locação, alto luxo, junto ao mar. Sinal de .. 130 000,00, saldo NCr$ 120 000,00 em 15 meses. Gen. Artigas n. 72, C-02, c| porteiro. Tel. 25-1582. (Favor tel. só depois de ver).

CONJUGADO — Vdo. junto à Praça Antero Quental tem coz., banh. compl. Chaves c/ porteiro R. Bartolomeu Mitre 399, apto. 108 — Inf. Tel.: 32-1694.

IPANEMA — Vende-se o magnífico apto. 101 à Rua Montenegro, 58, com quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área, dependências de empregada e muitas benfeitorias. Tratar no local com D. Rozinha, no horário de 10 às 12 hs. diàriamente. (Vende-se também o telefone).

IPANEMA — Obra iniciada na Rua Prudente de Morais, 147 em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos aparts. c/ 241,00m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arms. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Sòmente 2 ap. por andar, em edifício de 8 pavs. com play ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras — CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Apartamento entrega imediata — Av. Epitácio Pessoa. 2.º andar, fundos, escada, peças amplas, claras, 2 qts., sl., coz., banh., dep. NCr$ 48 mil, sinal 25, saldo 24 prestações de 1 000 — Sr. Darcy. 27-3549. Creci 547.

IPANEMA — Rua Joaquim Nabuco 150, ap. 604, em pintura vendo com 150 m2, 3 quartos, duas salas, copa-cozinha, 2 banhs. armarios, garagem — Ver até 18 horas, telefone para 47-6032 com proprietário.

IPANEMA — Vieira Souto 402, ap. 202, vendo com 4 quartos, duas salas, 3 banhs., saletas, 2 quarto empr. 2 vagas gar., totalmente reformado. Ver no local até 18 horas e tratar pelo tel. 47-6032. C| Propr.

IPANEMA — Vendo apto. um por andar, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dep. vaga de garagem. Preço NCr$ 120 000. Ent. 50% rest. em 2 anos. Ver e tratar p/ Tel.. 37-8110 — CRECI 340.

IPANEMA — Junto à Av. Vieira Souto — Rua Prudente de Morais, 1144. Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. — Apartamento com salão, 3 amplos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Tôdas as peças de frente. Obra com a garantia da SOCICO, já na 5a. laje. Informações no local até 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels.: 52-7494, 52-8774, 32-3813, 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

IPANEMA — Vende-se ap. fte., vazio, c| sala, qto. seps., banh. coz., dep. emp., area c| tanque. Preço 32 mil c| 50% fin. 2 anos. Ver R. Alberto Campos, 25 c| Sr. Domingos. Tratar c| Luis Oliveira Imoveis, R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749. Creci 198.

LEBLON — Vendo terreno medindo 20 x 40, próximo a Av. Visconde de Albuquerque, zona de 4 pavimentos. Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101, Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

LEBLON — Vendo terreno situado na Rua Dias Ferreira, 663 — Leblon: medindo 10,33 x 40,00 metros com projeto aprovado para 12 (doze) apartamentos de 3 quartos e sala e 2 lojas — Preço NCr$ 285 000,00 — pagáveis em até um ano. Tratar por tel. 42-2250.

LEBLON — Vendo terreno c| .. 2 025 m2. Ideal para construir residência de classe. Preço: 90 mil a combinar. Inf. na PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 — J 269 — CRECI 153.

LEBLON — Ap. 2 salas, 4 qts., 2 banhs. vazio, final Bartolomeu Mitre. 25 mil de sinal, aceito Caixa, BNDE, Brasil. Ver Praça Santos Dumont n. 160, 25-6512. — (CRECI 167).

RUA NASCIMENTO SILVA — Vdo. apto. em final de constr. com salão, 3 qtos., copa e coz., alm. emb. 2 banhs. socs., dep. empregada, garagem, 140 m2 de área — Vista p/ o mar, 20 de sinal. Inf. 52-3457.

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Ap. pronto de 100 m2, em edifício sobre pilotis, composto de sala, 3 qts., toilete, banheiro social, área de serviço, qt. e banheiro de empregada e garagem. Marcar visitas e inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º and. — J-107 — CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

VISCONDE DE PIRAJÁ — Vendo apto. conjugado, salão, banheiro e kitch. Tratar com a própria — Tel.: 37-9619 — D. Maria.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA — Rua Major Rubens Vaz 214, Vendo excelente residencia, 5 quartos, 2 banheiros, living, sala de jantar, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos de criados c| banheiros, garagem p| 2 automoveis, grandes varandas no 2.º e 1.º pavimento. Jardim. Ver no local, tratar no tel. 32-9505 de 16 horas às 18 horas.

JARDIM BOTANICO — Belíssimo apartamento c/ vista indevassável para Lagoa, c/ telefone, 3 quartos, 2 salas conjugadas, banheiro, cozinha, dep. comp. empregada, área c/ 75 m2, para ocupação imediata. Base NCr$ ... 58 000,00, metade facilitado. Rua Getúlio das Neves, 56, apto. 5-303 — Tels.: 26-8948 e 52-6943 — CRECI 193.

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimos aparts. de frente na Rua J. Carlos n.º 5, esq. R. Jardim Botânico, em construção pela Cia. Construtora Pederneiras já em revestimento, constando de 2 salas, quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quartos e dep. empregada, garagem privativa. Pagamento grandemente facilitado em 30 horas. Civia. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LAGOA — Lado de Ipanema — Belíssimo apartamento c| salão 100 m2, sala jantar, sala íntima, 4 quartos, 3 banhs. em mármore, copa-cozinha, 2 quartos empr. e garagem. Preço: 280 mil a combinar. Visitas com a PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 — J 269 — CRECI 153.

LAGOA — Vista panoramica, Salão, 4 quartos, 2 banhs. sociais, depend. e garagem. 170 m2. Preço fixo, entrega em 60 dias. R. Almte. Guilhobel, 110, ap. 308. Tel. 56-3169, inclusive domingo. Direto c| propr.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vende-se magnífico terreno c| frente de 35 m. para a Av. Olegário Maciel e 22 m para a Rua H. Base: NCr$ 100 000, c| parte financiada. Tratar c| o Sr. Celso — Telefone 34-7759.

BARRA TIJUCA — Area de 16 000 m2 via nove esquina de Rio-Santos, 50% sinal e o saldo financiado. Tratar com João Luis Matos. Tel. 23-9838 ramal 9 e 10.

ITANHANGA — Vendo terrenos de 1 500 a 2 900 m2. Inf. Telefone 43-7445 Gavazzi — Creci 628.

VENDEM-SE duas casas na Barra da Tijuca. Preço de ocasião. Tel. 25-2638, Cll, de 8 às 12 hs.

VENDE-SE magnífico terreno de esquina perto da praia c| 640m2. Base NCr$ 60 000,00 c| parte financiada. Tratar c| Rogério. Tel. 32-8317 — CRECI 1131.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

RUA MATOSO, 167 — Vende-se apartamento em final de construção, à vista ou financiado. — Tel. 34-4561 ou 34-4255 (D. Ilma).

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco p| imóvel de menor valor. Entrega-se vazio — Entrada: 12 000,00 e o saldo em prestações de 300,00 s| juros. Ver na Rua Marechal Aguiar n.º 22, casa 9. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125 1.º and. Méier — Tel.: 49-3261 ou 29-2092, ou na Avenida Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

SÃO CRISTOVÃO — Vdo. casa vazia, 3 quartos, sl., coz. banh. Preço e prestações a combinar — Antiga R. Licínio Cardoso, 157 c/ 26 — CRECI 670 — Telefone: 52-1922.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Cobertura — Totalmente nova, linda com 110 m2 — Ver hoje na Rua Rêgo Lopes n.º 11 C-01, esquina de Conde de Bonfim.

ATENÇÃO ótimo ap. de frente, 2 quartos, sala, dependências e garagem, apenas 45% de entrada, restante como aluguel 475,00 por mês e mais nada. Rua Barão de Mesquita, 950, porteiro.

ANTES DE ANUNCIAR SEU IMÓVEL para venda, experimente chamar Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. — Creci 986. Não prometemos milagres, mas garantimos o máximo de empenho e entusiasmo. — Não custa tentar, não acha?

APARTAMENTO pequeno, vendo, na melhor rua da Tijuca. Saleta, quarto, cozinha, banheiro, quarto empregada e área com tanque. Ótimo para casal s| filhos ou pessoa só. Tem espaço adicional por ser de cobertura. Rua Antônio Basílio, 77|401 — Tijuca — 10 de entrada e 50 de 200, s|juros. Aceitamos propostas à vista.

APARTAMENTO — Vende-se urgente motivo viagem, apto. sito à Rua Bom Pastor, 5 minutos e pé da Saens Pena, c/ varanda, sala grande, 2 quartos, etc., tratar ainda hoje com proprietário, na Rua Pereira Soares, 13 c/ 8 Aldeia Campista. Preço à vista. NCr$ 25 000, apto. será desocupado em agôsto.

APARTAMENTO — Vende-se novo — Rua Uruguai, 487 — Apto. 506 3 quartos, s/ dupla, 2 banheiros dep. empregada. Tel.: 29-8823.

APARTAMENTO juntinho à Saenz Pena. Ideal para pessoas idosas. Andar térreo. Tem sala, quarto, armário embutido, ampla cozinha, área de serviço enorme, dep. emp. completas. Está vazio, pintado, sinteco. Preço total 30 mil. Financio em 36 meses. Apanhe as chaves com Bueno Machado. R. Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 — Temos condução própria.

APARTAMENTO, na R. Conde de Bonfim, c| 3 qts., sala ampla, banheiro completo, lavabo, coz. enorme área serviço, dep. completas emp., garagem, na escritura. Tratar c| Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. — Creci 986.

A LOCALIZAÇÃO mais privilegiada da Tijuca. Rua São Francisco Xavier, vendo ap. de frente c| 3 qts., sl., coz., banh., área, dep. emp. Tudo pintado com sinteco. Preço total: 50 mil c| 35 de ent. Saldo em 2 anos, s| juros. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986.

ATÉ PODEMOS imaginar a satisfação da sua espôsa ao entrar no belo apartamento que temos à venda na Rua Garibaldi n. 60, ap. 302. Tem salão, 3 qts. enormes, banh., coz., varanda, área, dep. emp. É de frente, lado da sombra. Não deixe de ver. Está vazio, pintado e sinteco. Veja no local até 17 horas. Trate com com Bueno Machado. Tel. 34-0694 — Creci 986.

AS PECHINCHAS também são anunciadas. Veja êste apartamento que temos à venda. R. Maia Lacerda (junto R. Aristides Lôbo). Tem 2 quartos, sala, cozinha, banh., área com tanque, dep. emp., qt. reversível. Tratar com Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

A ENTRADA é dez mil cruzeiros novos e o saldo em 36 meses s| juros. Apartamento com quarto sala, varanda, coz., banh. Av. Maracanã (junto da Saenz Pena). As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APENAS 15 mil de entrada. — Vendo ótimo apartamento com quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, na Rua Aristides Lôbo (próximo da R. Haddock Lôbo). Está vazio, pronto para ser habitado. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

BARÃO DE PETROPOLIS, 187, terreno c/1356m2, 22,30m de frente, c/estudo para 76 aps. NCr$ 230 000,00, financiados em 40 meses. Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tel. 31-0844. Creci 1142.

CONDE BONFIM, frente, 3 qts., 3 sls., 2 banhs. sociais, cozinha-copa, dep. emp., garagem, armários embut., pintura óleo. Preço 25 000 entrada 30x3 000, sem juros 34-5440.

RUA REGO LOPES — Vdo. boa casa c/ sala, 4 qtos., varanda, copa coz., 2 banhs. socs., dep. de empregada, garagem mais um ap. c/ sala, 2 qtos. e depend. tudo por 75 mil 40 de sinal, restante 2 anos, está ocupados, s/ cont. Inf. Tel.: 52-3457 — CRECI 824.

RUA PROFESSOR LAFAIETE CORTES — Vdo. de frente, magnífico apt. em 1a. locação c/ 3 qts., sala e amplas depds. Marcar visita c/ o Sr. Florentino — Telefone 23-5004 — CRECI 286.

RIO COMPRIDO — Vendemos os últimos apartamentos para pronta entrega com financiamento de 80% da COPEG, à Rua do Bispo, n. 111, construção, vendas com a SIAC. — Av. Graça Aranha, 145, gr. 901 — Tel. 52-4024.

SAENS PENA — Vdo. ap. vazio, sala, qt. separados — NCr$.... 17 000 à vista — Ver R. Dezembargador Isidro, 95, ap. 302 — Senda Imob. — 31-0531 e 58-5532 — CRECI J-226 — E. Silva.

TIJUCA — Apart. de frente com 1 sala, 3 qtos., banh., coz., dep. empr., oc. contr. venc. Preço: NCr$ 50 000,00 c/ parte fin. 18 meses. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

TIJUCA — Casa luxo — Vazia, vende-se c/ altos e baixos, c/ 3 qtos., 2 sls., copa, coz., banh., dep. empr. e terraço. Na Rua Garibaldi. Preço 60 mil. Entrada 30 mil, saldo 30 meses s/j. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, 20, sala 101. Tels. 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

TIJUCA — Vendo ap. 2 quartos, sala, garagem — Rua Campos Sales, 37|306 — Chaves porteiro — Tel. 54-4710.

TIJUCA — Vende apartamento, R. da Cascata, 30, ap. 104, 3 quartos, sala e dependências de empregada, vaga para carro, preço NCr$ 60 000,00, 50% sinal, restante a combinar. Ver local das 15 às 17 horas, sábado e domingo.

TIJUCA — Próx. Pça. S. Pena — Apartamento térreo, 3 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro completo, local para carro, cisterna e caixa c/ 10 000 litros, quintal podendo construir 2 apartamentos. NCr$ 60 000,00 — 50% p. Cx. Econômica. Rua Silva Teles n.º 28 — Tel.: 52-1638 — Corretor no local — CRECI 88.

TIJUCA — Apto. frente, lado da sombra, sala, 3 quartos, dependências e garagem. 65 mil a combinar. Tel.: 34-7549 — Rua Santa Luiza, 82/201.

TIJUCA — Apartamento — Vendem-se 2 apartamentos, juntos ou separados com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências e vaga na garagem cada um. Também aceita-se trocar por apartamento na Lagoa ou Ipanema. Ver e tratar R. Conde Bonfim, 1168, ap. 302 — Tel. 58-7046.

TIJUCA — Vendo ap. tipo casa c| 3 qtos. sala, coz. banh. qto. e banh. emp. área c| tanque, gde. varanda 9x3 c| cerâmica, vazio, não tem elevador (2.º andar). Total 46 mil, ent. 25 mil, e 30 de 700 sem juros, bom preço à vista. Fone: 58-8053.

TIJUCA — Vendo terreno c| 360m2 — R. Henrique Fleiuss, ao lado do 335 — Tratar EDAR LTDA. Tels.: 42-0597 e 22-1132 (Creci 525).

VENDE-SE vazio, o apto. n.º 202, frente para a R. Conde de Bonfim n.º 446, com 3 qtos., sala, depend. sem intermed. NCr$ .... 20 mil c/ 50% a vista.

VENDO — Apartamento de sala, 2 qts., banh., coz., qt. de empregada e demais dependências. Armários embutidos. — À vista 50 milhões, na Rua José Higino n. 352, ap. 106.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vila Izabel — Junto à Praça Sete, casa de luxo de altos e baixos, 2 qtos., sl. copa-coz., grande área, somente 4 casas na vila. Preço 50 mil financiado, aceita proposta. Inf. Tel.: 49-8633. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, sl. 305. CRECI 1075. Oswaldo e Dias.

ANOTE O LOCAL — R. Emília Sampaio — Ótimo clima. Vendo apartamento com 2 qts., sala, cozinha, banh., dependências de emp. completas, área serviço, varanda. Prestações de 500, está vazio. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO COBERTURA, com pintura e sinteco novíssimos, está vazio, é de frente com vista panorâmica para R. Barão de Mesquita, tendo 2 qts., sala, varanda, terraço, cozinha, banh., dep. emp., área serviço. Tel: 34-0694 — Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — CRECI 986.

APARTAMENTO de frente c| ampla sala, hall, 2 ótimos qts., coz., banh., grande área de serviço, dep. compl. emp., pintura e sinteco novíssimos. Melhor trecho da Barão de Mesquita. Vale a pena vir vê-lo. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO no melhor trecho da R. Teodoro da Silva, c| 3 qts., sala, salão, lavabo, banheiro social, dep emp., garagem. Vendo c| financiamento 3 anos. Chaves c| Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A CASA QUE SUA ESPOSA SEMPRE DESEJOU, pode ser sua agora mesmo. Na melhor rua do Grajaú — RUA PROF. VALADARES. Vendo c| ótimo jardim, varanda, sala, 3 amplos qts., quintal magnífico. Tem mais um apartamento independente. ENORMES FACILIDADES DE PAGAMENTO. — Não deixe de ver mas traga a "patroa". Ela ficará encantada. As chaves estão c| BUENO MACHADO, Rua Barão de Mesquita n. 398-A. — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO LINDISSIMO — COBERTURA, 2 qts., cozinha estilo americano, deps. completas e enorme terraço. MELHOR TRECHO DA BARÃO DO BOM RETIRO — ACABAMENTO DE LUXO. — Primeira locação. PREÇO TOTAL: 48 mil, c| grandes facilidades. — CHAVES C/ BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986.

CASA - Oport. -Vdo. 2 pavtos. precisando algum reparo c| garagem, sl., 3 qts., copa, coz., dep. compl. — Preço 52, c| 20 em 2 anos — Tratar 58-8584.

GRAJAU — Vende-se apartamento vazio de 2 quartos, sala e dependências. Rua N. S. de Lourdes, 54-A, bloco 6, apto. 201. — Tratar diretamente com o proprietário. Telefone 38-4714.

MARACANÃ — São Francisco Xavier — Vendo magnífica residência — Tratar Tel. 46-1903 — Sr. Sousa.

MARACANÃ — Vendo triplex tipo casa em final de construção, com 6 quartos, 3 banheiros, salão com 32m2, garagem e demais dependências. Tel. 43-9867 — Sr. Manuel. — Preço 28 000 c| 50% — Aceito carro nacional ou jóias como parte do pagamento.

LINS — BÔCA DO MATO

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE para comprar ótima residência e ter renda é esta que lhe oferecemos. Junto da R. Dona Romana, excelente casa com 2 salas, 4 qts., copa, cozinha, banh., dep. emp. e quintal. Nos fundos tem 2 aps. com qt., sl., coz., banh., área. Chaves c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

PRONTO PARA MORAR — Vazio. Primeira locação. Apartamento três quartos junto. R. Araújo Leitão. Entrada NCr$ 10 000,00 prestações NCr$ 260,00, despesas c| comprador — Fone 58-7104.

VAZIO, fte., sala, qt. sep., coz., banh., a. c| tanq., peças gde. — R. Vilela Tavares, 374, ap. 311 c| port., ent. 6 000, rt. 44 mes sem juros — Estudo outra prosp. 23-1214 — CRECI 644.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA — Vende-se área, Est. dos Bandeirantes, km. 13, 2, 3 579 m2, entr. 1 500. — Outra L. Pechincha, J. Silva 442 — Tel. 42-8593.

JACAREPAGUA' — Vendo área c/ 10 000 m2 c/ galpão 330 m2 1 casa. Estrada BR-11. Tratar R. Assembléia 73, 3.º andar, sls. 4 e 5. Santos Bahia — CRECI 822 — Avalia e vende imóveis.

JACAREPAGUA — Vd. terreno 12 x 40 distante 60 m da Av. Geremário Dantas. Inf. 42-0597 — (CRECI 525).

JACAREPAGUA' — Casas alvenaria e laje. Sinal 1 000 mensal: 150,00. Lotes sinal 250,00 mensal 70,00. Largo da Taquara — Barraca Amarela — Sr. Rubens — CRECI 132.

JACAREPAGUA' — Vendo esquina de 48 x 50 tudo plano com quatro casas, Rua Capitão Menezes, 308, 318, 330 e R. Japura, 230, pela melhor oferta. Tratar c/ Tinoco. Tel.: 38-1086.

PRAÇA SECA — Vendo ap. 2 qts. sl. coz. Fac. entrada. Tratar R. Baroneza 870, ap. 101 — Mme. Lalá.

PRAÇA SECA — Boa casa c| gar. carro e sint. em terr. 9x30. 2 qts., sl., etc. 36 mil c| 12 mil de ent. e 350 p| m. Tr. R. Cap. Machado, 185.

TERRENO — Vende-se à Estrada Jacarepaguá, lote 19, com 28 mil m2 ou seja 70 x 400. Serve para sítio, fim de semana, todo plano. Ver no local. Trat. tel. 48-7050.

VILA VALQUEIRE — Rua Sargento Ananias de Oliveira — Vendo ótimo terreno plano, 9x27, luz e água na porta, entrada NCr$ .... 3 000,00, rest. fin., a comb. — Infs: 22-5671 — Creci 1 347.

VENDE-SE casa nova 2 qts., sala, coz., banh., quintal, ver. tôda óleo, ter. na frente p/ construir — R. Athaly Aguiar, 143 — 1 pto. antes da Clínica Bela Vista.

VALQUEIRE — Vdo 2 casas, 2 qts., demais depend., quintal, lto. Igreja S. Roque. NCr$ 18 mil c/ 50% rest. 200,00 mensal s/juros. Chaves c/Baptista — Azaleas, 24 — Creci 915. Somos e convivemos no Bairro.

VALQUEIRE — Vdo. lotes de ter. a partir de NCr$ 5 mil c/ 1,5 entrada rest. NCr$ 100,00 s/ juros situados Ruas Namur, Rosas, Dálias, Ouro Branco, L. Beltrão etc, medindo de 120 a 2 350 m2. Ver/trat. c/ Baptista — Azaleas, 24 — Creci 915. Somos e convivemos no Bairro.

CENTRAL

A. CARVALHO VENDE — Em Bento Ribeiro, residência c| 2 qts., sala, copa-coz., banh., gar., ter. 12 x 40. Entr. 15 000, prest. 220 — Tratar Av. Min. Edgar Romero n. 236, s| 201, diàriamente, incl. domingo — Cor. resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO — Vende: próx. a Cascadura (T. Coelho), residência c| 3 qts., sl., copa, coz., dep. emp., gar., quintal e apto. de qt., sl., coz., banh., ent. 20 000 prest. 500. Tratar na Av. Min. Edgar Romero, 236, s| 201, diàriamente incl. domingo. Corr. resp. Celso — Creci 610.

A. CARVALHO VENDE: próx. a CASCADURA (T. Toelho), área plana c| 1 300 m2 em rua principal, ent. 18 000. Saldo a comb. Tratar na Av. Min. Edgar Romero n. 236, s| 201, diàriamente incl. domingo, cor. resp. Celso — Creci 610.

A. CARVALHO VENDE: próx. a CASCADURA (T. Coelho) casa de laje com qt., sl., coz., banh., quintal, ent. 3 500, prest. 150. Tratar na Av. Min. Edgard Romero, 236, s| 201, diàriamente incl. domingo. Cor. Resp. Celso — Creci 610.

ATENÇÃO — Méier — Casa, lado jardim, R. Salvador Pires, 3 qts., sala, copa-coz., banh., vda., laje, jardim, vila particular. 35 mil de entr. 17 mil, rest. 600 p/ mês s/ jur. Somente até 21 do corrente. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, sl. 305 — Tel. ..... 49-8633 — CRECI 1075 — Oswaldo e Dias.

ACEITO OFERTA — Vendo otimo lote comercial a 80 metros da estação de Campo Grande. Rua Barcelos Domingos, 90, pronto para construir. Preço a vista ... NCr$ 20 000,00. Tratar Rua Acre, 77 — Sala 1005. Tel.: 43-1909 — CRECI J-287.

ANCHIETA — Vendo terrenos de 10m x 50m e 8m x 20m, para construção imediata, na Estrada Rio do Pau, junto e depois do n. 410 com NCr$ 300,00 de sinal e NCr$ 85,00 mensal. Ver e tratar no local com o proprietário, J. A. Cavalcante. CRECI 1072 — Telefone 22-0008.

ATENÇÃO — Vendo ao primeiro que chegar, lindíssimo apartamento, 1.ª locação, vazio, prontinho para morar, na Rua Ferreira de Andrade. Tem 3 qts., sl., coz., banh., área. — Entrada de 9 500, saldo em prestações sem parcelas intermediárias. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos mobiliados no Centro. Informações pelo telefone 52-4749.

ALUGUE aptos., casas, lojas etc., sem pedir favores pelo n/ método, c/ apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de seu agrado e procure-nos. Daremos solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGO ótimos aps., sala e qt. (conj. amplo), banh., coz. Apanhar chaves e tratar sala, 113 — R. Carlos de Carvalho, 34.

ALUGA-SE vaga para môça com NCr$ 80 000,00 — R. Santana, 77 ap. 1008 — D. Silva.

ALUGAM-SE quartos 1 para 2 rapazes e outro p/ 1, próximo à Cinelândia. Rua Francisco Muratori n.º 108.

ALUGAM-SE quartos a casal que trabalhe fora. NCr$ 90,00. Praça 11, 139, sobrado, Sr. Rocha.

AVENIDA PRES. VARGAS, 2 007, ap. 1 901 — Alugo com 3 quartos, sala, coz., banh. comp. Chaves p/ favor Sr. Miguel portaria e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGA-SE ótimos quartos para casal s/ filhos ou môças que trabalhem fora. Rua do Riachuelo, 202, sobrado, Sr. Francisco.

ALUGO — Rua Andradas, para moradia ou fins comerciais, 4 quartos, 2 salas, dependências — Chave favor no bar térreo. Inf. Rua Quitanda 20 s/306 — Tel. 31-0823 — 11/18 horas.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para casal e cavalheiros de todo o respeito. Rua Morais e Vale, 45 (Praça Paris).

ALUGA-SE apartamento na Rua Riachuelo, com armários embutidos e ar condicionado. Tratar Rua México 74 s/801, de 16 às 19 horas.

ALUGAM-SE vagas a môças e rapazes. Não falta água. Rua dos Andradas, 73, 2.º and. 43-9851. Centro.

ALUGA-SE um pequeno quarto mobiliado, p/ casal. Pode lavar e cozinhar. Rua Aníbal Benévolo n. 189, ap. 101. Estácio.

ALUGO Rua Sousa Neves, 30, ap. 204, vestíbulo, sala, varanda, três quartos, cozinha, banheiro, área. Estácio. Tel. 56-3934. Aluguel NCr$ 350,00.

ALUGA-SE casa c/quarto, sala, cozinha. Rua Carlos Gomes, 163 c/2 — Sto. Cristo. Pede-se fiador.

ALUGA-SE vaga para rapaz que trabalhe fora. Tratar na Rua do Riachuelo 257 ap. 220.

ALUGA-SE uma vaga com todos os direitos môça 100 — Rua Marquês Pombal, 171/502.

ALUGO — Centro, 1 vaga rapaz, mobiliada, roupa de cama, ambiente familiar; é selecionado. Rua Machado Coelho 112. D. Nair — 35,00.

ALUGA-SE próximo do Centro ótimo quarto p. casal p. lavar e cozinhar sem criança — Tel.: ... 32-5366.

ALUGO apartamento em qualquer bairro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Praça Tiradentes, 9, s/ 1001.

ALUGO quarto e coz. independente NCr$ 100,00, Santo Cristo. — 46-0990.

ALUGA-SE quarto a um ou dois rapazes, sem móveis, NCr$ 90,00 na Rua Evaristo da Veiga, 109, sob. — Lapa.

ALUGA-SE quarto p/ rapaz solteiro. Rua do Senado, 47.

CENTRO — Aluga-se apartamento n.º 1110 com sala, banheiro, cozinha, quarto, saleta. Rua Riachuelo 70, chave com o porteiro.

CENTRO — Vaga, em amplo quarto, de frente, de um só colega, mobiliada, ótima, a rapaz ou senhor que dê referências. NCr$ 40,00. Rua General Caldwell, 75-A — 2.º andar, lado da Central.

CENTRO — Alugam-se quartos a casal e solteiros em ótimas condições. Praça Tiradentes n. 87, 1.º andar.

CENTRO — Aluga-se uma vaga da frente para rapaz com os documentos, na Rua Riachuelo, 405, ap. 305, com pouca gente.

CENTRO — Aluga-se o ap. 403 da Rua do Senado, 192 de sala quarto conjugados, banheiro, cozinha. Chaves com o porteiro. — Tratar na União Imobiliária Ltda. à Av. Erasmo Braga, 299, grupo 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Senado, 192, o ap. 404, de sala quarto conjugados, banheiro, cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda., à Av. Erasmo Braga, 299, grupo 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Alugo ap. qto. sala, coz., banh., dep. emp. Ver R. Riachuelo, 221, c/ porteiro. — Tel. 43-9798. CRECI 835.

CENTRO — Aluga-se grande casa a família, indústria ou comércio, à Rua Barão de São Félix, 206.

CENTRO — Aluga-se ap. c/s. 2 qts. Riachuelo 368 e duas salas para escritório no 373. Tratar c/ Benício ou Marnes. Tel. 42-4793.

CENTRO — Alugo casa pintura nova. R. do Pinto, 54 aluguel barato, próx. R. da América. Ver o dia todo.

CENTRO — Aluga-se apto. 904 à Rua Washington Luiz, 95, com sala, jardim de inverno, quarto sep., coz., banh., área com tanque. Chaves com porteiro. Tratar 52-9827.

CRUZ VERMELHA — Aluga-se um quarto, mobiliado, a uma môça que trabalhe. Tel.: 42-0359.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. 202 da Rua Maia Lacerda 179, sala, 2 quartos, dep. completa, ver local, chaves no lado. Tratar Ouvidor 87-A, 4.º andar. Tel.: 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

PRAÇA MAUÁ — Alugam-se 2 casas tipo ap. 1 c/ 2 quartos; sala, coz., banh. e área 250 mais taxas, outra c/ quarto, sala, cozinha, banheiro e área 180 mais taxas. Ver Ladeira Felipe Néri, 21. Tratar Rua Acre, 77 s/ 207. Tel.: 23-4757 — Manuel.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, 50,00, com 2 meses em depósito. Rua Comandante Mauriti, 122, junto da Brahma.

QUARTO — Alugo. Pode lavar e cozinhar. 80,00 e taxas. Rua da Gamboa n. 125 — Saúde.

QUARTO — Alugo ótimo, casal s/ filhos, p. lavar e cozinhar — Rua André Cavalcânti n. 74, c/ Sr. Armando.

QUARTOS — Alugo ótimos, pode lavar e cozinhar. Rua Conselheiro Josino n. 23 — Tratar na parte da noite com Sr. Alcides, n.º 25.

RIACHUELO — Aluga-se a casa 2 da Rua Barbosa da Silva, 66 — Chaves na casa 4. Tratar Rua México, 119 sala 308. Tel.: 42-9441 — Aluguel NCr$ 270.

RUA RIACHUELO — Aluga-se amplo ap. de quarto e sala separados. 32-7318, após 14h. CRECI 888.

SANTO CRISTO — Alugo ap. de frente c/ 2 qts., sala, copa, coz., banh. área c/ tanque. R. da União, 28, ap. 201 — Telefone 43-7356.

VAGA — GARAGEM — Aluga-se div. na Rua Senador Dantas. Tel. p/ 42.0208 — CRECI 924 — Magalhães.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE grande casa em estilo francês, com linda vista, jardim e pomar, para família de trato, em Santa Teresa. Inf. 22-3412.

ALUGA-SE uma grande sala — Serve para qualquer negócio à Rua Benjamin Constant, 142 — Glória.

ALUGA-SE ap., quarto, sala, grandes e separados na R. Ladeira do Castro, 189, ap. 202, próx. ao Largo do Guimarães — Sta. Teresa.

ALUGA-SE — Rua do Russel n. 404 o ap. 703, sala, 2 quartos e dependências. Aluguel NCr$ .. 450,00 e taxas. Tratar Administradora Duvivier S/A. Rua Álvaro Alvim, n. 31 — 8.º andar.

GLÓRIA — Alugo qt. a môça, ambiente estritamente familiar — Tel.: 22-0100.

GLÓRIA — Ap. sala e qt. separados. NCr$ 240,00. Rua Fialho, 15 ap. 308. Chaves porteiro, esta rua fica quase no fim da Rua Benjamim Constant. Tel. 52-7770 — 3 meses depósito, 16 às 19 hs.

GLÓRIA — Benjamin Constant n. 115, casa 201. Aluga-se uma sala de frente para casal ou duas môças, pode lavar e cozinhar.

GLÓRIA — Aluga-se na Rua Taylor, 31, ap. 825 apartamento de frente, com 1 grande quarto, banheiro e kitch, aluguel de NCr$ 200,00 mais taxas — Ver no local — Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Tel.: 56-3590.

QUARTOS. 60,00. Pode lavar e coz. ônibus e bonde à porta. R. Oriente 291. 2 meses dep.

QUARTOS — 95,00 — a minutos da Carioca e conj. saleta, gás da rua, chuveiro elét. Tem tel. Rua Aarão Reis 38, ônibus 214.

SANTA TERESA — Alugo ap. 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp. Ver Trav. Oriente, 16. — Chaves no 102, ônibus 214. — CRECI 835.

SANTA TERESA — Apartamento com telefone, sala, dois quartos, dependências de empregada. Rua Almirante Alexandrino 80, telefone 52-7008. Tratar das 8 às 12 horas.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 202, da R. Paula Matos, 42, sala, 2 qts., dep. completa — Ver local, chaves no n.º 40 — Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

VAGA mobiliada para rapaz do comércio, aluguel 50,00 — Rua Santo Amaro, 162. Tel. 42-6858 (na Glória).

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado Assis, 26. Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida, a pessoas de trato — Machado Assis, 26, Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGUE ap., lojas etc., sem pedir favores pelo n/ método c/ apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de seu agrado. Daremos a solução imediata — Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE quarto a casal ou rapaz ou môça. Rua Santo Amaro, 132, tratar n.º 145. D. Amélia.

ALUGO — Vagas a rapazes senhores qt. de dois mob. café r/ cama amb. familiar 50,00. R. Pedro Américo, 276. T. 25-6936 — Catete.

ALUGO qt. mob. a casal ou senhor que trabalhe fora, c/ direito a tel. R. Pedro Américo, 64, ap. 201.

ALUGA-SE à Rua Bento Lisboa n.º 96 ap. 302, 1 quarto independente a rapaz que trabalhe fora. Exigem-se referências.

ALUGA-SE ótimo ap. de sala, qt., cozinha à R. Marquês de Abrantes, 168 ap. 210. Tratar Beiriz Com. Administração — Av. Rio Branco, 156 sala 536 telefones: 22-1674 — 42-6964.

ALUGO ótimo qto. mob. de frente, a um ou dois cavalh. idôneos que trab. fora. Ambiente sossegado. Catete 206, ap. 801.

CATETE — Aluga-se um quarto para duas pessoas com entrada independente, R. Barão de Guaratiba, 118-A.

CATETE — Aluga-se quarto ou sala mobiliados para senhoras de respeito em casa de tratamento e que trabalhem fora, com direito a cozinha leve. Tratar sexta, sábado, domingo. Tel. 25-0394, Praça São Salvador — Pedem-se referências.

CATETE — Alugo vaga gar. Volkswagen, Correia Dutra, 147. Ver e tratar port.

FLAMENGO — Alugo ótimo apartamento muito bem mobiliado c/ todo confortо: 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, depend. empreg. Temporada curta ou longa. Rua Marquês de Abrantes — Infs. Tel.: 32-8902.

FLAMENGO — Aluga-se ap. s/. e qt. separados, arm. emb., de frente — Rua Paissandu, 250, ap. 301 — Chaves ap. 303 — Tratar tel. 28.6181.

FLAMENGO — Alugo quarto grande, frente, casal ou rapazes trabalhem fora. Telefone por favor 45-5930.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES exclusivo p/ môças, vagas com refeições, preços a combinar. Rua Artur Bernardes, 53. Tel. 45-2449.

QUARTO — Mobiliado p/ môço ou senhor, aluga-se na Rua Sen. Vergueiro, 218. Tratar no 197 ap. 503 — NCr$ 100,00.

QUARTO PARA MOÇA — Aluga-se em ap. no Flamengo. Telefone 25-7748.

SOCIO — Alugo parte apto. à Sr. fino trato. Condições direitos a combinar. Tratar Tel.: 25-7520.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGAM-SE vagas ap. mobiliado Rua Laranjeiras 1.º and. frente senhoras com referências e educação dividirem despesas. 25-4102 Madame. Parte manhã.

ALUGA-SE — Rua Laranjeiras apartamento 4 quartos, living, pintado, sinteco, informações p/ tel.: 27-3305.

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado — Aluga-se sobre pilotis ap. 2 quartos, sala, copa, cozinha, terraço, dependência de empregada e área todo pintado a óleo, garagem 500 e taxas, informações tel. 56-6658.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE — A Rua Ferreira Viana, 56, ap. 608. Chaves c/ o porteiro e tratar à Av. Churchill, 129, 4.º s/ 401.

ALUGO — Bartolomeu Portela, 25-B, ap. 201 s/ 2 qts., mob., gel., ar cond., dep. emp., ótimo estado, temp. ou não. Chaves porteiro Jorge.

ALUGA-SE ap. duplex, dois amplos quartos, ed. sôbre pilotis, grandes jardins melhor ponto — Rua Voluntários da Pátria, 127/ 319 — Loteral. Chaves portaria — Tratar tel. 46-4454 — mobiliado NCr$ 550,00.

ALUGA-SE quarto a 3 rapazes ou casal sem filhos. Rua Bambina n. 26 — Botafogo.

ALUGA-SE na Rua João Afonso, 60 — casa VII — ap. 201 c/ sala, 2 qts., dep. de emp. Ver no local, chaves ap. ao lado.

ALUGO — Praia Urca. Qto. grande, entr. ind., banh. exclusivo, c/ ou s/ garagem, 1 ou 2 rap. trato. Otávio Correia, 53.

ALUGO ap. mobiliado, sala, qt. e depend. emp. R. S. Clemente, 98 — 807 — Botafogo.

ALUGA-SE ótimo quarto para um ou dois moços de respeito ou a uma senhora que trabalhe fora. Rua Tereza Guimarães, 84 — Botafogo.

ALUGO qt. mob. c/ café da manhã p/ pessoa que trabalhe fora — Botafogo. General Severiano — Tel.: 57-1328.

ALUGO ap. 301 da Rua Martins Ferreira 17, sala, 3 qts., dep., sinteco. NCr$ 550,00, garagem eventual. Chaves no ap. 302 de 14/16h.

ALUGA-SE andar térreo de quarto, sala, saleta, cozinha e banheiro. Serve para indústria ou moradia. R. Assunção, 504.

ALUGA-SE ap. sala, jard. inv., 2 qts., dep. serv. Vol. da Pátria, 98 ap. 704 — NCr$ 460,00 mais imp. taxas — Chaves c/ porteiro — Tel. 27-0415.

ALUGA-SE apart. 302, de frente, Rua Voluntários da Pátria n. 328, c/ sala, 3 qtos., banh., coz., área de serviço, deps completas empreg. Chaves na Voluntários da Pátria, 288 — loja.

ALUGA-SE vagas para môças só com refeições. Praia de Botafogo, 158, ap. 2. Tel. 46-6738.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto a môça ou senhora distinta que trabalhe fora. Rua Desembargador Burle, 41 ap. 202, Humaitá.

BOTAFOGO — Aluga-se moradia confortável, independente a casal. Rua Dona Mariana, 173.

BOTAFOGO — Alugo dois quartos vazios independentes a quatro moços ou dois casais que trabalhem fora. Voluntários da Pátria, 375, c/6.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para môças em casa de família, pode lavar e cozinhar — Diária NCr$ 3 000. Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de luxo, 1.ª locação. Com sala, 2 e 3 quartos. Dep. completas, garagem. Rua Dona Mariana n. 155. Esq. Mena Barreto.

URCA — Alugo seis meses a um ano em prédio de dois aps. um Duplex mobiliado, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sala almôço, telefone, quintal. NCr$ 1 000,00 contrato com fiador. Cândido Gaffrée 50. Fone 26-9782, manhã ou noite.

LEME — COPACABANA

ALUGUEL — Copacabana — Aluga-se apartamento todo pintado e sinteco, sala, 2 quartos, cozinha, dependências de empregada, Rua Sá Ferreira, 44 ap. 605. Chaves com o porteiro. Tratar Sr. Luiz — 23-1701 — Horário comercial.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Adm. Bolívar — Av. Copacabana, 605, sala 1 004. Tel.: 36-5565.

ALUGO apt. mob. p/ temporada curta ou longa de 1, 2 e 3 qtos. Tr. 57-1264. Rua Barata Ribeiro, 96/212.

ALUGAM-SE aps. mob. 1, 2 e 3 qts. p/ temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Av. Copacabana, 605/704 — Tel. 56-3131.

ALUGUE ap. casas etc., sem pedir favores, pelo n/ método com apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o ap. de s/ agrado. Daremos a solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGO o ap. 201, Av. Copacabana, 1089, sala, 2 quartos e depend. NCr$ 550 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tel. 46-8929.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, banheiro e kitch. Chaves com o síndico. Av. Copacabana, 1 241, ap. 1 219.

ALUGA-SE quarto mobiliado com todo confôrto, telefone e banheiro individual, a casal, rapazes ou môças. Tratar tel. 57-1185.

ALUGA-SE qt. para 2 môças de respeito que dê referências e trabalhem fora. 57-6728 — Lido.

ALUGO quarto pequeno a de fundos a um rapaz que trabalhe fora. Peço referências. Rua Ministro Viveiros de Castro 41/702.

ALUGAMOS — Para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels. 37-1133 e 56-7542.

ALUGO quarto a pessoa distinta, com referência, a pessoa distinta. Av. Copacabana, 1118, ap. 21. Tel. 48-6934.

ALUGA-SE — Av. Copacabana n. 80, ap. quarto, sala, jard. inv. cozinha, banheiro. Tel. 57-3506. 300. fora taxas.

ALUGUEL — Procure o imóvel — NBs lhe assinamos o contrato de locação. Praça Floriano, 55, gr. 301. (Cinelândia). Tel. 32-6264.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 293, ap. 602 — Aluga-se sala, 2 qts. e tôdas as dependências. Tratar 22-0716 e 32-0575. CRECI 1404.

ALUGO — Copacabana — 1 quarto pequeno a 1 cavalheiro com roupa de cama. 130 mil. — Telefone 47-9643.

ALUGA-SE qt. grande, ricamente mob. c/ direito vaga garagem, único inq. Rua Xavier da Silveira, 90, ap. 904.

ALUGO quarto mobiliado p/casal. Av. Copacabana, 99 ap. 904. Tel. 37-2503.

AVENIDA COPACABANA 256 ap. 702. Alugam-se vagas a môças com direitos.

ALUGO ótimo quarto, bem mobiliado, Rua Bolívar, 35, ap. 703 — Copacabana.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas. Hilário Gouveia, 87.

ALUGA-SE 1 quarto mob., frente, a um senhor, rapaz ou môça que trab. fora. Pede-se ref. — Rua Barata Ribeiro, 264, ap. 101.

ALUGA-SE quarto mobiliado a môça que trabalhe fora. Av. N. S. Copacabana, 99, ap. 303. 2.º elevador.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Pedem-se referências. 57-3534 — Copacabana.

AVENIDA N. S. COPACABANA, N. 208 — APT.º 402 — Aluga-se magnífico ap., todo pintado de nôvo, fino acabamento, saleta, sala, 2 quartos, 3 grandes varandas, ótimos armários embutidos, amplos banheiros e cozinha, revestidos azulejos até o teto e louças novas de côr, qt. empregada, grande área c/ tanque, armários, azulejos de côr até o teto, local p/ máquina lavar roupa e passadeira, com vaga garagem. Aluguel NCr$ 700,00 e taxas — Ver no local com Moacir — Pintor — Tratar com D. Ivone — Rua Debret, 23, s/ 1313/15, das 9 às 17 horas.

ALUGA-SE quarto com telefone a pessoa que durma fora — Tel.: 56-1819 à noite. Barato.

ALUGA-SE apartamento por temporada de frente — Tratar na Av. Nossa Senhora de Cop. 435/714.

ALUGA-SE o apto 502 da Rua Dias Ferreira, 233, de frente, composto qto. e sala separados, com sinteco, banheiro c/ boxe, cozinha e área. Ver no local e tratar na IMÓVEL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A, s/ 1.101-2. Telefone: 43-8092. CRECI 517.

ALUGA-SE quarto grande e independente, sem móveis. Rua Rodolfo Dantas, 93 ap. 902, Copacabana. Depois das 10 horas.

BAIRRO DO PEIXOTO — Alugo quarto para 1 ou 2 rapazes, ou casal, podendo ser vaga. R. Décio Vilares, 229, ap. 102.

COPACABANA — Alugo vagas môças trabalham fora. Ambiente respeito. NCr$ 60,00 c/ dir. coz. e lav. Tratar Av. Cop., 360, ap. 903, de 19 às 22 horas.

COPACABANA — Alugo ap. 204, da Rua Ronald Carvalho, 253, c/ sl., 2 qts., banh., coz., dep. emp. Chaves porteiro. Aluguel 500,00 — Tratar corr. Loureiro — Tel.: 32-9400 — CRECI 413.

COPACABANA — Temporada, 3 a 6 meses. Ap., sala-quarto conj. grande, todo mob., geladeira etc. R. Barata Ribeiro, 153 — Porteiro. Até às 12 hs.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 1007 da Rua Siqueira Campos, 85 de sala e quarto separados. — Chaves porteiro. Tratar Rua México, 119 sala 308. Tel. 42-9441.

COPACABANA — Alugo à Rua Bolívar esquina da praia, belíssimo apartamento, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, depend. de empreg. Todo mobiliado com gôsto e confôrto. Temporada. Inf. Tel.: 32-8902.

COPACABANA — Alugo belíssimo apartamento mobiliado com muito gôsto e confôrto. 1 grande de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, depend. empreg., telefone, geladeira, etc. Rua Sá Ferreira. Temporada curta ou longa. Informações Tel.: 32-8902.

COPACABANA — Outros bairros. Aps. de 1, 2 e 3 quartos mobiliados ou vazios. Depósito ou desc. em fôlha — a combinar — Rua Senador Dantas n. 117 s/ 711.

COPACABANA — Aluga-se div. aps. conjs., 1a. locação, preço a partir de NCr$ 240,00 — Rua Saint Roman, 480, esq. de Francisco Sá c/ Bulhões de Carvalho. Tel.: p/ 42.0208 CRECI 924 Magalhães.

COPACABANA — Pompeu Loureiro, 115 ap. 701, 3 qts., 2 sls., dep. compl., banh. soc., coz., área, frente, vaga garagem, pintado nôvo — v. porteiro. Tratar 52-7256.

COPACABANA — Aluga-se excelente ap. de 3 quartos, todo mobiliado, geladeira etc. Av. Copacabana, 1298 ap. 601 (Pôsto 6) — Chaves com porteiro e tratar Rua México, 119 sala 308. Tel.: .... 42-9441.

COPACABANA, Pôsto 6. Aluga-se um quarto p/ rapazes, com telefone e refeição. Tel. 47-9654.

COPACABANA — Alugo ap. de luxo mobiliado c/ tel. a casal. — Temporada peq. ou grande. Tratar tel. 45-4882.

COPACABANA — P. 6, aluga-se ou vende-se ap. c/ 220 m2, 1 por andar, salão, 4 qts., 2 banhs. s., cozinha, dep. compl., garagem e tel. Preço p/ venda 160 m. Aluguel 1 600 e taxas c/ prop. Tel. 46-2634 ou 27-6040, das 8 às 12.

COPACABANA — Alugo ap. 904 — R. Felipe Oliveira, 19, sl., qt. sep., coz., banh. NCr$ 300,00 — Chaves c/ port. Tratar tel. ... 42-9677.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, com 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e kitch., na Av. Copacabana, 1085, aps. 702 e 713. Chaves com o porteiro — Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel.: 56-3590.

COPACABANA — Temporada — Mobiliado, 2 quartos, sala, dep. Tel., garagem. Sá Ferreira n. 161 ap. 901. — Tel. 37-8703.

COPACABANA — B. Peixoto. — Alugamos ap. 404. — Rua Maestro Francisco Braga, 235, c/ sala, 2 qts., copa, dep. Chaves porteiro n.º 223. Sr. João. Tratar CIVIA — 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 214, da R. Hilário Gouveia, 66, sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Ver no local chaves c/ porteiro — Tratar Ouvidor n.º 87-A — 4.º and. — Telefone: 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 206, da R. Carvalho de Mendonça, 13, sala e quarto separado, dep. completa — Ver no local chaves n/ portaria — Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar. Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 604, da R. Maestro Francisco Braga, 6, sala, 2 qts., dep. completa — Ver local, chaves n/ portaria — Tratar Ouvidor, 87-A. 4.º and. — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1005, da Av. N. S. Copacabana, 308, sala, 2 qts., dep. completa — Ver no local, chaves n/ portaria — Tratar Ouvidor, 87-A. 4.º and. — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 803, da R. Barão de Ipanema, 32 — 1.ª locação, sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, telefone interno, 6 armários embutidos, garagem — Ver local, chaves n/ portaria. Aluguel NCr$ 1 000 — Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º and. — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Preciso aps. mob. ou não de 1, 2 e 3 qtos. temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Garantia total aluguel p/ clientes selecionados. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

COPACABANA — Aluga-se ap. de fte., c/ sala, qto. sep., banh., coz., Ver R. Figueiredo Magalhães, 236, ap. 302, c/ porteiro. Tratar com LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Telefone 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Aluga-se à Av. Copacabana 1110, o apt. 503, com sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro. Frente para praça. Informações com o porteiro.

COPACABANA — Alugo apartamento com um quarto, uma sala, cozinha e banheiro, na Rua Bolívar, 159, as chaves com o porteiro. Tratar com ADOLFO — Av. Graça Aranha, 145/901. Telefone 52-4024.

COPACABANA — Pôsto 6 — Alug. ap. ricamente mobil., sala, jard. de inverno, quarto estilo Luís XV, banh. em côr, ar refr., vitrola, gelad. nova, fogão 5 bôcas, tanq. Celita, qto. e banh. empr. e todo alsap., p/ cav. ou senhora ou casal s/ filhos, idôneos, c/ fiador. Preço 600,00 e tôdas as taxas, só faço contr. 1 ano. Tratar R. Santa Luzia 797, com Silva — 52-5966.

LEME — Alugo ap. com 3 quartos, sala, jardim de inverno, dependência completa, de frente, alto, claro. Chaves com o porteiro. Aluguel NCr$ 780,00. Não tem garagem. Rua Gal. Ribeiro da Costa, n.º 114 ap. 1001. Tratar pelos telefones: 43-2563 e 56-9714.

LEME — Lindo apartamento com vista para o mar — Rua Gustavo Sampaio, 98 ap. 1002. Com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependência de empregada completa. Tratar tels. 22-5823 — 32-6030 das 11 às 13 e das 17 às 18 horas.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tel. 22-9264 — 30-3256. (X

OTIMO AP. CONJUGADO — Alugo na Rua Gustavo Sampaio n. 676, ap. 1 212 e 630, ap. 1 205. Chaves na loja 676-A da mesma rua.

PASSA-SE contrato ap. conjugado. NCr$ 200,00. R. Djalma Ulrich, 49 ap. 1103.

PRECISAM-SE duas môças preferência funcionárias para dividir despesas. Tratar Av. Copacabana, 945, ap. 805, das sete às nove da noite.

QUARTO — Alugo para 1 senhora ou 2 rapazes, ótimo e sossegado, quadra da Praia, à Rua Bolívar, 12, ap. 101.

QUARTO e apart. 1, 2 pessoas fim de semana diárias a combinar. 57-9753. D. Marly.

RUA SÁ FERREIRA, 228 ap. 731, s/qt. conjugado, banh. compl., kit., tratar Travessa do Paço, 23, grupo 1112, c/o Sr. Edson. NCr$ 240,00 e taxas.

RUA HENRIQUE OSVALD n.º 115 ap. 302 frente, alugo sl., qt. sep., coz. c/fogão 4 bôcas, banh. completo, área tanque. Atenção: chaves no ap. 305 somente das 10 às 12h. Tratar d/úteis 37-8609 Paulo Wanderley. Creci 1078.

SÁ FERREIRA — Aluga-se ou vende-se ap. conj. Sá Ferreira n. 228 — Marcar hora p/ tel.: .. 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

SÓCIO — Preciso apto. mobiliado no Pôsto 5, NCr$ 150,00. Tel. 56-7131, depois das 13 horas.

SENHORA FUNC. c/ap. qt. e sala sep. procura outra p/morar. Tratar diàriamente após 18h. Troco ref. Rua Cinco de Julho 188/ 603.

TEMPORADA — Copacabana 100m praia. sl. qt., sl. separados, bem mobiliado c/gel. utens. cortinas etc. Preferência 3/6 meses. Djalma Ulrich 110 ap. 905.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. 701, Av. Ataulfo de Paiva, 1174, c/ 2 qts., 2 salas, dep. comp. emp., área serv. Base 500. Inform. Fone 40-4205.

ALUGA-SE ap. sala, saleta, 3 quartos, demais dependências. Chaves e tratar porteiro. Rua Visconde Pirajá, 589, ap. 201.

IPANEMA — Vieira Souto n. 402, ap. 202, alugo c/ 4 q., 2 s., 3 banh., 2 q. emp., 2 vagas garagem, inteiramente reformado. Ver no local até 18 hs. e tratar com prop. 47-6032.

IPANEMA — Aluga-se com garagem, ap. de sala, quarto com armários embutidos, banheiro e cozinha. Visitas na Rua Alberto de Campos n. 51, ap. 215, das 10,00 às 12,00 hs. e informações na Travessa do Ouvidor, 21-603 — Tel. 42-0454.

LEBLON — Alugo ap. luxo, 180 m2, 1a. locação, entrega 25-8 — Rua Timóteo da Costa, 250/302 — Aluguel 1 200. Tel. 47-1626 e 42-8681.

LEBLON — Aluga-se na Av. Ataulfo de Paiva, 1260, todo pintado, sinteco, o ap. 502, sala, 2 quartos, coz., banh. compl., área c/ tanque e dep. empregada — Aluguel NCr$ 550,00 — Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90, s/ 707. Tel. 52-7344.

LEBLON — Aluga-se apartamento de primeira categoria, com salão, 4 (quatro) quartos, 2 (dois) banheiros sociais, cozinha grande, dependências completas de empregada, área e vaga de garagem. Rua General Urquiza, 147, ap. 101 — Chaves no ap. 401.

MOBILIADO, decorado, Ipanema, 2 quartos, living, dep. empreg. por 1 ano p/ 1 ou 2 pessoas. R. Gomes Carneiro, 118, ap. 603.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO apart. na Praça Pio 11 n. 20 — sala, quarto separados, varanda e dep. 2 e 75 salários e taxes.

ALUGA-SE amplo e confortável ap. c/ 3 quartos. Rua Marquez de São Vicente, 429 — com porteiro.

ALUGA-SE 1 quarto e sala à Rua Marquês de São Vicente n.º 90.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Marquês de São Vicente n.º 90 casa II.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se luxuoso ap. com 3 amplos quartos com armário embutido, 1 living-room, copa, cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependências de criados. Ver Maria Angélica, 387, ap. 301. — Chaves no ap. 302. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, CRECI 101. — Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel. 56-3590.

LAGOA — Gávea — Aluga-se na R. Almirante Guilhobel, n. 29, ap. 401 com 2 salas, 2 quartos e mais dependências. Edifício de 2 aps. por andar com vaga na garagem. Chaves com porteiro — Tratar D. Ivone dos 9 às 17 horas na R. Debret, 23, s/ 1313/15. Aluguel NCr$ 550,00 e taxas.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO ap., sl., 3 qts., copa etc. T/ pintado — R. Vigário Morato, 177. Esta R. fica princípio de Ana Néri entrar Dias da Silva.

ALUGA-SE quarto a senhora que trabalhe fora — Pedem-se referências — R. Fonseca Teles n. 12 — São Cristóvão.

ALUGA-SE ap. sala, grande cozinha, banheiro em estado de nôvo. NCr$ 150,00 e quarto tipo ap. 80,00 aceita-se desconto em fôlha — R. do Matoso, 93 — Praça da Bandeira.

BENFICA — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala etc. R. Prof. Ester de Melo 226. Ver dias úteis. Chaves na loja.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se bom quarto para 2 rapazes ou casal. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 108, sobrado.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se bom quarto para casal. Ver e tratar Rua Paraíba, 29.

QUARTOS aluga-se pode lavar e cozinhar a partir de 70,00 com depósito. Rua Tuiuti, 230 — Jun. to a Praça Argentina.

QUARTO — Alugo — Pode lavar e cozinhar — Rua Antunes Maciel, 527 — sobrado próximo à Estação da Leopoldina.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se pequenos aps. Rua Henrique de Mesquita, 24 esta rua fica no princípio da Rua Ana Néri, subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto com entrada independente podendo lavar e cozinhar depósito ou fiador Rua Henrique de Mesquita, 17, esta rua fica no princípio da Rua Ana Néri subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo ap. qto. e sala sep., coz., banh. — Ver Campo S. Cristóvão, 180. Tel. 43-9798. CRECI 835.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGUE ap., lojas etc., sem pedir favores, pelo n/ método c/ apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o imóvel de seu agrado. Daremos a solução imediata — Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGAM-SE ótimos quartos para casal, podendo lavar e cozinhar. Rua Delgado de Carvalho, 21 — Tijuca.

ALUGAM-SE ótimos quartos para casal, podendo lavar e cozinhar. Rua Félix da Cunha, 44 — Tijuca.

ALUGA-SE — Rua Agostinho Menezes, 374, ap. 302, frente, 2 quartos, sala e dep. Aluguel NCr$ 350,00, taxas. Chav. Mercearia.

ALUGA-SE quarto duas môças que trabalhem fora, ótimo ambiente. Rua Haddock Lôbo n.º 320 ap. 301. Tijuca.

CATUMBI — Aluga-se uma casa podendo morar duas famílias — Aluguel NCr$ 200,00 — Rua Engenheiro Miguel Austregésilo n.º 104, entrar na Rua Miguel de Paiva, 388.

QUARTOS — Alugam-se a preço módico, perto Cine Bruni — Saenz Pena, 651, sob. Tratar das 8 às 12 hs.

RIO COMPRIDO — Alugam-se apartamentos novos de cobertura com quarto, sala e grande terraço. Ver à Rua Santa Alexandrina, 174 — apartamentos C/01-C/03-C/04 e C/05. Tratar por 32-5353.

RIO COMPRIDO — Aluga-se, R. Visconde Jequitinhonha, 12, ap. 402, com dependências de empregada. Tratar R. Ouvidor, 50. NCr$ 290,00. Chaves n.º 18.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. c/2 quartos, 1 sala, dep. de empregada, grande área à Rua Azevedo Lima, 86. As chaves no ap. 302.

TIJUCA — Aluga-se o excelente ap. 101 da Rua Noel Rosa n. 12, de 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências e garagem. Chaves no local e tratar na União Imobiliária Ltda. Tels.: 42-4686 e .... 52-5008. CRECI 814.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p. lav., coz., 85,00 ambiente familiar. R. do Bispo, 210 de 11 às 16 horas.

TIJUCA — Aluga-se ap. 101, 2.º bloco — Rua João da Mata, 155 — sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. Alug. 350,00 mais tax. Chaves local. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

TIJUCA — Alugo apto. 2 quartos, sala, garagem. Rua Campos Sales, 37-306 — chaves porteiro — Tel. 54-4710.

TIJUCA — S. Pena — Vagas rapazes educados, ambiente familiar móveis, telefone, p. referências. 34-5267.

TIJUCA — Ap. alugo 2 qts., sl., dep. Rua Tenente Marques de Souza, 254 — 200 mil. Tratar Dr. Castelo ou proprietário — Estrada do Rio Grande, 1348.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO a confortável e boa casa 1 da Rua Visconde de Santa Isabel n.º 101. Próxima à Praça Barão de Drumond.

ALUGAM-SE vagas ou quartos — R. Barão de Mesquita, 768, Andaraí.

ALUGO ótimo ap. c/ sala, 2 qts., 1. inv., dep. emp., tudo amplo. R. Henrique Morize, 29, ap. 3-A.

ALUGA-SE um quarto. Rua Leopoldo, 103.

ANDARAÍ — Alugo casa com 2 qts., sala, coz., banh., área com peq. jardim. Rua do Andaraí, 319 — Chaves ao lado ou em frente.

ALUGA-SE — Rua Botucatu n. 59 o ap. 303, sala, 2 quartos e dependências — Aluguel NCr$ .. 380,00 e taxas. Tratar Administradora Duvivier S/A — Rua Álvaro Alvim n. 31 — 8.º andar.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Aluga-se, em estado de nôvo, edifício de 3 pavimentos, um por andar, na Travessa Sta. Tarcília, n. 7, ap. 301. Travessa com entrada pela Rua Senador Nabuco, 284, c/ sala, 2 quartos, copa, cozinha, área e dependências empregada. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Chaves no ap. 101 — Tratar R. Debret, 23, s/ 1313/15, das 9 às 19 horas com D. Ivone.

GRAJAÚ — Alugo ap. de 2 qts., sala, dep. empreg. 1a. locação por 320,00. Depósito ou fiador. Ver na Rua Barão de Mesquita, 950, ap. 304 e 308. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-5595.

GRAJAÚ — Conjugado de frente, alugo o 503, Av. Eng. Richard, 260 — chaves por f. porteiro. Tratar 23-9087 — Celestino, das 8 às 10 e 14 às 18h.

PRAÇA BARÃO DE DRUMOND — Aluga-se ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e área de serv. Tratar pelo tel. 38-5838.

VILA ISABEL — Aluga-se na Rua 8 de Dezembro, 414 o ap. C-01, sala, saleta, 2 quartos, coz., banheiro compl., área serv. coberta, WC emp., terraço e garagem. — Aluguel NCr$ 350,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707. Tel. 52-7344.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 101 da casa 13 da Rua São Francisco Xavier, n. 555, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, chaves na casa 40 — Tels.: 42-4686 e 52-5008, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — Grupo 302 — CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. — sala, 2 quartos, copa-cozinha e banheiro em côres, dependências. Ver na Rua Luís Barbosa, 26, ap. 102, das 10 às 16 horas e tratar pelo tel. 52-6010 — Carlos.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE ap. c/ 2 quartos e demais depend. Rua Maranhão, 835 — Preço NCr$ 200,00.

ALUGA-SE ap. tipo casa, térreo, sala, 3 qts. etc. sac., varanda, jardim. Ver Rua Bicuíba, 54 ap. 101.

ALUGO ótimos aptos. novos. R. Maranhão, 520, apto. 101. P. f. ônibus 230-231, 2 qtos., sl., coz., área, dep. emp., 280 mil. Tel. 49-4942.

LINS — Alugo 2 casas peq. e modesta 100 e 120 depósito — R. Araújo Leitão, 1035 c/ 140 e uma no Eng. Dentro.

JACAREPAGUÁ

ALUGO — Quarto no Largo do Campinho 43 para casal sem filhos, ou uma senhora, casa de respeito, quintal e cozinha, no local com Elmira.

ALUGO casa, sl. qt. c. banh. área. Estr. Intendente Magalhães, 436, Campinho, desc. fôlha cond. à porta. Tratar no local.

ALUGA-SE casa q. s. coz. WC 100,00 mais 10 de água. Desconto em fôlha. Rua Retiro dos Artistas, 1088. Condução na porta.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se na Rua Joaquim Pinheiro, as casas ns. 2, 3 e 4 da vila 313, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, chaves com Dona Flora no 281 da mesma rua — Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, grupo 302 — Tel.: .. 52-5008 — CRECI 814.

JACAREPAGUÁ — Alugo apto. c/ sl., 2 qtos. e dep. empreg. Ver Rua Dom Juvencio de Brito n.º 110-202.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ap. de frente, c/ sala, 2 quartos, banheiro completo e dependências de empregada. Rua Guilherme Veloso n.º 242, NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar 1.º de Março n.º 39, 7.º andar, Sr. Barbosa.

CENTRAL

ALUGO — Sala de frente entrada independente, direito lavar e cozinhar, R. São Paulo, 78 Estação Sampaio, 58-8028 Sílvio.

ALUGUE aptos., casas, lojas etc., sem pedir favores, pelo n/ método, c/ apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de seu agrado e procure-nos. Daremos solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGO — Quarto, cozinha, tanque, tudo independente. R. Licínio Cardoso, 277 Estação São Francisco Xavier 58-8028 Sílvio.

ALUGA-SE ap. térreo. Rua Dois Maio, 220. Tratar horário comerc. Sr. Estêves, 32-8902.

ALUGO na Rua Cabiúna, 661 — Estação Dr. Augusto Vasconcelos, casa de 2 quartos. Preço 100,00 com fiador.

ANCHIETA — Casa nova, grande entr. carro, quintal, 2 qts., sala aluga-se. Ver Estr. Rio do Pau, 287, casa 46 — Sr. Adão.

ALUGA-SE parte casa c. quarto, sala, cozinha, banheiro — Cômodos grandes, dependências para empregada. Independente e murada. Aluguel 200,00 e taxas. Ver e tratar na Rua Elias da Silva, 205 — Piedade, ônibus 257, 258 e 269.

ALUGA-SE — Ótimo apto. com 2 qts., sala coz. banh. área, Rua Washington da Mota, 28, preço NCr$ 180,00 final do ônibus 247 C. Méier.

ALUGA-SE 1 casa com 3 quartos, sala, 2 banhs. e quintal — 1a. locação, R. Figueira Lima n.º 59-A, casa 2, das 8 às 16 horas.

ALUGAM-SE 2 casas de quarto e sala na Rua São Pedro n. 245. Esta rua fica perto da Escola XV — Quintino.

ALUGA-SE — NCr$ 160,00 — Casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área independente. Rua Pedro Reis, 70 c/ 3 — Quintino. Exige-se fiador.

ALUGA-SE quarto, em frente a estação do Méier, com cozinha. Rua Cônego Tobias, 58 — Méier, Edson.

ALUGA-SE uma casa — R. General Clarindo, 745 — Encantado c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, área grande. Tratar R. Dias da Cruz, 886 c/ Amadeu Nunes.

ALUGA-SE casa c/ 1 qt., desc. em fôlha NCr$ 130,00 mais taxas — Tratar Rua Marina, 148 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE casa — Rua Henrique Scheid 68, Engenho de Dentro, 2 quartos, sala e dependências, entrada para dois carros.

ALUGA-SE quarto, copa e banheiro. NCr$ 180,00. 2 meses de depósito. Rua Oliveira, 7 — Méier.

ALUGA-SE ótimo apartamento de quarto e sala separados, área, com tanque e cozinha, banheiro. Aluguel 150,00. Ver à Travessa Dona Luzia 13. Estação de Oswaldo Cruz. Tratar Rua Senador Dantas, 117, salas 1437. Tel. 22-0047.

ALUGA-SE em São Francisco Xavier, Av. Marechal Rondon, 477, casa 6, ap. 101, com dois quartos, sala e independência.

ALUGA-SE — Sala, Rua Nazário, 42, casal sem filhos e bom quarto — Rua Lins de Vasconcelos, 559 — Tel. 54-4805.

BANGU — Aluga-se ótima residência com 4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, área c/tanque. Av. Santa Cruz 1308 casa 6. — NCr$ 200,00. Tratar tel.: 22-6488.

CASCADURA — Alugo 5 casas só desconto em fôlha, a militar ou funcionário público. Tratar na R. do Souto, 598 — Sr. José.

CACHAMBI — Alugo ap. quarto, sala e dependências. Rua Álvares Cabral n.º 257 ap. 202, chaves por favor 203. Tel. 22-5828.

DEODORO (Fundação) — Aluga-se casa c/ sala, quarto, cozinha, banheiro completo, grande área. Não paga impostos — Aluguel 150,00. Ver Rua 9 Quadra 26, casa 24.

ENGENHO NOVO — Alugo casa Rua Paçanha da Silva, 428, 2 quartos, 2 salas, WC, c/ box, coz. grande, área ampla e jardim.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ótimo apartamento de frente c/ 2 qts., sala, cozinha, banheiro, banheiro de empregada e área. Aluguel NCr$ 270,00 fora taxas. Ver na Rua Joaquim Távora, 31, ap. 202. Tratar em MELLO AFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 123, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 — 49-3361. CRECI 1 206.

MEIER — Aluga-se na Rua 1 n.º 469, final da Camarista Méier, casa com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área. Tratar pelo telefone 31-0505, Dr. Joel.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa c/ 2 qts., sl., e dependências. Rua Coruripe n. 455, das 10 às 18h.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa c/ 2 qts., sala, coz., varanda. — Rua Iguaçu n.º 942, c/8.

MEIER — Alugo quartos com depósito, pode lavar e cozinhar — Rua Maranhão, 199 começa na R. Dias da Cruz. São independentes.

MEIER — Rua Aristides Caire, n. 302. Alugo apto. c/ 2 qtos., sala, coz., banh. completo. Tratar à Rua Cap. Resende, 571 — Tel.: 29-7049 ou 29-3279.

MARECHAL HERMES — Rua Marília, 309. Aluga-se apto. 101 sala, 2 quartos, coz. e banh. c/ no apto. s/a 101. Tratar Telefone 52-9827.

MADUREIRA — Aluga-se ótima casa c/ 1 qts., sala, coz. banh. e bom quintal — 1a. locação. Aluguel NCr$ 170,00. Pede-se fiador idôneo. Ver na Rua Mararim n.º 50 c/11 e tratar na Av. Presidente Vargas n.º 590 s/1409 tel. 43-9359 (Chaves no local). (N.B. essa rua começa no n.º 626 da Av. Min. Edgard Romero) Creci 821.

MADUREIRA — Alugo ap. 1a. locação, dois quartos, sala etc. Visitar Rua Martinho Garcez 195 ap. 209. Chaves porteiro ou telefonar 23-5613.

QUARTO bom independente pode lavar — Estação Sampaio. Rua Palm Pamplona, 118. Tel. 48-9330 fiador.

QUARTO grande aluga-se por 80,00 com depósito, pode lavar e cozinhar. R. S. Francisco Xavier 864 fundos.

QUARTO — Alugo a rapaz em ótima rua. R. Boipeba, 113, esta rua é paralela à R. Saravatá, ao lado direito.

ROCHA — Alugo ótimo apartamento à Rua Almirante Ary Parreiras, 142, chaves apto. 102. 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, depend. empregada, Varanda, grande terraço. Ver no local. — Inf. Tel.: 32-8902.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Srs. Militares: atenção, alugo ap. de luxo com dois quartos etc. tipo casa com fiador proprietário ou comerciante. Rua Japoera, 325 — Ver a qualquer hora com D. Deoclides.

LEOPOLDINA

ALUGAMOS APARTAMENTOS E CASAS — De Brás de Pina à Bonsucesso, amplos e pequenos, alguns com sinteco. NCr$ 100, 130, 170, 180, 200, 220 à 280 — Tratar com o Sr. Chaves (próprio) — Av. Antenor Navarro, 99, sob. — Tel. 30-7311 — B. Pina.

ALUGUE aptos., casas, lojas etc., sem pedir favores pelo n/ método c/ apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel do seu agrado e procure-nos. Daremos solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel 31-0973.

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque, 1.ª locação. Rua Felisberto Freire n. 135 — Ramos.

ALUGO ap. pint. nova, salão, sala, sinteco, sancas, 2 qtos. cor, banh. a óleo, grde. área. Av. Timbó 109, ap. 303. — Chaves na Lanchonete. Tels.: 48-8511 e 30-1051. — Bonsucesso.

ALUGA-SE duas casas NCr$ 80,00 — Rua Gregório de Matos n.º 441 — Vigário Geral. Tratar c/ D. Thereza. Av. Brás de Pina, n.º 25-A — Gabriel.

ALUGO casa e aps. índico. — 1 ms adiantado — Rua Urânos n.º 1410 fundos! — Olaria.

ALUGA-SE um apartamento de frente com dois quartos, sala e dependências e uma casa pequena — Tratar na Rua Leopoldina Rêgo n. 284 — Olaria.

ALUGA-SE casa c/2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro. Rua Dr. Noguche n.º 371, Ramos. Tel.: 48-5311.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Eleutério Mota, 465 — Tel.: 30-3713 — Olaria.

ALUGA-SE — Ramos, ap. frente, sala, 3 qts., 2 banhs., coz., área. Rua Cardoso Morais, 448, ap. 202 — Tratar tel. 36-0511.

ALUGA-SE quarto, cozinha e banheiro, tudo independente a casal s/ filho. NCr$ 130,00 — Fiador idôneo. R. Betânia, 34, fds. — Olaria.

ALUGA-SE ap. de 2 qts., sala e depend. Rua Carunã 165 ap. 201. NCr$ 200,00. Chaves p/favor na loja. Inf. p/tel. 34-2677.

ALUGO apartamento em qualquer bairro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Praça Tiradentes, 9 s/ 1001.

ALUGA-SE uma casa na Rua João Santana n.º 223 — Ramos. Tratar no local.

BRÁS DE PINA — Aluga-se ótima casa na Rua Piricuman, 42 — Ver no local. Tratar Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. ... 52-5008.

BRÁS DE PINA — Aluga-se casa, sl., 2 qts., coz., banh. 140,00. Fiador. Rua Idumé, 372 — fundos.

BONSUCESSO — Aluga-se casa — dois quartos e dependências. Rua 24 de Fevereiro, 136.

CIRCULAR PENHA — Alugo casa 3 qts., sl., dep. etc. Rua Flora Lôbo, 84 — Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

DEL CASTILHO — Alugo à Rua Bamboré n.º 86, casa de vila c/ 2 qtos., sala, coz., banh. completo, quintal e varanda confortável. Tratar Av. Suburbana 3733 — Tel.: 29-3279.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. sala, 2 qts., coz., banh., área e gás da rua. Ver, diàriamente, à Av. dos Democráticos, 291/202.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. 2 quartos, sala e dependências — Rua Ubiratã n. 315 ap. 402 — Tel.: 22-5828 — NCr$ 194,40.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala, entr. p/ carro. Rua Franz Schubert, n.º 123, aluguel 170,00. Tratar Tel.: 30-0308 — Das 8 às 12 horas — Celso.

OLARIA — Alugo ap., 2 qts., sl., dep. empreg., nôvo, sinteco, de frente. Al. 300. Ver Rua Tanagra, 51, aps. 302 e 402. Inf. 30-6964 — Trav. Etelvina, 2-F — CRECI 751.

PENHA — Alugo à Rua Cintra n.º 65, apartamento 103, fundos. 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, Ver com porteiro e tratar p/ tel.: 32-8902 — Aluguel NCr$ 150,00.

PENHA CIRCULAR — Casa, aluga-se 1 quarto, 2 salas, bom quintal, Rua Fortaleza, 130. Chaves no 120, aluguel 180. Tratar tel. 30-5183.

PRAÇA DO CARMO — Alugo ap. 2 qts., sl. e dep. Rua Tomas Lopes, 809, ap. 102, chaves e inf. Trav. Etelvina, 2-F — 30-6964 — CRECI 751.

PENHA — Alugam-se dois grandes apartamentos, banheiro a côres, banheiro de empregadas. — Lugar central, 203/402. — Av. Brás de Pina, 353.

RAMOS — Aluga-se na Rua Pereira Landim, n. 38 o ap. 102, de sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, chaves no local — Tratar na União Imobiliária Ltda., na Av. Erasmo Braga, 299, grupo 302 — Tel.: ... 52-5008 — CRECI 814.

RAMOS — Alugo ap., 2 qts., sl. e dep. Ver Trav. Horácio, 83, ap. 102. Al. 230. Inf. 30-6964 — CRECI 751.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha e área. Estrada do Sapé, 631 — Rocha Miranda das 9 às 11 horas.

ALUGO uma casa para casal. — Rua Maria Paulina Bivar n. 54, Honório Gurgel. Perto da Caixa.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, coz., banh., Rua Visconde de Maceió 45. Tratar no n.º 43 — Irajá.

ALUGA-SE casas de quarto, sala, e demais dependências nas ruas dos Diamantes 1559 e Paulo Viana 104 fundos e Guarema, 408 fundos. Tratar na Estrada da Portela 44 gr. 212.

ALUGA-SE ótimo ap. e loja comercial na Av. dos Italianos, 848 — Tratar na Estrada da Portela, 44 gr. 212.

ALUGA-SE uma ótima casa em centro de terreno nos Pilares. Chaves, Rua Mário Carpenter, 282 — Abolição.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, cozinha, banheiro, Rua calçada. — NCr$ 150,00 e taxas. Exige-se fiador, Rua Pereira Pinto n.º 51 — Estação de Thomaz Coelho, junto Av. João Ribeiro.

BELFORD ROXO — Alugo casa 1 e 2 qts. c/ água e luz — Rua Circular, 52 — Tel. 43-7356 — NCr$ 80,00.

PILARES — Inhaúma — Aluga-se ótimo ap. de 2 q., sala, coz. e banh. c/ banh. empregada. Aluguel NCr$ 200,00. Pede-se fiador idôneo. Ver na Rua Albano Fragoso n.º 81 ap. 202 e tratar na Av. Pres. Vargas n.º 590 s. 1409. Tel. 43-9359. (Chaves no local). N.B. Esta rua começa no n.º 334 da Álvaro Miranda) — Creci 821.

THOMAS COELHO — Aluga-se casa, s., qto., coz Rua Engenho do Mato, 460. Tratar no local.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se na Rua Agrário de Meneses n. 139, o ap. 302, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empreg. Chaves no ap. 202, tratar na União Imobiliária Ltda., na Av. Erasmo Braga, 299 Grupo 302 — Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO apto. — Cocotá — Gov. 3 qtos., sala. NCr$ 300,00 e taxas. 29-7135.

CASA — Aluga-se moderna c/ 3 q. sala, varanda, jardim e quintal. R. Tupirama, 398. Chaves ao lado. Inf. 22-8111, Felinto.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótimo apto. com 1 sala, 2 quartos e dep. à Rua Serrão n.º 325 casa 6, apto. 201. Zumbi — Ver c/ encarregado Sr. Matias na casa 8, apto. 101. Tratar à Avenida Franklin Roosevelt, 39, 15.º and., gr. 1502. Das 11 às 18 hs.

ILHA GOVERNADOR — Alugo 2 aps. pequenos. Tel. 96-0160. — Rua Mulambeira 230.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala, coz., área, banh. e dep. de empregada, à Rua Comendador Bastos, 484 — 201. Ver no local e tratar pelos tel. 42-1892 e 52-2010, ramal 435 — Creci 937.

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira — Aluga-se casa situada na Praia da Ribeira n.º 1. Chaves no número 5.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se um quarto em casa de família a rapaz ou môças. Tratar Av. Peranhauê n. 1 585-A. — Sr. Milton.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

PRAIA ICARAÍ — Aluga-se por NCr$ 800,00, ótima residência, na Rua Moreira César, 202, c/ 4 quartos, 3 salas, garagem, dependências empregada, quintal. Tel. 6811 ou 45-1480 — Rio.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

SÃO JOÃO DE MERITI — Casa a casal, 1a. locação. Sl., qt., coz., WC, água e luz — 95,00, desc. em fôlha. Rua Itaguaí 306 — Centro.

VILA SÃO LUIZ — Caxias — Aluga-se casa — 2 quartos, sala — água encanada — 150,00. Rua 6 de Maio 638. Chaves loja ao lado.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETRÓPOLIS — Bonclima — Casa — Aluga-se prazo longo. 37-9271.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BOUTIQUE GATARUÇA — Passa-se contrato com 5 anos, finamente instalada. Ver e tratar com proprietário na Rua Figueiredo Magalhães, n. 286, sobreloja 201, em cima do Cine Condor. (B

CONSERTOS de sapatos alugo uma porta, já tem alvará, não precisa luvas. Rua Senador Vergueiro, 111 — Flamengo.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE para indústria loja ampla com residência e quintal. Ver pela manhã, Nerval de Gouveia 71 — Quintino.

OFICINA DE TORNEIRO — Passo o contrato — Rua João Rêgo n.º 71, Estação de Olaria. Aluguel NCr$ 300,00.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE grupo de 4 grandes salas, Edifício Civitas, Rua México, 31 — 13.º andar, grupo 1304. Chaves na portaria com Sr. João.

ALUGO vaga/parte escrit. pouco movimento na Av. R. Branco a pessoa idônea NCr$ 100 mens. adiantado. Tr. tel.: 54-3325.

ALUGA-SE parte de escritório c/ móveis e telefone na Rua Erasmo Braga, 277 8.º s/ 808.

ALUGA-SE salão de 120m2. com banheiro privativo. Rua do Rosário n. 172, 6.º andar. NCr$ .. 600,00 mais cond. e taxas. Chaves c. alfaiate na sala 602.

ALUGA-SE à Rua Gonçalves Dias n.º 89 — grupo 806 — conjunto de 3 salas, saleta e banheiro — Marcar hora para ver — Tratar com Sr. Antônio — Tel. 23-0702 e 43-4511.

ALUGA-SE loja Rua Senado n.º 324 com 100m2 com fôrça — Marcar hora para ver — Tratar com Sr. Antônio — Telef.: 23-0702 e 43-4511.

ALUGO à Rua Senador Dantas, 117 ap. 1601, de frente, salão, banh., cozinha, fins comerciais ou moradia. Ver hoje entre 15/16h. Inf. Rua Quitanda, 20 s/306 tel. 31-0823.

ALUGA-SE na Rua Álvaro Alvim 33 — 14.º andar (antigo Hotel Rex), conjunto de 2 (duas) salas, c/ 2 banheiros, entrada independente, completamente remodeladas. A tratar pelos tels. 22-5302 ou 52-8465.

ALUGA-SE uma mesa com telefone., 43-9219 — Av. Rio Branco, 9. sala 341

ALUGA-SE a sala 812 do Edifício Banco de Tokio, sito na Av. Pres. Vargas, 583. Chaves na sala 806. Tel. 23-5033.

ALUGO todo 3.º andar, Lad. Felipe Neri, 7, jto. Pr. Mauá, esq. Acre e Rio Branco. Chaves 5.º andar. Tratar tel. 23-8915 — Sr. Meneses.

ALUGA-SE loja com luz e fôrça, contrato de 5 anos, sem luvas. Serve para qualquer atividade. Tratar no local Rua Heitor Carrilho n.º 57-A, esquina com Senhor do Matosinhos. B. Estácio. Tel. 32-6541.

ALUGA-SE andar 200 m2 — Rua Camerino, 128, 9.º pav., com 2 amplos salões, juntos ou separados. Chaves com porteiro Antônio — Tratar c/ ACIR. Tel. 32-9738.

ALUGA-SE na Rua Senador Dantas, 40 o quarto pavimento com áreas de 70 m2. Chaves no 1.º pavimento. Tratar na IMÓVIL LTDA. Av. Pres. Vargas n. 417-A, s/ 1 101 — 43-8092.

ALUGA-SE loja. Rua Laura de Araújo n. 145-A — Tel. 42-2690.

CENTRO — Alugo loja vazia, reformada. Av. Mem de Sá, 262-A. Inf. Rua Visc. do Rio Branco, 18.

CINELÂNDIA — Aluga-se sala c/ banheiro — NCr$ 230, mais taxas. R. Álvaro Alvim, 48 s/209. Informações tel. 25-3719.

CENTRO — Aluga-se grupo com 100 m2 de 4 salas e banheiro. Ver na Rua do Carmo, 6, salas 809/12 c/ o porteiro.

CENTRO — Aluga-se grande sala, saleta, banheiro e kitch. de frente para o Largo da Carioca. — Aluguel NCr$ 300,00, mais taxas. Chaves com o porteiro, Sr. Adelino. Ver Av. Alm. Barroso n.º 6, sala 2006. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Tel. 56-3590.

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 10. *** O Banco do Estado da Guanabara efetua hoje os seguintes pagamentos: pagadoria central, inativos e pensionistas do Exército, de marechal a soldado; Gabinete do Ministério da Aeronáutica e Diretoria de Intendência da Aeronáutica; Ipeg; servidores do Estado, lote 10; Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica; Tribunal de Contas da GB, suplementar.

TREM — A Estrada de Ferro Leopoldina inaugura, hoje, o trem de aço Inconfidente entre Guanabara e Minas Gerais. Trata-se de moderna composição dotada de poltronas reclináveis, dormitórios de luxo, toilete e restaurante, partindo de Barão de Mauá às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20h40m, e de São Geraldo, em Minas, às têrças, quintas e domingos, às 18 horas. O Inconfidente atenderá as populações de Japeri, Gov. Portela, Miguel Pereira, Três Rios, Volta Grande, Recreio, Cataguases, Ubá, Visconde do Rio Branco e São Geraldo.

PRÊMIO — O Ministério das Relações Exteriores concedeu um prêmio no valor de 6 000 escudos, destinado ao vencedor do Concurso Martins Pena, certame de Arte Dramática que vem sendo anualmente realizado em Portugal. O prêmio será destinado às companhias que apresentem em suas temporadas peças de autores brasileiros. Também o Serviço Nacional de Teatro distinguirá o mencionado certame de promoção e divulgação da dramaturgia brasileira em território português, oferecendo diplomas e medalhas de ouro aos vencedores.

EXPOSIÇÃO — Zaira, artista potiguar, já com diversas exposições no Rio e em São Paulo, estará com mostra instalada no Salão de Exposições do Ministério da Educação e Cultura, a partir do próximo dia 22.

COMUNICAÇÃO — A Associação Sholem Aleichem de Cultura e Recreação está comunicando aos sócios que foi suspensa a programação do próximo dia 27, por motivos religiosos.

ORQUESTRA — A Orquestra de Câmara da Universidade de Tuzingon, Alemanha, vai se apresentar, pela primeira vez, no Brasil, domingo, no programa **Concertos para a Juventude**, que a Rádio Ministério da Educação patrocina, semanalmente, às 10 horas, na TV Globo.

BRIDGE — Na sede do Bridge Clube do Rio de Janeiro (Rua Raul Pompeia, 12), começa hoje o XVII Campeonato Brasileiro de Bridge, reunindo equipes masculinas e femininas de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia e Guanabara.

SEMINÁRIO — O I Seminário sôbre a **Rodovia como Fator de Desenvolvimento**, será entre 28 e 30 de agôsto, no Hotel Glória. Presidirá o conclave o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza.

ESCOTEIROS — A Região Escoteira da Guanabara realizará **O Grande Jôgo Naval**, intitulado **O Dia D**, com duração de 24 horas (27 e 28 do corrente). Mil escoteiros de terra, mar e ar estão inscritos no certame, que é uma homenagem aos Escoteiros da Guanabara ao 400.º aniversário da Ilha do Governador.

METROLOGIA — A PUC iniciará dia 3 de agôsto, o V Curso de Metrologia Industrial. Informações pelo telefone: 47-8030, ramal 25.

CONFERÊNCIA — Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, (Rua Benjamim Constant, 74), o Sr. Alfredo de Morais Filho pronuncia conferência sôbre **Existência social: família pátria (ou mátria), Igreja.**

MEDICINA — Sob a presidência do Dr. Horus Vital Brasil vai-se reunir o Instituto de Medicina Psicológica, no próximo dia 24, às 21 horas, em sua sede na Av. Rio Branco, 37 — gr. 607, para receber o Prof. Dr. William A. Schonfeld, médico da Universidade de Colúmbia e Presidente da Sociedade Americana de Psiquiatria para Adolescentes, que pronunciará palestra sob o título de: **Psicoterapia da Adolescência.**

CONTRATOS — A Aroldo Araújo Propaganda contratou três novos elementos de alta capacitação profissional: Antônio Carlos Severiano, para o Grupo de Média; e Nádia Nismachina e Anamaria Vilela Passos, para o Grupo de Administração.

CAMPANHA — Além do Sr. Válter Moreira Sales, dez supervisores de grupos de quatro membros estarão com êle trabalhando, a partir de agôsto, na Campanha Financeira da PUC. O movimento visa a arrecadar fundos que cubram o deficit orçamentário da Universidade.

SOCIOLOGIA — O Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento da Guanabara, realizará de 22 de julho a 6 de agôsto o Curso de Sociologia do Desenvolvimento do Planejamento Urbano, a cargo do sociólogo Lício Parisi, do IBRA. O Curso estará aberto a todos os profissionais de nível superior que trabalham no campo do planejamento urbano. Informações e inscrições na Av. Rio Branco, 277, grupo 1301, ou pelo telefone 22-1703.

CONVITE — A diretoria social da Associação Brasileira de Relações Públicas, Sr.ª Lúcia Angeleas convida todos os associados da entidade para que compareçam, amanhã, sábado, ao almôço que será realizado às 13 horas, na pérgula do Copacabana Palace.

CORAIS — Com a apresentação dos Corais Falados Manuel Bandeira e Cecília Meireles, instala-se amanhã, às 21 horas o III Festival de Poesia de Campina Grande, na Sala Cecília Meireles.

ÓPERAS — Domingo a partir das 17 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará um programa com duas óperas, ambas de um ato: **O Castelo do Barba Azul, de Bela Bartok**, com o meio soprano Rosalind Elias e o baixo Jerome Hines, Orquestra de Filadélfia, sob a regência de Eugene Ormandi, e **Goiescas, de Granados**, com Ana Maria Iriarte, Consuelo Rubio, Manuel Ausensi e Gines Torrane, os Cantores de Madri e a Orquestra Nacional Espanha, regência de Ataulfo Argenta.

ASSEMBLÉIA — Termina amanhã a VI Assembléia da Associação de Educação Católica, que reuniu na Guanabara cêrca de 800 educadores, donos de colégios católicos de todo o País. O congresso está-se realizando no Colégio Sion, na Rua Cosme Velho, 98, sob a presidência de D. Cândido Padim, Secretário Nacional de Educação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e do irmão Deolindo Caetano Viliati, diretor do Departamento de Educação da Conferência dos Religiosos do Brasil.

Luz

Amanhã, sábado: Zona Sul — Na Barra da Tijuca, entre 6 e 17 horas, Ruas Engenheiro Neves da Rocha, Itália Fausto, Sérgio de Carvalho, Comandante Soares de Pena, Comendador Francisco Leal, Figueira de Almeida; Estradas do Itajuru, da Barra da Tijuca, das Furnas; Praça Marechal Hermes. Zona Norte — No Lins de Vasconcelos, entre 6 e 17 horas, Ruas Carolina Santos, Lins de Vasconcelos, Mário Piragibe, Barão de São Borja, Visconde de Taunai, dos Carijós, Particular, Projetada, Joaquim Rosa, Isolina, Azamor, 20 de Março, Aquidaban, Vilela Tavares, Joaquim Méier, Lopes da Cruz, Dona Claudina. Subúrbios da Central — No Sampaio, entre 6 e 17 horas, Ruas Cadete Polônia, Souza Barros, Vieira da Silva, 3 de Maio. Em Quintino, entre 6 e 17 horas, Ruas Oliveira Dias, Guarani, Goiás, Vital, Guaramiranga, Nogueira, Eufásio Correia, Oscar, Colúmbia, Araruama; Travessa Andrade. Em Turiaçu e Madureira, entre 6 e 17 horas, Ruas Comandante Pablo Magalhães, Iguaba, Silvio Tibiriçá, Conselheiro Galvão, Tatuí, Leopoldina de Oliveira, Vigiano, Buriti, Domingos Fernandes, Monsenhor Inácio da Silva, Escritor Veiga Cabral, Pimenta Bueno, Martinho Garcez, Nunes de Sousa, Tapirapuã, Pedro Alexandrino; Travessas Leopoldina de Oliveira, Nunes de Sousa. Em Anchieta, entre 7 e 17 horas, Rua Manhama; Estrada de Camboatá. Em Santíssimo, entre 6 e 17 horas, Ruas Clemente Marques, da Igreja, Capitão Nilo Val, Jaboticabeira, Sauna, Zoroastro da Cunha, José Francisco Lôbo, Arlinda Cardoso, Sem Nome, 19 de Junho, Mirtes Gomes, Viradouro; Avenida Santa Cruz; Travessa Juruena, Noêmia. Em Campo Grande, entre 6 e 17 horas, Ruas Adauto da Câmara, General Paulo de Oliveira, Gabriel Bernardes; Estrada da Cachoeira, da Batalha, do Viegas, do Cabuçú, dos Caboclos; Caminho dos Caboclos; Praças Engenheira Elza Pinho Osbone, Roque Melquíades. Em Paciência, entre 6 e 17 horas, Ruas Zanzibar, Malabar; Avenida Cesário de Melo. Em Costa Barros, entre 7 e 17 horas, Ruas Coronel Moreira César, Adelina Maia, Medgar Evers, Zélia de Sousa, Muiatã, Javatá, Guilherme Alves, Antônio Alves. Na Pavuna, entre 6 e 17 horas, Ruas Mercúrio, Sargento Demerval Gil, Anta de Sousa, Nelson da Paixão, Osvaldo Marcondes, General Paes Leme, Vicente Januri, Demerval Lessa, Maestro José Assuero, Goiás, Jurema, Sargento Benedito Silva; Avenidas das Sargento de Milícias; Luiz Silveira. Estado do Rio — Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Rua Maria Leopoldina; Estrada Dr. Plínio Casado; Rodovia Presidente Dutra. Em Caxias e Gramacho, entre 11 e 17 horas, Ruas Barbacena, do Retiro, Campos, Diamantina, Pedro Lessa, Iguaba, Piraí, Sapucaia, Dr. João Perestrelo, Vassouras, Mendes, Petrópolis, Teresópolis, Itaboraí, Dario Veloso, Nova Friburgo, Figueira de Melo, Leopoldina Tomé, Magé, Bom Jardim, Darci Vargas, Marquês de Maricá, Palmeiras, Rio Prêto, Rio Branco, Cantagalo, Leverger, Paes de Andrade, Curupê, Euclides da Cunha, Seabra Sobrinho, Dr. Olávio Ascoli, Dr. Furquim, Itajá, Quatro, Um, Dr. João Clementino, Olegário Mariano; Avenidas Rio—Petrópolis, Boa Vista, Rodovia Leopoldina. Entre 6 e 12 horas, Ruas Presidente Artur Bernardes, da Várzea, Senhor do Bonfim, Dr. Arruda Negreiros, Nina Rodrigues, Ana Pôrto, Dr. Joaquim Oioni, Coronel Nicolau da Silva, Aquidaban, Flávia, Bela, Nilo Vieira, Maria Vieira, Quintino Bocaiúva, Aristides, Umbaré, Amador Bueno, Igarapé, Raimundo Correia, Bernardino Monteiro, Japeri, do Colégio, Presidente Washington, Décio Custódio Ferreira; Avenidas 5 de Julho, Arruda Negreiros; Praça Otávio Carneiro; Estrada do Calundu. Em Nilópolis, entre 6 e 17 horas, Ruas Deputado Mendonça Thuler, Antônio Cardoso Leal, Lúcio Tavares, Luís Pedrez, Antônio José Bittencourt; Frei Fabiano de Frontin; Travessa São Mateus; Avenida Osvaldo Cruz. Entre 6 e 16 horas, Ruas Zezinho, Getúlio Vargas, Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras; Avenida Mirandela. Em São João de Meriti, entre 6 e 17 horas, Ruas 33, 37, 41, 40, 27, 26, 31, 14, Joana Kalil, 39, 32, Correia Lago, Santa Maria, Bom Jesus, Sargento Pio, Piauí, Goiás, Maria Januária, 47, 44, Geraldo Rocha; Rodovia Presidente Dutra. Zona de Ilhas — Na Ilha do Governador, entre 8 e 11 horas, Ruas Intendente Bittencourt, Pires da Mota, Marechal Ferreira Neto, Maldonado, Fernandes da Fonseca, Campo da Ribeira, Serrão, Pujana, Visconde Nogueira, Paramopama, Dr. Guapiaçú, Andrô; Praias do Zumbi, da Ribeira, da Engenhoca, do Jequiá; Estradas do Rio Jequiá; Praça Djalma Dutra; Ladeira da Capela.

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, dia 19, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

ZONA SUL — Na Barra da Tijuca, entre 6,30 e 17 horas, Ruas General Ivan Rapôso, Dias Correia, Brasília, Professor Coutinho Fróes, Paulino de Oliveira, Fernandes Nogueira de Souza, Paranhos de Antunes, Coronel Eurico de Souza Gomes Filho, John Kennedy, "12", "15", "D", Comandante Júlio de Moura, "5", Tenente Airton Pereira, Pedro Bolato, Aldo Bonadei, "M", Henrique de Moura Costa, Oman, Ianharó, Pedro Lago, Manoel Brasiliense, Sem Nome, Calheiro Gomes, Rolindo da Silva; Avenidas "DC", Afonso de Taunay, Arnaldo Lombardi, Antônio Moutinho, "DL", Monsenhor Ascaneo, Grande Canal, Olegário Maciel, "C", General Guedes da Fontoura, Pernambetiba, "D", Georgina de Albuquerque, "F"; Estrada da Barra da Tijuca; Praças "6", Euvaldo Lódi, Professor José Bernardino.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No Engenho Nôvo, entre 6 e 17 horas, Ruas Chiquinha Gonzaga, Dona Francisca, Cabuçu, Mar de Espanha, Bicuíba, Araújo Leitão, Zizi; Travessas Dona Francisca, Boa Esperança. No Engenho de Dentro, entre 6 e 17 horas, Ruas Goiás e Silvana. Em Irajá, entre 7 e 17 horas, ruas Pedro Teixeira, Otelo Rosa, Criciúma, São Leonardo, Santo Isac, Freire Júnior, Manoel Cícero, Anhembi, Cláudio da Costa, Abiru, 25 de Dezembro, Santo Simplício, Santo Agripino, Visconde São Leopoldo, Gustavo de Andrade, Capitão Aliatar Martins, General Queiroz Salão, Onório de Almeida, Severino das Chagas, Félix Pereira, Olímpio da Mota; Avenidas Braz de Pina, Monsenhor Félix; Estrada do Quitungo. Em Vicente de Carvalho, entre 11 e 17 horas, Ruas Alecrim, Alera, Marco Pólo, Eng. Lafaiete Stockler, Paula Barros, General Otávio Póvoas, Carlos Chamberland, Tupandi, Professor Paula Aquiles, Arquimedes Memória, Cisne, Professor Eduardo Rabelo, Ana Frank, Antônio Braune, Alice Tibiriçá; Estrada Vicente de Carvalho; Praça Aquidauana; Avenida Meriti.

ESTADO DO RIO — Em Engenheiro Pedreira (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Arapiúna, Carmela Dutra, dos Ebrus, Everest, da Caixa, Um, Araújo, Lima Ferreira, Sem Nome, Dois, Três, "B", São Sebastião, Erechim, Canopus, Nove, Seis, Tóquio; Avenidas Rui Barbosa, Berna, Albertina, Senhor do Bonfim; Estradas de Santo Antônio, dos Caramujos; Praça da Estação. Em Nilópolis, entre 6 e 17 horas, Ruas João Pessoa, Antônio João Mendonça, Antônio M. de Melo, Almeida Júnior, Lincoln, Tabelião Costa Madureira, Joaquim Máximo Soares, Elizeu de Alvarenga, Dr. Manoel Reis, Coronel José Ricardo, Maria, Getúlio Vargas, Prachina Wallace Paes Leme, Senador Salgado Filho, Olinda, Alberto Teixeira da Cunha, Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras, Clóvis Bevilacqua, Zézinho, Coronel Azevedo Lima, Belo Horizonte, Vitória, Comandante Ari Parreiras, Napoleão Laureano, Dr. Manoel Duarte, Duque de Caxias, Itaperuna, Teodorico Mesquita dos Santos, Rajaei, Ernesto Cardoso; Travessas Maria da Conceição, Gastão Guigues, Gaudeley, Jardim, Ester, Carlos, Particular, Lafaiete; Avenida Getúlio de Moura. Em São João de Meriti, entre 7 e 17 horas, Ruas Maricá, Macaé, "D", "C", "B", "F", "E"; Avenidas Alberto de Oliveira, "A".

CENTRO — Alugam-se salas grandes, tôdas de frente, para comércio. Ver na Praça Tiradentes 87, 1.º and, esquina da R. da Constituição.

CENTRO — Aluga-se uma pequena saleta com direito ao telefone 22-5382, NCr$ 150,00. P. referências.

CENTRO — Aluga-se comércio ou res. ap. 502 Rua Senhor dos Passos, 135 — sala, 2 qts., coz., banh., área c| tanq. Chaves com porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

DENTISTA — Aluga-se consultório bem instalado a profissional idôneo na Av. Rio Branco. Tel. 42-5020.

DUAS SALAS — Aluga-se grupo 2 salas de frente, sanitário privativo. Mattos. Av. Pres. Vargas n. 509 — Sala 502. — CRECI n. 1 467.

ESCRITORIOS — CONSULTORIOS — CENTRO — Fins comerciais — Alugo sala 1 201 e 1 206 de frente. Praça Tiradentes, 9. Tratar no local. Tel. 32-1620, 11 às 13 e 16 às 18 horas.

ESCRITORIO — CENTRO — Passa-se com dois telefones, geladeira, máquina de escrever, ar condicionado, móveis de madeira. Ver e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39| 1 401. Tel. 22-9048 e 32-0864 — Edson ou Hélio.

ESCRITORIO — Aluga-se na Cinelândia, todo decorado, c| telefone etc. Advogado ou Contador — Alvaro Alvim, 48, s| 515, 14 às 18 horas.

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL — Passa-se sala com telefone e móveis — Tel.: 22-3060 das 9 às 16.

ESCRITORIO alugo sala com 26 m2, banheiro privativo, no Ed. IASA a Av. Pres. Vargas 542 — sala 1510 aluguel NCr$ 260,00. Chaves c| o porteiro. Tratar R. do Carmo 65 — 5.º and. Tel. ... 32-4685 e 52-8794.

ESCRITORIO — Bem montado c| telefone. Passo vendendo móveis e máq. nova. Urgente. 13 Maio, 47 — 912. Tel.: 52-6203 — Hélio.

ESCRITORIO — Aluga-se ótima sala ou duas vagas ap. 2 entradas, móveis, telefone; serve para qualquer negócio, oficina ou boutique, melhor ponto da Cinelândia. R. Senador Dantas, 3 — 5.º andar, esq. Passeio, pegado ao Mesbla. Tratar Souza.

LOJA — CENTRO — Aluga-se, vazia, s| luvas, c| 70 m2, na Rua Joaquim Silva n. 133, tôda pintada de novo, tendo 2 amplas portas de aço e 2 w.c. Ver das 9 s 13 horas c| D. Guiomar, no apto. 201 da Lad. de Sta. Teresa n. 11. Tratar na R. Debret, 23, s/1313/15 c| D. Ivone. Das 10 às 19 horas.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se o 1.º andar do prédio na Rua Sacadura Cabral n.º 41, c| 4 salas e grande salão, área de 300 m2 — Ver 9 às 12 horas. Tratar na Rua Sen. Dantas, 117, s| 1 819, das 12 às 19 horas.

SALAS — Alugo na Rua da Relação, 55, várias salas, sendo uma dupla. Ver com porteiro. Tratar: 32-8902. Servem para comércio ou pequenas indústrias.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56.6588.

ZONA SUL

ALUGA-SE uma boa loja H na Av. Prado Júnior n. 281. — Copacabana. Tratar na Rua General Cristovão Barcelos n. 24, ap. 301.

ALUGA-SE uma lojinha n.º 19 à Rua Senador Vergueiro n.º 203. Ver a qualquer hora. Tratar tel. 45-9548 de 12 às 2.

ALUGO OU VENDO — Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9, 2 salários mínimos, sem luvas, contrato 5 anos. Tel. 56-6339.

COPACABANA — Aluga-se excelente sala comercial n. 1103 da Av. Copacabana, 647, por NCr$ ... 320,00. Edifício de alta categoria. Chaves porteiro e tratar Rua México, 119, sala 308. Tel. ... 42-9441.

COPACABANA — Aluga-se sala 701, da Av. Copacabana, 435, ampla, de frente, com banheiro privativo e garagem — Aluguel NCr$ 270,00 mais taxas. Ver das 14 às 17 horas no local com o faxineiro Sr. Francisco David — Tratar Theophilo da Silva Graça. Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se para fins profissionais a sala 406, da Rua Santa Clara, 94, frente, 25 m2. Aluguel NCr$ 300,00 mais encargos, chaves no local, Sr. Aristides, e tratar na União Imobiliária Ltda. Tels. 42-4686 — ... 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se a sala 523, c| dependt. e ar condic. na R. Sta. Clara, 33. Aluguel NCr$ 200,00 e taxas. Tratar na R. Gen. Urquiza, 43/203 — Leblon. Tel.: 27-8121.

COPACABANA — Centro Comercial — Alugo sala 813 com 40m2. Rua Siqueira Campos 43. 3 salários mín. e mais taxas e condomínio. Chaves Antônio na portaria. Tratar telefone 42-7290 — dias úteis.

COPACABANA — Aluga-se no Edif. Valero, Av. Copacabana, n. 1 072, sala ampla, saleta, banheiro e cozinha, de frente, com 44 m2. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel...... 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se no Edif. Dakota, Av. Copacabana, 1 066, salas 1 109 e 1 110, com saleta, banheiro e cozinha, prédio comercial, aluga-se separado, chaves com o porteiro, Tratar Theophilo da Silva Graça, Creci, 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel.: 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se grande sala, saleta, banheiro e kitch, de frente, no Edf. Gonçalves Ledo. Av. N. S. de Copacabana, 647 sala 306 — Chaves com o porteiro Aquino — Tratar Teófilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Tel.: 56-3590.

LOJA pequena, aluga-se com instalações para modas. Rua Visc. de Pirajá n. 611, loja 5.

LOJA — Passa-se contrato no melhor ponto do Catete. Tratar Rua do Catete 274, loja 8, com Sr. Gilberto. Loja vazia.

MEDICO precisa duas salas Zona Sul. Carta Dr. Pedro — Marquês Abrantes, 219/802.

PASSO contrato loja, serve para oficina ou depósito. Rua Xavier da Silveira, 59, Copacabana. Tratar com Monteiro.

ZONA NORTE

ALUGA-SE uma loja. Rua Cisplatina n.º 23 — Irajá.

ALUGO — R. Haddock Lôbo, 23, sala 101, banheiro, cozinha, área, de frente, para comércio e sala 202 com kitch. e banheiro — Tratar 56-3934.

ALUGAM-SE salas comerciais — Rua Uranos, 1072, em cima do Banco Lar Brasileiro, no melhor ponto comercial. Tratar R. Uranos, 1062. Tel. 30-1639.

ALUGO a loja da Rua Arquias Cordeiro, 596, onde funcionou o antigo Cinema Roulien. Tem grande loja na frente e enorme galpão nos fundos. Trate com Bueno Machado — Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ALUGO 1 loja, boa, R. Teixeira Azevedo, 201. Chaves no sob. — Abolição.

ALUGO loja própria para açougue, na Rua Juliano de Miranda, 15-B — Chaves no armazém ao lado.

BARÃO DE MESQUITA 126, loja "A", s| luvas, 3x12 m. Pode parar na porta. Aluguel 390,00. — Contrato nova. Ver no local.

LOJA ESPAÇOSA — Recém-construída. Aluga-se. Av. Brás de Pina, 2624. Vista Alegre.

RIO COMPRIDO — Alugam-se excelentes lojas de rua com aproximadamente 30m2, sem luvas. Ver à Rua Santa Alexandrina, 174 — Tratar por telefone 42-2250 e 32-5353.

SALAS — Alugam-se em Vila Isabel, na Praça Barão de Drumond. Tratar pelo tel. 38-5838.

DIVERSOS

CAXIAS — Alugam-se 2 salas comerciais, com banheiro — NCr$ 200,00 mais taxas — Tratar tel. Rio 30-4649, com Pedro.

Galpão

Firma industrial, precisa galpão c| 1 500 a 2 000 m2 p| alugar, c| ponte rolante, balança. São Cristóvão, Santo Cristo. Av. Brasil. Oferta p| Av. Rio Branco, 81|1 105 — CRECI 628. Tel. 43-7445 — Gavazzi.

Escritório — Salas

Alugam-se com 7 janelas de frente para Av. Pres. Vargas, junto à Av. Rio Branco, lado da sombra, linda vista, faz-se contrato a combinar com fiador.

Antonio Telefone: 43-1008.

Loja e Sub-loja — Aluga-se

Área total 392m2. Especificações de luxo. Av. Gal. Justo, 335.

Tratar: SEAI — Rua Debret, 23 — 14.º — Tel. 52-2572.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ANTES DE MOBILIAR s| casa ou ap., moveis de estilo, preços de fabrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês etc. camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade — RIO ANTIGO — Rua Toneleros 112 —Copacabana. Também em Teresopolis DEL REY — Junto ao Higino (e em frente à Padaria do Alto). Vale a pena ver.

ALÔ compro dormitórios usados, e salas de jantar conjugadas. Atendo rápido. Tel. 52-9835.

ALÔ — Compro dormitórios e salas, armários duplex, caviúna, pau marfim, Chipendale e outros. Atendo rápido, pago o máximo. Tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel: 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviúna, Império, duplex Chipendale, medalhão, arcas, rusticas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ARMARIO DUPLEX — Caviúna com 6 portas e uma sala de fórmica em jacarandá completa em estado de novos juntos ou separados. Preço barato. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

ATENÇÃO compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade. Salas, dormitórios de marfim e Chipendale Rústico, caviúna, Império, duplex Colonial e mais. Atendemos rápido em tôda a Cidade, resolvemos na hora — Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. p| 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras, 48-4119.

ATENÇÃO: Compro moveis usados, dormitorios, salas de jantar Chipendale marfim caviuna, Império, Luiz XV, Rusticos e armarios duplex, pago o melhor preço da cidade e atendo rapido em tôda cidade. Telefone 22-0967.

ATENÇÃO — Dormitório marfim e caviúna para casal, vendo por NCr$ 350, e sala de jantar igual NCr$ 200, juntos ou separado. Rua Haddock Lobo, 370 — L.B.

BARATISSIMO — Vendo domitório p| casal em estado de novo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRA-SE móveis modernos peças avulsas. Paga-se bem. Fone 48-5311.

CHIPENDALE dormitório maciço para casal claro tendo 2,80 de largura, cama comoda penteadeira, puf e mesinhas, vendo barato. Rua Haddock Lobo, 370-B.

COMPRO — Móveis usados. Dormitórios, móveis antigos, peças avulsas. Tel. 45-6885.

CHIPENDALE dormitório vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Hadock Lôbo, n.º 181.

CHIPENDALE — Dormitório e sala claros, maciços, conjugados. Está como nôvo. Vendo barato. Rua Hadock Lôbo, 18.

CHIPENDALE. Dormitorio maciço p| casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados, R. Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO, sala de jantar Chipendale, com pouco uso, vende-se 150,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO chipendale para casal vendo NCr$ 250 e uma sala de jantar NCr$ 350, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DUPLEX vende-se um por NCr$ 350. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITORIO moderno, vende-se por preço barato. Rua Hadock Lôbo n.º 181.

DORMITORIO e sala caviúna conjugados. Servem para noivos. Preço barato, para desocupar bem rápido. Av. Salvador de Sá, 184, Final Frei Caneca.

DORMITORIO e sala de jacarandá, g. vestidos de 4 portas, artigo de luxo. Vendo barato. Rua Hadock Lôbo, 18.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p| preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO casal marfim caviúna, g-roupa duplex, estado nôvo. Vdo. barato, desocupar lugar — Pres. Vargas, 2963-A.

D. JOÃO V — Jacarandá, bufet luxo, pés trabalhados. Vendo — Av. Atlantica, 3916/702.

DORMITORIOS — Vendo urgente, conjugados p| casal, novos sem uso, estilo moderno, em caviúna ou pau marfim, baratíssimos, a partir de NCr$ 360,00. Entrega imediata. Oportunidade única, diretamente da fábrica. Também facilito. — R. Catete, 56 — Tel. 25-7767.

ESPELHO DE CRISTAL — Med. 180x80. Vendo urg. p| 120. Ver Avenida Atlântica, 3208. — Telefone 56-1721.

ESPELHO CRISTAL 1,80x80, moldura dourada, todo trabalhado. Custou 600, vendo p| 120. Telefone 36-4951, mot. viagem.

GRUPO estofado em courvin novo da fábrica. Vendo urg. por 280. Ver Av. Atlântica, 3308-1. Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO Luis XV dourado e taxeado, veludo vermelho, 1 sofá de 4 lugares e 2 poltronas. Custou NCr$ 3 500,00. Vendo por NCr$ 1 700,00, motivo de viagem. **Tel. 36-4951.**

GUARDA-ROUPA — De solt. est. nôvo NCr$ 50,00 e sofá-cama casal pouco uso, NCr$ 50,00 — Av. Cop., 360, ap. 903 — Ver das 19 às 22 horas.

GRUPO ESTOFADO de courvin. Custou 1 200. Vendo urgente por 280. Tel. 36-4951. Mot. viagem.

JOGO de merinha em jacarandá tampo de mármore, 1 de centro, 2 laterais, custou 900, por 280. Tel. 56-1721.

MOVEIS USADOS — Vendo, urgente, 1 sala Rústica maciça de cedro e um sofá-cama — sala — 100. Sofá, 70. Aceito oferta. Rua Felipe de Oliveira, 4, ap. 410.

MOVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras e pequenas mudanças em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46.7710.

MESA redonda em jacarandá console, coluna entalhada, 200,00. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303. Prox. Siq. Campos.

MOVEIS avulsos, tapetes, poltronas, arca decapê. Ver Av. Atlântica, 3056 ap. 203.

MOVEIS — Particular vende, sala de almoço, quarto, sofá e tapetes. Bom preço. Tel. 26-3935.

MOVEIS E UTENSILIOS — Transporta-se em Kombi por baixo preço, para qualquer bairro ou cidade. Tel.: 58-9586.

MESA CONSOLO retangular, preta e dourada, (aberta dá 8 pessoas), 4 cadeiras em decapê, armário para sala podendo servir de vitrine. Quadros de flores. — Diàriamente das 10 às 17 horas. Rua Felipe de Oliveira, 19, apto. 703 — Copacabana.

MÓVEIS DE FORMIPLAC — Só na fábrica cadeiras desde NCr$ 15, banquinhos NCr$ 6, mesas NCr$ 25, banquetas giratórias para bar NCr$ 30, armários de parede, metro linear NCr$ 120 etc. Rua Frei Caneca, 117.

PAU MARFIM CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar com pouco uso. Vende-se barato, juntos ou separados. Haddock lôbo, 206.

PLASTIPISO — P| coz. banh. hall, etc. v| cores não quebra orç. p| tel. 38-2189.

PAU MARFIM caviúna, dormitório de casal, por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00. Rua Hadock Lôbo, n.º 18.

SALA mexicana — Vende-se, tôda trabalhada à mão, 11 peças. General Artigas, 325-D. Leblon.

SOFÁ-CAMA — Direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama a partir 78,00. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR estilo em perfeito estado — Vende-se mesa, buffet, cristaleira, 8 cadeiras — Av. Copacabana, 198 ap. 602.

SALAS CHIPENDALE a 100,00. — Poltronas a 20,00. Grupos estofados a 50,00. Colchões de molas a 30,00. Diversas peças avulsas. Vende-se para desocupar lugar. Rua Estácio de Sá, 116.

SALA CONJUGADA, maciça, clara, Chip., vende-se NCr$ 200,00. Rua Hadock Lôbo, 181.

SOFÁ-CAMA — V. luxuosa vulcaespuma todo forrado em courvin, capitone, sem uso, por 165 mil. Tel: 56-2667. Des. lugar.

SUPERSINTECO AGORA E ENGENHARIA — Revisão do assoalho, raspagem, calafetação e vitrificação. Orçamento grátis — Dr. Nelson. Tel. 28-0589.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p| desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Tenho vários para vender a preços realmente baratos. Verifique... Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408.

VENDO 1 mesa conj., c| bar, pau marfim, 60,00, 1 poltrona, 15,00 novos, 1 sofá 60,00 novos, 4 cadeiras, 20,00, 1 mesa 10,00. Rua General Polidoro, 174-301. Telefone 46-9439, das 8 às 11 horas ou à noite.

VENDE-SE varios móveis de solteiro por motivo viagem. Cama beliche e colchões. Vendo barato. Av. Mem de Sá, 252, sob.

VENDO urgente cama turca com colchão de molas — 80.000 cruzeiros. Mascarenhas de Moraes, 129-503.

VENDE-SE urgente 1 guarda-roupa chipendale c| gavetas, 50 mil, cd. 2 camas c| colchão sol. 30 cd., 1 poltrona 30 cd. Buarque Macedo 32, apt. 102.

VENDE-SE — NCr$ 100,00, mesa console, 4 cadeiras, 1 buffet. Ver R. Sá Ferreira, 119/1002 à tarde.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDO — Quarto rústico completo 150 e uma sala pau marfim 110 juntos ou separados p| desocupar. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

VENDE-SE — A particular, móveis de fabricação Laubisch Hirts, tapetes e outras peças, por motivo de mudança. Ver e tratar na Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 1003. Telefone: 56-4395.

VENDE-SE armário de quarto e dois sofás. Av. Copacabana n.º 1 003 ap. 1 210, de 8 às 15 horas.

VENDE-SE 1 guarda-roupa de 4 portas excelente estado. Av. Copacabana, 827|1003.

PAPEL DE PAREDE

FÁBRICA:
RUA DA UNIÃO, 18
TEL. 23-2725

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p| cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s| compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s| 1 717.

SUPER SYNTEKO

•DEDETIZAÇÃO•
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
29-6851 — 22-7871

SUPER SYNTEKO

Raspagem P/ Cêra
PINTURAS
DDT FATAL
45-4546 — 25-0766
38-7973 — 30-7834
36-0808

Super-Synteko Tel. 52-0316

Vitrificação em assoalhos — Garantia de 5 anos. Dedetização, preços de concorrência — Orçamentos grátis. Atende-se aos domingos. Pça. Floriano, 19, sala 66.

Lava-se tapêtes

CORTINAS
FICAM NOVOS

Casa Júlio

Lavagens e consertos
26-4683 — 26-3047
COPACABANA

Super synteko

PINTURAS E REFORMAS

Raspagem e calafetagem para cêra. Dedetização. Orçamentos grátis.
Fone: 28-4272 — 28-8014. Carlos Cezar.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AS MELHORES geladeiras da Cidade serão liquidadas hoje desde 120,00. Pinturas novas. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO de 1 HP, RCA Americano, 11 000 BTU, barato. Tel. 37-3648.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeiras, bebedouros etc. Damos garantia — Refrigeração Cecílio — Tel. 52-4230.

COMPRO geladeira e TV mesmo com defeito. Pago bem. Atendo urgente de 8 às 12 horas pelo telefone 54-3922.

GELADEIRA — Porta aproveitável ótimo estado conservação, 200 mil Av. Gomes Freire, 566.

GELADEIRA — Negócio urgente. GE. Praça Saenz Pena, 55-101, fundos. Preço ocasião.

GELADEIRA porta aproveitável — Ótimo estado, gelando bem, 180,00. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, prox. Siq. Campos.

GELADEIRA 9 pés, 190,00, estado de nova, perfeito funcionamento. Vende-se urgente. Telefone 48-0386. Av. Maracanã, 638 — Tijuca. Pôsto de gasolina.

GELADEIRA General Eletric, 9 pés, pintura boa, porta aproveitável, moderna, congelador horizontal grande, 190,00 — 37-6778.

GELADEIRAS — Vende-se novas NCr$ 40,00 mensais. Av. Min. Edgar Romero, 215 — Madureira.

GELADEIRA Philco de luxo, 12 pés, com porta de vidro interna. Ver R. Lauro Muller, 66, apt. 308. Preço 350,00.

GRANDE liquidação — 50 geladeiras à sua disposição. Pinturas novas. Muito gêlo. Rua da Relação 55.

GELADEIRAS — Temos geladeiras a partir de NCr$ 80,00, c/ garantia. Faça-nos uma visita na Rua Camerino, 176, esquina c/ Marechal Floriano.

GELADEIRAS as melhores marcas e os melhores preços só na Rua Mayrink Veiga n.11 s| 302 no Ponto Sonoro.

LIQUIDAÇÃO de geladeiras Brastemp, GE, Frigidaire, NCr$ 150,. Rua Leandro Martins, 38, esquina dos Andradas.

TECNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465 — Sr. Stefan.

VENDE-SE uma geladeira comercial, com sete portas semi-nova, por NCr$ 1 500,00. Tratar com Sgt. Cunha na Escola de Equitação do Exército. Tel.: 673 Bangu.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas — Tel. 37-1596 — Negócio rápido. Hoje, a qualquer hora.

A DINHEIRO compro 1 TV mesmo c| defeito. Pago até NCr$ 300,00 se fôr Philco ou GE, de 23". Outras marcas ou portáteis, a combinar. Urgente. 52-4907 — Barros.

ALTA-FIDELIDADE, novinha, toda automática, mod. 68 movel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica. — Custou 1 300 vendo 450 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ATENÇÃO! — Compro televisão, piano e estéreo. Pago bom preço à vista. Atendo qualquer bairro. Telefone 57-2539.

A VISTA COMPRO televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100,00 — Telefone 49-8515.

COMPRO 1 TV, 1 geladeira, 1 piano e 1 estéreo. Negócio rápido e à vista. Tel. 57-8849.

COMPRO a sua televisão e radiola pelo melhor preço: Tratar pelo tel.: 49-3111.

GRAVADOR e Amplificador Muntz stereo, para toca-fitas de 4 pistas, graves e agudos por canal, 50-60 ciclos, 110 v. nôvo — Sr. Carlos — 57-5538.

GRAVADORES — Venha ver p/ menor preço: Gruding TK-60 — Philips modêlo 3 542, estereofônicos e outros, Crown, Standard, Mini-Cassete e Bell and Howell TDC. Vendo ou aceito outras mercadorias como parte de pagamento. Rua Marechal Cantuária, 122. Tel. 46-9821.

GRAVADORES — 88,00, vitrolinhas com rádio 200,00, toca-fitas 340,00, transmissores portáteis 110,00, Liquidação. Rua das Marrecas, n. 36, sala 606. Cinelândia.

RADIOVITROLA Telefunken Dominante, Stereofonica, com F. M. luxuosa, pouquíssimo uso. Vendo urgente, barato, Sousa Lima, 48 ap. 412. Copacabana. Pôsto 6.

RADIOVITROLA Standard Electrica, stereofonica, rádio pegando o mundo inteiro, custou 1 200 vendo por 380. Tel. 36-4951.

RADIOVITROLA — Alta fidelidade, novinha automático Philips, vários alto-falantes. NCr$ ... 500,00. Urgente: Rua Barata Ribeiro, 302, ap. 201. Copacabana.

STEREO Philips fr. 680 c| FM 5 faixas semi novo perfeito NCr$ 480,00 — Av. Copacabana 610-J (Joiá).

TELEVISÃO Emerson 19 polegadas moderna, estreita, clara, linda e perfeita nos 5 canais, 190,00. Ao 1.º que chegar, 37-6778.

TELEVISORES — Vendem-se várias marcas, urg. e barato, a partir de 150, TV portátil e de mesa de 17 a 23 polegadas, seminovas. Ver no Tegelar. Aberto até às 20 horas. R. Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, sala 701 — Praça Mauá.

TELEVISÃO — Moderna, com antena, um cinema em todos os canais. Urgentíssimo, 208,00. R. Taylor, 31, ap. 624 (Glória).

TELEVISÃO — Temos várias marcas e tipos a partir de NCr$ 120. Dic'Arlis, Av. Marechal Floriano, 176. "| 33, junto à Light.

TELEVISÃO — Várias marcas 23" ao preço de ocasião Philco Telefunken, Philips e outras. Todas funcionando bem. R. de Conceição 111.

TELEVISÃO Philco, Philips, Comodoro, Emerson e outras a partir de NCr$ 150, 180, 200 e 250; tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis 1 antena. Rua da Conceição 145 sobrado, ao lado do Colegio Pedro II.

TELEVISÃO Philco 1967 controle remoto custou 1 200 vendo por 380 tel. 36-4951.

TELEVISÃO GE 17, Americana, pouco uso, perfeita. Uma Philco, 23 polegadas, 3 d. e um gravador. Transformador automático. Barato. Tel. 37-3648.

TV PHILCO 23" por 400, radiovitrola Mullard 12 discos 400, dois rádios a 70 cada. Av. Pres. Ant. Carlos, 25, ap. 604. Castelo.

TV PHILCO — Mod. 68 — Tela ray-ban 5 canais verdadeiro cinema. Para flexo. Ver Barata Ribeiro, 153/201. Tel. 36-4951.

TELEVISÃO Admiral, 19 pol., moderna, um cinema ou Stander Eletric, 19 pol. 350,00, só uma das 2. Tel. 57-2802.

TV PHILCO cor marfim, imagem espetacular, som Hi-Fi, 250,00. Rua Siq. Campos, 43-819.

TV PHILCO mod. 68, ampli-video na garantia. Vendo. Rua Leopoldo Miguez, 82, com o porteiro.

TELEVISÃO Philco 17 pol. Predicta, c| mesinha própria (USA) funcionando. NCr$ 220,00. Rua Esteves Junior, 70-202. Praça S. Salvador.

TV PHILCO, tela ray-bã americana, um cinema, custou 900. — Vendo por 350. Tel. 56-1721.

TELEVISÃO Philco de mesa, 21 polegadas. Estreita e moderna. côr escura, um cinema nos 5 canais. Vendo por apenas 220,00 — 37-6778.

TELEVISORES — Vende-se novos NCr$ 40,00 mensais. Av. Rio Branco, 173, sl. 1601.

TV SE portátil 19". Ótimo todos os canais. Vende-se NCr$ 320,00. Rua Pedro I n.º 7, apt. 402. — Praça Tiradentes.

TV 21" GE americana. Vende-se. Rua Heitor Carrilho, 104. Tel. ... 52-9912.

TELEVISÃO GE portátil americana, pequeno defeito 120 mil, vitrola portátil americana de pilha 120 mil, radio-relógio GE nova na embalagem c| AM e FM americano 120 mil. Domingos Ferreira, 192|601. N.B. ver a partir das 17 horas. Sexta-feira e sábado.

TELEVISÕES — Estamos liquidando a partir de NCr$ 180,00 diversas marcas de 19", 21" e 23". Funcionando perfeitamente em todos os canais. Av. Mal. Floriano, 21, s| 4. Aberta até 20 h.

TELEVISÃO GE — 23" — Cinema 5 canais. NCr$ 310,00 — Hi-Fi consolete. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37 — 4.º.

TELEVISÃO Admiral 21" — Ótima imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 240,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TOCA-FITA MOTOROLA 68 — 8 trilhas, estéreo, p| carro ou p| casa c| caixa de fino acabamento, c| 4 fitas. Tel. 26-4922 após 18 hs.

TV AMERICANA Philco 12" último modêlo 1968 na embalagem. Vende-se. Tel. 37-4764.

TV 14" portátil importada caixa metálica antena telescópica cinema nos 5 canais 185,00 Rua da Capela 554 ap. 101 Piedade.

TELEVISÃO Philco 17 americana, nova, cinema 5 canais. Preço NCr$ 350,00. Avenida Vieira Souto, 390, com o porteiro.

TELEVISÃO — Estamos liquidando 100 televisores a partir de NCr$ 100,00 faça-nos uma visita e verifique os nossos preços na Rua Camerino n. 176. Esquina de Marechal Floriano.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176 sala 902 — P. Tiradentes.

TELEVISÃO — Estamos liquidando 100 televisores a partir de NCr$ 100,00 faça-nos uma visita e verifique os nossos preços à Rua Mayrink Veiga n.º 11, grupo 302 — Ponto Sonoro.

TVs: PHILCO, ARTEL, ABC, TELEFUNKEN, TELEKING, 23", 19", e 16", GE, ADMIRAL, EMPIRE, 13". 11". NCr$ 499,00, na embalagem direto da fábrica. Aceitamos seu TV usado, pagando até NCr$ ... 300,00, na troca. 46-5102.

TELEVISÕES — Temos a partir de 120,00 de 14" a 23", melhores marcas, cinema nos 5 canais c| novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES desde 130,00 liquido de 17" a 23" todas as marcas est. de novas, cinema nos 5 canais, diversos modelos para escolher. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605.

VENDO — Televisão 23", excelente funcionamento 380,00 novos — Rua do Catete, 40-A - sobrado.

VITROLA Motorola, stereo, portátil, graves e agudos para cada canal, plug para gravador, 50-60 ciclos, 110 v. importada, nova. Sr. Carlos — 57-5538.

Consêrto de televisão?

Cuidado... Não seja televítima! Não deixe retirar seu TV e não perca seus programas, chame 22-8133, hoje mesmo.

Televisores Mod. 68

Novos com garantia de Fábrica

Admiral	13"	NCr$ 480,00
GE	11"	NCr$ 480,00
Telefunken	23"	NCr$ 680,00
A.B.C.	23"	NCr$ 680,00
Artel	23"	NCr$ 680,00

Aceitamos seu TV usado em troca. R. Vol. da Pátria, 416-A. Tel. 46-5102.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA máq. de lavar enguiçou Tel. 47-8224 tôdas as marcas c/ garantia, orçamento grátis. Agora troca ciclagem.

ATENÇÃO — Sua máquina de lavar enguiçou, chame um técnico competente, formado nas fábricas de S. Paulo. Reformas em 24 horas. Bendix — Brastemp — Westinghouse Rua Visconde do Rio Branco 59 chame 22-9008.

MAQUINAS de costura Singer, último modelo, nova 150,00, zig-zag 200,00. Croslei 80,00. Rua da Relação, 55.

MAQUINA de lavar Bendix centrifuga, pintura boa, lava enxágua e seca, tôda perfeita, dou garantia 170,00 — 37-6778.

MAQUINAS de lavar Bendix tampa formica e outras NCr$ ... 150,00 Rua Leandro Martins 38 esq. dos Andradas.

VENDO fogão Ultragás 1 mês uso 4 bôcas, 2 bot. móveis rústico quart. Tel. 30-1321.

VENDO máquina Elgin Ultramatic zig-zag mot. gabinete. Av. N. S. Copacabana, 723 ap. 1002.

MODAS — ROUPAS

COSTURA-SE para homens, senhoras e crianças. Aceita-se costuras de boutique. Serviço rápido, na Rua Farani n. 3, ap. 802 — Tel. 26-1249.

MOTIVANDO transferência, vende-se a preços de arremate, confecções, jogos cama e mesa, toalhas de banho, enxoval para noivas etc. à vista e a preço. Tel. 58-5702.

NOIVA — Vende-se vestido de noiva diaríssimo, de fino acabamento. Tratar tel. 56-0958.

PERUCAS Lúcia rabos e apliques em 9 pagts. s| entrada s| juros. Preço p| revendedores. Senador Dantas, 117 gr. 1134.

PERUCAS Glamour, rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas, fios por fio, esterilizadas, confecção própria. Vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. Atende-se a domicilio. Senador Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B — Tel.: 45-8832.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão hene, rabos etc. Assistencia permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c| perfeição.

PERUCAS inteiras 80 mil — Cabelos naturais fino acabamento, meios, rabos, grande variedade. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, s| 401. Tel.: 52-2539.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo com grinalda NC-$ 800,00. Informações tel. 46-4484.

VENDE-SE vestido de noiva em perfeito estado. Manequim 46. Ver domingo à Rua Humaitá, 141, ap. 204. Botafogo.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa — Rua México, 31, 12.º andar.

CAIXAS — De ouro. Vende-se 2 maravilhas século 19. Ver e tratar Av. Graça Aranha, 169-B, com Alvaro Leitão. Tel.: 42-3696.

VENDE-SE um colar de perolas urgente Rua Aguiar 36 ap. 306.

VENDO aliança de platina e brilhantes, e um solitário 2 500,00. Rua do Resende, 155 ap. 201 — Dona Ida.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINOCULOS — Vendo Belmont, 7 x 35, lente azul, nôvo. Rua Marquês de Abrantes, 18, com o porteiro.

LINOF TECNICA 4 x 5, tôda equipada, em estojo original c/ três objetivas e acessórios. Aceito oferta. Rua Marechal Cantuária, 122. Urca. Tel. 46-9821.

MÁQUINA Olimpus nova vendo barato Rua Maria Freitas 73 sala 205 Madureira.

MAQUINA de filmar — vendo 8 mm de marca Yashica — 8es — eletrica c| fotômetro. R. Elíza da Albuquerque 251 c| 7 ap. 202 T. os Santos.

TEODOLITOS — Vendo vários a partir de 600 ou troco por outras mercadorias, Kern, Trânsito, Fennel Kassel, Salmoiraghi, Toko, Casella London e um contador Geiger p/ rádioatividade — Rua Marechal Cantuária, 122. Urca — Tel. 46-9821.

VENDO máquina fotográfica Pentax, HIA, objetiva normal super-Takumar 1:2, c| fotômetro. NCr$ 500,00. Tel. 27-5230.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas. — Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Compramos qualquer objeto antigo de prata e ouro, moedas, louças, opalinas, santos de madeira, de barro, oratórios, esculturas, tapêtes, lustres, móveis etc. Sr. Helvecio, Rua da Lapa, 197. Tel. 22-1538, de 8 às 18 horas.

AMERICANA VENDE, casaco de vizon, peruca francesa, TV, gravador, aspirador, roupas femininas tamanho 44. Diversos artigos eletro-domésticos. Para ver Rua Xavier da Silveira, 40 ap. 1203 após 19 horas ou fim de semana.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

COMPRO projetor cinema, discos (33 rot.) TV qualq. estado, máquina escrever, calcular etc., à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

FAMILIA vende geladeira Frigidaire 11 p. moderna; TV Philco 23" USA; 1 ventilador GE USA 16" tudo barato, urgente — Tel. 36-1307.

FAMILIA AMERICANA vende — Refrigerador e congelador, eletricos, fogão a gás, secador de roupas eletrico, maquina de lavar automatica, vitrola KLM estereo e sintonizador FM camas beliches e itens domesticos. Ver quinta e sexta-feira, das 15 às 18 hs. — Avenida Rui Barbosa 460, apartamento 1001.

FAMILIA que sai do país, vende duas camas marquêsas, 2 colchões, mesinha de cabeceira, guarda-roupa de 4 portas, grupo de sala, mesas de mármore, abajures, bar, armário de fórmica, berço de criança, carrinho de bebé, cadeira alta, brinquedos, perucas, cosméticos, roupas, bijouterias, louças, talheres e utensílios domésticos. Rua Domingos Ferreira 144, apt. 401. Somente das 10 às 18 horas.

URGENTE — Vendo móveis de quarto, 1 fogão, 1 televisor tudo nôvo, base 1 000 aceito oferta ou troco por carro Citroem ou outro. Rua Tupi, n. 48, 2.º pavimento, perto Est. Ramos.

VENDE-SE uma poltrona, uma geladeira, 3 estantes para livros, 2 armários de jacarandá, um tapête Bucara e uma estola de vison. — Tel. 46-0030.

VENDEM-SE uma geladeira Frigidaire móveis casal ótimo estado. Av. Prado Júnior 330 — ap. 707.

VENDE-SE — Mesa console c| cadeiras palhinha, faqueiro prata americana, copos, jogos Pirex americano, etc. Ladeira Tabajaras, 94|202.

VENDE-SE urgente, uma máquina de costura Singer, uma cama patente, 1 guarda-roupa e 1 rádio. Ver e tratar. Rua Heitor Carrilho, 150, ap. 402. Entre Av. Salvador de Sá e Frei Caneca.

ANTIGUIDADES Moedas 37-6153

Compra-se lustres, pratas, tapetes, objetos, arte etc.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento, a prazo? Tem prestações à receber? Compramos 6, 8 e 10 prestações a vista, ou si possivel todo o crédito. Negocio rapido e imediato. Tratar Av. Rio Branco 39 — 18.º andar, s. 1 804 — Trazer documentos.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. Tel.: 37-9619. Sr. Athayde.

ATENÇÃO — Dinheiro — Capitalistas — Colocamos seu capital sob retrovenda ou hipoteca de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Tel.: 47-1761 — Dr. Fernandes.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. J. P. Miranda — (CRECI 288).

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui imóvel? Precisa de dinheiro? Faço uma hipoteca do mesmo. Não precisa ter escritura definitiva. Solução rápida quantias acima de 5 milhões — Trazer documentos do imóvel — Tel.: 22-4337. 12 às 18 hs.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução rápida — Trazer documentos do imóvel. Tel.: 22-4337. 12 às 18hs.

ATENÇÃO — Contas de luz — 64 até 55% — 65 até 45% — 66 até 25% — 67 até 15% — 68 até 5% — Total: 145%. Compro e pago na hora a dinheiro. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1718 tels. 22-5356 — 52-4776 — Ed. Av. Central e Av. N. S. Copacabana, 360, s|1010.

APLIQUE dinheiro dobrando-o da forma mais honesta, legal e 100% garantida, em Tabelião, por imóveis na GB. — Ed. Av. Central sala 1 211 — 22-3487.

ACIMA DE 10 milhões x imóvel — Traga a escritura e leve na hora os milhões que desejar. — Pague depois como puder — Av. Rio Branco, 156, s| 1 211 — Telefone 22-3487.

A JUROS — Empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. — Av. Pres. Vargas n.º 290, sala 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, sala 714. — Tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714 — tel. 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio, 604. Oliveira. 49-9951. Também compro, vendo e troco.

ATENÇÃO — Dinheiro: Vendeu seu imóvel, as prestações são representadas por notas promissórias vinculadas escritura? Nós descontamos 10.º títulos ou compramos todo crédito. Também fazemos hipotecas c| retrovendas — Trazer escrit. Solução em 48 hs. Av. Mal. Floriano, 143 s| 902 — Felipe.

ATÉ trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda do imoveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel. 57-0638, Olympio.

COMPRO promissórias vinculadas a venda de casas comerciais ou de imóveis na Guanabara. Solução rápida. Traga documentos. Av. Rio Branco, 183, s/ 501 — Telefone 22-5671.

CAUTELAS X DINHEIRO — Não perca sua caut., compro mais dou direito a retrovenda, caut. acima de NCr$ 100, compro jóias em geral. Tel. 42-3997. Sr. José das 13 às 18 horas.

CAUTELAS de jóias e mercadorias, qualquer valor, compro na hora com honestidade, de 2.a a domingo. Paissandu, 273 c| 1 — Tel. 45-2366.

CAUTELAS DE JÓIAS X DINHEIRO: — Acima de NCr$ 200,00 com direito a retrovenda. Rua da Conceição n. 105, s| 505 — Tel. 23-9071.

DINHEIRO — Duplicatas aceito, automóveis e promissórias vinculadas a escritura de imóveis (GB), acima 3 000,00 em 10 meses. Tel. 45-4402.

DINHEIRO 1, 3, 5, 10, 30, 50 mil NCr$ empréstimos sob hipoteca, retrovenda lojas, aps. casas — Leblon, M. Hermes. Tragam docts. Operações rápidas. H. SILVA — R. Gonç. Dias, 89 s| 405 — Tels.: 52-3886 — 52-3840 — Creci 648.

DINHEIRO — Adianto com garantia de aluguéis, promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB — Solução rápida — Av. Rio Branco, 183 s/ 501 — Tel. 22-5671 — Passos.

DINHEIRO — Particular empresta NCr$ 10.000,00, sob garantia de imóvel na GB. Bons juros, prazo longo. Fone 52-5496 — Sr. Fernando.

DINHEIRO — Tenho uma "caixinha" em pleno funcionamento, com capital superior a 5.000,00. Preciso de 3 parcelas de 500,00, juros de 5% mensal, com prazo de 4 meses. Cartas para portaria do Jornal n.º 07688.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS ou recibos, compro vinculado na escritura de venda de imóveis na GB, Rua da Conceição, 105, G. 505 — Tel.: 23-9071.

DINHEIRO - CAPITALISTA - Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710 — tel. 32-1981.

EMPRESTAM-SE à indústria e ao comércio quantias a partir de NCr$ 50 000,00. Av. Pres. Vargas, 529 s| 1105. Tel. 43-3236.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imoveis. O imovel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritorio da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710 — tel. 32-1981.

EMPRESTO e aplico dinheiro em hipoteca de imóveis. Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha, n.º 174, sala 807. Tel.: 42-0789. Fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis. CRECI 106.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consultenos: Edifício Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013. J. P. Miranda. (CRECI 288). (B

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda, Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601-2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1516 — tel. 42-9138.

NÃO PERCA TEMPO — Hipotecas ou retrovendas de imóveis, solução em 48 horas para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 608 — Edifício Avenida Central. Tel.: 52-7013 J. P. MIRANDA (CRECI 288). (B

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s| sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes - Jóias

Compra-se cautelas Cxa. Econômica. Ouro velho, platina, jóias usadas e brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto.

Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pago à vista, baseado no dólar. End. p| um negócio honesto. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. At. à domicílio.

Cautelas — moedas

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prata, jóias, brilhantes, ouro velho, pago o máximo. Atendo a domicílio. Rua Pedro I n. 18, sala 4. Praça Tiradentes. Tel. 42-6951.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias — Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 — 4.º and., sala 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro — As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

TELEFONES

A VISTA — Linha 30 — Compro urgente, para meu uso, pago em dinheiro o maior preço. Tratar pelo telefone 56-4290.

ADQUIRA os telefones das linhas 29, 48, 56, 34, transfiro para o seu nome e endereço — Tratar 43-6994.

ATENÇÃO — Telefones — Compro linhas — 27, 47, 25, 45, 32, 42, 26, 46, 23, 43, 28, 48, 30, 31, 29, 49. Pago hoje em dinheiro. Não faça negocio sem me consultar. Santos — 58-1109.

ATENÇÃO! VENDO TELEFONES — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58; transferidos hoje para seu nome e endereço, no Departamento Comercial da CTB, de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66. — PROF. RAMOS. Tel : 34-9433.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 25, 27, 47, 45, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 26, 46, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38 58; Pagamento agora mesmo em dinheiro. — PROF. RAMOS — Tel. 34.9433 — Curso tôda e qualquer oferta.

COMPRO TELEFONES LINHAS 29, 49 ou 30, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Tratar tel. 54-4987, Sra. Elza.

COMPRO TELEFONES LINHAS 25 e 45, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Tel. 54-4987, Sra. Elza.

CETEL — Compro tel. da CETEL — Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Tratar tel. 90-2266.

CETEL — Vendo telefones da CETEL, qualquer estação, recebo depois de instalado em nome do cliente. Tel. 90-0508, 90-1955.

COMPRO TELEFONES LINHA 30, 37, 57, 56 e 27 ou 47, pagando hoje em dinheiro e à vista o melhor preço da GB. Tel. 54-4987, Sra. Elza.

COMPRO qualquer linha. — Trazer os formulários com a última conta. Tratar com o Sr. Caldeira. Telefone 43-6994. Av. Pres. Vargas, 590 sala 1 705.

CETEL — Vendo tel. da Cetel, est. 90. Rua Boipeba, 113, esta rua é paralela à R. Saravatá, Mal. Hermes.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson, 26-2616.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas: 25/45 e 27/47 — Pago: 2.400,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.100,00
Linhas: 36/37/56/57 — Pago: 1.800,00
Linhas: 26/46 — Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

PARTICULAR compra diretamente 25 ou 45 e vende 42, D. Georgett 42-7987.

PARTICULAR compra um telefone diretamente de particular. Linhas 37, 57, 36, 56. — NCr$ 1 800. — Chamar Luiz 31-0714.

PARTICULAR compra telefone 25-45 à vista. Negócio direto. Tel. 23-0923. Sr. Cavalcanti.

TELEFONES — Vendo e compro tôdas as linhas ou faço trocas — Garanto instalação rápida em qualquer bairro. Negócio honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos — Sr. João ou Valnei — Tel. 23-9135.

TELEFONE — Vendo — 42, 32, 52, 49, 29, 37, 56, 36. Tratar D. Amelia, Tel. 23-8910.

TELEFONE — COMPRO — 23, 43, 45, 25, 56, 37, 36, 47, 27. Tratar c| D. Ornella. Tel. 23-2647.

TEL. COMPRO 26x46 — NCr$ 1 850, 25x45 — NCr$ 2 300 — 27x47 — NCr$ 2 500, 28x48x54 x34 — NCr$ 1 850. Av. Rio Branco, 108, s| 1 203, tel. 52-5142 — Sr. Charles.

TELEFONE — Compro urgente um 27/47 e outro 25|45 p/ minha residência. Negócio direto e à vista. 56-5723.

TELEFONE — Vendo 32, 52, 48, 56 — Compro 27, 29, 30, 43, 57, 58 — Chamar Silva ou Bruno — Tel. 42-1181.

TELEFONE — Vende-se 32 e 42 — Precisa-se urgente 31 e 23 — Paga-se e transfere-se na hora — 45-0055 ou 43-4671.

TELEFONE particular para particular, compro 27|47 — 2 200 à vista. Tel. 47-5083.

TELEFONE — Compro linha 27/47 Red. Pago 2 500,00. Tratar tel. 27-1743, D. Maria.

TELEFONE — 26 — 46. Compro, pago à vista em dinheiro. Urgente, tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE — 32 — 42 — 52. Compro pago à vista em dinheiro. Urgente. tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 36 — 37 — 56 — 57. Compro, pago à vista, em dinheiro, urgente, tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE 30, 29 e 49, compro — 54-2658.

TELEFONE 27 — Cedo urgentemente. Só recebo após instalado e legalizado em seu nome. Dr. Braga — 22-7975.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 48, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57 e 58. Jarbas Kirk — Dou referencias bancarias e comerciais. Rua da Conceição n. 105, sala 504, esquina da Pres. Vargas — Tel. 43-7660.

TELEFONE NÃO E' MAIS problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referencias idoneas, Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels. 52-9311 e 52-3321.

Telefone vendo

23 x 43 — NCr$ 2 550
25 x 45 — NCr$ 2 700
38 x 58 — NCr$ 1 950
27 x 47 — NCr$ 2 700
Av. Rio Branco, 108 s| 1203. Tel. 52-5142 — Sr. Charles.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

AGORA??? JÁ??? Fiadores de alto gabarito assinam fiança de aluguéis sem limite de valor na GB, Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor, 130, sala 604.

AH! SUA DIFICULDADE E FIANÇA??? Fiadores proprietarios assinam para você sem cobrar nada adiantado — Rua do Rosario, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

ALUGUEL — Indico fiadores proprietários p| aluguéis de 100 a 600 mensais. Solução imediata, sem despesas iniciais. Rua Visc. do Rio Branco, 37, 1.º, s| 14.

FIANÇA — Firma Imob. proprietaria varios imóveis fornece fiança própria p/ inquilinos idôneos. Procure-nos hoje mesmo. Av. Copacabana, 605/704 — Telefone: 56-3131.

FIADOR E' SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes, idoneos e irrecusaveis — Proprietarios e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembleia 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FIANÇA — Tratar à noite. Rua Verna Magalhães, 216, ap. 101 — Engenho Nôvo.

NEGÓCIO os aluguéis de um contrato de locação, 4 anos dou direito a renovatória. Inquilino idôneo. Tôda garantia. Tratar R. Dr. Pereira dos Santos, 35-8.º s| 809 — Tel. 52-3862 — Praça Saens Pena — Ed. Sloper — Sr. Ercy.

TÍTULOS — SOCIEDADES

AÇÕES DA ATLAS S. A. — Compro — Praça XV de Novembro n. 20, s|s 311 e 312. — Telefones: 31-2794 e 31-2844 — Sr. Rodolfo.

CONSORCIO TOURING — Transfiro participação 10 cotas pagas. Tel. 46-3108.

AÇÕES — Negócios, de ocasião — Vende-se c/ urgência, por ótimos preços, das seguintes firmas: Cia. Tecidos Rio Tinto S|A (NCr$4,50), Artex S|A (NCr$ 4,50); Banco Monteiro de Castro (NCr$ 2,50); Mineração Bico de Pedra (NCr$ 1,50); Fomento Nacional (NCr$ 2,00); Pernambuco Powder Factory (NCr$ 10,00); e Sofinal S|A (NCr$ 2,50); telefonar para .... 32-1142 ou vir pessoalmente à Av. Rio Branco, 185, grupo 1810 e faça um bom investimento.

GAVEA TOURIST HOTEL — Vendo quota NCr$ 1.500, troco também por automóvel ou material construção. Tel. 30-2468 — Francisco.

HOSPITAL SILVESTRE — Ultimos titulos — Transferido e quitado — Vendo baratissimo — Av. Copacabana, 605, s| 1 201. Telefones 56-4798 e 37-9116.

INDUSTRIAIS e Comerciantes Obrigações do Tesouro de 1964 a 1966 — (Intransferível) — Negocia-se ou compra-se. Tratar com João Luiz Matos, na Rua da Alfândega, 49, loja, ou tel. 23-9838 — Ramais: 9 e 10.

PANORAMA PALACE HOTEL — Título quitado, 15 dias. Vendo p/ 2 500 à vista. Tel.: 43-6166 — Nascimento.

SOCIO — Firma funcionando com o ramo de propaganda, admite sócio com capital. Cartas portaria dêste Jornal sob o n.º 07690. — Guarda-se sigilo.

SOCIA — Urgente p| atelier c| pequeno capital. Rua Paulo Fernandes, 18, ap. 102.

TAXIS emprêsa procura-se sócio com capital para aumentar frota. Lucros imediatos, já com garagem e oficina montada, Com Louzir ou Guilherme — Telefone 34-2258.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Jockey, Fluminense, Tijuca, Iate Jard. Guan., Touring. Compro Caiçaras, Iate Clube — Tel. .... 22-2491 — Ary Brum.

THORIUM Hotel — Guarapari — Vendo duas cotas 3 000. Av. 13 de Maio, 23, s| 615, entre 16 e 18 horas, c| Sr. Guilherme.

TITULOS DE CLUBES — Compro Jockey, Iate e Caiçaras. Vendo Tijuca, Fluminense e Iate J. Guanabara. Tel.: 26-7642. L. Guerra.

VENDE-SE título Panorama Série A, quitado. Tel. 27-6445.

VENDO — Jóquei. Leme Tênis. Cad. Maracanã setor 23 juntas. Tijuca Tênis, Jardim Guanabara, Hosp. Silvestre. Reg. Guanab. Itanhangá. Nevada. Floresta e outros. Av. Rio Branco, 156 s| 2 925, tel: 32-8215 — Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas, Rua da Alfândega, 111-A, sala 202 — Telefone 43-1945.

CABELEIREIRO — Vendo secadores e cadeiras. Av. 13 de Maio, 37 — 2.º and. Tel. 22-0016.

LICORES importados, pessoa que chegou de viagem tem algumas garrafas estrangeiras para vender — Procurar Sr. Carlos — 37-6778.

LETREIROS LUMINOSOS ACRILICO plástico, neon, luz florescente. Tabela preços. Consertos, reformas. Firma dá orçamento. Telefone 29-3512.

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se, Rua Conde de Bonfim n.º 810.

Balcões e vitrinas

E armários de diversos tamanhos em jacarandá. Vende-se. Rua Santa Clara, 26-B.

VENDO duas máquinas elétricas, uma de calcular, de marca Badenia, e outra de somar Olivetti, mod. Summa-Quanta. R. Elisa de Albuquerque, 251 c| 7, ap. 202. T. os Santos.

VENDE-SE máquinas de escrever, de calcular, ar condicionado, cofres, telefones, mesas de escritório sofá e duas poltronas, etc. R. Senador Dantas, 45-B, sala 506, fone 32-9312 e 42-8515 — Thomaz. Dias: 5.a, 6.a, 2.a e 3.a feira, horario comercial.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO PARAISO E MAUA — Tijolos 1a. extra, areia, pedra brit., saibro, tábuas e ferro red. Pôsto obra — 34-7990 — Sylvio.

TIJOLOS FURADOS — A partir de NCr$ 80,00 o milheiro, pôsto na obra. Pedidos pelos tels. 26-9825 e CETEL 91-0551.

VIDRO DE CRISTAL — Solar Gray — Fumée, importado. Vendem-se aparas em réguas de 0,10, 0,14, 0,15 e 0,16 por 1,50 e 2,00 metros. Tratar c| zelador na portaria do Edifício da Av. Vieira Souto n.º 610.

TERRAPLENAGEM

ALUGA-SE — D7-Patrol Caterpilar — Praça Eliaquin Batista 12. Belford Roxo — Telefone 8112.

VENDE-SE — Trator Allis Charme — Praça Eliaquin Batista 12 — Belford Roxo — Tel. 8112.

DIVERSOS

COFRE comercial. Vende-se um com chave e segrêdo. Sr. Antônio. Av. Rio Branco, 26, 9.º.

COFRES — De parede de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n.º 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo Tel. 22-8950.

MAQUINA calafate, tipo alavanca. Vende-se duas, sendo uma c| motor. Tratar Rua Barros Barreto n.º 24 — Bonsucesso.

VENDE-SE máquina registradora Hugim talão picotado, batedeira de milk-shake 3 copos e outras máquinas de lanchonete. Barata Ribeiro, 587/802 — Tel. 57-8369.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS — Português. Matematica e outras. Método especial, garante êxito. Professor de máxima idoneidade. Só Zona Sul — Telefone 43-0288.

AULAS — De Violão, Acordeon, Teoria, Canto, etc. A adultos e crianças. Somente a domicílio. Telefones: 45-3866 — 29-2315 — 26-8619.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda a dirigir em Volks s/ matricula — Aulas diurnas, not. dom. e fer. — Apanhamos domicilio — Tel. 37-6097.

AULAS DE VIOLÃO guitarra e canto. Ensino empostação articulação e ritmo. Metodo facil prático e moderno. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759, dia e noite, individualmente.

APRENDA DIRIGIR — Apanho domic. Zona Sul, Tijuca e adjacência. Prep. doc. s| matric. Aula dia e noite incl. dom. e fer. Maurício 56-7191 — 57-7845.

ARRENDO TARDE OU NOITE, curso registrado c| 25 carteiras universitárias. Mensal: NCr$ 100,00 — Rua 24 de Maio, 475, s| 205. Tel. 34-8589 p| f. Prof. FONSECA.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. — Não comprem s/ consultar nossos preços. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201. (X

FRANCES e Inglês. Leciona-se — Procurar Prof. Roberto. Rua S. Luís Gonzaga n. 1563. São Cristovão.

INGLES NORTE-AMERICANO, ensino na casa do aluno conversação, gramática, viagem, estudos. 45-1352.

INGLES — Aulas particulares — Qualquer nível. Preço: NCr$ 3,00 à hora. Antônio José. — Tel.: 48-9876.

PRECISO professor de física com prática Art. 99 — Av. Copacabana, 1 072, gr. 302.

PROFESSORES DE GEOGRAFIA — (Curso de Aperfeiçoamento e Revisão) — Orientação: Prof. Antônio Teixeira Guerra. Informações: Tel. 48-9876. Início: 20 de julho.

PROFESSORA leciona primário na residência do aluno. Informações pelo telefone 54-1324.

TAQUIGRAFIA MARTI — Curso noturno em 1 mes em grupos de 6 alunos. Aulas diárias. Tb. aulas individuais. Capac. 57-5374.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Com e sem base. Novas turmas a iniciar. Restam poucas vagas. Aulas diurnas e noturnas. Experiência e sucesso. Notável índice de aprovações. — Professôres de renome.

Datilografia

EM UM MÊS

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no final do curso.
INSTITUTO COMERCIAL BRASIL
30 anos de tradição
R. Uruguaiana, 114|116. (P

Curso IBM Programador(a)

Curso em 3 meses c| 2 aulas p| semana. Teórico-práticas. — Damos Carteira, Diploma e Estágio. Apostilas grátis. Ambos os sexos. Turmas: Manhã, Tarde e a Noite. R. Sen. Dantas, 117 — 16.º, s| 1628 — Informações: tel. 22-5300.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas, Rua da Alfandega, 111-A, sala 202 — Tel. 43-1945.

SELOS — Vende-se selos diversos países, tratar Travessa Dona Marciana, 26, Botafogo. Sr. Eduardo, diàriamente.

VENDO tela a oleo Monaliza e arranjos para o lar. Barata Ribeiro, 502, ap. 908. Ver hoje das 9 às 20 horas.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia 54 — Saenz Pena.

ATENÇÃO — Compro diretamente um piano de cauda ou armário, pagamento rápido. Tel. 45-1581.

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armario a longo prazo, sem juros 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º and. Lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA — Pianos Welmar, Essenfelder longo prazo. Atende tambem sabado e domingo, 2 de Dezembro 112, Catete.

ATENÇÃO — Compro um piano para estudos de menina, mesmo que precise reparos. Pago em dinheiro. Tel. 22-8168.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo — Negócio hoje, rápido. Tel. 57-1596 — Qualquer lucro — Nôvo ou usado.

COMPRO 1 PIANO, tenho urgencia, mesmo precisando reparos — Pago bem. Negócio rápido e à vista. Tel. 57-8849.

COMPRO UM PIANO de qualquer marca, mesmo precisando de reparos. Solução rápida e à vista. Telefone 45-1130.

PIANO ESSENFELDER nôvo, modêlo luxo, com banqueta, meses de uso. Verdadeira maravilha, metade valor atual, Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

PIANO BLUTHON, de 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, teclado marfim, cêpo metal e ótimo som. Vende-se, urgente, 850,00. R. do Senado, 221.

PIANO — Vendo tipo ap., cepo de metal com banco, para desocupar lugar. Preço: 550. Rua Antônio Rêgo, 1174, casa 1, Olaria.

PIANO de estudo e orgão pequeno elétrico NCr$ 380 cada, facilito, e máquina de coser. José Bonifácio 290 c| 4. Tel.: 29-2248

PIANO HALBEN, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, quase nôvo, NCr$ 1 200,00. Financio — Av. Copacabana, 610-J.

PIANO importado Werner cepo de metal, cordas cruzadas, vendo como novo. NCr$ 1 000. — Rua Marq. de Olinda. 39. Tel. 46-8698.

VIOLÃO — Vendo De Giorgio assinado — Nôvo. NCr$ 250,00. Tel. 26-4812. Sr. Flávio.

VENDE-SE violão Giannini nôvo com capa. Tel. 37-5022.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

A QUEM INTERESSAR POSSA:

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, colocará a venda as seguintes embarcações, no estado, "Rio Solimões", "Rio Oiapoque", "Rio Parnaiba" e "Reb. Comte. Dorat".

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCr$ 200.000,00, que será devolvida aos proponentes depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados na Rua do Rosário, 1 — 13.º andar, até o dia 25-07-1968, depois de apresentado o comprovante do depósito da caução.

O Lloyd Brasileiro se reserva o direito de recusar a vender os respectivos navios, caso as propostas apresentadas não alcancem os preços preestabelecidos.

Maiores detalhes, no endereço acima com o Sr. Chefe do Dep. de Compras e Vendas.

CHEFE DO DEP. DE COMPRAS E VENDAS
a) **Sr. Hélio Silvestre Poccia**

DECLARAÇÃO

CONSTRUTORA OXFORD LTDA. declara que foi extraviada a Guia de Caução n.º 392/62 da Tesouraria do DNER, no valor de NCr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos), referente ao contrato de obra n.º 877/62.

CONSTRUTORA OXFORD LTDA.
(a.) **Dirceu Lemos Leite** — Diretor (P

Edital

L. FIGUEIREDO S.A., na qualidade de Agentes do navio polonês m/s "SIENKIEWICZ", viagem número 29SB, entrado neste pôrto em 10 de maio de 1968, e a pedido da firma OESTREICH S. A. (Importação), estabelecida à Rua Camerino, n. 96, nesta cidade, comunica a quem interessar possa, que não recebeu o conhecimento marítimo n. 13 (TREZE) de Gdynia para êste pôrto conforme manifesto do referido navio, amparando 500 cartões de "pipinilles em conserva", pesando 8.600 quilos brutos, marca "Tchecoslováquia OESTREICH 1378, Rio de Janeiro 1-500" e consignados À ORDEM.

Declara outrossim que se nenhuma reclamação for feita dentro do prazo legal, providenciará o desembaraço da mercadoria, independente do conhecimento marítimo.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1968
L. FIGUEIREDO S.A.
Administração — Despachos — Representações
Alberto Silveira Costa
Diretor

DIVERSOS

ACARAJE E ABARÁ: — Ontem, para fazer dava trabalho. Hoje, você faz em casa ràpidamente o acarajé baiano com o creme Quitutes da Baiana. Pedidos à Rua Acre, 47, sala 906.

REPORTAGENS sôbre obras. Compro para levantamento na periferia. Tel. 23-4680 ou 42-0646.

RASPA DE MANDIOCA: — 100% desidratada. Temos para venda em grande quantidade. Rua Acre n. 47, sala 906.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

BOXER — Vende-se linda fêmea — 4 meses — Tel.: 47-2624.

COELHOS — Compro peles tel: 93-0674.

PASTOR ALEMÃO 60 dias, manto preto, pai importado, neto do campeão Big-Boy. tel: 96-0160. Rua Mutanheira, 230 — Cacuia — Ilha do Governador.

VENDO lindos gatinhos Blue Persa legítimos. Preço NCr$ 50,00. Rua Visconde de Santa Isabel, 99.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

COZINHEIRAS

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados. R. Senador Dantas 39 2.º andar, sala 205.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras com docs. e refs. Tels. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, com referências. — Rua Sousa Lima, 178, ap. 101. — Ord. 150,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha boas referências e que tenha bastante prática. Tratar na Rua Ministro Artur Ribeiro, 43 — Jardim Botânico. Tel. 46-9593.

COZINHEIRA — Ilha do Governador, grande salário — Rua Minatuca n. 57 — Bairro Guarabu — Lurdes.

COZINHEIRA — Precisa-se com boa aparência. Pedem-se referências. Pagam-se 100,00. Tratar à Av. Osvaldo Cruz, 131, ap. 802 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar trivial variado, fino e arrumar. Exigem-se ótimas referências. Ordenado, 140. Tratar Rua Santa Clara 253 ap. 701.

COZINHEIRA — Prática e referência. 8 às 16 horas, NCr$ 60,00. Rua Haddock Lôbo, 332|305.

COZINHEIRA — Precisa-se, ótimo ordenado. Pompeu Loureiro, 44, ap. 1.001. Copacabana. — Telefone 56-1881.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Exigem-se referências — Av. Afrânio de Melo Franco n. 125-201 — Leblon.

CASAL deseja empregada de 25 a 35 anos, sabendo cozinhar, com carteira e referências. Av. N. S. Copacabana n. 656 ap. 404.

COZINHEIRA — Precisa-se c| prática e documentos, pode trabalhar hoje, não at. tel. R. Lavradio, 1 a 3 da manhã.

COZINHEIRA — Preciso p| 2 pessoas. Trivial variado, c| referências, dormindo no emprêgo. Av. Copacabana, 1 380. Tel. 27-3524.

COZINHEIRA, para casal — Com referências — Das 8 às 16 horas. Rua S. Dantas, 23, ap. 31 — 3.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial variado, peq. família, Ordenado inicial 90 mil. Av. Copacabana 912, ap. 1 101 — Tel.. 36-5462.

COZINHEIRA — Precisa-se para trabalhar em bar, sabendo fazer salgadinhos. Tratar na Rua Machado Coelho 24 Estácio.

COZINHEIRA — 90 cruzeiros novos, para cozinhar e passar para duas pessoas, dormir no emprego da Rua Almirante Cochrane, 72, ap. 501. exigimos referencias.

EMPREGADA — Precisa-se senhora 40 anos, cozinhar trivial e passar para pequena família, bom salário. Rua Visconde de Itaúna n. 207. J. Botânico. Subir Lopes Quinta.

EMPREGADA — Cozinhar, arrumar. Preciso, Jardim Botânico. — Fone 46-2774 — NCr$ 120,00.

EMPREGADA — Cozinhar e passar roupa (trivial comum). Dormir no emprêgo. Ordenado 80 mil. Rua Jorge Rudge, 208 — Vila Isabel. Carteira ou referência.

EMPREGADAS DOMESTICAS — Precisamos diversas cozinheiras, babás etc. Bons salários. — Rua Conde Bonfim, 369, sala 904.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar, arrumar e passar para 2 pessoas (Casa Alemã). Pedem-se referências. — Dorme no emprêgo. Rua Aurelia-no Portugal, 311. Tel. 48-7535. Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se para casa família, cozinhar, lavar. — Paga 80,00. Rua Cardoso Júnior, 22, ap. 301 — Laranjeiras.

NCR$ 150 — Família pequena precisa empregada com docs. e refs. p| cozinha e todo serviço — 56-8346. Av. Copacabana, n.º 1085 ap. 604.

OFERECE-SE 2 cozinheiras chegadas de alemão, 45 anos. Entro hoje. Somos solteiras. Entramos hoje. Tratar tel. 22-0576.

OFERECE-SE perfeita cozinheira trivial fino. Sou de Santa Catarina. Tenho 40 anos. Tratar com Júlia pelo tel. 22-0576.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras chegadas de Portugal. Trivial fino ou fazemos todo serviço. Temos 32 e 34 anos. Tratar tel. 22-0576.

PRECISO de cozinheira, copeira-arrum., com referências e docms. Ord. de NCr$ 90 a 150 — Rua Joaquim Silva n.º 123 — Lapa.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias c| documentos e ótimas referencias. Tel. 52-4604.

PRECISA-SE empregada 18 a 29 anos cozinha simples lavar p. r. miuda. Ordenado NCr$ 80. Rua Otávio Correia 444. Urca .... 26-8705.

PRECISA-SE de 2 empregadas, uma cozinheira trivial fino e outra copeira e arrumar, com ótima aparência, prática de casa de tratamento. Exigem-se referências de onde trabalhou. Tratar pessoalmente depois das 11 horas na Rua Toneleros n. 296, ap. 101.

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar e demais serviços. Pedem-se referências. Rua Iaci, 248 — Irajá.

PRECISO de empregada que saiba cozinhar para pequena família, não dorme, referências. Tratar 6.a e sábado. Rua Paula Freitas, 31, ap. 1012 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar e passar. Não durma. Rua José Higino, 329 — 302 — Tijuca.

PROCURA-SE cozinheira-arrumadeira que não more no emprego e babá que more. Rua Maria Angélica n. 494 ap. 101. Jardim Botânico.

PRECISA-SE — Cozinheira. Informações: Rua Cupertino Durão n.º 135 — Leblon.

PRECISA-SE de empregada para cozinha e ir às compras, menos lavar, para casa de pequena família, morando perto do emprêgo. Pedem-se referências e carteira profissional. Entrada às 7, saindo 1 hora. — Rua Correia Dutra, 137, ap. 403. Catete.

PRECISA-SE empregada cozinhar e trivial fino, lavar roupa máquina. NCr$ 120,00 iniciais. Rua Conde Afonso Celso 66|301, J. Botânico. 26-4399.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA para roupa de cabeleireiro dá-se refeição precisa-se no salão Acacio. Catete 321 — loja tel. 25-2275.

LAVADEIRA — Precisa-se 3 vêzes por semana. Rua Artur Bernardes n. 52, ap. 702. Catete. Ordenado NCr$ 45,00 por mês.

PRECISO moça para passar e fazer faxina, c| prática e referências. Rua Conde de Bonfim, 568, ap. 605.

PRECISA-SE de môça ou senhora para lavar e cozinhar. Tratar na Av. Augusto Severo n. 264 ap. 81. Sr. Jesus.

PASSADOR — Precisa-se para máquina. Tinturaria Vila Verde. R. Pinto Teles, 476.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

ADMITIMOS (2) auxs. dep. pessoal, (1) aux. seção cobrança (1) boy menor (1) correspondente (môça), (2) dactilógrafas, (1) rapaz notista, (1) môça menor dact. (1) tecnico contab. e (6) escriturarios (as) p| banco. Tratar Av. Rio Branco, 185 s| 1021.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça com prática de serviços gerais — IPI e ICM — oferece para trabalhar no Centro. Semana de 5 dias. Ordenado inicial: 220,00. Cartas para o n.º 111829 na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisamos de môça com boa aparência para trabalhar em escritório na parte da manhã. Rua do Ouvidor 183 sala 517.

AUXILIARES, 1 p| vendas peças aparelhos finos, medição cronômetros, ginasial, até 25 anos. — 250,00; 1 mecânico peças finas, ap. medição, 300,00. Auxs. escrit. 150. Av. R. Bco. 151, s|loja s| 09.

AUXILIARES — 2 p. contabilidade em Higienopolis, classificadores livros, balancetes. 300,00, 1 op. F. Feed bons, 300,00, 2 p| dep. pessoal Z. Sul e Centro. .. 250,00. Prática. Av. R. Branco, 151, s|loja, sl. 09.

AUXILIAR escritório c|ICM|IPI — 300 — Aux. Cont. 300, Faturista 300 Datilografas 300, Contas a paga 300, Aux. D. P. 300, Cardecista 250 Boy 70, Almirante Barroso 6|1307.

AUXILIAR de Contabilidade — Precisa-se com prática em escrituração de livros fiscais e classificação de contas. Av. Suburbana 4057 Del Castilho.

AUXILIAR de Escritório — Admite-se moça com prática, datilógrafa, com noções de Correspondência. Rua Maria Freitas, 42 s| 211 Madureira.

AUXILIARES — NCr$ 250|500, 9 moças 6 rap. prática p| sub-chefe Escrit. prática imóvel, 2 faturamento. 2 aux. pessoal. 2 arquivistas c/ datil., 2 datil. noções seg. 2 aux. contab. 2 datil prat. cheques, 2 menores p| z. sul — Sen. Dantas 117 s| 813.

AUXILIARES — Prec. c| secundário completo, dect. razoável. Ótima aparencia sal. 200 mil. Av. 13 de Maio 47 s| 1206.

AUXILIAR ESCT. Dat.|D. Pess. — Dat.|Fat. Dat. Rapazes. Vagas p| Cent. Z. Norte|Sul. 200 300|Menor p. Esc. Av. P. Vargas 435 s| 605.

AUXILIAR escr. dat. recepc. dat. moças varias vagas p| Centro z. Norte e Sul. Sal. 200 450|Corr. esp. Moças port.|Ingles. P| Cent. 600|Av. P. Vargas 435 s| 605.

AUXILIARES Contab. Dat. c| prat. p. z. norte sal. 400|tec. Cont. Prat. Cont. Industrial. PG bem| rapaz p| Nit. c| prat. calc. L|Cambio Pg. bem Av. P. Vargas 435 s| 605.

BOY — Escritório. Menor, com noções de máquina escrever, conhecendo as ruas do Centro. — Apresentado por responsável. — Trav. Ouvidor n. 36, 5.º andar.

MOÇA — Precisa-se com prática de serviços gerais de escritório, inclusive de escrituração de livros fiscais. Av. Rio Branco 37 sala 510.

MOÇA — Precisa-se com prática serviço de escritório e dactilografia. Rua Alexandre Calaza n.º 271 — Grajaú.

OFERECE-SE uma môça auxiliar de escritório datilógrafa. — Tel. 25-2430.

PRECISA-SE de rapaz quinze anos aproximadamente, para trabalhar em escritório, no horário comercial. Tratar Avenida Rio Branco, 185, 14.º andar, conjunto 1 426, com Sr. Fernandes, das 10 às 13 horas.

PRECISA-SE de rapazes auxiliares que saiba datilografia. R. Gonçalves Dias, 31 c| Sr. Bastos.

PRECISA-SE de môças com prática de escritório, boa letra, que bata à máquina. Não precisa ter diploma. — Rua da Alfândega, 308. Tel. 43-0239. Colbert.

BALCONISTAS

BALCONISTA p| padaria precisa-se de uma ou duas môças com prática e documentação — Av. Sta. Cruz, 206 D — Realengo.

BALCONISTA — Precisa-se para ferragens e material de construção. Muita prática e referências. Base 300,00. 24 de Maio, 235, Sr. Ferreira.

BALCONISTAS — Precisa-se para Zona Sul, com prática em confecções de senhoras. Tratar Rua Raimundo Correia, 47, das 8 às 13 horas, com Dona Nair.

BALCONISTA para padaria, precisa-se um (1) com prática. Rua General Belegard, 156 — Eng. Novo.

MOÇAS — Precisam-se de boa aparência com prática de balcão nota e referências — Av. Rio Branco n.º 159.

PRECISA-SE balconista com prática, para confecções de senhoras. Av. Ministro Edgard Romero 98.

PRECISA-SE balconista de mercearia com bastante prática, Rua Barão do Bom Retiro, 634-B.

PRECISA-SE de rapaz ou môça com bons antecedentes, boa apresentação, para trabalhar no balcão e servir mesas, lanchonete. Ambiente fino. Leblon. Tratar Sr. Helvecio. Rua de Lapa, 197. Tel. 22-4128.

PADARIA — Balconista. Precisa-se caixeiro com prática e referência. Tratar Confeitaria Princ. Av. Ataulfo de Paiva, 285. — Leblon.

CONTADORES

ADMITE-SE cont. CRC p| Brasília, 800. Aux. Cont. CRC 350|420. Operad. Audit. 1000|300|350. Aux. Escrit. exímios dat. (2) — SERP. Av. Passos, 115|808, esq. Floriano.

CONTADOR — Precisa-se com prática para trabalhar em escritório de contabilidade. Exige-se boa letra e que seja dactilógrafo. Dá-se preferência a quem possua algum conhecimento de legislação fiscal. Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, sala 509.

SUB-CONTADOR — Precisa-se de um sub-contador para escritório de fábrica de tecidos, na Capital. Cartas com "Curriculum Vitae" pela Caixa Postal n. 101. Salário a combinar.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE datilografas estoquistas, 180|200. Recep. dat. 180|200. Aux. Dep. Pessoal 250|300, c| Correntes 200|250. SERP. Av. Passos, 115-808 esq. Av. Floriano.

DATILOGRAFAS — Precisa-se de 4; 2 p/o cargo de secretaria, 1 copista, 1 redação. Paga-se bem. Almirante Barroso 6|1307.

DATILOGRAFAS, 2 c| 180 toques 200, 2 auxs. escrit. 180|200,00, 2 p| serviços comuns letra boa, 150,00, ginasial, 1 c. red. p| 2. 180 toq. Av. R. Branco, 151 s|loja, s. 09.

DATILOGRAFA — Para secretaria de escola, precisa-se com prática e boa redação. Tratar pela manhã, à Rua 18 de Outubro, 429 — Rua 16 de Outubro, 429 das 10 às 12 horas, na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar.

DACTILOGRAFA — Precisa-se de uma môça de boa aparência para os serviços de dactilografia, arquivo etc. Semana de cinco dias. Favor apresentar-se com documentação: Av. Presidente Vargas, 290, sala 410, das 9 às 11 horas.

SECRETARIA|ASSISTENTE — NCr$ 550|850 4 moças 2 exímias ling., 2 secretárias c| frances fluente e redação, b. datil. 25|35 anos Sen. Dantas 117 s| 813.

SECRETARIAS — 2 estenografas muito prática, 500,00, bem aparentes, 400,00, 2 datil. c| red. 180 toq. 300, Av. R. Branco, 151 s|loja s| 09.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETORES (AS) — Precisa-se vender automoveis e caminhões em 100 meses. Mello — 31-3862.

MOÇAS E SENHORAS — Precisa-se moças diversas, serviço de grande firma. Pagamos ótimas comissões, prêmios diários, além de outras vantagens. Ótimo serviço. Tratar diariamente à Rua do Acre n. 47, 8.º andar, sala 801.

PRECISA-SE de uma vendedora, com prática de vendas de bolsas, portas. Tratar Rua do Senado, 33.

VENDEDOR — Sócio ou comprador — Preciso para balas, bombons de Uberlândia, freguesia feita, varejo, atacado. Mais informações pessoal — 7 Set., 88, loja H. Urgente.

VENDEDOR MOTORISTA — Com Kombi ofereça seus serviços aceitando vendas domiciliares, possuindo equipe de môças. Tratar pelo tel. 30-8472. Dilson.

VENDEDORES — Para discos de músicas portuguêsas. Comissão na hora. Praça Floriano 55, grupo 301. (Cinelândia). Correia.

VENDEDOR — Precisa-se admissão imediata ,prática em artigos, calças e paletós. Firma comercial. Rua 7 de Setembro n. 112, 4.º andar. Sr. Jorge.

VENDEDORA A DOMICILIO — Se V. já é vendedora aumente sua renda. Se ainda não é, comece hoje mesmo. Temos produto de grande moda e aceitação. Rua Santa Clara, 33, sala 215.

DIVERSOS

AUXILIAR EXPEDIÇÃO — Precisa-se de 1 c/ prática do ramo gráfico — Obséquio não se apresentar fora da especificação acima — Rua Escobar, 87 — Symo.

BOY — Rapaz menor, boa apresentação, c| o primário, p| entregas. Rua Conde de Bonfim, 281.

CAIXA — Temos 2 vagas: 1 entre 30 e 40 anos, 1 entre 25 e 30 anos. Paga-se bem. Av. Almirante Barroso 6 s|1307.

CAIXA COM PRATICA — Preciso. Tratar Rua Barão de Iguatemi, 164 — Praça da Bandeira.

ENGLISH/ PORTUGUESE — Correspondent wanted — Male or female for young firm actively engaged in the trade of Import/ Export now experimenting a phase of great expansion. The candidate must have fluency in both written and spoken English and Portuguese. Shorthand not required. Please apply at Avenida Maracanã, 1.015 — 2nd floor, Tijuca.

EMPREGADO — Precisa-se, desembaraçado, boa aparência, saiba bater máquina, pode ser menor, preferência more no Centro — Trat. Av. Rio Branco, 9 sala 352.

ENTREGADOR — Precisa-se de um menor. Rua Barata Ribeiro n. 560-C.

IMPORTAÇÃO, compras, export., correspon. etc., oferece-se pes. c| prát. responsável, inglês corrente, Recados p| 47-2915.

MOÇAS E RAPAZES instruidos e de boa aparência não percam tempo procurando empregos que não lhes dão bons salários. Venham ganhar NCr$ 40,00 por dia fazendo um trabalho agradável e facil. Rua Alcindo Guanabara, 24, s|loja — Sr. Frota.

MENOR — Precisa-se para trabalhar roupas feitas, com prática. Rua Plínio Oliveira, 44-C. — Sr. Camilo.

PRECISA-SE de caixeiro e ajudante de forno com prática. Padaria R. S. Clemente 104.

PRECISA-SE de 4 auxiliares de balcão com prática de tecidos e cama mesa, com mais 3 anos de funções, munidos de seus documentos, que comprove o tempo de serviço — Pede-se referência N. B. é favor apresentar quem tiver prática — Rua Senhor dos Passos, 148 — Centro.

PRECISA-SE de uma caixa e um auxiliar de balcão com prática de padaria, Rua Senador Vergueiro n. 114-A.

PRECISA-SE de caixeiro para armazém com prática. Rua Guarouna n.º 70 — Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE môça caixa com prática padaria. R. S. Salvador 87.

PRECISA-SE de caixa c/ prática de padaria — Rua Visconde Pirajá, 152-A — Ipanema.

RECEPCIONISTA — Precisa-se rapaz de boa apresentação, com carteira de motorista, para loja de Venda de automóveis. Rua Conde Bonfim, 160.

TELEFONISTA — Precisa-se de preferência com prática para horário integral. Procurar Sr. Arlindo diariamente das 8,30 às 11 horas. Praça da Republica, 77.

Trabalho

PRODUTORES AUTONOMOS E RURAIS SE UNIFICAM — O Ministro do Trabalho deferiu o pedido de fusão formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores de Tôrres e pelo Sindicato dos Pequenos Produtores Autônomos da mesma cidade, no Estado do Rio Grande do Sul. Em conseqüência, a nova entidade passou a se denominar Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tôrres, como órgão representativo das categorias profissionais, integrantes do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, como base territorial no Município de Tôrres.

ESTAGIO EM SINDICATOS — A elaboração do Plano Alberto Pasqualini, que inclui o estágio de estudantes de Direito nos sindicatos de trabalhadores, voltará a ser objeto de debate entre o Delegado Regional do Trabalho, da Guanabara, e as lideranças sindicais. O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Leal Carneiro, informou que o plano de assistência judiciária ao trabalhador visa também promover novos estímulos à sindicalização dos empregados e à difusão das leis do trabalho. Para tratar do problema da colaboração dos estudantes de Direito, que deverão estagiar nos órgãos sindicais, o Delegado do Trabalho manterá contato com a Ordem dos Advogados do Brasil.

CONTAS TUMULTUADAS — O Ministro do Trabalho deferiu recurso interposto por Rômulo Teixeira Marinho e Reginaldo Anselmo de Freitas Ramos, respectivamente ex-presidente e ex-tesoureiro do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas, contra a deliberação da assembléia-geral da entidade, realizada em 31 de maio de 1963, quando foram responsabilizados os recorrentes por um saldo negativo de caixa, no valor de NCr$ 493,00. Em conseqüência, o Ministro resolveu isentá-los da responsabilidade de devolução dessa importância, visto que, conforme apurou a comissão de inquérito designada pela Delegacia Regional do Trabalho, no Estado da Guanabara, não ocorreu desfalque, apropriação indébita ou dilapidação do patrimônio sindical, decorrendo tudo de escrita tumultuada. Foi reconhecido pelo Ministro o direito de Rômulo Teixeira Marinho levantar a mencionada importância depositada nos cofres do Sindicato. O Ministro do Trabalho decidiu, ainda, tendo em vista que as contas dos exercícios de 1961 a 1963, quando os recorrentes eram diretores do Sindicato, ainda não foram submetidas à discussão da assembléia-geral, determinou à administração atual proceda ao levantamento das contas dos mencionados exercícios financeiros, com assistência dos administradores daquela época, para que, juntamente com os relatórios dos mesmos anos, sejam submetidas à apreciação da assembléia-geral, devendo ser convocada no prazo de 90 dias. O Ministro do Trabalho resolveu, também: "Tendo em consideração que, se profissionalmente o contador da entidade é responsável pela desorganização a que chegara a escrita contábil, os membros da administração em conjunto, e em particular os supracitados recorrentes, foram omissos nessa parte da sua gestão, resolvo, finalmente, censurá-los, por terem promovido em tempo, a correção das faltas que vinham ocorrendo."

NOVO SINDICATO — O Ministro do Trabalho deferiu o pedido de investidura sindical formulado pela Associação Profissional de Calçados de Campo Bom, no Rio Grande do Sul, que passou a denominar-se Sindicato da Indústria de Calçados de Campo Bom.

SINDICATOS PERDEM CARTAS — Por não apresentarem condições mínimas de vida associativa, foram cassadas as cartas de reconhecimento, pelo Ministro do Trabalho, das seguintes entidades: Sindicato dos Trabalhadores de Niterói; Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Piraí; Sindicato dos Lojistas do Comércio de Piraí; Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização de Niterói; Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Três Rios; Sindicato da Indústria de Olaria da Barra do Piraí; Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios de Niterói; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil de Artefatos de Cimento Armado, de Cerâmica para Construção, de Mármores e Granitos e de Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias de Móveis e Madeiras de Três Rios, e Sindicato dos Empregados do Comércio de São Gonçalo. A decisão ministerial se baseia nos Artigos 553, letra e, e 555, letra a, da Consolidação das Leis do Trabalho, devendo a Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, promover a dissolução judicial das mencionadas entidades, por intermédio do Ministério Público.

SEDE PRÓPRIA PARA A DRT — O Ministro do Trabalho autorizou a Delegacia Regional do Trabalho, em Pernambuco, a adquirir o Edifício Aires, na Av. Alfredo Lisboa, n.º 359, em Recife, para instalação de sua sede própria. O imóvel custará a importância de NCr$ 450.000,00, havendo dispensa de licitação, em conformidade do disposto na letra g do § 2.º, do Artigo 126, do Decreto-Lei n.º 200, de 25-2-67, correndo as despesas à conta dos recursos próprios da verba **Emprêgo-Salário**.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de um serralheiro, c| prática de chapa e solda elétrica. Tratar com o Sr. Roche, de sexta a domingo, no horário de 7 às 18 horas, na Rua Viçosa n.º 37, loja D.

SERRALHEIRO — Precisa-se. Paga-se bom salário, local de futuro. Apresentar-se na Rua São João Gualberto n. 170 — Vila da Penha, com Farias.

SERRALHEIRO — Precisa-se na Av. Guilherme Maxwell, 79. — Bonsucesso.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se para trabalhar em instalações comerciais. Ordenado de acôrdo com a capacidade. Avenida São Félix, 537. Vista Alegre.

CARPINTEIRO — Precisa-se de um para fazer armações etc. Tratar à Rua do Senado, 260, c/ Sr. Hugo — das 8 às 10 horas.

MARCENEIRO para armários embutidos preciso tratar com Mario de 8 às 12 horas R. Raul Redfern 52 Jardim de Alah.

MARCENEIROS — Precisa-se para trabalhar em fabrica de moveis de formica. Otimo salario. Tratar Rua Filomena Nunes, 55 — Olaria.

PRECISA-SE de um maquinista para serra de fita. Paga-se bem. — Apresentar-se na Rua Guatemala n. 215-A — Penha.

SERVIÇOS DE MARCENARIA E CARPINTARIA Lustro de móveis, consertos em geral. Armários embutidos, aceito encomenda e trabalho no ramo. Tel. 42-7220 — Oliveiros.

CONSTRUÇÃO CIVIL

AJUDANTE DE PEDREIRO — Precisa-se com muita prática. Tratar na Rua da Quitanda, 50, 2.º andar.

OFERECE-SE um pintor c| bastante prática de pedreiro. Atende pelo tel. 22-4267. Sr. Farias.

PEDREIROS — Precisa-se — Rua Gonçalves Lêdo, 61.

PRECISA-SE de 2 pintores parede — Tratar Rua Erasmo Braga, 118 — Portaria. Souza.

PEDREIRO — Precisa-se na Av. Guilherme Maxwell n. 79. — Bonsucesso.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA e meio oficial. — Preciso para oficina reparos gerais. R. Visconde Santa Isabel n. 92 — Vila Isabel.

FIRMA revendedora Volkswagen necessita de eletricista com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Favor não se apresentar quem não tiver condições. Rua Bento Lisboa n. 106 — S. Pessoal.

PRECISA-SE de um meio oficial eletricista. Rua Luiz Ferreira n.º 83 — Bonsucesso.

RADIOTECNICO — Precisa-se com prática de rádios de auto — Ver na Av. 28 de Setembro, 213-A, esq. Gonz. Bastos.

TECNICO DE TELEVISÃO — Precisa-se de profissional competente, inclusive com capacidade de administração no setor de assistência técnica. Procurar Sr. Bonifácio de 8,30 às 11 horas. Praça da República, 77.

TECNICO de TV admitimos imediato pagamos bom salário. Tratar na Rua Aurelino Leal n.º 97 — Niterói.

GRÁFICOS

COMPOSITOR tipografico — Que tenha algum conhecimento de facas de corte e vinco. Tratar na Rua Sinimbu, 503 — entrada pela Rua São Luis Gonzaga, 921.

GRAFICA — Precisa-se de alceador para encadernação de livros. Rua Miguel Angelo, 446. — M. Graça.

IMPRESSOR — Máquina Miehle vertical. Precisa-se com boa experiência. Rua Visconde de Maranguape n.º 15 — Lapa.

IMPRESSOR SILK-SCREEN — Precisa-se com prática em plástico. Tratar Rua Ten. Pimentel n. 140, L-61. — Olaria.

LINOTIPISTAS — Precisa-se de profissionais competentes. — Rua Visconde de Maranguape, 15. — Lapa.

PAGINADOR — Precisa-se para livros e revistas. Rua Visconde de Maranguape n. 15 — Lapa.

PRECISA-SE de compositor. Tipografia e Papelaria Sued Ltda. — Rua Luiz de Silva n. 340. — Comendador Soares. Est. do Rio.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor. Tratar na Rua João Xavier n. 11-A — (Higienópolis) — Bonsucesso. (Esquina Tenente Abel Cunha).

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um cortador prático, e um impressor para máquina manual à Rua Frei Caneca, 237.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de um torneiro para madeira com bastante prática, para estofados. Paga-se bem. — Apresentar-se na Rua Guatemala n.º 215-A.

TORNEIRO — Precisa-se com prática. Apresentar-se com documentos na Rua General Caldwell n.º 275-A.

PRECISA-SE — De ½ oficiais de torneiro. Rua Pref. Olímpio de Melo, 1 709 — Benfica.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ESMERIL DE CHICOTE — Vendo p| desocupar lugar com 1 H.P., 3 fases, 50|60 ciclos, 220|380 wolts, 2 800|3 400 R.P.M. Est. S. Pedro de Alcântara, 1 570, 2.a loja, — Realengo.

MAQUINA cortar papel, guilhotina automática, 1m25 corte, 2 lâminas. Tratar 9| 14 hs. Fone .... 36-0294.

MAQUINAS SOLDA elétrica — Direto da fábrica, trabalha ininterruptamente, 110/220v até 600 amp. (330V.) 5 anos garantia — Não compre sem examinar e isolamento — Desde 65,00 — Rua Real Grandeza, 172, c| 3 — Botafogo.

MAQUINA solda elétrica 110 e 220 vts. 300, 400 e 600 amp. trabalha 24 dirt., 2 anos garantia. NCr$ 140,00. Fábrica R. Gervásio Ferreira, 7, IAPC Irajá. Rvd. Av. Epitácio Pessoa, 1 258 — Lagoa R. São Lourenço, 277 — Niterói. Centro.

MAQUINAS SOLDA elétrica — Conheça a nova Soldin "A única no Brasil, conjugada c| ponteadeira — Mesbla S|A. — Rua das Marrecas, 18 — A prazo.

MAQUINA — Para solda G.E. tipo gerador, compressor de ar. E forja e bigorna. Serra com mesa própria. Para armação de concreto. Balança de braço, até 500 kg. Vendo tudo ou em partes, pela melhor oferta Tel: 28-4015. R. Afonso Pena n. 100.

TORRE GUINDASTE — Precisa-se para alugar tôrre guindaste tipo Sampson, modêlo k. 11 ou equivalente. Obra na Guanabara, procurar D. Lêda. Tel. 52-0547.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE — Britador 6 m3 p| hora — A vista NCr$ 4 000,00 (seminovo) — Tratar Av. Amaral Peixoto, 60, s| 508 — Martinho.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruidas. — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

MAQUINA escrever Royal semi-portátil côr cinza, estôjo, fibra, moderna NCr$ 190. Tel.: 57-0222.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000 Burroughs, Ruf Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793 — Também compramos e financiamos.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Bucren Importação, Exportação e Comissária de Despachos Ltda.

AV. IPIRANGA, 1 248, SALA 505
São Paulo — SP — BRASIL

AVISO

"Notificamos a quem possa interessar, que foi extraviado o conhecimento de embarque n.º 72, emitido em Nova Iorque pela MOORE-MacCORMAK LINES, INC. 6 caixas contendo **Elos** para corrente de transmissão, volumes êsses embarcados no vapor am.º "Mormaçsaga", entrados neste pôrto em 9 de junho do corrente ano.

Nos têrmos do art. 9 § 1 do Decreto 19 473 de dezembro de 1930, modificado pelo de n.º 19 754, de 18 de março de 1931, avisamos aos interessados, para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos, dentro do prazo de 3 (três) dias, a começar da data da publicação dêste, prazo êsse findo, à Alfândega processará o respectivo despacho o conseqüente entrega à Firma comunicante, os volumes acima referidos."

Rio, 15-7-68.
(a.) **Oscar Cesar Caldeira Mattos**
Despachante Aduaneiro

Comunicado à Praça

Farmácia Mara Ltda., na pessoa do sócio Silvio Corrêa de Oliveira, convida a todos os laboratórios a comparecerem no dia 22 de julho de 1968, das 15 às 17 horas, impreterivelmente, a fim de tratar assuntos de seus interêsses.

Estado da Guanabara, 18 de julho de 1968
(a) **Silvio Corrêa de Oliveira**

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se urgente. Praça dos Lavradores, 126 — Campinho.

DIVERSOS

ESTOFADOR — Precisa-se na Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

LIXADOR — Preciso para fábrica de móveis, Estrada do Portela, 350 — Madureira.

PRECISA-SE de um esqueleteiro bem prática, para estofados. Paga-se muito bem. Apresentar-se à Rua Guatemala n. 215-A — Penha.

POLIDOR para alumínio ferro latão. Precisa-se na Av. Mem de Sá n. 31 — Lapa.

PRECISA-SE de um lixador com bastante prática. Paga-se bem. — Apresentar-se na Rua Guatemala, 215-A — Penha.

PRECISA-SE de repuxadores de alumínio. — Rua Buenos Aires, 264/266. — Centro.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BORDADEIRA a mão. Precisa-se. Paga-se bem. Favor trazer amostra e documento. Rua Carneiro Ribeiro n. 77 (Maria da Graça).

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com muita prática em fábrica de confecção de senhoras. Paga-se bem e prêmio de produção. Tratar Rua da Carioca, 40 — 2.º andar.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma prática em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa, não se trabalha aos sábados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 33-A — Estação Riachuelo.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática em maquinas Overlock e Singer — Avenida Copacabana 796 sala 205.

COSTUREIRA — Externa, para camisas, obra fina, que more no Centro ou Zona Sul. Parte da manhã. Av. Atlântica n. 3 806, ap. 1 107.

CORTADOR — Precisa-se para confecções de senhoras. Avenida Copacabana, 1052 sobreloja n.º 201.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática, Rua Rita Ludolf n.º 47 — Leblon.

FABRICA DE BLUSÕES — Precisa de 6 costureiras profissionais. — Rua Mariz e Barros n. 685.

NITERÓI — ALFAIATE — Precisa-se um contra-mestre alfaiataria civil e militar — José Clemente, 67. Centro. Tel. 6914.

PRECISA-SE de um oficial de paletó (amostra). Tratar Rua da Quitanda n. 61 — 1.º andar.

PRECISO oficiais para colocar mangas em alfaiataria — R. 7 Setembro, 81/502 — Trazer amostra.

PRECISA-SE de uma costureira com prática. Rua Decio Vilares n. 253, ap. 107. — Copacabana.

PRECISA-SE de uma costureira interna, confecções em geral, Rua Rio Prêto, 197, ap. 101 — Vila da Penha.

PRECISA-SE de uma cortadeira especializada e com grande prática em confecções finas de senhoras. Tratar na Rua Uruguaiana, 72, 2.º andar.

PRECISA-SE de 2 costureiras e 1 auxiliar para trabalhar em atelier em Botafogo. Paga-se bem. — Tratar na Rua Francisco Sá, 95 — Teresita.

URGENTE — Precisa-se de calceira interna c/ pratica de confecções. Rua Visconde de Gavea n. 81, c/ Sebastião.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Preciso que saiba também manicurar, Rua Paulo Fernandes, 18, ap. 102. 50%.

BARBEIRO — Para sexta e sábado precisa-se na Rua Sanatório 445 Cascadura.

CABELEIREIRA — Precisa-se urgente, com prática, Rua "A", n.º 95, ap. 302 — Quintino Bocaiuva.

CABELEIREIRA — Precisa-se pentele bem. 25-5934. Laranjeiras. — Rua General Glicério, 445.

CABELEIREIRA (O) e uma manicura jovem com boa aparência, que trabalhe bem. Rua Haddock Lôbo, 332 s| 104.

CABELEIREIRA — Precisa-se. Rua Samuel Guimarães n. 31 — São Francisco Xavier.

MAQUILADORA — Salão com bastante movimento — Precisa de profissional com bastante prática e boa aparência, idade máxima até 30 anos — Tratar no Salão Sermiram's, na R. Conde de Bonfim, 507-A.

MANICURA — Precisa-se urgente na Estr. do Saco n.º 173.

MANICURA — O Athenas Cabeleireiros precisa de boa e rápida profissional. 50% gar. 130. Xavier da Silveira, 40, s|loja 214-215 — Copacabana.

MANICURA — Precisa-se. Rua Buenos Aires n. 321.

MANICURA E PEDICURA — Precisa-se, na Rua Alexandre Mackenzie, 7, sob., esquina de Marechal Floriano.

PRECISA-SE de cabeleireiro (a) competente. Tratar das 8 às 9 horas na Av. 28 de Setembro, 178.

PRECISA-SE de manicura — Salão Aurora. Av. Monsenhor Felix n. 612. — Irajá.

PRECISA-SE de manicura que trabalhe bem, de preferência que saiba alisamentos. — Rua Miguel Cervantes n. 143 — Cachambi.

PRECISO cabeleireira para trabalhar em São Paulo, com garantia e moradia. Tratar pessoalmente à Rua Barão de Mesquita n. 849.

SALÃO MANON — Precisa-se cabeleireiro (a) — Av. Paranapuã n. 1 585-A — Tauá — Ilha do Governador.

SAPATEIROS

CORTADOR — Precisa-se um bom cortador para obra senhora. Rua Engenheiro Francisco Passos n.º 357-A — Penha.

FRIZADOR — Precisa-se de um bastante prático. Exigimos desenvoltura e senso de responsabilidade. Damos preferência àquele que conheça de outros serviços. Paga-se bem. R. Santa Clara, 33 s| 218.

FÁBRICA de Calçados — Preciso de montadores, pago bem — Rua Montevidéu, 728 — Penha.

INDUSTRIA de calçados precisa chanfrador competente para trabalhar em máquina Fortuna. Tratar Avenida Santa Cruz, 100 — Realengo.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro que faça solas de homens e senhoras, perfeitas. M. Abrantes n. 26, loja J.

PESPONTADEIRA OU PESPONTADOR — Precisa-se para trabalhar em fábrica na Rua General Belegard n. 2 — Eng. Nôvo. — Pago bem.

PESPONTADOR — Precisa de virador, Rua Glaziou, 81, fundos — Pilares, Sr. Sebastião.

PRECISA-SE de caixeiro para balcão com prática em acabamento de sapatos. Bom salário, bom ambiente de trabalho, repouso remunerado, semana de cinco dias, anotação em carteira profissional. Apresentar-se na Rua Dom Pedro de Mascarenhas, 17, s|loja em Catumbi.

SAPATEIRO — Precisa-se montadores palmilhas prontas. Preço: 0,70. Pespontadores, grande produção. Av. Suburbana, n.º 5920 — Pilares.

SAPATEIROS — Precisam-se pespontadores e solàdores. Calçados de senhoras. Rua Nipoã, 63 — Realengo. Atrás Cine Sta. Clara.

SAPATEIRO — Pespontador. Precisa-se, Rua Siqueira Campos, 143, loja 28.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores para calçados Luiz XV — Calçados Ramos Ltda. — Rua Ceará n. 242 (antiga) Rua São Cristóvão n.º 242, próximo à Praça da Bandeira.

SAPATEIROS — Preciso frezador, lixador, gigador e montador. R. da América, 215.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

ACEITA-SE garôto de boa aparência com prática de café — Carolina Meier n. 16, 2.º Meier.

COPEIRO com prática para bar. Precisa-se na Rua do Matoso n.º 208.

COZINHEIRO — Preciso que conheça alguma coisa de salão, cozinha e copa. Rua Cônego Tobias n. 13 — Meier.

COZINHEIRA — Precisa-se p| bar e restaurante, c| prática. Rua Cândido Benício, 50-B — Largo Campinho.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de lanches e minutas, na Rua Goiás, 622 — Apresentar-se com documentos.

COZINHEIRO — Precisa-se um segundo cozinheiro com muita prática de paneladas e minutas. Só serve pessoa trabalhadora e com muito boas referencias de casa onde tenha trabalhado. Tratar no Restaurante da Rodoviaria na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pavimento.

CAIXEIRO com prática de café. Precisa-se na Rua Figueira de Melo n. 403. São Cristovão.

COPEIRO com prática. Precisa-se para café e bar. Praça Santos Dumont n. 148 — Gavea.

COPEIRO — Precisa-se com prática para restaurante. Rua Senhor dos Passos n. 182.

COPEIRO com prática precise-se Rua São Luis Gonsaga n.º 142.

CONFEITEIRO — Precisa-se para trabalhar em hotel, c| prática. Apresentar-se à Rua Teófilo Otoni, 15, sala 1 013.

EMPREGADA para café c| bastante prática e boa aparência. — Av. Gomes Freire n. 55. Hor. comercial.

GARÇOM — Precisa-se para restaurante, com boa prática e referências. Descanso aos domingos. Rua Visconde de Inhaúma n.º 51.

LANCHEIRO — Precisa-se prático em minutas e salgadinhos em geral — Horário de noite. Av. Suburbana, 3 025-B.

MOÇAS — Precisa-se garçonetes, cozinheiras. Rua Adolfo Bergamini n. 362. — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de duas cozinheiras c| prática para bar. Tratar na Rua Carlos Seidl n.º 113.

PRECISA-SE uma moça para trabalhar em café um moço para trabalhar em café de noite, e um ajudante de cozinha. Rua Pedro I n.º 2-A — Tratar depois das 10 horas.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira à Rua Raul Pompéia 168-B — Pôsto 6 — Copa.

PRECISA-SE 3.º cozinheiro com prática de serviço — Rua São José, 50-A.

PRECISA-SE de uma empregada para café, com prática. Apresentar-se na Rua da Quitanda n.º 45 — Favor ter prática.

PRECISA-SE de um cozinheiro c| prática para restaurante. — Rua B. de Bom Retiro n. 1 136. — Paga-se bem.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira. Rua Machado Coelho n.º 16.

PRECISA-SE de um garçom português ou espanhol até 25 anos, e uma garçonete para café em pé, com muita prática. Tratar à Rua Teófilo Otôni n. 113-B.

PRECISA-SE de um rapaz para lanchonete tipo Bob's. Rua Alfândega n. 80-A.

PRECISA-SE de 1 copeira com prática, para pensão de bom movimento. Rua Pereira de Almeida, 45 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de um copeiro com prática, tratar Avenida 28 de Setembro n.º 213.

PECISA-SE para lanchonete, de cozinheira e que saiba de salgadinho. Rua Cardoso de Morais n. 422.

CHOFERES

MOTORISTA para trabalhar na estrada ou firma comercial, oferece-se. Longa prática, boas referências. Recado para Sr. Fernando. — Estrada Intendente Magalhães, 236, c. 26 — Campinho.

MOTORISTA — Precisa-se, com no mínimo 2 anos de experiência e ótimo conhecimento da cidade, para efetuar entregas. Aos interessados pedimos o favor de se apresentarem na Avenida Maracanã, 1 015 — 2.º andar, Tijuca.

MOTORISTA — Precisa-se para materiais de construção, Rua Cardoso de Morais n.º 380-A.

MOTORISTA — Preciso com prática em dirigir caminhões Mercedes-Benz a óleo. Tratar na Rua Santo Cristo, 152.

MOTORISTA Taxi, com depósito NCr$ 400 — Av. Pres. Vargas, 558 — Artur, às 9 horas.

MOTORISTA — Preciso para trabalhar, só quem possa fazer depósito semanal de NCr$ 300 cruzeiros e documentação em ordem — Carta na portaria dêste Jornal sob o n.º 111 952.

MOTORISTA — MECANICO — Precisa-se para depósito de mat. construção para entregas e conservação do veículo. Base 250,00 — Estr. Bandeirantes, 4 005 — Jacarepaguá — Ref. na carteira.

MOTORISTA casado c| 33 anos oferece para trabalhar em taxi ou particular boas ref. Tel. .... 91-0761 Ivo o dia todo.

MOTORISTA para táxi preciso com depósito. Tratar Largo do Catumbi n.º 100 das 19 às 20hs.

PRECISA-SE de chofer que more Zona Sul e tenha 35 a 45 anos de idade, prática casa família, referências — 47-4023.

PRECISA-SE motorista com prática de entregas na cidade. Rua Pedro Ernesto, 43, loja 2.

MECÂNICOS E LANT.

COLONIAL VEICULOS S/A. Serviço autorizado Volkswagen precisa de mecanico com pratica comprovada na carteira apresentar-se na Rua Dezenove de Fevereiro, 43/45, falar com Sr. Benicio.

ELETRICISTA — Profissional de automóveis, que tenha bastante prática. Precisa-se de dois. Exigem-se muito conhecimento do ramo. Tratar na Rua Oliveira Fausto n. 5-A — Esquina de Arnaldo Quintela — Botafogo.

FIRMA REVENDEDORA Volkswagen necessita de lanterneiros com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Favor não se apresentar quem não tiver em condições. — Rua Bento Lisboa n.º 106 — S. Pessoal.

LANTERNEIRO COMPETENTE — Precisa-se Rua Cel. Audomaro Costa, 235, fundos. Oficina Mecânica Suiça Brasileira.

LANTERNEIRO — Precisa-se para linha Volks, Rua Piauí, 296 — T. os Santos.

LANTERNEIRO — Prec. urgente c| prática comprovada em carteira. Av. 13 de Maio 47 s| 1206.

LANTERNEIRO — Precisa-se bom profissional. Rua Dias da Cruz, 872.

LANTERNEIRO automóvel — Precisa-se. Vim preparado para trabalhar. Rua Campos da Paz 228 — R. Comprido.

MECANICOS — Precisam-se. Paga-se bem. Rodovia Presidente Dutra, km 7 — Pôsto Heliópolis, c| Sr. Antônio.

MECANICO — IMPERIAL S|A. Serviço autorizado VW precisa de mecânico com prática comprovada na carteira profissional. Exigem-se referências. Apresentar-se munido de documentos, na Av. Gomes Freire n.º 367-A. Tratar com o Sr. Eduardo.

PINTOR DE AUTOMOVEIS c| bastante prática p| oficina de Volks — Apresentar-se pronto p| trabalhar. Av. Roberto Silveira, 1 320 — Nilópolis.

PRECISA-SE urgente de lanterneiro na Rua do Resende n.º 192 c| devidos documentos.

PINTOR — Precisa-se meio oficial competente — Rua Alexandre Calaza, 271 — Grajau.

PINTOR DE AUTOMOVEL ou meio-oficial — Precisa-se — (Rua General Pedra) n.º 183.

PRECISA-SE de 1 pintor e 1 meio-oficial para automóvel. Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1 868, galpão 1 — Sr. Mauro.

PRECISA-SE — Mecânico profissional e lanterneiro para Volkswagen. — Rua Prof. Gabizo, 48 — Tijuca.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisam-se para venda de guaraná Caçula na praia de Copacabana, em carrocinha. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

ABATEDOURO DE AVES — Precisa-se de magarefes e ajudantes com prática de carga e descarga de engradados. Rua Aires Casal, 322 — Jacaré — Santos. Telefone: 29-2628.

AJUDANTE fôrno. Precisa-se — Rua São Cristóvão 900.

CORTADOR — Açougue precisa — Tratar na Praça 8 de Maio, 122 — Rocha Miranda.

FORRADOR DE PAPEL — Precisa-se com prática. Paga-se bem. — Curso Oxford. Rua Duvivier, 28, 2.º and. Copacabana.

MENORES — Ambos os sexos. — Precisa-se, fab. sacos de papel. Tratar Rua Paissandú, 275. — Flamengo; e Costa Lôbo, 163. — Triagem.

OFEREÇO-ME para gerente de lanchonete. Português com conhecimento do ramo. — Cartas sob o n.º 111629 na portaria dêste Jornal.

OURIVES — of. precisa-se bom profissional. Tel. 52-7281 com Sr. Manfredo.

PRECISA-SE de caixeiro c| prática de padaria. Rua Bulhões Marcial, 391 — Parada de Lucas.

PRECISA-SE de um confeiteiro com prática — Enderêço Av. Presidente Vargas, 211 — Caxias.

PINTOR para letras e outros serviços. Precisa-se. Rua Frei Caneca, 51 sob.

PRECISA-SE um ajudante de fôrno — Rua Aristides Lôbo 244 — Padaria Rio Comprido.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém à Rua do Catete 211 — Pede-se referências.

PRECISO servente de pintura, efetivo com refeições. Av. Copacabana 748.801 — Rua Engenho Nôvo, 338.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro com muita prática de cilindrar massa — Serviço noturno. Rua Divisória, 256 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE rapaz boa aparência. Foto — Copacabana, 613, s|loja.

PRECISA-SE um forneiro c| prática, Av. Copacabana, 256-A.

PRECISA-SE entregador, Rua 7 de Setembro, 192 — Luís César.

PRECISA-SE de môças e rapazes de boa aparência, para figurações, gravações e shows em boites e clubes etc. Praça Floriano, 55, 9.º s/ 901 — Cinelandia.

PADARIA — Precisa-se com prática 1 ajudante de forno, 1 ajudante confeiteiro, 1 caixeiro, 1 ciclista. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE ciclista com prática na Padaria Infantil, na Rua Felisbelo Freire, 362 — Bairro Ramos.

ATENÇÃO

N. MOREIRA — CONFECÇÕES — FÁBRICA DE ROUPAS

Rua Capitão Nilo Val, 78 — Santíssimo — GB (Perto da Estação)

PRECISAMOS:

Môça para trabalhar em balcão de costureira, externa que entenda de costura, para ser révistadeira.

8 costureiras que entendam realmente de costura para homem e môça.

1 cortador competente.

3 passadeiras profissionais.

1 contra-mestre 100% severa.

Costureiras externas.

Apresentar-se para fazer blusas, shorts americanos, bermudas, camisas, blusões. (Todo artigo esporte e colegial).

Favor apresentar-se com carta de fiança de pessoa estabelecida e só atendemos a quem saiba trabalhar realmente. Pagamos relativamente bem. Procurar D. Helice.

Correspondente Môça/Rapaz

Precisa-se datilógrafo (a) c| redação própria. Boa aparência. Paga-se muito bem. Av. Almirante Barroso, 6, s| 1307.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Contabilidade

Precisa-se um (a) auxiliar, meio expediente, parte da manhã, com muita prática, a fim auxiliar Contador, salário até 150,00. Fábrica Móveis Lemos, Rua Melo e Sousa, 102 — próximo Leopoldina.

Vendedores

Admite-se com prática em vendas externas de eletro-domésticos. Fixo e comissões — Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 173, s| 1601.

Bi-lingual Secretary

American Chamber of Commerce needs a secretary who is a good typist, practiced translator (Portuguese into English), and has organizational ability. Salary offered NCr$ 500,00. Call Sr. Alvaro: 22-1983.

Engenheiro

Firma construtora necessita engenheiro, com experiência mínima de 8 anos. Salário inicial 10 vêzes o mínimo; cartas p/portaria dêste Jornal sob o n.º 111 757.

Motoristas

Precisam-se para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio.

Pede-se carta de fiança, e experiência.

PRECISA-SE

Despachante de veículos

Associação de classe necessita despachante para tratar, durante o ano, de licença, seguro, etc. de frota de aproximadamente 1.000 veículos.

Cartas a êste Jornal sob o número P-41081 informando nome, endereço, n.º de registro, n.º de clientes e custo estimado por veículo.

Favor não se apresentar quem não for despachante oficial. (P

Soldador

Precisa-se de um para solda elétrica com prática em aços e ferro fundido. Paga-se bem, exige-se capacidade comprovada. Semana de 5 dias.

Tratar Sr. Edmundo — Pan-Metal, R. Clarimundo de Melo, 267.

Secretária executiva para firma em Ipanema

Procura-se. Cartas com experiência, referências e salário desejado para êste Jornal sob o n.º 42 981.

Vendedores

Admitimos c/prática de tacos, assoalhos, lambris — firma especializada. Madeiras finas — junto às construtoras.

Av. Pres. Vargas, 542 — s/1409. Sr. Miranda, Pavanelli ou Borba.

Auxiliar de D. Pessoal

Precisa-se de 1 auxiliar c| prática de D. Pessoal. Paga-se muito bem. Av. Almirante Barroso, 6, s| 1307.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se 2 conferentes de caixa. Apresentar-se sòmente tendo curso técnico ou estudando. Paga-se bem. Almirante Barroso, 6|1307.

Auxiliar de contabilidade

Com prática de escrituração, classif. e bom datilógrafo. Ord. 300|350. Cartas com referências, para portaria dêste Jornal sob o n. 111 689.

Auxiliar de escritório

Elemento bom em cálculos, c| datilografia. Tratar na Rua Toriba, 300 — Colégio.

Administrador para fazenda

Oferece com prática de: Gado de leite — Corte — Veterinária — Formação capineiras — Pastos lavoura em geral.

Tel. 30-5764 — Sr. Muniz ou D. Léa — Rua Maria Rodrigues n. 112, ap. 202.

Balconista Volkswagen

Precisa-se de um competente para peças. Paga-se bem. Carta para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 050 221.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA DE FIRMAS POR APENAS NCr$ 60,00 hon. Registramos em tôdas as repartições públicas em tempo hábil. Tel. 43-7270.

DACTILOGRAFA com modernas maquinas eletricas IBM oferece seus serviços Zeni — Telefone 56-5513.

CONTADOR — Escritas avulsas, organiz. socieds., abertura casas coms., assistência fiscal — Luiz — 24-1121.

TOPOGRAFIA — Executo em qualquer parte do país. Recado Rosália — 45-5924 e 25-4827.

DETETIVES
ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
*
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.
SOB ORIENTAÇÃO DO
DETETIVE WALTER
RUA DO CARMO, 8 - S/ 1305
TELEFONE 31-0947
RIO DE JANEIRO - GB.

FISIOTERAPEUTA — Massagista — Precisa-se môça competente residente próximo N. Iguaçu. Tratar Dr. Azevedo, R. Maria Adelaide de Carvalho, 48 — sl. 104 105. N. Iguaçu — Tel. 3202 — 9 às 17 ou 56-1374 depois das 19 horas.

DESENHISTAS

DESENHISTA de arquitetura ou estudante. Precisa-se para serviço avulso na Copacabana — Tel. 37-5181 — Urgente.

DIVERSOS

CONSTRUÇÃO — Reformas — Pinturas em geral. Chame Gomes — 54-3788. Serviço garantido, orçamentos s/ compromissos.

PINTURAS E REFORMAS de casa e ap. a preços módicos. Telefone 29-8791 — Sr. José.

PROPRIETARIO de Chevrolet Brasil com 10 anos de prática, trabalha por dia ou por hora. Tel. 30-3720.

REFORMAS E ACRESCIMOS em ap. Est. de 5º Ano Arquit. executam e projetam. Preços modicos Tels.: 38-0589 e 45-3450.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS e RURAL — Compro mesmo precisando consertos — Vou em sua casa — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite. (B

AUSTIN — A-40 — 1948. Vendo NCr$ 1 200,00. Vistoriado e segurado. Pode trazer mecânico. Rua Mello e Sousa, 127. Tel. ... 48-7185. Sr. Alberone.

AERO-WILLYS 1965 — Ótimo estado, pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO 66 — Equip., com rádio, tranca, capas, calhas etc., único dono — Vendo urgente NCr$ 9 300,00. Troco por carro de menor valor. Rua da Matriz, 619 — São João de Meriti.

AERO! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 300, 64 a 6 200, 65 a 7 900, 66 a 9 200. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

AERO WILLYS — Desde 1 000,00 de entrada, 63 a 64, carros em estado excepcional. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Perto do Largo da Segunda-Feira. Trocas-se. Na TEXAS V. S. determina como deseja pagar o saldo.

AERO 61 — Totalmente novo de pintura, pneus, maquina, suspensão estabilizada. Vendo para pessoa de bom gosto. Rua Doutor Garnier, 700. Tel. 28-9174 — Monteiro.

AUTOS VOLKSWAGEN desde 900,00 de entrada, todos revisados e equipados de 60 a 68, e Karmann Ghia 63 e 66. Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito direto quase sem juros. Rua Conde de Benfim, 40-A. Perto ao Largo da Segunda-Feira. TEXAS.

AERO 63, 64, 65 e 66. Entrada 550. — Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km. de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Carvalho de Souza, 164. Madureira.

AERO WILLYS 63, lindo, superequipado, estado de novo, 2.º dono. Fac. com 2 600, saldo até 21 meses. Entrega no ato do sinal. Rua 24 de Maio, 19. Telefone: 28-7512.

AERO-WILLYS 63 100% — Vendo melhor oferta ou troco p/ Volks 62 e volto até NCr$ 500,00. Rua Barão de Bom Retiro 573 — Tel. 29-0523.

AERO WILLYS — Ano 1965 — Vendo. Praça Barão de Drumond 13.

AERO 64 — C| entrada desde 2 500,00 saldo em 30, 25, 20, 15 ou 10 meses, c| prestações a partir de 290,00 c| n| revisão e seguro. Pronta entrega, não é consórcio. Av. Almirante Barroso 91-A. Tel. 42-6138.

AERO 63, 64, 65 e 66. Entrada 550. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e radio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AEROS 66, 65, 64 e 63, equips., excelentes, vendo c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 426.

AERO 64 — Sem defeito, vendo, troco, facilito c/ 3 000,00. Saldo 320,00. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

AERO 64 — Equipado, lindíssimo estado de novo, pequena entrada resto em 24 meses. Rua Deputado Soares Filho 387.

AERO WILLYS 65 — Pouco rodado, único dono, equipado, estado de novo, licença e seguro pagos. Vendo ou fac. 21 meses. Troco. Rua José Vicente, 20.

AERO 63, 64, 65 e 66. Entrada 550. — Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km. de graça. EMA AUTOMOVEIS. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio.

AUTOMOVEIS a prazo s| fiador? Dê maior valor ao seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar s| carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Prazos até 30 meses, nos menores juros. As maiores avaliações na troca. Sábados até 17,00h e domingos até 12,00h — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO 68 — 0 km. entrada de NCr$ 8 000,00 e 18 prestações de 383,09. Ver na Rua Júlio do Carmo, 94 — C/ Soares ou Pedrazza. Mecanica Cliper Automóveis S/A — Autorizado Willys. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 66 — Rádio, ótimo est. Vendo à vista ou financiado até 20 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

AERO 67 — Otimo estado, superequipado, aceito troca, Rua Barão de São Francisco 340. Telefone 38-4745.

AERO 63, 64, 65 e 66. Entr. 550. Resto 24 meses. Todos equips. c| toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, n. 136.

AERO 64 — Otimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO 65 — 5 marchas, otimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Supernovo, tudo 100%. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Novo.

AUTOMOVEIS — Compro qualquer marca ou ano mesmo que precise reparos ou batidos. Pago ainda hoje em dinheiro. Telefone 34-4687.

AERO 63 — Vende-se em ótimo estado de conservação — Ver e tratar Rua Ministro Moreira de Abreu n. 102 — Olaria.

AERO WILLYS 63 e 66 — Excelentes, equipados e revisados — Vendo, troco p/ carro menor valor e facilito pagto. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Telefone: 34-9909.

AERO WILLYS 63 e 65 Impecável troco e facilito longo prazo. Rua do Russel, 32-A — Largo da Gloria.

AERO 64 — Unico dono, equip., vendo urgente — Av. Amaro Cavalcânti, 1 787 — Afonso.

AERO 1964, equipado e revisado, excelente de tudo. Troco e fac. com 2 200 s| longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A — Tels. 58-3822.

AERO 1965 — Equipado e revisado, excelente de tudo. Troco e fac. 2 500,00 s| prazo. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1965 — O mais lindo do Rio, vendo, troco, facilito, Rua São Fco. Xavier, 352-B. Maracanã. Tel. 34-8738.

AERO 62, excepcional estado, pequena entrada, o resto em 24 meses, Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO 60 a 67. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. Ent. partir 800, R. Lino Teixeira, 97-A. Tel 28-8974.

AERO WILLYS 1965 — Vendo, negocio direto com o dono à vista 6 750. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

AUTOMOVEIS!!! Não perca seu tempo, aqui V.S. leva o carro na hora, sem fiador e sem demora. Andou, gostou, levou. Entrada a partir de NCr$ 700,00, restante até 24 meses. Volks 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km. Várias côres, revisados e equipados: Simca 64; DKW Vemaguet 62 e 66 e um DKW Belcar 62; Gordini 62; Rural 62; Taxi Volks 63 e 65 c| NCr$ 3 000,00 e muitos outros a sua escolha. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier 628. Amplo estacionamento.

AERO 1962 super inteiro, preto com forração vermelha, rádio, pneus tudo jóia. Auto Prazo, vende com 2 000 prestações de 255 leva na hora. Rua Conde de Bonfim. 645-B. Tel. 38-1135.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini n.º 161-B. Tel. 46-3493 — Tijuca, com o Sr. Lira.

APANHE hoje s| Volks 68 zerinho! Desde 2 100 e o restante V. S. que saba como pagar! (Variadíssimos planos pelo Crédito Direto ao Consumidor). Troca-se por qualquer tipo pagando o maior preço. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS, até 21 horas.

AERO WILLYS 68 — Várias côres, 0km. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tratar TANIA S|A. — Princesa Isabel, n. 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 1966 ult. serie, cinza, madrugada c| estof. preto, equipado, rarissimo estado de conservação, carro para comprador exigente. Vendo a vista, troco ou facilito com 3 250 e prest. de 425,00. Rua Uruguai 234. Tijuca.

AERO WILLYS — Ano 1962, azul, ótimo estado, base NCr$ 4 500, ver e tratar Rua Barão Mesquita n. 216 ap. 603.

AERO 1966 — Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 1964 equipado, supernovo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398, Telefone 28-3776. Maracanã.

AERO WILLYS 1962 linda cor, revisado, unico dono, vendo, troco, facilito, Rua São Fco. Xavier, n.º 352-B. Tel. 34-8738. Maracanã.

AUSTIN ano 1952 facilito parte. Rua Aristides Lobo, 237-B.

AERO WILLYS 67 — Seminôvo. — Revisado. Entrada a partir de NCr$ 3 000, prestações até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154. — Tels.: 22-1914 e 32-5744. Estacionamento interno. — Domingo aberto até 12 hs. (B

ATENÇÃO! — VOLKS 1968 — OK (Sedan, Kombi e Pick-Up). — Pronta entrega — Tôdas as côres. Desde 2 100, saldo dentro de s/poss. — Crédito direto — Troca-se — Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5 — NOVA TEXAS — Até 21 horas.

AUTOS VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68, 0 km, desde 1 500,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Estação de São Francisco Xavier.

AERO WILLYS 1962. Estado espetacular. Novinho, equipado. Entrada de 490,00, saldo facilitado. Aceito troca, R. do Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AERO 61, excelente estado, equipado. Vendo, financio. Base NCr$ 3 600,00. Rua Dias da Cruz, 170/402. Tel. 49-1661. Méier.

AERO 63, excelente estado, equipado. Vendo à vista ou troco e financio, c/ 2 000,00 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 62, equip., em lindo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac., c/ 1 500 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64, superequipado, lindo est., rara conservação, a qualquer prova, à vista troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço — Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro Rua Uruguai 234-A.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

AERO WILLYS 2600 1963 — Vende-se — Rua Visconde de Pirajá, 452 s/loja 205.

AERO WILLYS 64 — Estado geral nôvo equipado, vendo, troco ou financio Rua Escobar, 91, S Cristóvão, Sr. José.

AUTOMOVEIS — Volks 62, 65, 66, 67. Aero 63/65. Rural 65/66. Gordini 65/66 em 24 meses. R. do Russel, 32-A, L. da Glória.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. ... 34-2458.

AERO WILLYS 67, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. .... 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

AERO WILLYS 1967 — Novíssimo, últ. série, copa de courvin, rádio vitrola de fita, licença e seguro pagos. Troco e fac. ou à vista. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 63 — Excepcional estado. Rádio, capas, reforço pára-choques. Troco - fac. à vista. Ótimo preço. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 67 côr mais bonita, 21 000 km. Vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, 9991 A e B.

AERO — ITAMARATI — 1967, grená, estado de 0 km, facilito ou troco por carro americano, restante em 20 meses, sem fiador. Av. Suburbana, 9991 C e D — Cascadura.

AERO — Temos 68 superequipado, c/ 800 km, c/ tôdas as revisões e faturas e um 67, amarelo acapuco, novíssimo. Facilitamos e aceitamos troca, Haddock Lôbo, 335. Até 20 horas.

AERO 67, 66, 65 e 63 — Todos equipados e revisionados. Vendo ou troco e financio parte. Rua do Bispo, 47.

AERO 67 — Unico dono, médico. Vende. Rua Bispo, 47.

AERO — Compramos, pagamos à vista. 60, 3 500 — 61, 3 700 — 62, 4 800 — 63, 5 300 — 64, 6 300. EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14. Junto Rua do Passeio.

AERO 60 a 66 — Compramos e pagamos na hora o melhor preço da Praça — Rua Voluntários da Pátria 416-B. Tel. 46-3501 — Das 8 às 16 hs.

AUTOS VOLKS 68 — 0 km para pronta entrega. Em várias côres, c/ o mínimo de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de São Fco. Xavier.

AERO 64 — Fita Amarela. Vendemos com 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — Carro todo revisado em nossa oficina. DELSUL revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

AERO 65 — C/ garantia de fábrica, Fita Azul vendemos com 2 500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL revendedor Willys, Rua General Polidoro 81, Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

AERO 68 — ZERO Tôda as côres à escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81, Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

AERO 63 — Equipado. — Perfeito. — Ent. 420. — Restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

BELCAR 67 — O mais nôvo da Guanabara. 1 900,00 de entrada e o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de São Fco. Xavier.

BUICK 1938 — Vende-se todo original, rádio, 4 portas. Otimo preço. Tel. 29-4869, Sr. Léo.

BASCULHANTE Whitewc 26 e Fargo 954 — Vendo, troco, facilito — Rua Capitão Sampaio, 79.

BASCULANTE KABI, seminôvo, no chassis, F-600, ano 1959. Vendo barato à vista, 3 000. Ver Tr. Tupinambá, 98, esq. Rua Paraíba da Covanca — Caxias, oficina do Sr. Floriano ou tel. 56-4839.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiamento p| crédito direto quase s/ juros e pequenas entradas, desde 650,00. Temos Volks 59 a 68 OK. Aero 62 a 64. Gordini 62 a 66, Belcar 64 a 67. Vemaguet 60 a 67. Karmann Ghia 62 a 66. Rural Willys 64. Dauphine 60 a 63. E outros. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Perto do Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira. TEXAS.

CAMINHÕES Chevrolet 1962 e 1963, a toda prova, traga mecânico, v. viste m| oferta, facilito parte, troco m| valor. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Ponto Caminhões Frete. Sr. Luís. Triagem.

CAMINHÕES — Mercedes Benz L-1.111, Ford 0 km., tenho 8 p/ entrega imediata. Mercedes c/ NCr$ 4 950,00 s/ a combinar. Ford desde NCr$ 2 500,00. Aícindo Guanabara 24, sl. 610 — Tratar Sr. Moreira.

CAMINHÃO Chevrolet 63 fechado [illegible] reformado vendo urgente — Marquês de Pombal, 41 — Gonçalves.

CHRYSLER 57 — Vendo em estado fora do comum. Vale a pena ser visto. Nunca teve o menor acidente, com 2 milhões de entrada e o restante a combinar. Rua Aguiar, 25, esq. Conde de Bonfim, Loja I.

CAMINHÃO FORD F.8 1952 — Vendo. R. Sargento Ferreira n. 53. Ramos c| Sr. Manuel.

CAMINHÕES, camionetas, Chevrolet, zero km, vendemos com pagamentos de 36 ou 24 meses. Rua da Quitanda, 49, sala 103. Tels. 42-3549 ou 42-0196.

CHEVROLET BELAIR 56 — Mecanico, o mais novo da Guanabara. Vende-se ou troca-se. Rua Catumbi, 109.

CHEVROLET — Bel-Air 1954, mecânico, equip. vidros rayban, rádio etc. Estado de nôvo, único dono, estêve quatro anos nos cavaletes R. Barão de Mesquita 131.

CAMINHÃO CHEVROLET 50 — Todo reformado, vende-se. Tratar Av. Suburbana, 3733 — Telefone 29-3279.

COMPRO — Linha 47 ou 27, de particular. Pago NCr$ 2 000. Tratar com Tarso 34-8080, Ramal 4 das 18 às 20 horas.

SIMCA 65 — Equipada, ótimo estado. R. Teodoro da Silva, 738.

CHEVROLET 1957 — 6 cil. 4 p. ótimo estado. NCr$ 5 500,00 por motivo de viagem. Rua Dona Teresa, 173, tel. 29-1006 e 48-3520.

CAMINHÃO Chevrolet 59, bom estado, Ver R. Júlio do Carmo n. 94-A, tratar Av. Mem de Sá, 253-B — Facilito com 2 000.

CHEVROLET 62, camioneta 9 lugares, ótimo estado, troco, facilito com 2 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

CHEVROLET 50 — NCr$ 1 800 — Dodge 52, NCr$ 1 600 — Austin 40-49, NCr$ 850,00 — Lincon 53, NCr$ 850,00 — Buick 50, NCr$ 900,00 — Reneut 52 e 48, NCr$ 500,00 — FIAT, NCr$ 500,00 — Chevrolet 37, NCr$ 500,00 — R. Maria Rodrigues, 86. Tel. 30-9025.

CARRETO — Transporte Aero Willys. A sua disposição, limpinho, sempre na hora exata. Telefones 27-9753 — 36-7099.

COMPRO — Pago à vista. Aero Willys 65, 66 e 67. — Itamaraty 66 e 67. Rural 65, 66 e 67. Gordini 65, 66 e 67. — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154. — Tels.: 22-1914 — 32-5744. — Estacionamento interno. Menezes. (B

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet ano 57, carro de carne. Tratar e ver. Rua Sampaio Viana, 143 — Açougue. Sr. João. Tel.: 28-0497.

CAMINHÃO Chevrolet 64, vende-se. Av. Suburbana, 5685 — Pôsto Ipiranga.

CHEVROLET 51, mecânico — Rua Alm. Baltazar, 115, c| José Cardoso.

CHEVROLET 57 — 8 cil., hidramético, dir. hidráulica. 4 portas, c| coluna — NCr$ 4 200,00. Rua São Manoel, 43 — Botafogo.

CADILLAC conversível — Ano de 1950. Rua Hilario Ribeiro, 111, sobrado. Praça da Bandeira.

CHEVROLET 52 — Otimo estado, 4 portas, mec., à vista ou a prazo — R. Lôbo Júnior, 1739.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro e melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

CARRETA GMC — Vendo ano 53, 3 cavalos, 4 carretas c/ 6 metros, Campo de S. Cristóvão, 170.

CHEVROLET c| 1416 ano 65 camioneta de 4 portas. Vendo, troco ou financio — Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão.

CHEVROLET Furgão 52 bom de tudo. Vendo troco facilito — Av. Suburbana, 9991 A e B.

CHEVROLET BEL-AIR 1953, ótimo rádio, 4 pneus. Facilito não precisa fiador, mecânica 100%. Troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

COMPRO automóvel europeu ou Dauphine. Pago na hora à vista. Jorge — 48-8412.

CHEVROLET 3 100 pass. 1956 — Para 10 lugares, facilito, não precisa fiador. Troco por carro americano, Av. Suburbana, 9991 C e D. Cascadura.

CANDANGO 1958 — Nôvo, Bancos inteiros. Pintura nova. Lindo. Vendo. Troco. Fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

CHEVROLET 1968 (Pick-up) Zero km. Troco. Facilito — Tratar pelo Tel.: 52-2644.

CHEVROLET 1968 (Perua) — Modelo 1416, 4 portas — Zero km — Troco. Facilito — Tratar Telefone 52-2644.

CHEVROLET BEL-AIR 65 IMPORTADA. — Pintura em acrílico. Entrada: 4 000, saldo em até 24 meses. Pronta entrega. — Rua Alm. Cochrane, n. 173 — Tijuca. — Tel. 48-2003.

DKW VEMAGUET 1959 — Côr grenát e marfim, mecanica pneus N. B.: 100%. Base: 2 300. Facilito Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponte de Todos os Santos.

DKW — SEDAN — FISSORE OU VEMAGUET — Compramos e pagamos o melhor preço da Praça Rua Voluntários da Pátria 416-B Tel. 46-3501.

DAUPHINE — Compramos e pagamos o melhor preço da praça — Rua Voluntarios da Patria 416-B Tel.: 46-3501 das 8 às 16 horas.

DKW Vemaguet 62, excepcional. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

DKW Belcar 62, belíssimo, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e financio c/ 1 600 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

DKW Vemaguet 60, belíssimo. — Vendo à vista ou troco e fin., c/ 1 300,00 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

DKW 66 Belcar, já emplacado 68, belíssima, vendo à vista ou troco e financio c/ 3 000,00 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

DKW — Seu DKW vale mais porque tem tôdas as peças para muitos anos e serviço autorizado na AUTO. CENTRAL LTDA. — Rua Real Grandeza, 274 — Agora também da Volkswagen do Brasil.

DKW 65 — Sedan, excelente estado, equipado, vistoria, seguro e licença 68 pagos. Vendo, facilito e troco. R. Araújo Lima, 47.

DAUPHINE 63 otimo estado transf. Gordini. Vendo hoje 1 000 saldo facilitado. Av. 28 de Setembro 290. Tel. 58-8380.

DKW 1965 Sedan, equipado, troco e fac. com 1 900. Saldo longo prazo. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DKW 67 — Pouco rodado. Pequena entrada, saldo até 24 meses. — Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

DKW — VEMAGUET 65, único dono, ótimo estado, Rua Cândido Mendes, 241|804.

DKW BELCAR 61, 3.a série, motor dez. 67, pneus novos, rádio teclas, capas, vistoriado, seguro e impostos 68 pagos, de meu uso. NCr$ 3 000,00. Rua Santa Clara, 240, ap. 901 ou telefone 32-8425.

DKW Sedan com lubrimat adaptado ano 63, e rádio transistorizado. Rua Souza Lima, 432-401. Ver a partir das 15 horas.

DAUPHINE 62, praça. — Vendo 2 000, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

DODGE 47 de praça, vende-se 1 800,00 à tôda prova, motivo ter outro emprêgo. Rua Moreira Pinto, 122-A — Santo Cristo c| Antônio.

DAUPHINE 63 — Ultima série, equipado sem podre, em otimo estado de mecânica. Vendo urgente 2 200. Rua João Caetano 14 — Praça XI.

DKW VEMAGUET 61 — Equipadinha, boa de tudo. Preço 3 100. Garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

DKW Sedan Vemaguet 60, 61, 62, 64 e 65 Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Crédito dir. até 24 m. Ent. partir 800, R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

DWK 59, 60 e 61 — Entrada NCr$ 1 000,00. Pode trazer mecanico — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DAUPHINE 60 — mecânica a toda a prova, NCr$ 700,00 entrada — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DAUPHINE 61 com radio em bom estado. NCr$ 1 450,00. Rua Artur Bernardes, 48|104. Catete.

DAUPHINE 62 — Vendo barato à vista. 57-8722.

DKW VEMAG 60 e 61 — 980,00 ou menos, equips. Saldo até 30 meses nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

DKW 62 e 66 Vemaguet — NCr$ 1 200,00 — Superequipado, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DKW 62, belcar NCr$ 1 200,00, ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos o restante. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DAUPHINE 61 — Equip. Excelente. Vende c| pequena entrada, saldo até 18 meses. R. Conde Bonfim, 426.

DKW 66, sedan. Como zero. Uma jóia. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

DKW! Firma compra à vista, na hora sem problemas, 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. — Rua 24 de Maio, 332 perto Maracanã. Telefone 49-6976 — Sr. King. (B

DAUPHINE 63 e Gordini 62 a 66 com etrada desde 650,00 e o saldo pelo crédito quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da Segunda-Feira. Trocamos. Na TEXAS V. S. determina como deseja pagar o saldo.

DKW — Vendo Vemaguete 56, alemã, precisa lanternagem e segmento, 800,00. Ver Rua Pereira de Siqueira 99, dias úteis.

DAUPHINE 62|3 tudo nôvo, original de fábrica, conservação impecável. Vendo só à vista Rua D. Mariana, 121 até 13 h. ou à noite.

DAUPHINE — DKW e Gordini — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. — Pago a dinheiro. — Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite. (B

ESPLANADA E REGENTE 68 — Zero km — Tenho tôdas as côres para pronta entrega, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466. Local para estacionamento.

ESPLANADA zero km pronta entrega. Tôdas as côres. A faturar vendas pelo Crédito Direto ao Consumidor —24 meses. Tôdas as garantias. Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 1968 — 0 KM — Aproveite o excepcional e inigualável plano de venda de SIMCAR S|A., e seja também possuidor de um magnífico Esplanada Chrysler, o carro mais procurado e vendido no Brasil. Venha hoje escolher o SEU ESPLANADA pelo plano SURPRESA que lhe oferece a SIMCAR S. A., na Av. Atlantica, 3 092.

ESPLANADA 67 — Chrysler superequipado, revisado em concessionário. Financiamos com pequena entrada e o saldo até 24 meses Rotor Stereo Shop. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227 até 20 horas. Aceitamos troca.

ESPLANADA 68 — Diversas côres 0 km, pronta entrega. Não precisa fiador. Av. Suburbana, 9 991 C e D. Cascadura.

ESPLANADA 68, teto vinil, equipado, quase 0 km. Vendo, troco e facilito sem fiador. Av. Suburbana, 9 991 C e D. Cascadura.

ESPLANADA 1967. Equipado. Entrada 4 000, saldo em até 24 meses. Pronta entrega. R. Alm. Cochrane, 173. Tijuca. Tel. 48-2003.

FORD PICK-UP F-100 — 1967. Otimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

FURGÕES — Todos os tipos. Troco por geladeira, fogão ou jóias. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura. Dr. Afonso.

FIAT 850/1967 — Rádio Blaupunkt pouca quilometragem — Vendo à vista ou financiada. Aceito carro de menor valor como parte de pagamento. Tel. 32-9845.

FORD ZEPHYR — Tudo original. Vendo hoje à vista, base 1 650, ou melhor oferta. Aceito troca. R. Joaquim Palhares, 595 — Praça da Bandeira.

FORD 55 mecânico 4 portas méq. nova tudo em ótimo estado. Ent. 2 600 prest. de 200,00 troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 28 — Rara ocasião — Barato, esplêndido, bonito, ótima conservação, 100% — NCr$ .... 1 350,00 ao primeiro que chegar — Ver c/ Sr. Orlando — R. Antônio Mendes Campos, 5 (junto à Taberna da Glória).

FORD PICK-UP F-100 — 1960 — Otimo estado. Vendo com 1 500 de entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

FORD 41 — Luxo, 4 p., ótimo estado, vendo barato p/ desocupar lugar — Ac. troca p/ carro de menor valor — Av. N. S. Penha, 205-A.

FORD 48 4 portas, muito bom de mecânica e lataria — Rua Escobar, 40 — Dr. Antonio Sesade. — Tel. 34-6475.

FORD 61 F-600 e 59 F-100, furgão carga fechado, ótimo estado, troco, facilito até 15 meses — Av. Mem de Sá, 253-B.

FORD FAIRLANE 1964 IMPORTADO. Estado de 0 km. — Entrada 4 000 saldo até 24 meses. — Pronta entrega. — Rua Alm. Cochrane, 173, Tijuca. Tel. 48-2003.

FORD GALAXIE 59 — Vendo o mais novo da GB c| apenas 96 000 km originais, carro p| pessoa exigente, troco. Apenas 4 000,00 de ent. prest. de 450,00. Teodoro da Silva 419-A.

FAÇA UMA VISITA A TEXAS — E verifique que lá seu dinheiro vale mais. Financiamento desde 650,00 de entrada e o saldo quase sem juros p/ crédito direto ao consumidor. Volks 59 a 68. Aero 62 a 64, Gordini 62 a 66. Simca 62 a 64. Dauphine 60 a 63, e muitos outros. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da Segunda-Feira. V. S. determina como deseja pagar o saldo. TEXAS.

FORD F-600 1968 c/ 5.000 km. Carroceria de alumínio novissima. Porta em tôda extensão da traseira. Aceita-se carro nacional de passeio como parte de pagamento: Facilita-se o saldo até 24 meses (crédito direto ao consumidor). Tel. 25-8651.

FORD F-100, ano 1959, todo em ótimo estado de conservação, pode trazer mecanico, vendo ou troco por Rural, ano 66 — Pago diferença — Tratar pelo Telefone 58-0823.

GALAXIE 68, pouco uso. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

GORDINI 62, ótimo estado, facilito, não precisa fiador, com NCr 800,00 de entr. Troco por carro americano. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI 65 e 66 — Revisados, equipados, Facilito longo prazo pequena entrada. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

GORDINI — GALAXIE — Compramos e pagamos a vista o melhor preço da Praça, Rua Voluntários da Pátria 416-B, Telefone 46-3501.

GORDINI — Compro de 62 a 67. Pago hoje, em dinheiro o melhor preço — Verifique. Telefone: — 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

GORDINI 65 vendo por 3 400, pneus novos maquina otima. Ver e tratar Saint Roman 399—801. Aceito oferta.

GORDINI 1093 ano 1964 vendo ótimo estado ou troco p| carro maior ou menor valor. Rua Silveira Martins, 135 s|. 1. Telefone 25-2555. Sr. Andrade.

GORDINI 65 — Revisado. Equipado. — Entrada 190. Saldo 24 meses. — Av. Prado Júnior, 290-A (B

GORDINI II 1966 — Marron, equip. estado de novo. Troco, fac. com 1 800 resto a longo prazo. R. Conde Bonfim, 577-B — 58-6769.

GORDINI II, 66 — Cor gelo, perfeito de tudo. Rádio, capas vulcron, licença e seguro pagos. NCr$ 4 600,00. Tel. 28-2259 — Ramalho.

GALAXIE 67 — Perola, equip. c/ freio hidrovacuo. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

GALAXIE 1967 — Vendo cinzeprata, ótimo estado de conservação, pouco rodado, ver e tratar. Rua Ministro Viveiros de Castro, 124.

GORDINI 63 otimo estado vendo hoje 1 300 saldo a combinar com rodas cromadas c| radio. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

GORDINI, 65, revisado, pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

GALAXIE 67 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar TANIA S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones: 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

GORDINI 66 — Vende-se 4 500 a dinheiro. Rua Pompeu Loureiro, 136, ap. 701, sexta, sáb. e domingo depois 19 horas.

GORDINI 63, pérola, ótimo estado — Rua Figueiredo Magalhães n.º 823|403 — Tel. 37-8786 (à tarde).

GORDINI 63, última série 100% — 2 600. Silva Rabelo, 27, s| 203 pela manhã — Méier.

GORDINI 62 — NCr$ 800,00, ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos o restante dentro de suas possibilidades. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier. Temos estacionamento próprio.

GORDINI 66 — Nôvo, mecânica e pintura impecáveis p| pessoa exigente. Ent. 1 300, saldo 24 meses p| crédito direto. Rua 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

GORDINI 66 — Otimo estado, à vista ou fac. c| peq. entr. e prest. de 220. Troco. — Araújo Lima, 47.

GORDINI 63 equipado, excelente. Fac. c. 1 100. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 62 — Azul 100% mecânica. NCr$ 4 950. — Rua Uranos, n. 1 563-B — Tel. 30-2143 — Sr. Silvino.

VOLKS 64 — Muito equipado, ótimo estado. R. Darke de Matos n. 265 — 30-8321.

VOLKS 60 a 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. Ent. partir 800. R. Lino Teixeira n. 97-A — Tel. 28-8974.

VENDE-SE — SIMCA Emisul 66 — Ver e tratar sábado e domingo de manhã — Avenida Suburbana n. 5 099-A.

VOLKS 67 — Médico, único dono, vende um côr vinho, equipado, pneus b.b., estado nôvo. Barão Flamengo, 50, ap. 203 — Telefone 45-9589.

VOLKS 65 — Pé-de-boi, equip., perfeito de tudo — Vendo urgente. Av. Amaro Cavalcanti, 1787 — Afonso.

VOLKS 62 — Cerâmica, no estado de nôvo, pequena entrada o restante em 24 meses — Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 61 — Único dono, equip., pneus novos — Vendo urgente — Av. Amaro Cavalcânti, 1 787 — Afonso.

VOLKSWAGEN 60 — Muito novo, tudo em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15 Eng. Novo.

VOLKS 66 — Ótimo estado geral vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 67 — Ótimo estado, superequipado, aceito troca. Telefone 38-4745.

VOLKSWAGEN 61 — Sincroniz. licença e seguro pg. equip. Posso facilitar parte. Trav. Dr. Araújo 201. Praça da Bandeira. Telefone 34-8815.

VENDO — Volvo 51 p| NCr$ 2 800. Aceito oferta. Telefone 42-4711. Sr. Costa.

VOLKS 1966 — Equipado, entr. 1 800, saldo em até 24 meses. — Pronta entrega. — R. Alm. Cochrane, n. 173 Tijuca. Tel. 48-2003.

VOLKS 64 — Único dono, superequipado, pneus novos. Facil. Ac. troca. Vendo. Tel.: 229073 — Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967 — Novinhos. Equipados. Espetacular. Entradas a partir de 490 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 62, bom estado, rádio, capas, facilito com 2 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKS 67 e 68 — Novinhos — Grená, equipados. Vale a pena ver. Vendo, troco, facilito. Ótimo preço. R. das Laranjeiras, 47.

VENDE-SE Rural Willys 59 Rua Mena Barreto, 782, casa 3 — Nilópolis — Est. Rio.

VOLKS 1967 — Equip. c/ rádio, relógio, refôrço, batentes, único dono. NCr$ 9 200,00 à vista. Apenas 12 000 km. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — 1 490,00 ou menos, sincronizados, equips. e revisados. Saldo até 30 meses nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 68 0 km (Kombi e Sedan). 1 980,00 tôdas as côres. Saldo nos menores juros. — Troco p| nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 60, 61, 63, 66, todos em ótimo estado. Com entrada a partir de NCr$ 1 700,00 — Aceitamos troca e facilitamos o restante. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 68, 0 km, emplacado, seg. resp. civil, bege-Nilo — Tel. Neodir — 43-2387 de 9 às 18h.

VOLKS — Compramos, pagamos à vista. 59-60 4 200 — 61, 5 000 — 62, 5 300 — 66, 7 300 — 67, 8 500. EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio.

VERDADEIRO transplante no meio automobilístico. Aceitamos o seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V.S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas conveniências. [illegible] RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

VOLKS 63, bom de tudo, vendo e financio parte. Rua Magalhães de Castro, 259 — Estação Riachuelo.

VOLKS 62, bom de tudo, vendo e financio parte. Rua Magalhães de Castro, 259 — Estação Riachuelo.

VOLKS 4 800 — Hoje 61, sincronizado c/ rádio, capa, faróis de milha etc. 48-0768 e 49-8522 à tarde — Dr. Francisco.

VOLKS 61, 63, 65, 66 e 67 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel.: 34-2458.

VOLKSWAGEN 1968 — OK — Pronta entrega, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 63 — Ótimo estado geral, pneus novos, emplacado, licenciado. Vendo ou fac. 21 meses. Troco. Rua José Vicente, 20.

VOLKS 62 — Modêlo 63. Equipadíssimo c/ toca fitas, volante, bancos recl. etc. O mais novo da GB. Rua José Vicente 24 — Grajaú.

VOLKS — 61, 62, 64 e 65 — Ent. 250. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras n.º 251-B.

VOLKS 1962 — Verde-se, azul, mecânica e tôda prova, capas e laterais pretas, [illegible] Rádio Blaupunkt [illegible] pneus novos, por 5 600. Ver hoje ou amanhã, à Rua Visconde Itamarati 118-B — Maracanã.

VOLKS 64 — Superequipado, o mais novo possível. Vendo ou troco. Rua José Vicente 20.

VOLKS 62 — Ult. série, ótimo estado. Superequipado, com seguro pago. Vendo ou fac. 21 meses. Troco. Rua José Vicente, 20.

VOLKS 68 — Zero km. Tôdas garantias da fábrica, faturado no Rio, pronta entrega, vermelho, emplacado, segurado c/ equipamento. [illegible] Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, modêlo 67, ótimo tudo. Financio. Rua Haddock Lôbo, 347-B — Telefone 48-1192.

VOLKSWAGEN 68 — ZERO KM — Tôdas as côres, entrega imediata, aceito carro nacional como entrada, saldo em 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Telefone 27-4466 — Local para estacionamento.

VOLKSWAGEN 66 — Tenho um azul, outro pérola, estado excelente, aceito carro nacional como entrada. Financio restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-4466. Local para estacionamento.

VOLKSWAGEN 67 — Aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. R. Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-4466. Local para estacionamento.

VOLKSWAGEN 61 — Excepcional. Rua Teodoro da Silva, 738.

VOLKS 62 e 60. Equip. Ótimos de tudo. Vendo c/ pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 68 — Zero quilômetro — pronta entrega — Preço tabela — [illegible] 10 033-D, Cascadura.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 66 — [illegible] Rua Conde de Bonfim, 577-A.

VOLKS 64 — Gêlo, nôvo, equipado, a qualquer prova, máquina 100%. Vendo c/ 3 500 e NCr$ 280,00. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado, com muito equipamento, de um só dono. Rádio, toca-fita, volante, farol lateral e de milha. Lindo carro. Financio em 15 meses. Pronta entrega. Rua Conde Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 68 zero km pronta entrega. Várias côres. 10 350 à vista ou financio até 15 meses. Aceito carro Volks de 59/67 — Rua Conde Bonfim, 160 — Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 65 — Belíssimo carro, prestações de NCr$ 290,00 aceito carro nacional parte pagamento. Rua Conde de Bonfim n.º 160.

VOLKSWAGEN 64 — Muito lindo e conservado. Equipado. Ótimos planos de financiamento. Aceito carro nacional parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 66 — Maravilhoso estado geral, muito lindo, equipado. Aceito Volks de 59 a 65 financio saldo até 15 meses — Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre. Estado de zero km, linda côr, equipado, só teve um dono. Financio até 15 meses — Aceito troca — Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 68 — OK — Bege-nilo. Troco ou vendo c| peq. entrada, saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio n. 591-A — Telefone 49-5344.

VOLKSWAGEN 68, c/ 3 000 km, melhor que 0 km, equip., seg., pérola. Mot. financeiro. Vendo ou troco p/ Volks 62 a 65. Part. p/ particular. Tel. 54-3325.

VEMAGUET 62 — Em ótimo estado c| radio — Pequena entrada — Inf. Tel. 30-1300.

VOLKSWAGEN 62, lindo, equipado, excelente. Fac. com 2 200, saldo até 21 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1967 — 3.a série, apenas 6 mil km rodados. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1964 — 3.a série, estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Equip. vendo ou troco menor valor. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 68 OK — Tôdas as côres. Pronta entrega. Preço à vista NCr$ 9 980,00 — S. Clemente, 71.

VOLKSWAGEN 59, excelente, equipado. Fac. c/ 1 700,00, saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1966 — Última série c| rádio americano. Ótimo estado geral. NCr$ 7 200,00. Sta. Clara 365|902.

VOLKSWAGEN 64, lindo, superequipado, impressionante, estado de novo. Fac. com 3 000 saldo até 21 meses. Entrega no ato do sinal. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60, lindo, estado de novo. Fac. com 2 000, saldo até 21 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 68 — Zero, vermelho, conc. Rio. Entrada 3 500 saldo a perder de vista. Aceito troca. R. Haddock Lôbo 74.

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo estado de novo c| toca fita radio. NCr$ 10 500, Av. N. S. Copacabana, 664 garagem ou tel.: 56-9335.

VENDO — 3 Volks 68, 0 Km., preço de tabela. Trt. Sr. Cintra. Av. Osvaldo Cruz 73/ 87. Tel. 45-8187.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 c| entrada desde 2 000,00 e prestações a partir de 234,00, pagamentos em 30, 25, 20, 15 ou 10 meses, c| seguro e n| revisão. Pronta entrega, não é consórcio. Lindos carros, várias côres. Av. Almirante Barroso, 91-A 42-6138.

VOLKSWAGEN 67, único dono, côr bege, pouco rodado e equipado. Preço à vista NCr$ 8 500,00. Tels. 31-1592 e 27-2266. Ver na garagem do Palácio da Justiça nôvo. Placa 29.2018.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, à vista ou melhor preço. Troco, facilito. Avenida Paulo de Frontin 500 E — Tel. 48-9799.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, c| entrada desde 350,00 saldo em 24 meses c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 1968 — Zero — Tôdas côres. Entrada apenas [illegible] Entrega imediata. Ver: Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete — Sr. Germano.

VOLKSWAGEN — Compro de 60 a 65. Pago bem à vista — Av. Paulo de Frontin, 500-E. Telefone 48-9799. R. Comprido.

VOLKSWAGEN 1967 — Vende-se. Ver e tratar na Rua Cardoso de Morais, 459. Sr. Danilo.

VOLKS 1963 — Ótimo estado, pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier 378-A.

VOLKS 63 — Vende-se ótimo estado, NCr$ 6.000,00. Ver Estrada do Tindiba 25 — Jacarepaguá.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, c| seguro e n| revisão. Entrada desde 350,00, saldo em até 24 meses. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67 e 68 desde 900,00 de entrada e o saldo em 24 meses. [illegible] Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da Segunda-Feira. TEXAS.

VOLKSWAGEN 68 — OK — Desde 2 500,00 de entrada e o saldo [illegible] Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72, Pç. da Bandeira. TEXAS.

VOLKSWAGEN 1967, "1 300" — [illegible] Volkswagen [illegible] Ver Wilson King S. A. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 1968 — Karmann-Ghia, zero km, Volks 66, 65, [illegible] Kombi 65, [illegible]

VOLKS 63, 64, 65 e 66, entrada a partir de 350,00, saldo em 24 prestações, c| seguro e n| revisão. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

VOLKS 68 Zero — Tôdas cores. 12 volts. Entrega imediata. Troco. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. [illegible]

VOLKS 68 — Bege nilo. Pouco rodado. Superequipado, único dono. [illegible] Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete — Sr. Pamponet.

VOLKS 67 — Pérola, em ótimo estado, [illegible]

VOLKS 1968 — 0 km — Particular vende a ser retirado no concessionário [illegible] 200,00 [illegible] 43-0510 [illegible]

VOLKS pick-up 68 — Zero. Tôdas cores com rádio, 12 volts. Carrega 1 tonelada de carga. [illegible] Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Germano.

PONHA UM VOLANTE EM SUAS MÃOS!

Agora pelo NÔVO PLANO DA SAVIP, você pode adquirir seu carro nôvo ou usado, táxi ou caminhão, SEM ENTRADA — SEM JUROS E SEM REAJUSTAMENTOS, com prestações a partir de NCr$50,00 mensais.

E VOCÊ RECEBE O SEU CARRO ATÉ NA PRIMEIRA MENSALIDADE — EMPLACADO — SEGURADO E LIVRE DE QUALQUER DESPESA. E se não sabe dirigir, a SAVIP dá o CURSO GRÁTIS DE MOTORISTA.

SUCESSO ESPETACULAR!

Em apenas 30 dias, mais de NCr$ 20.000.000,00 (vinte bilhões de cruzeiros antigos) EM VENDAS.

ESCOLHA O CARRO E O MODÊLO DE SUA PREFERÊNCIA

MENSALIDADES QUE QUALQUER PESSOA PODE PAGAR

MARCA	ANO	MENSALIDADE	MARCA	ANO	MENSALIDADE
VOLKSWAGEN	63	NCr$ 50,00	AERO WILLYS	66	NCr$ 90,00
"	64	55,00	"	67	110,00
"	65	60,00	"	0 km	185,00
"	66	70,00	GORDINI	66	50,00
"	67	80,00	"	67	60,00
"	0 km	110,00	"	0 km	107,00
KARMANN GHIA	65	80,00	GALAXIE	0 km	285,00
"	66	90,00			
"	67	100,00	CAMINHÕES		
"	0 km	160,00			
KOMBI	65	60,00	FNM	67	100,00
"	66	70,00	FORD 100 AD	0 km	179,00
"	67	80,00	CHEVROLET 1 404	0 km	185,00
"	0 km	122,00	MERCEDES — C/Cap.	0 km	303,00

TÁXI — EMPLACADO — SEGURADO — TÔDAS AS MARCAS — A PARTIR DE NCr$ 80,00 MENSAIS

SAVIP É SEGURANÇA — É TRANQUILIDADE

As mensalidades são pagas nas Agências do Banco Lar Brasileiro S.A. — **EM CONTA BLOQUEADA.**

Todos preferem o **FUNDO MÚTUO SAVIP** porque já ficou comprovado: é um empreendimento sério, administrado e fiscalizado por funcionários da Indústria de Petróleo, e funciona rigorosamente de acôrdo com a resolução n.º 67 **DO BANCO CENTRAL.**

A SAVIP já distribuiu, sòmente na Guanabara, mais de NCr$ 1.200.000,00 ((hum bilhão e duzentos milhões de cruzeiros antigos) **EM VEÍCULOS.**

FAÇA HOJE MESMO SUA INSCRIÇÃO E APANHE A "SENHA" PRIVATIVA QUE LHE DARÁ DIREITO AO NÚMERO DE INSCRIÇÃO

RESTAM POUCAS INSCRIÇÕES

ESCRITÓRIO CENTRAL

Avenida Rio Branco, 277 — 16.º andar — (Ed. São Borja) — Telefones 22-4113 — 22-4935 — 34-6001

(diàriamente das 9 às 20 horas, inclusive aos sábados)

ESTÁCIO: Rua Haddock Lôbo, 33 — Loja E — Tel. 34-6001

(diàriamente das 9 às 20 horas, inclusive aos sábados e domingos)

POSTOS DE VENDAS:

CENTRO: AV. RIO BRANCO, 133 — S/1.305 (ENTRE 7 DE SETEMBRO E OUVIDOR). RUA DA CARIOCA, 64. AV. RIO BRANCO, 156 — GR. 1.604 — TEL. 32-9449 (ED. AV. CENTRAL). AV. RIO BRANCO, 185 — S/617 (ED. MARQUÊS DE HERVAL). AV. RIO BRANCO, 181 (CINEAC TRIANON). RUA FREI CANECA, 220 — TEL. 32-0797. RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 — S/211 — TEL. 52-2406. AV. 13 DE MAIO, 23 — GRUPO 435 — TEL. 42-9810. TRAVESSA DO OUVIDOR, 11 — S/702, TELS. 52-3921 — 42-9890 E 52-6223. AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — S/1.106 — TEL. 43-3984. AV. PRESIDENTE VARGAS, 590 — S/902 (ED. LISBOA). **COPACABANA:** RUA SIQUEIRA CAMPOS, 68-B (DIÀRIAMENTE, DAS 8 ÀS 22 HORAS, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS). **ESTÁCIO:** RUA HADDOCK LÔBO, 33 — LOJA E — TEL. 34-6001 (DIÀRIAMENTE DAS 9 ÀS 20 HORAS, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS). **PRAÇA DA BANDEIRA:** PRAÇA DA BANDEIRA, 25 A 35 — TEL. 28-2901. **LEOPOLDINA:** STAND NA ESTAÇÃO. **SÃO FRANCISCO XAVIER:** RUA 24 DE MAIO, 25. **TIJUCA:** RUA PEREIRA NUNES, 158. **PENHA:** TRAV. DA AMIZADE, 28 — S/204 — TEL. 91-2726 (VILA DA PENHA). RUA JEQUIRIÇÁ, 929 — TEL. 30-2374, (INCLUSIVE SÁB. E DOM). **IRAJÁ:** AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 2.896 — S/201. **VAZ LÔBO:** AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 863. **MADUREIRA:** RUA ALMERINDA FREITAS, 36 — S/ 401. **CAMPO GRANDE:** RUA VIÚVA DANTAS, 80 — LOJA D. **NITERÓI:** AV. AMARAL PEIXOTO, 36 — S/613. AV. AMARAL PEIXOTO, 55 — S/701. AV. AMARAL PEIXOTO, 36 — S/613. AV. AMARAL PEIXOTO, 171-A — GR. 807. RUA SÃO JOÃO, 11 — S/528. **PETRÓPOLIS:** AV. 15 DE NOVEMBRO, 515 — S/8 — S/LOJA. **NOVA IGUAÇU:** RUA OTÁVIO TARQUÍNIO, 238 — LOJA 20. AV. AMARAL PEIXOTO, 275 — ENTRADA 271 — S/401. **DUQUE DE CAXIAS:** AV. PRES. VARGAS, 300 — LOJA 13 (MERCADO MUNICIPAL). **SÃO GONÇALO:** RUA FELICIANO SODRÉ, 117 — S/LOJA 23 (FRENTE À PREFEITURA). **SÃO JOÃO DE MERITI:** RUA DA MATRIZ, 347 — GR. 102 — TEL. 2474.

SAVIPÃO É CARRO NA MÃO!

(P

AGÊNCIA hugo DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — VOLKSWAGEN, Pick-up
68 — RURAL WILLYS
67 — KOMBI VOLKSWAGEN
67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — VOLKSWAGEN, excepcional
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
66 — ITAMARATY, estado de nôvo.
66 — AERO WILLYS, excelente estado.
65 — AERO-WILLYS, ótimo estado.
65 — RURAL WILLYS, revisado, único dono.
64 — GORDINI, ótimo estado
63 — AERO-WILLYS, excelente estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Alfa Romeo — FNM 2000

1968 — ZERO KM

O automóvel nacional de classe. Categoria internacional. Entrega imediata. Financiamento em 24 meses. Seu carro usado de qualquer marca vale como entrada. Veja-o e experimente-o no seu revendedor ALFA-CAR LTDA. **Exposição — Oficina e Peças** — Rua Figueira de Melo 283 — Tel.: 48-1727.

Compre em Nova Iguaçu

— Seu carro ou caminhão —

VOLKS	ZERO	1968
VOLKS — Ótimo		1965
VOLKS — Muito bom		1963
AERO WILLYS — Equipado		1964
BELCAR — Seminôvo		1967
KARMANGHIA — Equipado		1966
CHRYSLER		1952
CHEVROLET PERUA	ZERO	1968
CHEVROLET PICKUP	ZERO	1968
CHEVROLET CABINE DUPLA		1967
CHEVROLET PERUA		1964
FORD CAMINHÃO DIESEL		1966
FORD BASCULANTE DIESEL		1963
FORD PICKUP F100		1965
FORD CAMINHÃO — Excelente		1962
CHEVROLET IMPALA, Sedan, 4 portas		1959
CHEVROLET CAMINHÃO (Chassis)		1967

RISAUTO — NOVA IGUAÇU

AV. NILO PEÇANHA, 1084 — Tel.: 2218

COMPRA — TROCA — FACILITA

OFERTA DA SEMANA: FORD FURGÃO F-350 1961

Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro

NÃO DE ENTRADA

TOTALMENTE FI-NAN-CI-A-DO

Volks 62 — 64 — 65. Jeep 63 — Rural 67 — JK 63. Simca Presidence 65. Aero 62. Kombi 63. Itamaraty 66. Chevrolet 56.

Crédito direto ao consumidor, 24 meses para pagar

HADDOCK LOBO AUTOMOVEIS LTDA.

Rua Haddock Lobo, 320-B. Tel. 34-6726.

Opel Olympia 1968

Completamente equipados — melhor preço da praça — Preço especial para revendedores — pronta entrega — em sete cores — Financio. COIMPEX Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Superequipado:
Motor "S". Freio a Disco. Alternador. Direção de Segurança. Rádio Blaupunkt, Gravador Phillips etc. Garantia e Revisões gratuitas — **OFICINA especializada**, e Peças pela Importadora.

AUTO PEÇAS MONTENEGRO LTDA.

Estr. Vicente de Carvalho, 1129 - Penha - Tel. 30-1627 Celel 91-1263. **Exposição Tijuca:** Mariz e Barros, 1148 Tel. 54-3340-aceitamos troca e financiamos em vários planos, aceitamos Pedidos de Importação.

Star S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO

(Carros testados e revisados)

KOMBI	63	NCr$ 5.900
KOMBI	64	NCr$ 6.400
KOMBI	65	NCr$ 6.900
SEDAN	66/67	NCr$ 7.300
SEDAN	67	NCr$ 8.400

RUA ASSUNÇÃO, 133 — BOTAFOGO
TELS.: 26-9205 E 46-0297

VOLKSWAGEN 1962 — equipado, excelente conservação. Financio — Rua Estácio de Sá, 153, telefone 32-1066.

VOLKS 63 — Ótimo est. c/ 1 300 entr., saldo até 24 meses — Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKS 63 — 3.ª série — Côr pérola, equipado — R. Barão de Sertório, 15, ap. 402, c/ a Rua Barão de Itapagipe, 179 — R. Comprido.

VOLKSWAGEN 64 — Todo equipado, vende-se a vista. Tratar Av. Copacabana, 1 118 ap. 71 das 19 as 22 horas.

VOLKS! Firma compra à vista, na hora sem problemas. Venda melhor o seu carro. — Pagamos o melhor preço do Rio. — Rua 24 de Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

CARROS NACIONAIS

OPORTUNIDADE ÚNICA

MARCA	ANO	ENTRADA A PARTIR DE	SALDO
VOLKS	61-62-63-64	NCr$ 1.350,00	
AERO	61-63 e 64	" 1.200,00	DE 40
KOMBI	62-63-64	" 1.350,00	
SIMCA	62-63-64	" 1.200,00	ATÉ
GORDINI	— — 66	" 1.200,00	
GALAXIE	— — 67	" 5.100,00	75 MESES
RURAL	62-63-65	" 1.200,00	

Endereços: R. Senador Dantas, 117 s/1730 Tel.: 32-6126 — 52-9268 — 52-0556

Méier: Shopping Center — 2.º andar, ou Av. Amaro Cavalcante, 67 — Loja

(P

KOMBI 67
20% de entrada
Saldo financiado

Táxi Volks

Entrada: 2 880,00 c| saldo em 50 prestações de 144,00. Líder Veículos. Rua Álvaro Alvim, 21 sala 1 006.

Kombis NCr$ 5,00 a hora

Aluga-se com motorista. Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões, viagens para todos os Estados. TRANSPORTADORA 3 AMIGOS — Tel. 38-0394.

Tânia — Flamengo

Aberto hoje até 22 hs.
AERO WILLYS 66 e 62
ITAMARATY 66, revisado
Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Volkswagen 68

OK, côres a escolher, entrega imediata, NCr$ 2.120, saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

R. Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604 — Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Compro urgente

CIA. NECESSITA

AERO 65 .... 7 800,00
AERO 66 .... 9 200,00
AERO 67 .... 11 200,00

Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 — Sr. Ivan Faraco.

Bentley

Vende-se em excepcional estado. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas, 16 c| garagista. Telefone 57-4934. (P

J. Ferrari - Imp.

Av. Mem de Sá, 48 — Tel. 32-3803.

Agora também pelo crédito direto ao consumidor.

1966 — Karmann-Ghia — Estado de zero
1965 — Volks, côr azul
1965 — Volks, côr pérola
1963 — Volks, táxi
1961 — Volks, côr pérola

Carros rigorosamente perfeitos, menor taxa de juros. Antes de comprar compare nossos preços.

Mercedes-Benz Eporte 190 SL

Conversível e Hard-Top., cinza, estofado prêto, rádio Becker, estado excepcional. Carro de senhora. Ver e tratar na Av. Vieira Souto, 376 c| Luís Eduardo. Sábado e domingo das 9 às 17 horas.

Veículo sinistrado

AERO WILLYS 1961 SEDAN

Vende-se no estado, ver na Rua São Luiz Gonzaga, 1516. Propostas para Rua do Rosário, 69.

Alugue Volkswagen

Carros novos com rádios. Rua Visconde Pirajá, 106 — Praça General Osório — Tel.: 27-4348.

Giulia Alfa Romeo 1968

GT VELOCE — 0 KM

Vendo Av. Atlântica, 2316-A — Tel. 36-4905.

KARMANN-GHIA 64, 67
20% de entrada
Saldo financiado

Volks 64

Entrada de 2 160,00 e saldo em 30 prest. de NCr$ 94,00. Líder Veículos. Rua Álvaro Alvim, 21 sala 1 006.

Carros sinistrados

KOMBI — 68
RURAL — 61

Vendem-se no estado. Rua Frei Caneca, 305.

Fênix S.A.

CRÉDITO DIRETO, 24 MESES

VOLKS 68, 66, 64 — 1 500
67 — GORDINI III — 1 750
66 — GORDINI II — 1 500
64 — AERO, nôvo — 1 750
63 — AERO, nôvo — 1 700

Rua São Francisco Xavier, 102

TEL. 48-3396

(P

Karmann-Ghia Porsche

Cinza, estofado prêto, estado excepcional, único dono — Motor 1 600 super, freios e painel porch — Ver e tratar na Av. Vieira Souto, 376 c| Luís Eduardo. Sábado e domingo das 9 às 17 horas.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Tel. 45-1856 e 45-0232.

SEDAN 66, 67
20% de entrada
Saldo financiado

Volks alemão 66 1600 TL

Estado de nôvo. Freio a disco. Vendo, troco e financio, 24 meses, p| Crédito Direto. R. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

AUTOPEÇAS, REVENDA - ACESSÓRIOS

CABINE MERCEDEIS BENS 321, como nova, vendo ou troco. Rua Marialva, 175 — Bonsucesso.

GRAVADOR Philips, tipo SA 9104, na embalagem, completo, com transformador de corrente e suporte para montagem em automóveis. NCr$ 390,00. Tel. 30-1086.

OPORTUNIDADE — Firma de acessórios vende por 5 milhões vários artigos do ramo, inclusive vitrina e balcões. Troco por automóvel ou terreno em Jacarepaguá. Urgente. Ver e tratar na R. Conde de Bonfim, 25, loja 1, esq. de Rua Aguiar.

TOCA FITA, AUTOMATIC STEREO — All, transistor c/ rádio p/ 8 e 4 Track. Completo. Vendo na embalagem — Tel. 56-6609.

TOCA-FITA MOTOROLA 68 — 8 trilhas, estéreo p| carro ou p| casa c| caixa de fino acabamento, c| 4 fitas. Tel. 26-4922 após 18 horas.

TAXIMETRO novo com autorização do INPM para instalação vende-se com 6 meses de garantia. NCr$ 600,00 instalado. Rua Sacadura Cabral n.º 309.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — VOADEIRA. Para motor de 25 a 40 H.P. — Vende-se magnífica, toda equipada, sem motor, com carreta, para automóvel. Vendo barato, motivo de ter outra. Tel. 29-4869, Sr. Carlos.

MOTOR DE POPA 62 — 10 HP — Perfeito est. Vendo à vista ou em 4 prestações. R. do Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

DIVERSOS

LICENÇA emplacamento de veículos para 1968, seguro contra todos os riscos e transferências de propriedade etc. Av. Suburbana, 10 033, s| 219 — Cascadura.